



RELATÓRIO ANUAL

2021





CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Rita Ramos Damasceno (Presidente)

Lindomar Leitão de Assis

José Carlos Diniz

Henrique Guelber Barros

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco

SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS.....	17
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS.....	20
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO	20
2.1.1	Cenário Econômico.....	20
2.1.2	Variáveis Macroeconômicas Internas.....	25
2.1.2.1	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC.....	25
2.1.2.2	TAXAS DE INFLAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2021.....	26
2.1.2.3	TAXA REAL DE JUROS - EXERCÍCIO DE 2021.....	27
2.1.2.4	TAXA DE CÂMBIO - 2020/2021.....	28
2.1.3	AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS	28
2.1.3.1	HISTÓRICO - 2021.....	28
2.1.3.2	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA.....	32
2.1.3.3	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS – MULTIMERCADO.....	34
2.1.3.4	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA.....	35
2.1.3.5	INDICADORES FINANCEIROS - EXERCÍCIO DE 2021.....	39
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS:.....	40
2.3	Renda Fixa.....	40
2.4	Renda Variável.....	40
2.5	Segmento de Investimentos Estruturados.....	41
2.5.1.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA.....	41
2.5.1.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA.....	43
2.5.1.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	44
2.6	Segmento Imobiliário.....	44
2.6.1.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA.....	44
2.7	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	45
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	46
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD.....	48
4.1	PREVIDENCIAL.....	48
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	48
4.1.2	Despesas Previdenciárias.....	48
4.2	INVESTIMENTO	49
4.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial.....	49
4.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento.....	50
4.2.3	Rentabilidade	51
4.2.4	Detalhamento por Segmento	53
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	53
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL.....	55
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	58
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO.....	60
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS.....	62
4.2.4.6	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	65
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	67
4.2.6	Operações Cursadas em 2021:.....	67
4.2.7	Duration do Plano	69
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário:.....	70
4.2.9	- Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013:.....	75

4.3	CONTÁBIL	76
4.3.1	Composição do Ativo	76
4.3.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	76
4.3.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	76
4.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	76
4.3.2	Composição do Passivo	78
4.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	78
4.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	78
4.3.2.3	<i>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</i>	78
4.3.2.4	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	78
4.3.2.5	<i>FUNDOS</i>	80
5	PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	81
5.1	PREVIDENCIAL	81
5.1.1	Receitas Previdenciárias	81
5.1.2	Despesas Previdenciárias	82
5.1.3	% Percentual de contribuição x QTD participante	82
5.2	INVESTIMENTO	83
5.2.1	Performance do Codeprev x Taxa Indicativa	83
5.2.2	Enquadramento - Política de Investimento	85
5.2.3	Rentabilidade	86
5.2.4	Detalhamento por Segmento	88
5.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	95
5.2.6	Operações Cursadas - 2021	96
5.2.7	Acompanhamento Orçamentário	98
5.2.8	Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:	103
5.3	CONTÁBIL	103
5.3.1	Composição do Ativo	104
5.3.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	104
5.3.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	104
5.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	104
5.3.2	Composição do Passivo	105
5.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	105
5.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	105
5.3.2.3	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	106
5.3.2.4	<i>FUNDOS</i>	106
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	109
6.1	RECEITAS	109
6.1.1	Dívida Codevasf	109
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	109
6.3	INVESTIMENTO	110
6.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial	110
6.3.2	Enquadramento	111
6.3.2.1	<i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i>	111
6.3.3	Rentabilidade	112
6.3.4	Detalhamento por Segmento	114
6.3.4.1	<i>RENDA FIXA</i>	114
6.3.4.2	<i>RENDA VARIÁVEL</i>	116
6.3.4.3	<i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i>	120
6.3.4.4	<i>IMOBILIÁRIO</i>	122

6.3.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	124
6.3.4.6	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	125
6.3.5	Controle de Avaliação de Riscos	127
6.3.6	Operações Cursadas - 2021	127
6.3.7	Duration do Plano	129
6.3.8	Acompanhamento Orçamentário	130
6.3.9	Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:.....	135
6.4	CONTÁBIL	136
6.4.1	Composição do Ativo	136
6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	136
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	136
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	137
6.4.2	Composição do Passivo.....	138
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	138
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	138
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	138
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	138
6.4.2.5	FUNDOS.....	140
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	141
7.1	ADMINISTRAÇÃO	141
7.1.1	Aspectos Gerais da Gestão	141
7.1.1.1	RECEITAS	141
7.1.1.2	DESPESAS	143
7.1.1.2.1	Limites:.....	143
7.1.1.2.2	Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas.....	143
7.1.1.3	CUSTEIO	148
7.1.1.4	FUNDO ADMINISTRATIVO	148
7.1.1.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	149
7.2	INVESTIMENTO	150
7.2.1	Enquadramento.....	150
7.2.2	Rentabilidade	151
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA	153
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL	154
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	158
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO	159
7.2.3	Controle de Avaliação de Riscos	161
7.2.4	Operações Cursadas - 2021	162
7.2.5	Acompanhamento Orçamentário	163
7.1	CONTÁBIL	166
7.1.1	Composição do Ativo	166
7.1.1.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	166
7.1.1.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	167
7.1.2	Composição do Passivo.....	169
7.1.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA:	169
7.1.2.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	169
7.1.2.2.1	Gestão Administrativa:.....	169
7.1.3	Programação Orçamentária	171
7.1.3.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:.....	171

7.1.3.1.1	Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de dezembro de 2021:	171
7.1.3.1.2	Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:	173
7.1.3.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo:	174
7.1.3.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:	177
7.1.3.1.5	Indicadores Projetados para o Ano:	178
7.1.3.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	179
7.1.3.2.1	Plano de Benefício Definido I - BD:	179
7.1.3.2.2	Codeprev:	179
7.1.3.2.3	Benefício Saldado:	180

LISTA DE FIGURAS

<u>FIGURA 1.</u>	<u>PARTICIPANTES ATIVOS</u>	17
<u>FIGURA 2.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA</u>	17
<u>FIGURA 3.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS</u>	18
<u>FIGURA 4.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III</u>	18
<u>FIGURA 5.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD</u>	19
<u>FIGURA 6.</u>	<u>EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR</u>	19

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	23
GRÁFICO 2.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021	23
GRÁFICO 3.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021	24
GRÁFICO 4.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / CHINA - 2011 X 2021	25
GRÁFICO 5.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021	25
GRÁFICO 6.	TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021	26
GRÁFICO 7.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	27
GRÁFICO 8.	TAXA REAL DE JUROS	27
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021	28
GRÁFICO 10.	DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50	32
GRÁFICO 11.	DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIVID. X ÍNDICE - IDIV	33
GRÁFICO 12.	DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI	34
GRÁFICO 13.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	36
GRÁFICO 14.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS	37
GRÁFICO 15.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 2021 - PONTOS X %	41
GRÁFICO 16.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP – 31.12.2021	42
GRÁFICO 17.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	45
GRÁFICO 18.	PATRONAL X ASSISTIDOS	48
GRÁFICO 19.	PATRONAL X ATIVOS	48
GRÁFICO 20.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	48
GRÁFICO 21.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	49
GRÁFICO 22.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A 2021	50
GRÁFICO 23.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	50
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	52
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	52

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	54
GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	54
GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	56
GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	56
GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	56
GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	57
GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA X BENCHMARK - % HISTÓRICO	57
GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	59
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	59
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	61
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	61
GRÁFICO 37. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES.....	62
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	63
GRÁFICO 39. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE.....	64
GRÁFICO 40. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS	64
GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	64
GRÁFICO 42. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO NO EXTERIOR	66
GRÁFICO 43. EVOLUÇÃO DA DURATION	69
GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	70
GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	71
GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	71
GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	72
GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	72
GRÁFICO 49. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	73
GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	73
GRÁFICO 51. PATRONAL X PARTICIPANTE	81
GRÁFICO 52. DESPESAS POR BENEFÍCIO – PLANO CODEPREV	82
GRÁFICO 53. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES – PLANO CODEPREV	82
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA	83
GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO.....	84
GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES	84
GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	86
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	87
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	87
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	89
GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	89
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	90
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	91
GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	91
GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	91
GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO	92
GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	93
GRÁFICO 68. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	93
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	95
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR.....	95
GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	99
GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	99
GRÁFICO 73. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	100
GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	100
GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR.....	101
GRÁFICO 76. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA.....	108
GRÁFICO 77. RECEITAS PLANO SALDADO.....	109

GRÁFICO 78. RECEITAS PLANO SALDADO.....	109
GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A 2021.....	110
GRÁFICO 80. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	111
GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA.....	112
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS.....	113
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	115
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	115
GRÁFICO 85. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	117
GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	117
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO.....	118
GRÁFICO 88. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO.....	118
GRÁFICO 89. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO.....	119
GRÁFICO 90. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	121
GRÁFICO 91. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	121
GRÁFICO 92. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	123
GRÁFICO 93. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	123
GRÁFICO 94. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	124
GRÁFICO 95. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES..	125
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR.....	126
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR.....	127
GRÁFICO 98. EVOLUÇÃO DO DURATION.....	129
GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	130
GRÁFICO 100. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	131
GRÁFICO 101. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	131
GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	132
GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO.....	132
GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	133
GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR.....	133
GRÁFICO 106. RECURSOS RECEBIDOS.....	141
GRÁFICO 107. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS.....	142
GRÁFICO 108. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA.....	142
GRÁFICO 109. DESPESAS REALIZADAS – R\$.....	145
GRÁFICO 110. DESPESAS REALIZADAS - %.....	146
GRÁFICO 111. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %.....	146
GRÁFICO 112. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE.....	147
GRÁFICO 113. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO.....	147
GRÁFICO 114. FLUXO RECEITAS E DESPESAS.....	148
GRÁFICO 115. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	151
GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA.....	152
GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO.....	152
GRÁFICO 118. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	154
GRÁFICO 119. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA.....	154
GRÁFICO 120. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	155
GRÁFICO 121. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL.....	156
GRÁFICO 122. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO.....	156
GRÁFICO 123. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO.....	157
GRÁFICO 124. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO.....	157
GRÁFICO 125. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	158
GRÁFICO 126. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO.....	159
GRÁFICO 127. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	160
GRÁFICO 128. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO.....	161
GRÁFICO 129. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	163

GRÁFICO 130. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	164
GRÁFICO 131. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	164
GRÁFICO 132. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	165
GRÁFICO 133. RECEITA X DESPESA	172
GRÁFICO 134. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	172
GRÁFICO 135. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	173

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	46
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	47
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	47
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL	76
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	77
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	77
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	77
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	79
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	80
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL	103
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	104
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	104
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	105
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	106
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	107
QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA	107
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL	136
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	137
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	137
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	139
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	140
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	148
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	149
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL	166
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	167
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	167
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)..	168
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	168
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	169
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .	171
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL.....	173
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS.....	174
QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I	177
QUADRO 34. CODEPREV.....	177
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO	177
QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I	177
QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO	177
QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	178
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	179
QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	179
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	179
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	180

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	180
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	180

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. FUNDOS INVESTIDOS 2021 – POSIÇÃO EM 31.12.2021	31
TABELA 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS – 2021	39
TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL	51
TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	51
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	53
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	55
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	58
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO.....	60
TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	62
TABELA 10. CONCESSÕES NO 4º TRIMESTRE	63
TABELA 11. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA NO ANO – 2012 X 2021.....	65
TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	66
TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS-2021	68
TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	68
TABELA 15. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	69
TABELA 16. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	74
TABELA 17. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO I/BD....	75
TABELA 18. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A 2021	85
TABELA 19. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A 2021	85
TABELA 20. ENQUADRAMENTO LEGAL	86
TABELA 21. RETABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	87
TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	88
TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL.....	90
TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO.....	92
TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	94
TABELA 26. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	96
TABELA 27. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	97
TABELA 28. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	98
TABELA 29. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	102
TABELA 30. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO II/CD-CODEPREV	103
TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL	111
TABELA 32. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	112
TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	114
TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	116
TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	120
TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	122
TABELA 37. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	124
TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	126
TABELA 39. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	128
TABELA 40. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	128
TABELA 41. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	129
TABELA 42. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	134
TABELA 43. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO III/BSALDADO	135
TABELA 44. ENQUADRAMENTO LEGAL	151
TABELA 45. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	152
TABELA 46. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	153

TABELA 47.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	155
TABELA 48.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	158
TABELA 49.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO.....	160
TABELA 50.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS.....	162
TABELA 51.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	162
TABELA 52.	OPERAÇÕES CURSADAS - NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	162
TABELA 53.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS.....	165
TABELA 54.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX.....	175
TABELA 55.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	175
TABELA 56.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	176
TABELA 57.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	176
TABELA 58.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS.....	178
TABELA 59.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	178

APRESENTAÇÃO

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência as atividades desenvolvidas e aos resultados alcançados, apresenta o **Relatório Anual de Informações (RAI)**. Este Relatório foi elaborado pelas áreas operacionais da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na **Resolução CNPC Nº 32, de 04 de dezembro de 2019**, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

***Art. 7º:** A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

***Parágrafo único.** A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

***Art. 16.** Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

***§ 1º** O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

***Art. 17.** Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

***Parágrafo único.** A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o RAI foi estruturado de forma a demonstrar os resultados dos Planos de Benefícios e prestar contas das atividades desenvolvidas aos seus *stakeholders*, bem como fornecer subsídios ao Conselho Deliberativo com vistas a definição de diretrizes e orientações gerais de organização, operação e administração dos Planos de Benefícios. No Relatório são exibidas informações sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre de referência, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

A exemplo de 2020, o ano de 2021 foi também desafiador para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar em virtude dos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, dessa vez com duas fortes variantes: Delta e Ômicron. As medidas de cunho social e econômicas adotadas pelas diversas esferas governamentais afetaram diretamente todos os segmentos produtivos da economia brasileira, impactando de forma acentuada a economia mundial e os ativos de investimentos de curto e longo prazos, comprometendo os resultados atuariais.

Diante do ineditismo do momento a São Francisco buscou se aproximar dos seus participantes reforçando os canais de comunicação, elaborando vídeos institucionais, realizando palestras para os empregados da patrocinadora e implementando melhorias no site e no portal dos participantes.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais buscam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento alguns resultados e ações realizadas no ano de 2021:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conforme o Estatuto, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar e observar de forma contínua as determinações dos órgãos reguladores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com o objetivo de habilitar a São Francisco a aderir ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, o ano de 2021 foi marcado pelos esforços de modernização das práticas administrativas. Em conjunto com a consultoria JCM foram elaborados o Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Implementação de Sistema de Gestão dos Riscos Corporativos. Iniciou-se também no exercício em referência, processo eleitoral de escolha de novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco.

COMUNICAÇÃO

A direção da SÃO FRANCISCO tem procurado aperfeiçoar continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32/2019. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados diversos, em especial sobre os resultados dos investimentos. O canal 0800 foi ampliado para uso de envio de mensagens pelo *WhatsApp* pelo participante.

No ano de 2021, a São Francisco em conjunto com a Gerência de Gestão de Pessoas da Codevasf, realizou inúmeras palestras voltadas aos candidatos aprovados no concurso público que estão sendo convocados, sobre o benefício oferecido pela patrocinadora “previdência complementar”, com foco em educação financeira e previdenciária. Destacam-se ainda a realização de aperfeiçoamentos no *layout* da página eletrônica da Fundação, a criação do canal de ouvidoria e a nomeação da figura do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

MELHORIA DOS PROCESSOS E RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O “Portal do Participante” continua se destacando como a principal ferramenta de troca de informações entre a SÃO FRANCISCO e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Com a implementação do trabalho remoto, dificuldade de deslocamentos e riscos envolvidos com a pandemia esse canal se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento.

Foi também disponibilizado no portal um simulador de aportes ao Plano Codeprev, onde os interessados em aderir a este Plano de Benefícios têm a possibilidade de elaborar cenários de investimentos que estejam mais adequados a realidade financeira de cada um.

No ano de 2021 o Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (CloudDocs) foi consolidado possibilitando segurança ao acervo documental dos participantes; agilidade na localização e trâmite de documentos entre os setores de forma eletrônica; redução de gastos com material de escritório; facilitou e agilizou a localização e o acesso a documentos forma remota.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram aproximadamente 1.000 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da SÃO FRANCISCO.

BENEFÍCIOS/PREVIDENCIÁRIO

No ano de 2021 concluiu-se a implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED, com o atingimento da meta de digitalizar todo o acervo documental dos participantes. Quanto aos aspectos relacionados as premissas atuariais revistas no final de 2020 e vigentes para vigor no exercício de 2021, temos que, para o Plano I – BD, foram revisadas a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes e a Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultoria especializada que presta serviços à São Francisco, devidamente atestada pelo AETQ; para o Plano III – Saldado, foi revista a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes. O principal patrocinador do Plano I – BD fez aportes no montante de R\$ 3,9 milhões a título de ajuste de contribuição no ano de 2021.

Em dezembro de 2021 foram revisadas as premissas atuariais, para vigor no exercício de 2022. Para o estudo das tábuas de mortalidade, foram utilizados os dados da massa fechada em 31/12/2015 de todos os expostos ao risco analisado do grupo consolidado do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios III Saldado (aposentados válidos e pensionistas vitalícios válidos) e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos) 2020 e, importante destacar, que em função do número considerável de óbitos ocorridos no ano de 2021, foi pedido pela São Francisco ao atuário, que considerasse também para análise a massa fechada em 31/12/2016 para o período até 31/10/2021, ou seja, que fosse analisado mais 5 anos.

A Tábua de Mortalidade Geral vigente é a SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%. Foram testadas pelo atuário 7 outras Tábuas de Mortalidade Geral, que concluiu pela alteração para a Tábua de Mortalidade Geral SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%, por ter apresentado relação média entre Reserva Esperada e a Reserva Observada maior que 1,0000 e mais próxima de 1,0000 e por não ter sido rejeitada no Teste Estatístico pelo Método Qui-Quadrado.

A consequência da adoção da Tábua de Mortalidade Geral SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13% foi:

- Plano BD I – Redução das provisões matemáticas, na posição de 31/10/2021, em aproximadamente R\$ 5,5 milhões;
- Plano Saldado III – Redução das provisões matemáticas, na posição de 31/10/2021, em aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

Foram ainda revisadas para 2022, a Taxa Real de Juros que passou de 5,15% para 5% e o Fator de Capacidade de 98% para 97,24% do Plano BD I. Mesmo estudo foi desenvolvido para o Plano III Saldado cuja taxa Real de Juros passou de 4,2% para 4,5% e o Fator de Capacidade de 98% para 97,24%.

Ao término do exercício de 2021 o Plano BD I apresentou um superavit técnico acumulado de R\$ 4,4 milhões e o Plano III Saldado um superavit técnico acumulado de R\$ 7,4 milhões.

Com relação ao quadro de participantes, em virtude da convocação dos aprovados no concurso público pela patrocinadora, destaca-se um significativo número de novas adesões ao Plano de Benefícios Codeprev. Quanto ao Plano Saldado, não obstante a grande quantidade de empregados ativos que já cumpriram as carências de idade e tempo de contribuição, o número de concessão de benefícios tem se mantido num patamar baixo. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma.

Durante o ano de 2021, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: **Codeprev** – 81 novas inscrições, 8 cancelamentos, 1 pagamento de resgate de contribuições de participante cancelado, 3 concessões de aposentadoria normal, 1 concessão de benefício por incapacidade do trabalho, 1 concessão de pensão por morte de participante ativo e a manutenção de 7 participantes na condição de autopatrocinados; **Plano de Benefícios Definido I** - encerramento de 20 benefícios de suplementação de aposentadoria, encerramento de 14 benefícios de suplementação de pensão por motivo de falecimento, concessão de 10 benefícios de suplementação de pensão por morte, 3 desbloqueios de aposentadoria e 2 desbloqueios de pensão por morte após atualização cadastral; **Plano Saldado** – 2 concessões de aposentadoria normal, 2 pensões por morte de participante ativo, 1 suplementação de aposentadoria por invalidez e 1 concessão de benefício por morte de assistido.

Quanto ao quarto trimestre de 2021, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: **Codeprev** – 33 novas inscrições, 2 cancelamentos de inscrição, 1 pagamento de resgate de contribuições de participante cancelado e a manutenção de 7 participantes na condição de autopatrocinados; **Plano de Benefícios Definido I** - encerramento de 2 benefícios de suplementação de aposentadoria, a concessão de 2 benefícios de suplementação de pensão por morte, 5 encerramentos de suplementação de pensão por morte e 1 desbloqueio de aposentadoria após atualização cadastral; **Plano Saldado** – não houve nenhuma movimentação no trimestre.

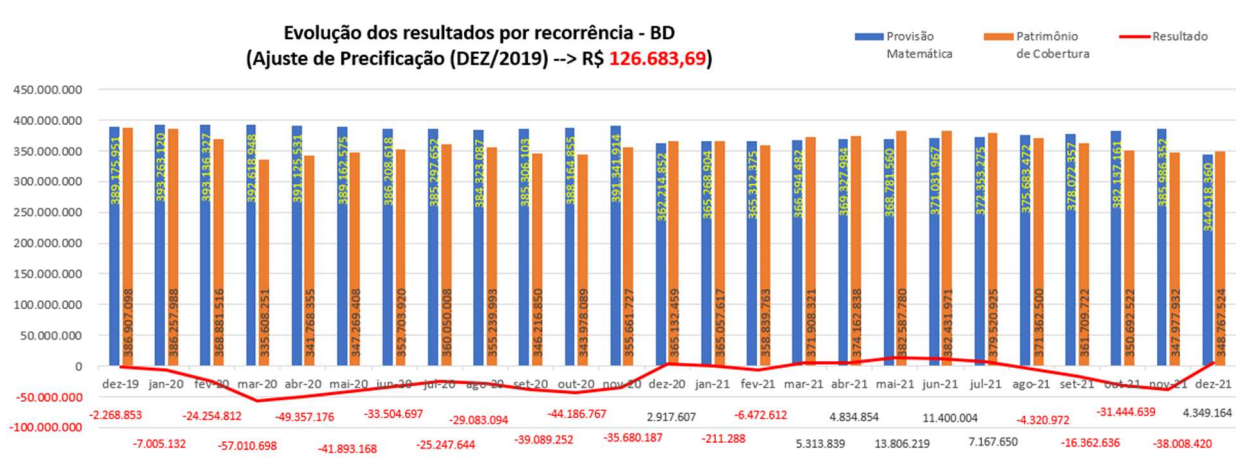
INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no **Quarto Trimestre de 2021**:

a) PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

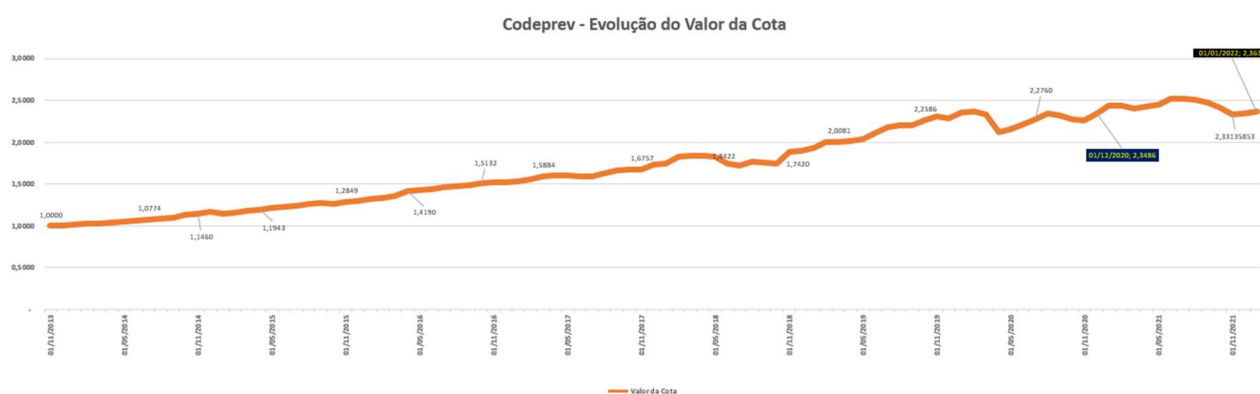
A rentabilidade do plano registrada no **4º Trimestre foi negativa de (0,79%)**, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.) que atingiu 4,50%. A baixa performance

foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (11,46%) e (2,52%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 5,79%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 10,69 pontos-base.



b) PLANO DE BENEFÍCIOS II (Codeprev)

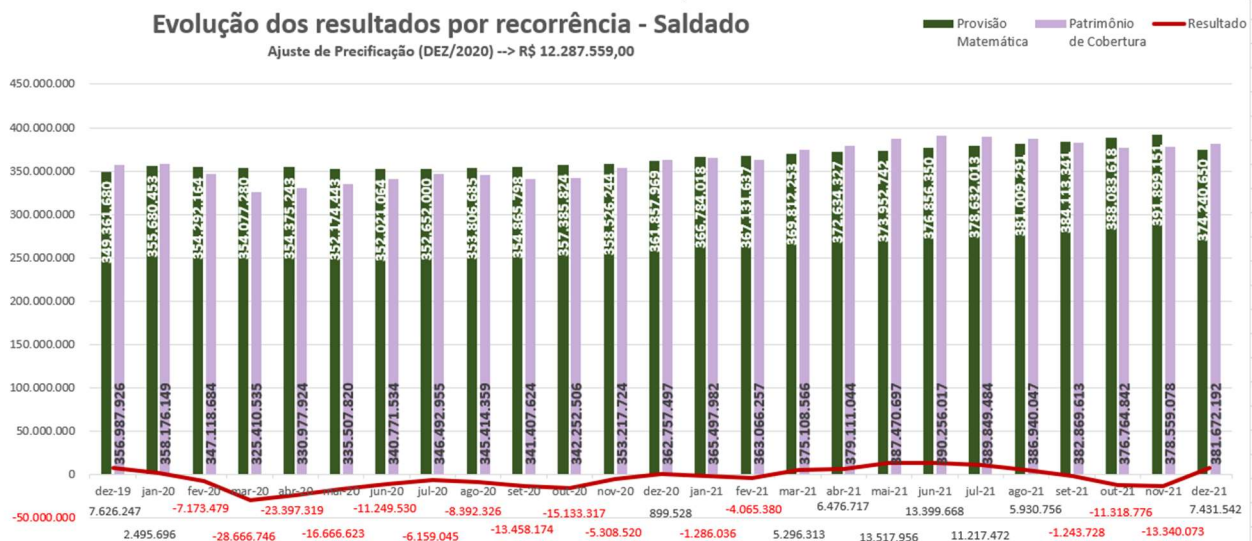
O Plano aberto as novas adesões, encerrou o ano de 2021 com 1014 participantes ativos, 8 aposentados e 3 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no **4º Trimestre foi negativa em (1,99%)**, que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) a qual atingiu 3,64%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Indicativo” em 5,63 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (1,95%), descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), a qual atingiu 14,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em 15,97 pontos-base.



c) PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado)

Encerrou o ano de 2021 com 220 participantes ativos, 100 aposentados e 8 pensionistas. A rentabilidade registrada no **4º Trimestre foi negativa em (0,02%)**, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.) que atingiu 4,38%. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (10,97%) e (4,79%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,30%.

Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 8,65 pontos-base.



d) PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA,

Registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de 2021 de (2,69%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 3,84%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 6,53 pontos-base. Com esse resultado a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi negativa de (5,44%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 29,32 pontos-base, impactada pelos **Segmentos de Renda Variável e Imobiliário** (imóvel sede da Fundação), os quais registraram variação negativa acumulada no período de (12,99%) e (10,61%), respectivamente. Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis, inclusive no PGA, decisão apoiada ainda na Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, a gestão lançou mão do Fundo Administrativo, razão pela qual ficou registrado a reversão dele, que consolidado registrou o valor de R\$ 2.036 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreram da seguinte forma: reversão de R\$ 1.018 mil no BD; constituição de R\$ 147 mil no Codeprev e reversão de R\$ 1.165 mil no Saldado. O Saldo consolidado do Fundo Administrativo do PGA encerrou o 4º trimestre de 2021 em R\$ 8.833 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a SÃO FRANCISCO tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em tecnologia e adotar boas práticas administrativas, na crença que esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS

FIGURA 1. Participantes Ativos

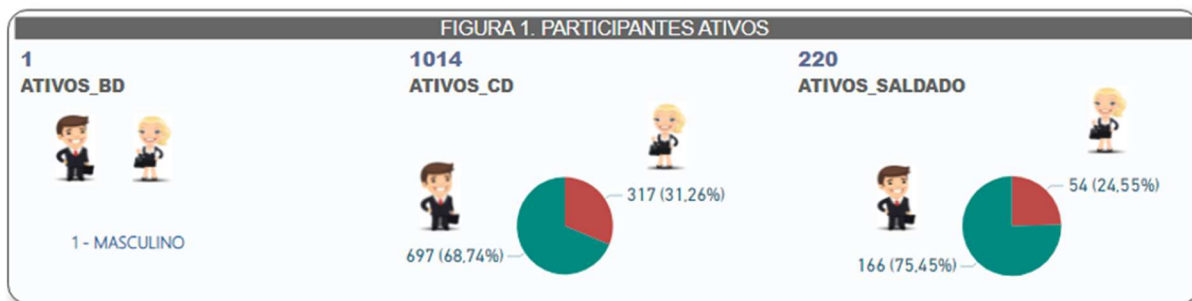
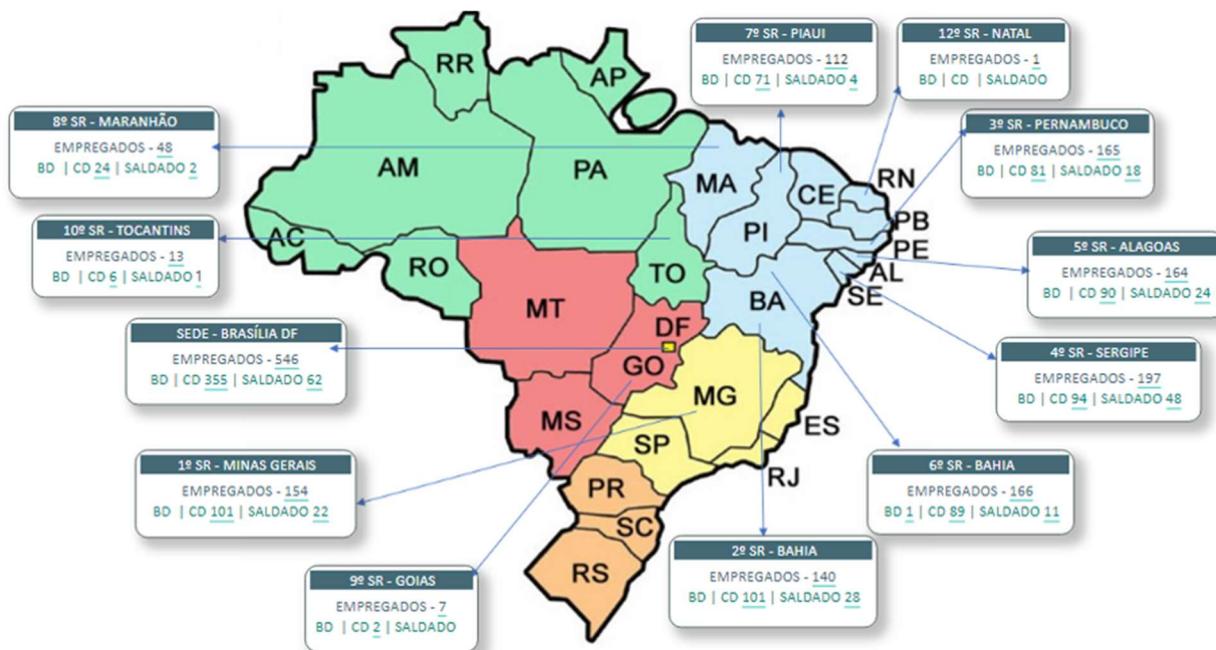


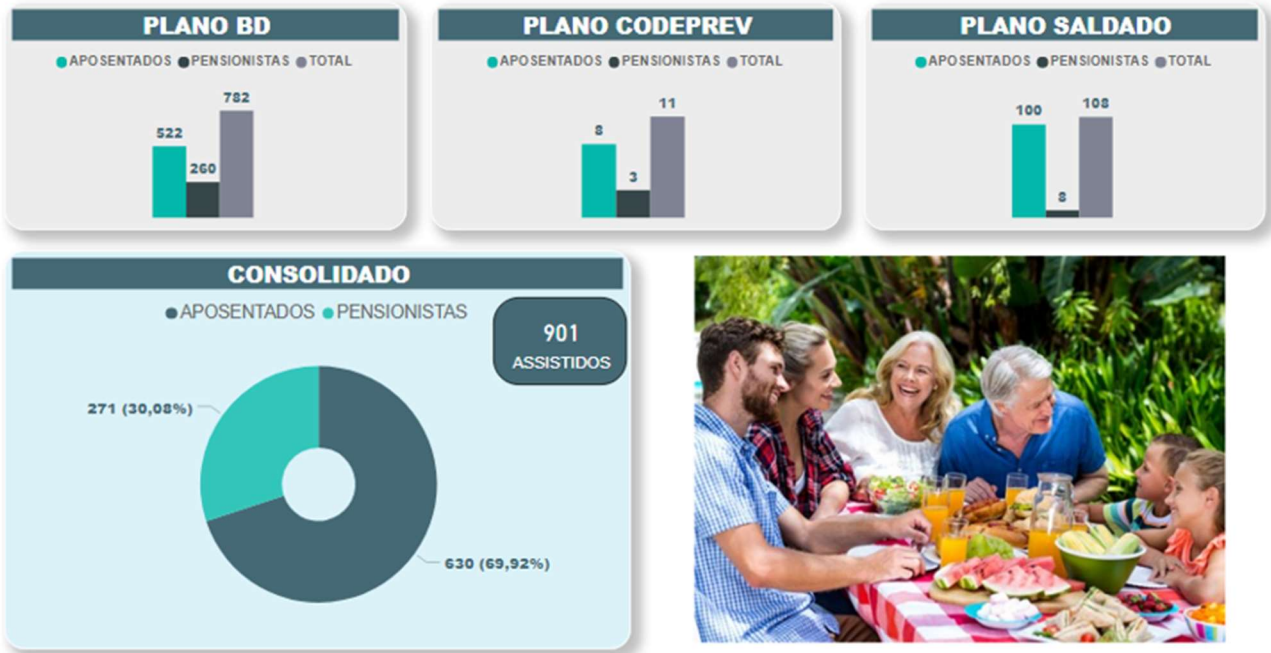
FIGURA 2. Distribuição por Superintendência



Plano Codeprev – 4º Trim/2021

- ✓33 Inscrições
- ✓2 Cancelamentos de Inscrição
- ✓1 Resgate de Contribuição de participante cancelado

FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios



- Plano BD**
- ✓2 Aposentadorias encerradas por falecimento
 - ✓5 Encerramentos de Pensão
 - ✓2 Concessões de pensão por morte
 - ✓1 Desbloqueio de aposentadoria após atualização cadastral

FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

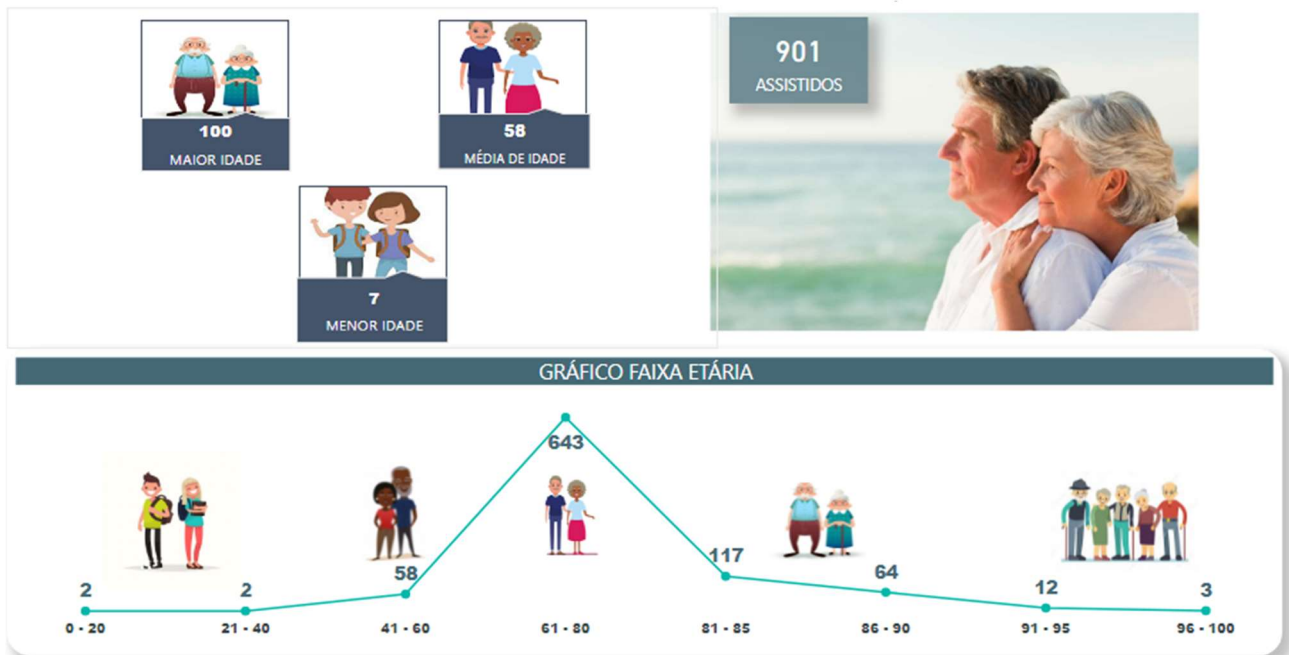


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

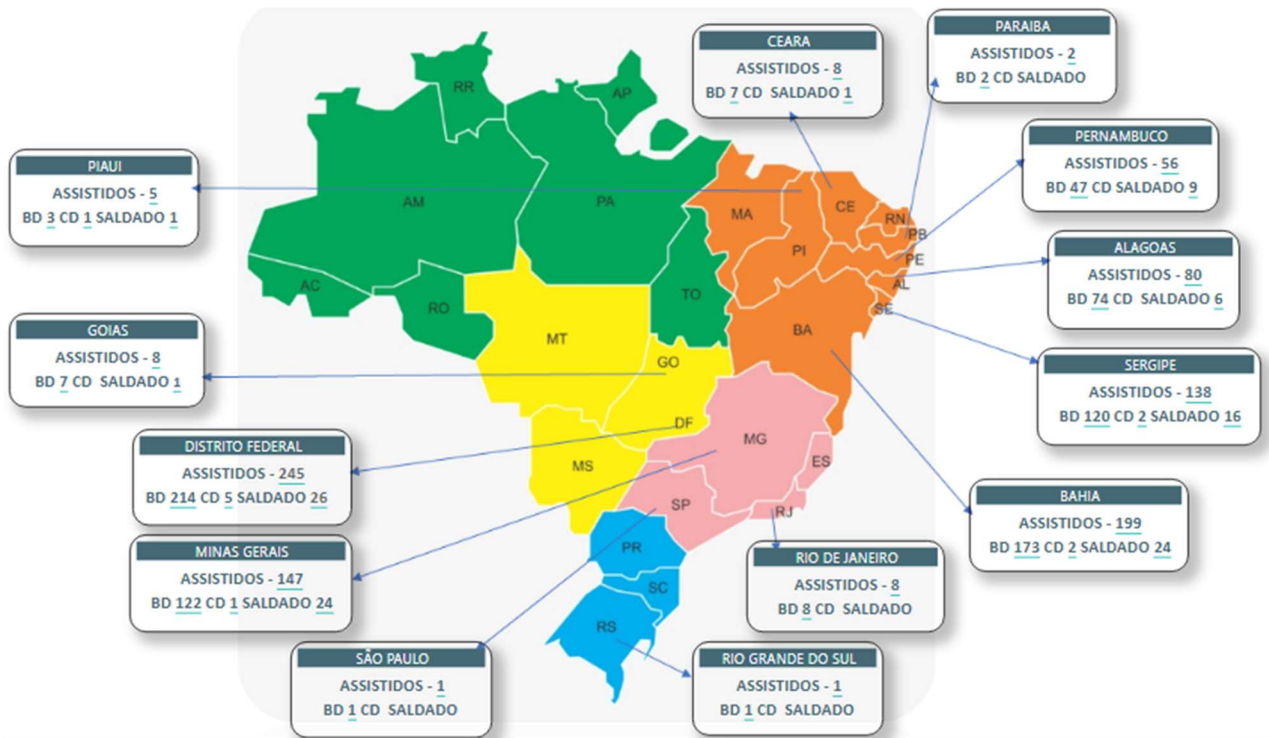
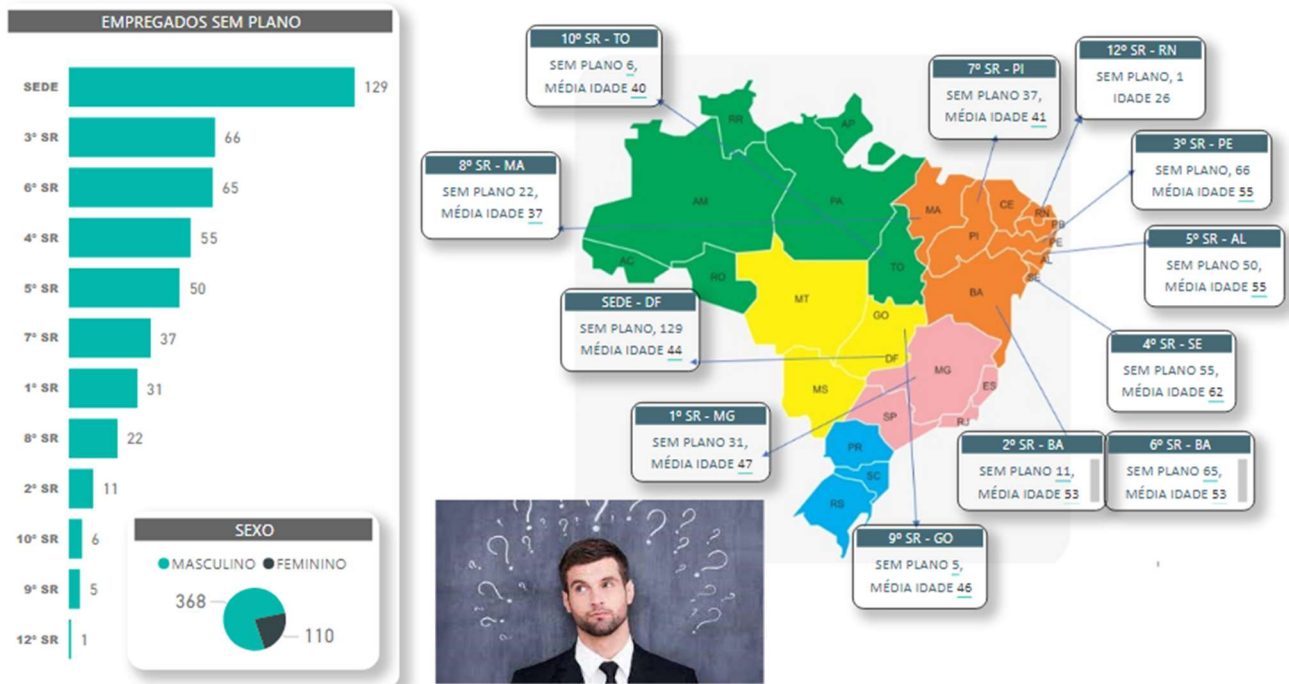


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO

2.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o exercício de 2021, a economia brasileira na essência dos seus resultados finais, foi, mais uma vez, prejudicada pelas medidas de isolamento crítico da Pandemia da Covid-19, na tentativa de frear a circulação e contaminação da população. Como consequência direta, os indicadores macros ficaram, acima, inclusive, das expectativas dos agentes formadores de opiniões: Índice de desemprego elevado - 11,6% no trimestre encerrado em novembro de 2021, apesar de acumular no ano a geração de 2,9 milhões de empregos formais de janeiro a novembro; inflação alta - 10,06% acumulada em 2021 medida pelo IPCA, contra meta de 3,50%, com consequente alta dos juros, afetando diretamente os mercados financeiro e de capitais.

Em 2021, o país enfrentou o segundo ano consecutivo da Pandemia, com duas fortes variantes: Delta e Ômicron, as quais afetaram diretamente todos os segmentos produtivos da economia brasileira, impactando de forma acentuada a economia mundial e os ativos de investimentos de curto e longo prazos. “Porém, as Contas Públicas brasileira (setor formado pela União, Estados e Municípios) encerraram o ano com um superávit de R\$ 64,4 bilhões, contra um déficit de R\$ 703,0 bilhões em 2020. O resultado, paralelamente é o primeiro positivo das contas públicas desde 2013, correspondente a 0,75% do PIB, ante 9,4% de impacto registrados em 2020” - Fonte: Relatório das Estatísticas Fiscais-BACEN-31.01.2022. Como veremos a seguir, a taxa de inflação registrada em 2021 alçando dois dígitos, consequentemente alterou de forma acentuada a meta atuarial; taxa indicativa e taxa de referência dos planos sob a gestão da Fundação São Francisco. Portanto, aliada a esta situação interna e as tentativas de maior controle de aversão ao risco no mundo, com destaque para os governos dos EUA e China, persistiu nos mercados financeiro e de capitais interno e externo elevada volatilidade, tornando-se, ainda, de forma contundente, o ano de 2021 extremamente desafiador para os gestores das EFPC's, na busca incessante de remuneração do patrimônio dos participantes. **O quarto trimestre foi mais uma vez, caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas do mercado financeiro e de capitais no Brasil e no exterior:**

OUTUBRO DE 2021:

MERCADO INTERNO:

“Em outubro de 2021, mais uma vez na história deste país, os brasileiros são penalizados por políticas públicas erráticas, que afetam especialmente as classes mais baixas. No mês, o Governo Federal sinalizou a intenção de aprovar o novo Auxílio Brasil (atual Bolsa Família) no valor de 400 reais, bem acima do esperado pelo mercado, e para isto, propôs alterar as regras do Teto de Gastos. Esta manobra de alteração das regras não agradou o mercado, que interpretou o movimento como um rompimento do Teto de Gastos, e mais, criou precedentes para que o Teto seja rompido mais vezes no futuro, independentemente da regra vigente, trazendo enorme incerteza para os investidores. A intenção da classe política, seja ela qual for, vamos pressupor que seja ajudar as classes mais baixas, não se concretiza no médio e longo prazo. Primeiramente, o evento citado acima gerou um forte estresse no mercado brasileiro, os investidores agora cobram taxas de juros bem maiores para financiar o Brasil. E taxas maiores, aumentam o pagamento de juros da dívida pública, em um exercício simples, a cada 1 ponto percentual de aumento de juros, os gastos do país com a dívida aumentam aproximadamente 30 bilhões de reais. No começo de 2021, os investidores cobravam na média 4,50% para financiar o país, agora,

está em média 11,50%, ou seja, aumento de 7 pontos percentuais, o que equivale a mais de 210 bilhões de reais a mais por ano no custo da dívida pública. A bola de neve só se intensifica, cada vez mais gastos, o mercado cada vez cobra mais juros. E não para por aqui, o juro alto é um potente freio para o consumo e para os investimentos, em especial, os de infraestrutura, ou seja, o país tende a crescer menos, e daí, também arrecada menos, e, já sabemos o final, a relação dívida ao que se arrecada aumenta. Um menor nível de investimento torna a indústria brasileira precária, vide o que vem acontecendo nos últimos anos, e a produção de bens e serviços fica estagnada, o que tende a gerar mais inflação. E é sabido que inflação é o pior e mais perverso dos impostos para as classes mais baixas, que perde seu poder de compra” - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico/Octubro de 2021.**

MERCADO EXTERNO:

“Quanto ao mercado externo, a economia americana registrou no 3º Trimestre de 2021 crescimento de 2,00%, abaixo das expectativas de mercado, onde os agentes econômicos trabalharam com um índice de 2,7%. Os números da economia daquele país foram prejudicados pela menor produção de veículos, que impactou no crescimento em -2,4%, refletindo os desequilíbrios nas cadeias de produção de todo o mundo. Quanto a expectativa de crescimento, o mercado e o próprio FED (Banco Central Americano), reduziram cada vez mais as expectativas, refletindo os desequilíbrios transitórios que estão se arrastando mais que o esperado, o que traz mais inflação e conseqüentemente, pode forçar o FED a elevar os juros mais rápido do que se espera. Por outro lado, a inflação (CPI) acumulada até outubro de 6,2% acima das expectativas de mercado (5,9%), foi motivada pelo elevado preço dos combustíveis, carros novos e usados, reflexos das cadeias de produção desequilibrada” - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico /outubro de 2021.**

NOVEMBRO DE 2021:

MERCADO INTERNO:

“No Brasil, depois da tempestade observada em outubro, veio a calma, pelo menos momentaneamente. Os investidores por hora parecem se conformar com a péssima situação fiscal que o país se encontra, e aproveitaram para alocar em ativos relativamente baratos, em especial, títulos públicos, que apresentaram excelentes rentabilidades no mês de novembro. Por aqui, o grande risco continua sendo o quadro fiscal, e, como estamos em uma situação um pouco mais delicada, uma nova variante (Ômicron), se não controlada, pode forçar o Governo Federal a entrar novamente em Estado de Calamidade, o que permitiria ainda mais gastos fiscais no curtíssimo prazo. Seguindo a mesma lógica dos demais países do mundo, a nossa inflação está em patamar perigoso, atingiu 10,67% nos últimos 12 meses, a nossa taxa de juros, a SELIC, já está em 7,75%, com expectativas de encerrar o ano em pelo menos 9,25% e atingir pelo menos 11,25% em 2022, e o crescimento do PIB está cada vez menor, sem contar, que temos uma eleição pela frente. Estes riscos, tanto no cenário brasileiro quanto no cenário global, vêm prejudicando o retorno das carteiras de investimentos neste ano, é fato. Por outro lado, momentos como o que estamos vivenciando abre janelas de oportunidades para alocação de investimentos, vide o observado com os títulos públicos em novembro 2021. A incerteza e o risco elevado no curto prazo são ruins para o investidor de curto prazo que está alocado em ativos de longo prazo, ou seja, com uma carteira desequilibrada. Todavia,

para o investidor de longo prazo, com ativos de longo prazo, o momento pode ser interessante, é o que o histórico dos ativos nos mostra. Entende-se por uma carteira equilibrada o casamento entre ativo e passivo, e neste caso, o ativo é a característica do seu investimento e o passivo o prazo, as necessidades e os objetivos que você busca” - **Fonte: I9Advisory-Economia em novembro de 2021.**

MERCADO EXTERNO:

Em novembro de 2021, o mundo se deparou com uma nova variante da COVID-19, a Ômicron, apesar de pouca informação sobre suas características, os investidores globais estão mais preocupados. Sem esta nova variante, o mundo já estava enfrentando risco de inflação elevada, juro em alta e crescimento em baixa, as coisas podem se intensificar. A grande maioria das economias ao redor do mundo, inclusive países desenvolvidos, já atingiram patamares elevadíssimos de gastos públicos, e não teriam tanto espaço fiscal para continuar estimulando suas economias por muito mais tempo sem gerar uma inflação descontrolada, e, atualmente, a inflação se tornou o principal vilão mundo afora” - **Fonte: I9Advisory-Economia em novembro de 2021.**

DEZEMBRO DE 2021:

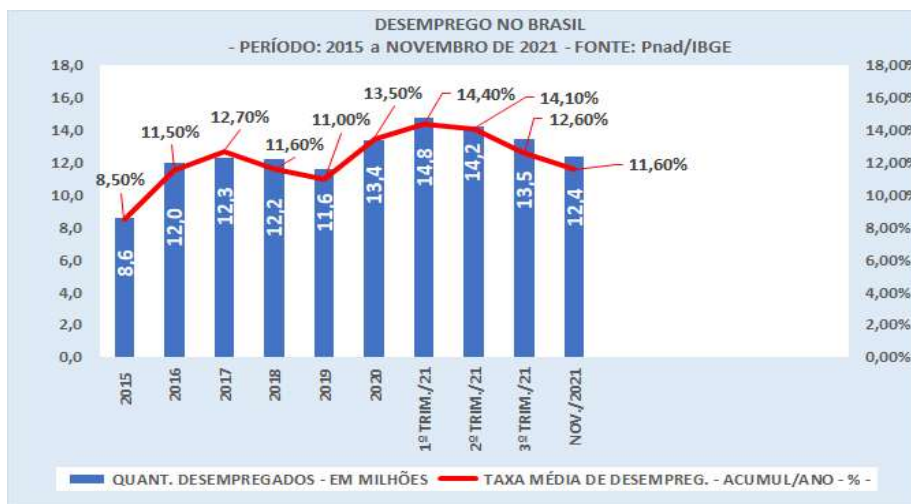
MERCADO INTERNO:

No Brasil, o nosso Banco Central também seguiu a cartilha de controle de inflação, claro que em uma magnitude muito mais forte, elevando a taxa básica de juros, a taxa SELIC, para 9,25% ao ano, e indicando que continuará elevando o juro. O mercado espera que a SELIC atinja 11,50% já na primeira metade de 2022. Estes movimentos de alta de juros ao redor do mundo contribuem para o controle das expectativas de inflação, reduzindo o risco de um efeito bola de neve nos preços em 2022, com os investidores comemorando a atuação dos bancos centrais. Por outro lado, juros maiores claramente dificultam a retomada do crescimento econômico, e as expectativas de crescimento já estão cada vez menores. Fazendo mea-culpa a todos os economistas que defendem esta posição, o problema inflacionário no Brasil e no mundo está tão preocupante, o nível está três vezes o normal pelo menos, que renunciar ao crescimento em razão do controle inflacionário é a decisão mais sensata a se fazer neste momento. Além deste pano de fundo monetário, uma nova esperança surge com dados recentes do consumo varejista das famílias em diversas partes do mundo acima das expectativas, mostrando que a situação pode ser um pouco melhor em 2022, e mais, apesar da variante Ômicron, as vacinas vêm se provando cada vez mais eficazes nos casos de hospitalização e óbito” - **Fonte: I9Advisory-Economia em dezembro de 2021.**

- **TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no trimestre encerrado no mês de novembro de 2021 ficou em 11,60%, atingindo diretamente 12,4 milhões de brasileiros desempregados em busca de trabalho. Trata-se da menor taxa de desemprego desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2020 (11,8%), mas ainda maior que o patamar de antes do início da pandemia do Covid-19. A taxa continua batendo recorde em meio a pandemia e a baixa atividade econômica.

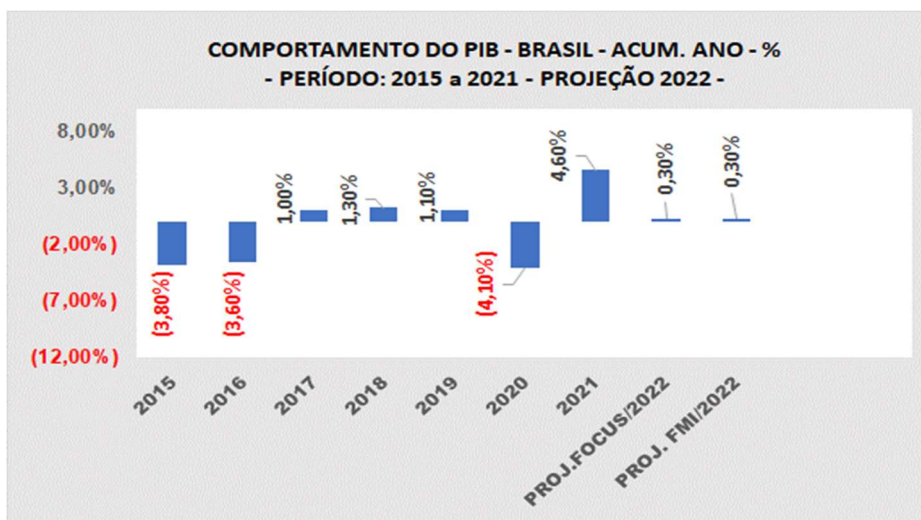
Segundo o IBGE, a taxa de informalidade no mesmo período alcançou 40,6% da população ocupada, o mesmo percentual do trimestre anterior. Neste momento no Brasil, são estimados 38,6 milhões de trabalhadores informais - **Fonte: Pnad/IBGE - 28.01.2022.**

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS



- PIB - BRASIL:** O Produto Interno Bruto-PIB do Brasil, segundo a divulgação do IBGE em 04.03.2022, registrou no 4º trimestre de 2021 crescimento de 0,5%, após uma retração de 0,3% no segundo trimestre e de 0,1% no terceiro trimestre, superando as perdas de 2020 com a Pandemia da Covid-19. Com este resultado, o PIB do Brasil em 2021 acumulou alta de 4,60%. Em valores correntes, o PIB chegou a R\$ 8,7 trilhões em 2021. As projeções de crescimento - segundo as pesquisas do Relatório de Mercado - Focus/Bacen, o país crescerá 0,30% em 2022 - **Fonte: Focus - Relatório de Mercado - 25.02.2022.** Com a piora na projeção de crescimento da economia brasileira, o Fundo Monetário Internacional-FMI, projeta, também, um crescimento de 0,30% para o PIB do Brasil em 2022.

GRÁFICO 2. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021

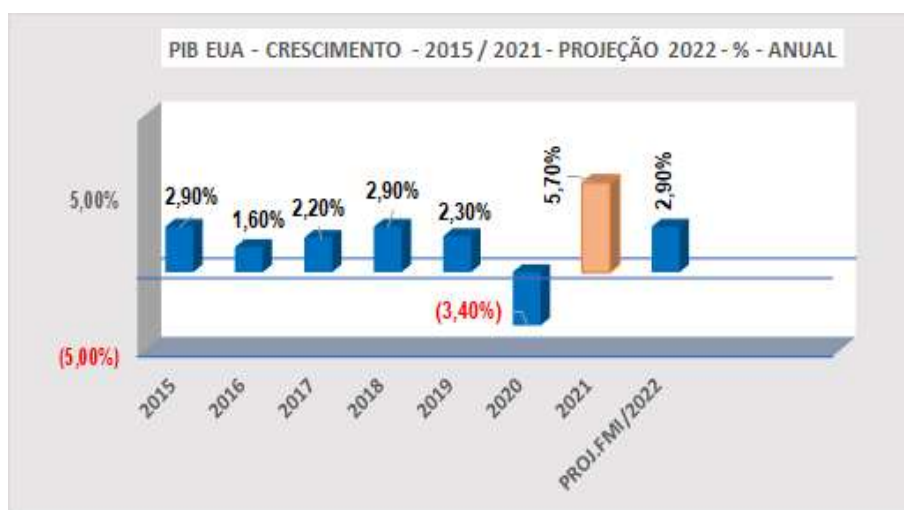


MERCADO EXTERNO:

“Em dezembro de 2021, apesar do aumento significativo de contaminação pela nova variante Ômicron, os investidores ao redor do mundo renovaram a esperança em um futuro menos caótico, refletindo dados positivos de consumo, e, principalmente, da atuação dos bancos centrais para controlar a inflação galopante. Nas economias desenvolvidas, o Federal Reserve, banco central americano, em sua última reunião, endureceu o comunicado em relação à inflação, e mais, acelerou o processo de redução de estímulos monetários para a economia e já projeta aproximadamente três altas de juros em 2022. Por sua vez, o Banco da Inglaterra, banco central de todo o Reino Unido, foi além, e elevou a taxa básica de juros na última reunião do ano, passando de 0,10% para 0,25%” - **Fonte: I9Advisory - Economia em dezembro de 2021.**

- EUA:** O Produto Interno Bruto-PIB dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 5,7% em 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, quando a economia sofreu uma contração de (3,40%) motivada pelos efeitos da Pandemia do Covid-19, de acordo com a primeira leitura do indicador, publicada pelo Departamento do Comércio do país. Trata-se da maior alta desde 1984. O resultado final veio em linha com a estimativa dos agentes econômicos, os quais esperavam uma expansão de 5,6%. Segundo as projeções do Fundo Monetário Internacional - FMI, a economia americana deverá crescer 2,90% em 2022.

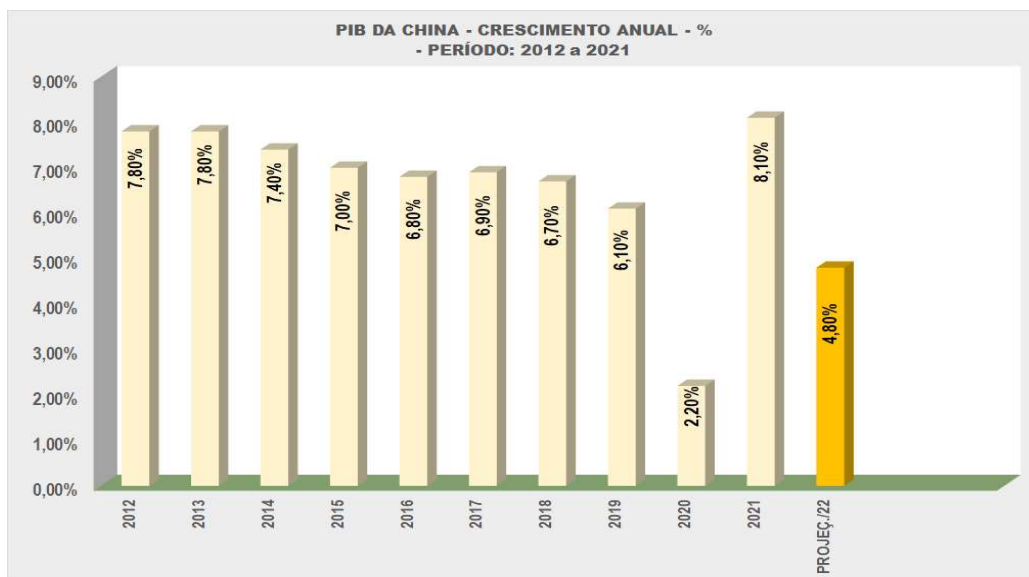
GRÁFICO 3. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021



- CHINA:** O Produto Interno Bruto-PIB da China registrou alta de 4,00% no Quarto Trimestre de 2021, contra 4,90% registrada no terceiro trimestre. Com este resultado a economia Chinesa cresceu no ano 8,10%. O resultado veio acima da meta do governo chinês (6,00%) e do crescimento de 2020, revisado pelo governo para 2,20%. É o maior crescimento do PIB do país asiático na última década, com projeção de crescimento de 4,80% para 2022. A alta registrada foi impulsionada principalmente pelas exportações daquele país. Vale registrar que a China é o maior parceiro comercial do Brasil. A balança comercial brasileira fechou o ano de 2021 com superavit de US\$ 61,0 bilhões. O valor representa um crescimento

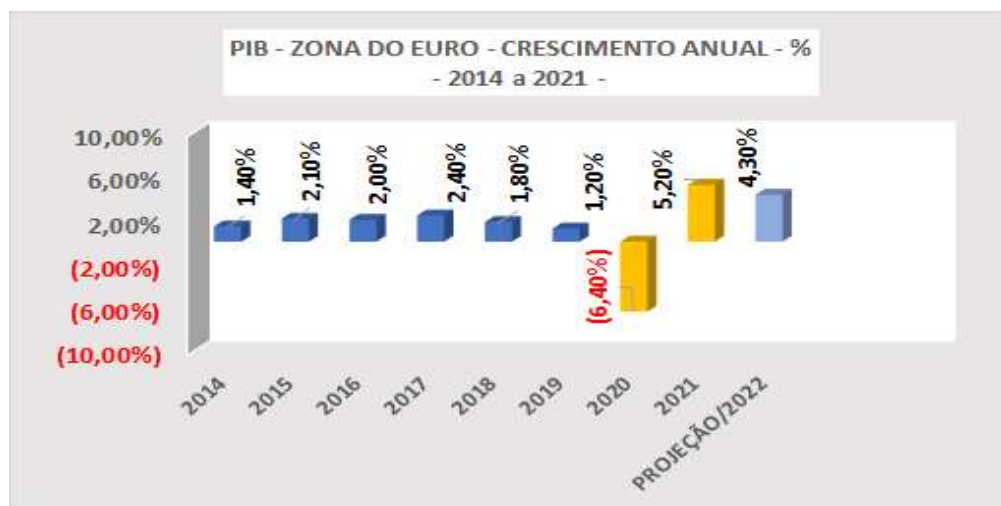
de 21,1% em relação ao ano de 2020 - **Fonte: Ministério da Economia/SITE: Gov.br - 04.01.2022.**

GRÁFICO 4. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2011 X 2021



- **EUROPA:** “No quarto trimestre o PIB da Zona do Euro cresceu apenas 0,03%, contra 2,20% registrada no terceiro trimestre. Segundo dados preliminares divulgados pela Agência Eurostat, com este resultado a economia da Zona do Euro cresceu 5,20% em 2021, em relação a 2020”. Projeção de 4,30% de crescimento para 2022 - **Fonte: G1-31.01.2022.**

GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021

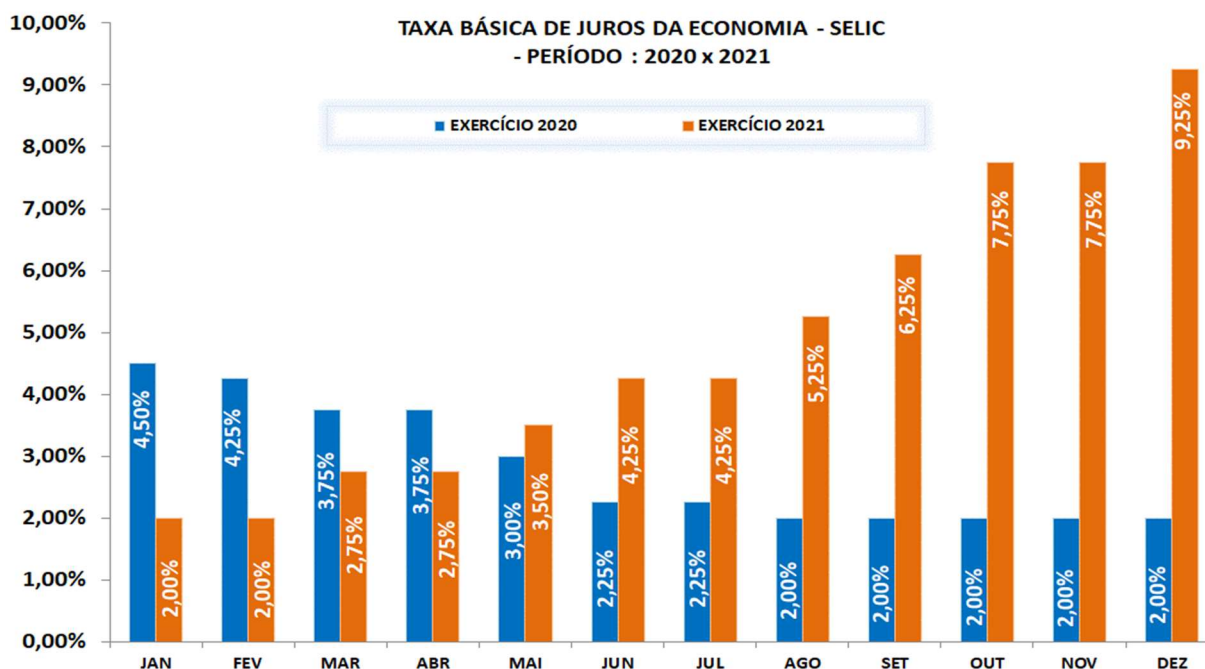


2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

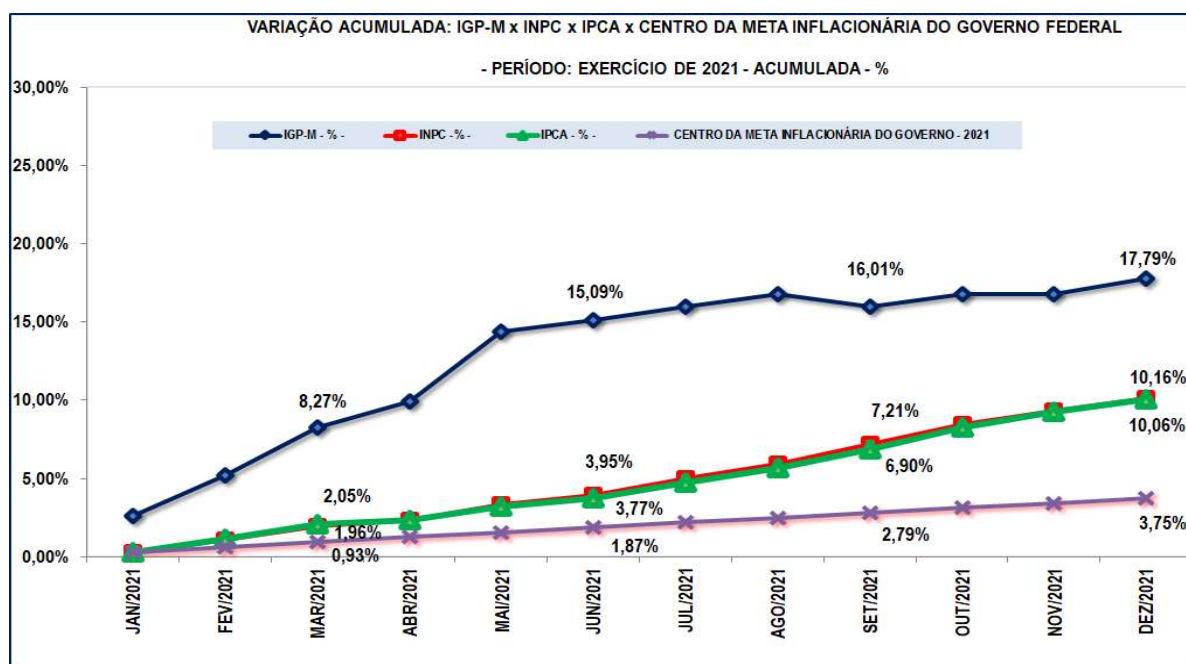
O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua 236ª reunião realizada nos dias 07 e 08 de dezembro de 2021, decidiu por unanimidade, **aumentar a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 1,50 pontos-base, sem viés**. Com isso, a Taxa Selic saiu de 7,75% a.a. em outubro para 9,25% a.a. conforme já havia indicado o COPOM na sua última reunião em outubro. “Foi o sétimo movimento consecutivo dos juros,

após o BC cortar a taxa básica à mínima histórica de 2% a.a. em meio à pandemia da Covid-19. Nas seis reuniões anteriores, o Banco Central havia subido a taxa em 0,75 ponto percentual em três ocasiões, em 1,0 ponto nos encontros de agosto e setembro e em 1,5 ponto em outubro. O COPOM usou apenas duas linhas do comunicado para se referir à atividade econômica fraca, que chamou de "Evolução moderadamente abaixo do esperado", sem considerar que o PIB em recessão técnica e os indicadores de outubro e novembro apontam para uma desaceleração mais forte, que pode reduzir a inércia inflacionária. Mostrou-se tão assustado com a desencorajem das expectativas, que não teve paciência para esperar o tempo da política monetária" - Fonte: - **Fonte: Ata do Copom e Rosa Riscala-09.12.2021**. A Inflação oficial do governo medida pelo IPCA fechou o ano de 2021 em 10,06%, contra 4,52% em 2020 - alta de 5,54 p.p., contra uma meta de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 5,15% para 2022, acima do teto da meta da inflação, que é de 5,00%; 3,40% para 2023 e 3,00% para 2024. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 11,75% a.a. para 2022 - Fonte: Focus-Relatório de Mercado 21.01.2022.

GRÁFICO 6. TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021


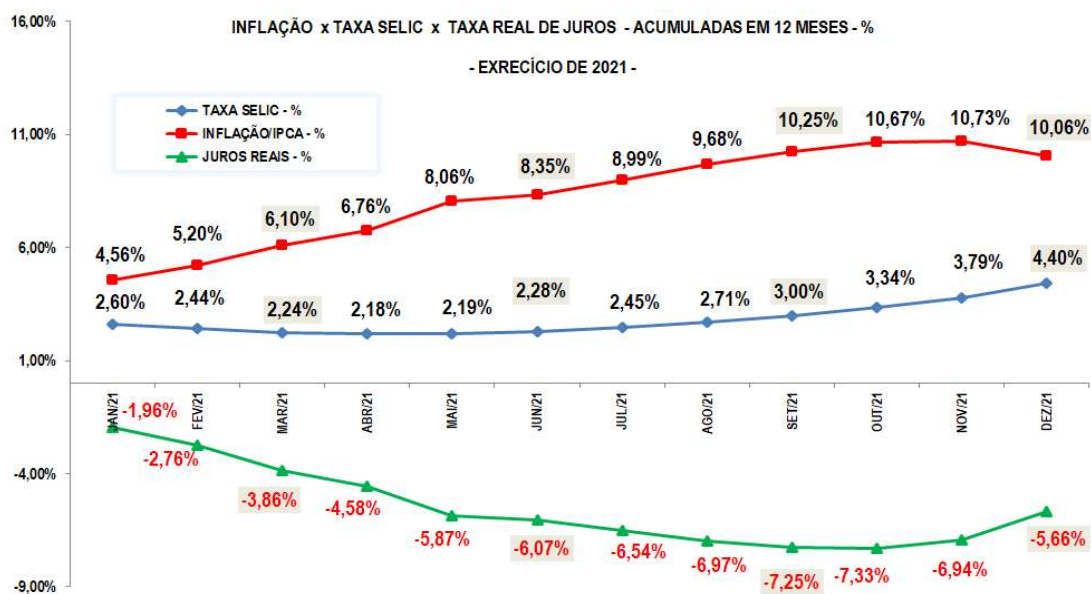
2.1.2.2 Taxas de Inflação - Exercício de 2021

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em dezembro registrou alta de 0,73%, contra 0,95% registrada em novembro, ficando 0,22 ponto percentual abaixo. Com este resultado, a inflação oficial acumulada no ano foi de 10,06%, contra 4,52% registrada em 2020, acima do teto de 5,25% perseguido pelo Banco Central em 2021. Esta é a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando o IPCA foi de 10,67%. Com isso, a inflação oficial ficou muito acima da meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional -CMN para 2021, com intervalo de tolerância de 1,50 pp. para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% e 5,25%. De acordo com o IBGE, o resultado foi influenciado principalmente pelo Grupo de Transportes, que variou 21,03% no acumulado no ano. Em seguida habitação com alta de 13,05% e alimentação e bebidas, que acumulou aumento de 7,94% em 2021 - **Fonte IBGE - 21.01.2022**. De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 21.01.2022**), a inflação projetada para 2022 é de 5,15%, acima, portanto, do "Centro da Meta" (3,00%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 7. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS


2.1.2.3 Taxa Real de Juros - Exercício de 2021

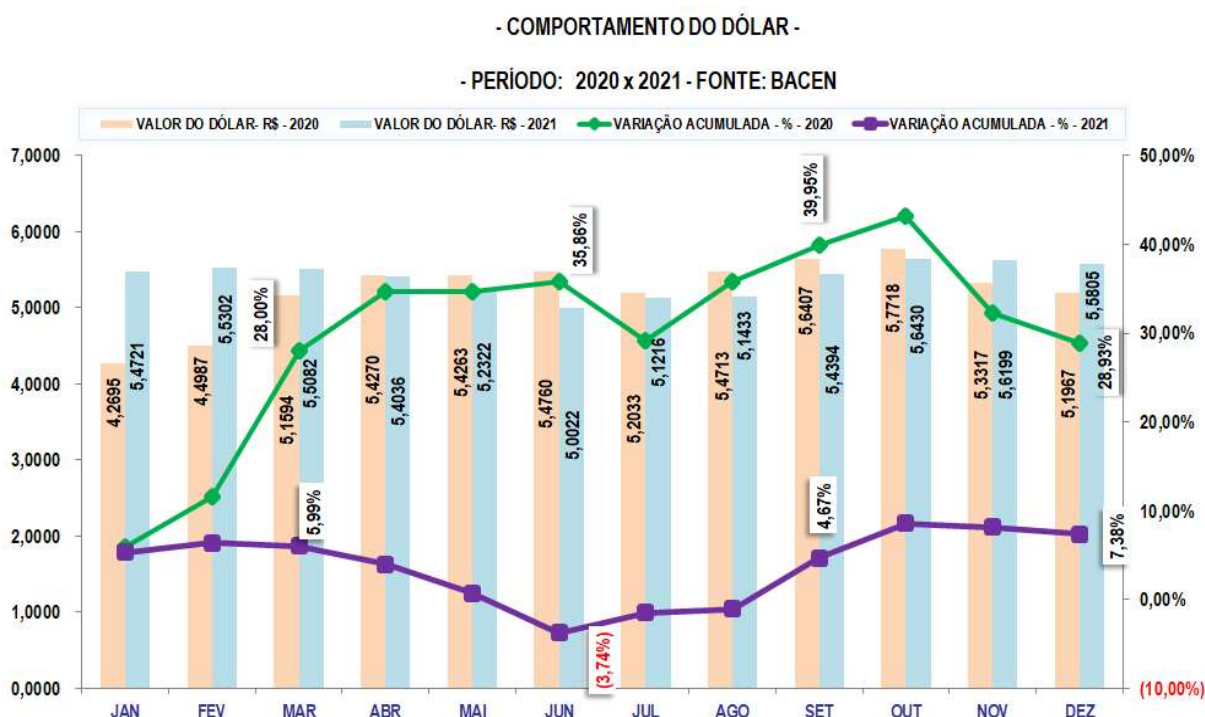
Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e a partir de fevereiro de 2021 se tornaram mais forte e, mantendo-se a Taxa Selic em 2,00% a.a. nos dois primeiros meses de 2021, sofrendo correção realizada pelo COPOM somente a partir de março de 2021, saindo de 2,00% a.a. em fevereiro para 9,25% a.a. em dezembro, dado as mudanças significativas no comportamento da inflação, o juro real no Brasil fechou o **Exercício de 2021** abaixo de zero, o nível mais baixo em toda a série histórica iniciada em 2002. Descontando da Taxa de Juro Selic acumulada nos últimos 12 meses de 4,40%, da Inflação (IPCA) de 12 meses de 10,06%, os juros reais se situaram negativo em (5,66%) posicionado em 31/12/2021 - contra 0,45% positivo registrado no mesmo período de 2020.

GRÁFICO 8. TAXA REAL DE JUROS


2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2020/2021

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o **4º trimestre de 2021** valendo R\$ 5,5805, frente R\$ 5,1967 no 4º trimestre de 2020, registrando alta acumulada no ano de 7,38%, contra uma alta de 28,93% no mesmo período de 2020, aumentando mais uma vez a desvalorização do real. A alta observada no decorrer do quarto trimestre na moeda americana, está diretamente atrelada a inflação acumulada nos últimos 12 (doze) meses, com alta de 10,06%, acima do centro da meta, estipulado em 3,75% - mostrando sistematicamente que as pressões inflacionárias na economia brasileira, não apresentam sinais de arrefecimento no curto prazo, motivada, ainda, pela terceira onda da Pandemia da Covid-19 reforçada pela “Variante Ômicron” em todo o mundo. Neste contexto, a inflação se comportou ao longo dos doze meses acima das expectativas do mercado. As projeções do Bacen para o primeiro trimestre de 2022, segundo o **Relatório Focus (07.01.2022)**, a moeda americana deve estabilizar-se em R\$ 5,60 - refletindo positivamente na avaliação do real e na retomada da economia.

GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021



2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS

2.1.3.1 Histórico - 2021

A **Fundação São Francisco de Seguridade Social -SÃO FRANCISCO**, motivada pela queda na taxa de juros dos Títulos Públicos e a remuneração das carteiras no decorrer do primeiro trimestre de 2021, apresentando performance abaixo da meta atuarial dos Planos I/BD e III/BSaldado, respectivamente, e abaixo da Taxa Indicativa do Plano II/CD-Codeprev, tornou-se necessária a análise do *modus operandi* dos portfólios visando promover mudanças nas estratégias de longo prazo, iniciando maior diversificação dos ativos. Nessa busca ficou definido aportes no **Segmento de Investimentos no Exterior (RV/RF)**, dada as expectativas de remuneração em patamares praticados no mercado internacional além, claro, de possível ganho pela variação cambial. A expectativa da retomada da alta nas principais bolsas do mercado internacional a expectativa de elevação da inflação, serviram de base para que as novas inversões tivessem como base os índices de mercado: IMA-B; IMA-5; Multimercados e o MSCI.

A assessoria financeira contratada pela entidade, **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda**, já empregada na Comissão Provisória de Gestão de Risco, desenvolveu o trabalho, explanado no Comitê de Investimentos-CI as métricas e as técnicas na apuração da melhor carteira, e ele, orientou a Diretoria Executiva quanto ao movimento de alocação a ser implementado, assim, a DIREX encaminhou ao Conselho Deliberativo-CONDE suas considerações e todo o estudo, e com base neles, o CONDE deliberou pela aprovação do conjunto de movimentação sugerido. Todas as alocações foram realizadas com a seleção de novos Fundos, os quais possuem desempenho favoráveis em comparação aos índices de referência discriminados anteriormente. O estudo de fronteira eficiente posto em prática respeitou as restrições impostas pelas Políticas de Investimento de cada Plano, e por sua vez, estavam aprovadas com rigoroso respeito aos ditames da Resolução N° 4.661 - CMN. Abaixo uma síntese da definição dos índices objetivos dos respectivos fundos:

- A) **Índice IMA-B:** formado pela maioria dos títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B. composta por todos os vencimentos negociados no mercado secundário;
- B) **Índice IMA-B5:** formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA com vencimento de até cinco anos.
- C) **Fundos Small Caps:** São Fundos organizados sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, constituído por empresas de baixa capitalização, com valor de mercado entre R\$ 300,0 milhões e R\$ 2,0 bilhões de reais. Mas, o Fundo **Trígono Flagship-60 Small Caps-FICFIC**, só seleciona empresas com Patrimônio acima de R\$ 1,0 bilhão. Lembrando que esses valores podem sofrer alterações conforme cotação do dólar. Fundos regulamentado nos termos da Instrução CVM-N°555, de 17 de dezembro de 2014 ("ICVM 555").
- D) **Índice EXTERIOR:** foi empregada na análise o MSCI, cuja sigla refere-se a empresa Morgan Stanley, mas também é utilizada para nomear seus índices que, aliás, são muito respeitados no mercado financeiro. Um índice MSCI é formado por uma série de ações categorizadas pela Morgan Stanley e levam em consideração uma série de fatores como a tendência de preços em alta subirem ainda mais, ou, em baixa, continuarem a cair, volatilidade e liquidez para formarem uma carteira teórica, uma metodologia matemática para tentar capturar o comportamento dos preços, na média, representando o comportamento de todo o mercado:
 - **Investimento de Renda Variável no Exterior:** Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N°4.661-CMN, sendo que estes assim como os fundos de ações sediados no Brasil possuem em sua maioria investimento em ações, derivativos de índices de renda variável ou ETF's (que correspondem a cestas de ações). Adotam diversas estratégias na gestão, podendo ser: passivos, ativos, Value (valor, Growth (crescimento), Small Caps, Income (dividendos), Smart, Beta, etc.
 - ❖ O comportamento do mercado acionário possui correlação negativa com o comportamento do câmbio, por este motivo o investimento nesta classe está sujeito a variação cambial, a fim de reduzir o risco do portfólio como um todo, considerando também a parcela de renda variável local.

- **Investimento de Renda Fixa no Exterior:** Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução Nº 4.661-CMN, sendo que estes se assemelham aos fundos multimercados brasileiros, operando mercados de juros, crédito privado ou soberano, moedas a até mesmo ações em uma menor quantidade, sendo normalmente por meio de posições compradas e vendidas (*Long & Short*). Os gestores que se enquadram nesta categoria possuem como principal objetivo entregar um *Yield* adequado ao investidor ou ter uma carteira total *return* de mais longo prazo.
- ❖ Por ser um ativo que se assemelha tanto em termos de volatilidade como de expectativa de retorno com os ativos locais, como as NTN's - B, as NTN's - F e índices de Fundos Multimercados, como o IHFA.

Fontes: ANBIMA / I9Advisory-Consultoria Financeira

TABELA 1. FUNDOS INVESTIDOS 2021 – POSIÇÃO EM 31.12.2021

FUNDOS INVESTIDOS – 2021

Fundo	CNPJ	Patrimônio do Fundo em 31/12/2021	Administrador	Gestor	Benchmark	Valor Investido pela Entidade em 31/12/2021	Rent. Mês	Rent. Acum Ano	Rent. Bench	Bench Acum	Fundo X Bench
IMA B						Total IMA-B	70.930.746	-0,17%	-0,04%		
Safra IMA Inst FIC FI RF	30.659.168/0001-74	1.091.655.164	Banco Safra	Banco Safra	IMA-B	32.408.002	-0,10%	3,10%	0,22%	-1,26%	4,36%
SulAmérica Inflatie FIRF LP	09.326.708/0001-01	649.474.308	Bem Dtv m	Sul America Invest.	IMA-B	18.164.170	-0,61%	-3,60%	0,22%	-1,26%	-2,34%
Itaú IMA-B FIC RF	05.073.656/0001-58	170.482.887	Itaú Unibanco	Itau Unibanco	IMA-B	17.161.852	0,08%	0,51%	0,22%	-1,26%	1,77%
Safra Inflation FIC RF	05.108.368/0001-91	625.914.328	Banco Safra	Safra Asset	IMA-B	3.196.722	-0,23%	-1,04%	0,22%	-1,26%	0,22%
IMA B5						Total IMA-B 5	91.758.329	0,82%	7,73%		
Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF	10.922.432/0001-03	824.519.977	Bem Dtv m	Icatu Vanguarda	IMA-B 5	24.372.318	0,76%	4,63%	0,79%	4,57%	0,06%
BTGP FIC FIRF Inflation	09.518.581/0001-22	320.475.197	BTG Pactual	BTG Pactual	IMA-B 5	1.316.326	0,18%	-0,05%	0,79%	4,57%	-4,62%
XP Inflação FI RF Ref IPCA LP	14.146.491/0001-98	812.768.516	Intrag Dtv m Ltda.	Xp Vista Asset	IMA-B 5	13.746.149	0,76%	3,56%	0,79%	4,57%	-1,01%
BV Alocação Inflação FI RF	10.347.453/0001-42	430.750.932	Votorantim Asset	Votorantim Asset	IMA-B 5	19.750.847	0,77%	3,57%	0,79%	4,57%	-1,00%
Icatu Vanguarda Inflação FI RF Cred Priv LP	19.719.727/0001-51	1.086.649.625	Bem Dtv m	Icatu Vanguarda	IMA-B 5	11.067.290	1,10%	4,86%	0,79%	4,57%	0,29%
Porto Seguro IMBA-B 5 FIC RF LP	24.011.864/0001-77	145.203.503	Intrag Dtv m	Porto Seguro Invest.	IMA-B 5	14.625.039	0,82%	3,69%	0,79%	4,57%	-0,88%
BB IMA-B 5 FIC RF Prev LP	03.543.447/0001-03	6.458.635.592	BB Gestao de Recursos	BB Dtv m	IMA-B 5	6.880.360	0,76%	4,68%	0,79%	4,57%	0,11%
Renda Variável						Total Renda Variável	17.324.213				
Trígono Flagship 60	29.177.013/0001-12	210.359.276	Trígono Capital	BTG Pactual	SMLL	17.324.213	-0,28%	-0,28%	-3,30%	-3,30%	3,02%
EXTERIOR						Total Exterior	65.646.279	1,28%	7,88%		
EXTERIOR RF						Total Exterior RF	16.362.757	0,82%	3,49%		
JP Morgan Global Macro Opportunities FIC MM	19.821.469/0001-10	422.028.644	BNY Mellon	JP Morgan Asset	MSCI	7.124.164	-0,10%	1,95%	1,64%	34,05%	-32,10%
PIMCO Income Invest FI MM	23.720.107/0001-00	3.134.723.946	BNY Mellon	Pimco Latin America	MSCI	3.938.937	1,84%	1,65%	1,64%	34,05%	-32,40%
BTGP RBC Global Credits Invest Ext FIC MM	29.178.368/0001-26	54.133.253	BTG Pactual	BTG Pactual	MSCI	3.229.284	0,63%	1,45%	1,64%	34,05%	-32,60%
BTGP MFS Meridian Prudent Capital FIMM	29.177.909/0001-00	300.468.322	BTG Pactual	BTG Pactual	MSCI	2.070.372	2,45%	2,73%	1,64%	34,05%	-31,32%
EXTERIOR RV						Total Exterior RV	49.283.522	1,75%	9,78%		
BB Nordea Global Climate and Environment FIA	28.578.936/0001-13	1.266.476.866	BB Gestao de Recursos	BB Dtv m	MSCI	24.959.156	1,25%	11,07%	1,64%	34,05%	-22,98%
BV Allianzgi Europe Equity Growth FIMM	12.287.913/0001-10	277.645.991	Votorantim Asset	Votorantim Asset	MSCI	18.483.956	3,01%	9,38%	1,64%	34,05%	-24,67%
Itaú FOF Mult Global Equities MM FICFI	17.412.472/0001-54	610.958.210	Itaú Unibanco	Itau Dtv m	MSCI	5.840.410	-0,15%	5,46%	1,64%	34,05%	-28,59%

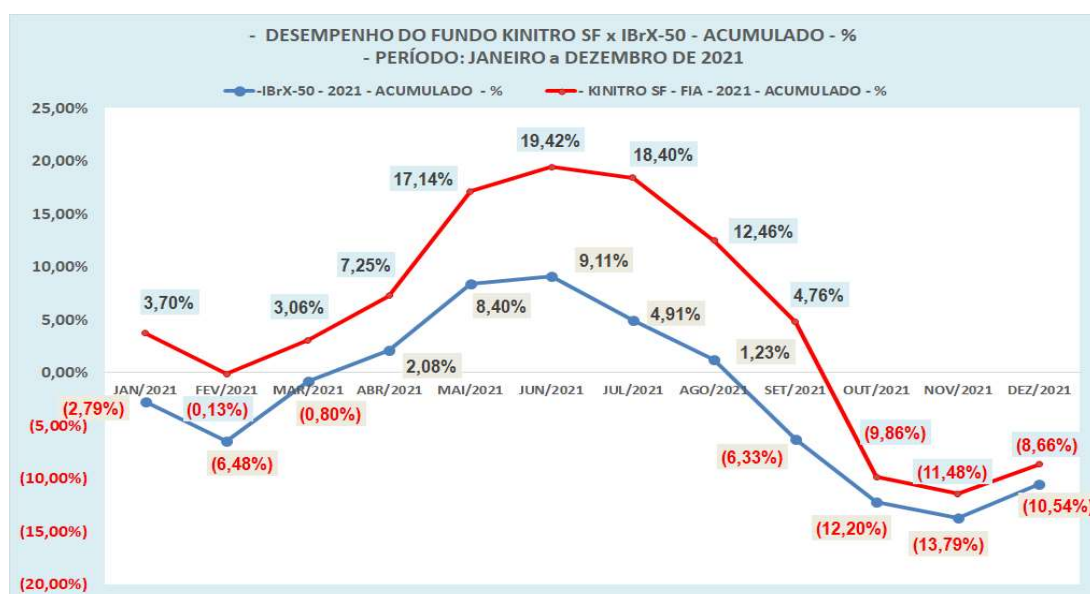
2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

Além dos fundos agora incluídos nas carteiras dos planos de benefícios geridos pela São Francisco, há também os **Fundos de Investimentos de Ações-FIA** com dois objetivos bastante distintos, a saber:

A) KÍNITRO SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Kinitro SF-FIA novo nome da SAGA SF-FIA a partir de 01.09.2021, trata-se de um Fundo para um único investidor (é conhecido como **Fundo Exclusivo**), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO. Esse fundo segue todas as determinações estampadas pela Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018. A Fundação exerce controle no que tange a observação dos limites de alocação e concentração das posições. Dessa mesma forma orienta e fiscaliza o modus operandi adotado pela gestora. Quanto ao critério de seleção e movimentação das posições, é totalmente discricionário, onde a gestora prepondera. Ainda que se faça comparação com o IBrX-50, para efeito de "Performance", o fundo com administração ativa, busca superar o índice com operações e seleção de ativos não somente baseada no índice de referência.

- **GESTORA:** KÍNITRO - Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda.
- **ADMINISTRADORA:** BTG - Pactual Serviços Financeiros DTVM S/A.
- **CUSTODIANTE:** Banco BTG Pactual S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2021:** encerrado o 4º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação de forma Consolidada (BD; BSaldado; CD-Codeprev e PGA) o valor de R\$ 157.329.286,27.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** o Kínitro SF-FIA registrou no 4º trimestre queda de (12,81%). Com esse resultado o ativo acumulou no ano queda de (8,66%), contra uma queda de (10,54%) do IBrX-50, *Benchmark* do Fundo no mesmo período, superando-o em 1,88 pontos-base.

GRÁFICO 10. DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBrX-50



B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “Condomínio Aberto” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM Nº 555, de 17.12.2014 (“ICVM 555/2014”), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidades através de investimentos em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio do pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.
- **ADMINISTRADORA:** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- **CUSTODIANTE:** Banco Bradesco S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2021:** Encerrado o mês de dezembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 999.787.061,37 (Novecentos e noventa e nove milhões setecentos e oitenta e sete mil sessenta e um reais e trinta e sete centavos).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2021:** Encerrado o 4º trimestre de 2021 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco totalizava R\$ 86.332.500,69 ou 8,64% do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou no trimestre queda de (8,15%). Com esse resultado, o Fundo acumulou no ano queda de (18,26%), contra queda de 6,42% do **IDIV-Índice Dividendos, Benchmark** do Fundo, no mesmo período.

GRÁFICO 11. DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIVID. X ÍNDICE - IDIV

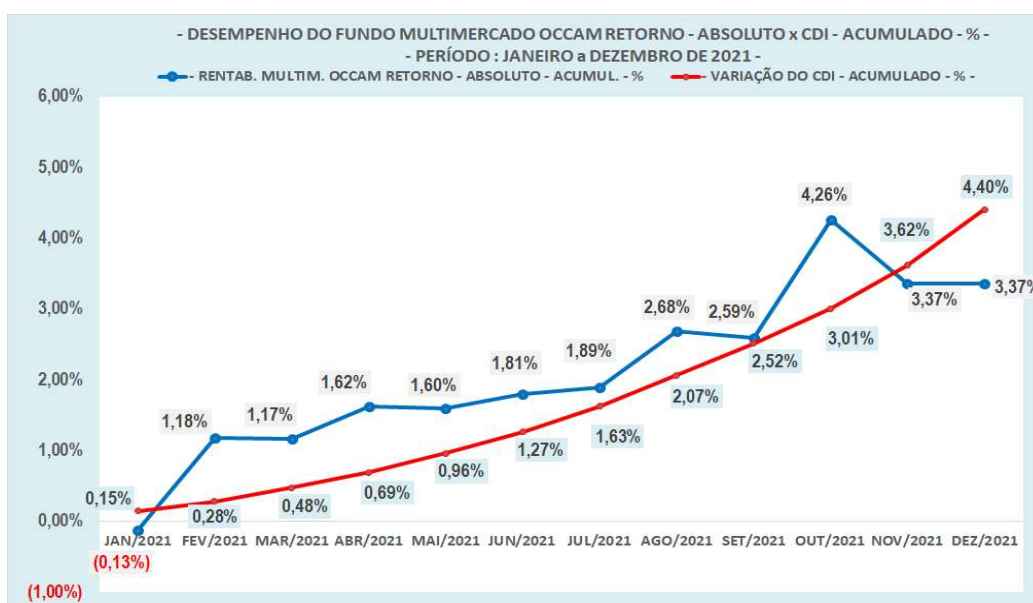


2.1.3.3 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos – Multimercado

Os planos de benefícios geridos pela **São Francisco** alocaram em **Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado** com objetivo rentabilizar suas carteiras acima dos ganhos produzidos pelo CDI, no longo prazo.

- A) **OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO:** O Fundo está constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob N° 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado e gerido com o objetivo de obter retornos de longo prazo.
- **GESTORA:** OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda.
 - **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 - **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.12.2021:** Encerrado o mês de dezembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.780.864.932,58 (Um bilhão setecentos e oitenta milhões novecentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos).
 - **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2021:** Encerrado o 4º trimestre de 2021 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 85.151.810,46 ou 4,78% do Fundo.
 - **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre de 2021 o **OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** registrou no trimestre alta de 0,76%. Com este resultado acumulou no ano rentabilidade de 3,37% - contra 4,40% do CDI no mesmo período. O desempenho do Fundo ficou abaixo do *Benchmark* em 1,03 pontos-base.

GRÁFICO 12. DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI



2.1.3.4 Fundo de Investimento Renda Fixa

Os planos de benefícios geridos pela **Fundação São Francisco** empregam nessa alocação somente os recursos de curtíssimo prazo, aqueles cujo objetivo é propiciar à administração, as disponibilidades relativas à cobertura de gastos iminentes, os chamados de liquidez (“Caixa”), para suportar os compromissos do dia-a-dia.

- A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO:** Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a curto prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.
- **GESTORA:** Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda
 - **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 - **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.12.2021:** Encerrado o mês de dezembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 195.025.477,46 (Cento e noventa e cinco milhões, vinte e cinco mil quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e seis centavos).
 - **POSIÇÃO CONSOLIDADA dos PLANOS EM 31.12.2021:** Encerrado o 4º trimestre de 2021, o Valor Consolidado investido por todos os Planos de Benefícios geridos pela Fundação (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 13.490.279,12 - correspondentes a 6,92% do Fundo:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
BD	864.386,16	0,44%
BSaldado	2.125.999,12	1,09%
Codeprev	9.667.878,59	4,96%
PGA	832.015,25	0,43%
TOTAL - R\$ -	13.490.279,12	6,97%

- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre, o **BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO** registrou alta de 1,90%, contra 1,48% alçada no 3º trimestre. Com este resultado, o Fundo acumulou no ano rentabilidade de 5,07% - contra 4,40% do CDI acumulado no mesmo período, *Benchmark* do Fundo. O desempenho do Fundo ficou acima do *Benchmark* em 0,67 pontos-base.

GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

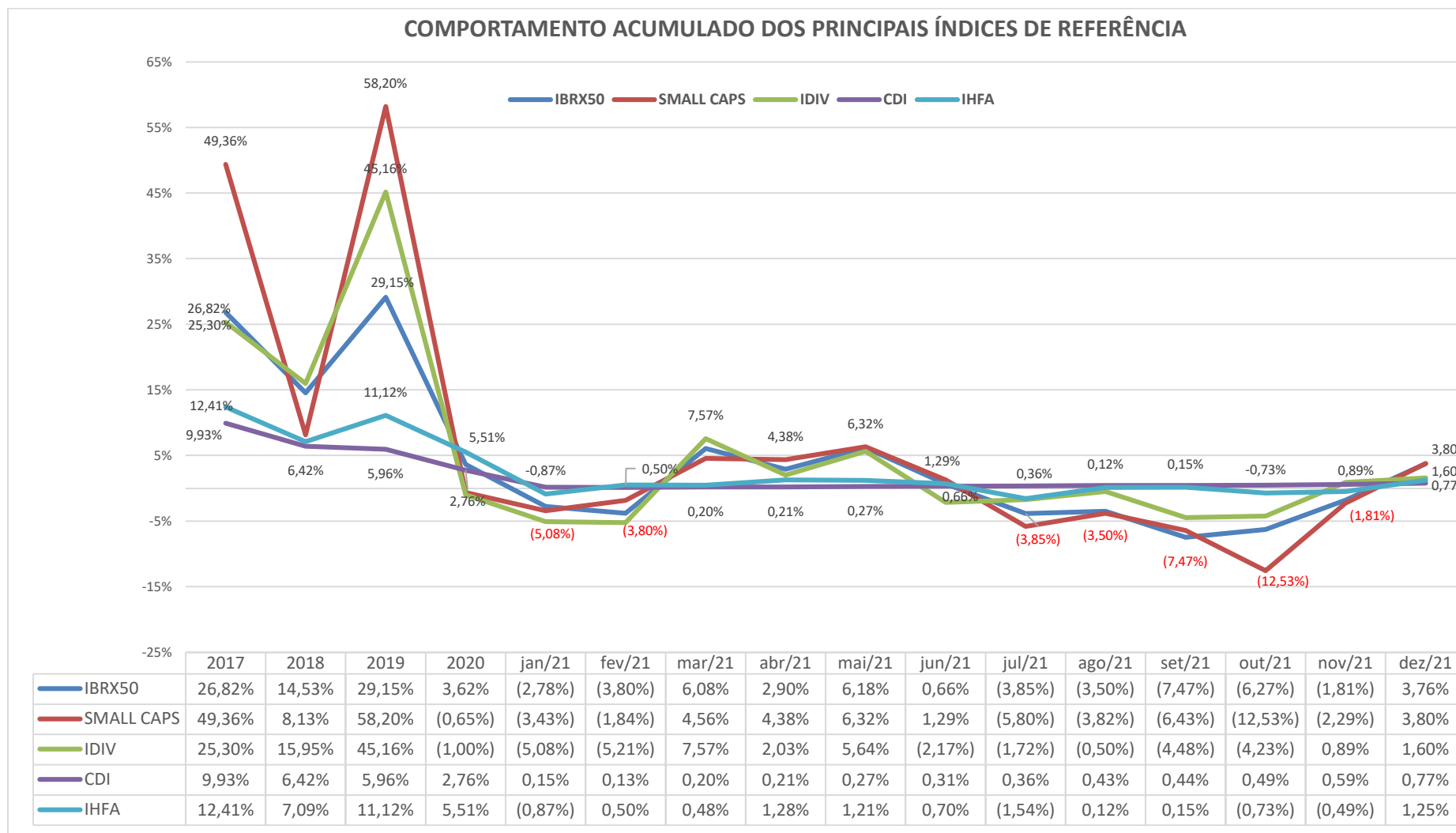
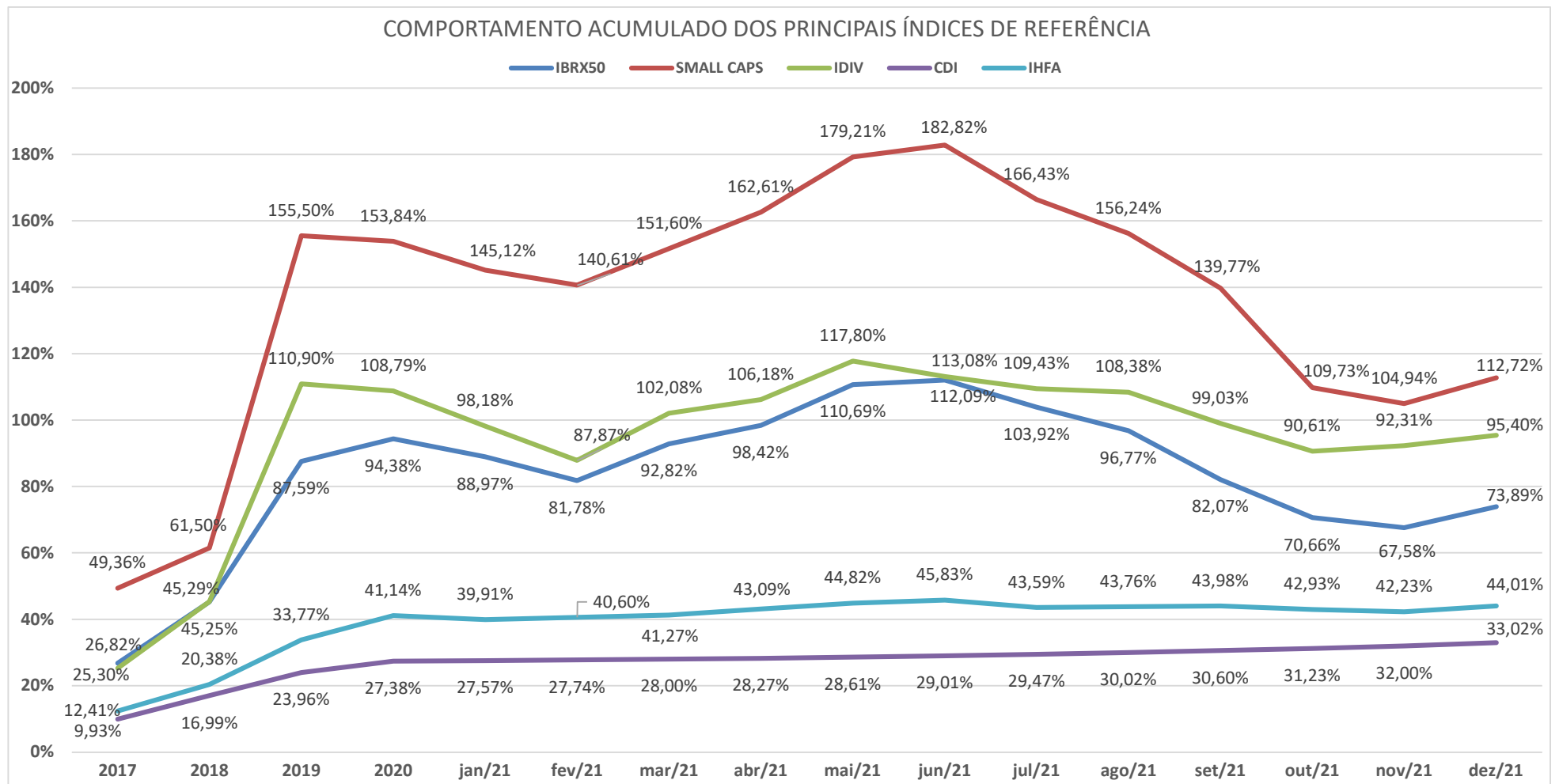


GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

- **IBrX-50:** O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.
- **SMALL CAPS:** *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.
- **IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.
- **CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.
- **IHFA:** O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de Fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses Fundos.

2.1.3.5 Indicadores Financeiros - Exercício de 2021

TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – 2021

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL														
DIRETORIA DE FINANÇAS														
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021														
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO	VARIÇÕES NOMINAIS - 2021											ACUMULADO	
		2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21		nov/21
IBOVESPA	2,92%	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	(3,95%)	(2,48%)	(6,57%)	(6,74%)	(1,53%)	2,85%	(11,93%)
IBrX-50	3,62%	(2,79%)	(3,80%)	6,07%	2,91%	6,18%	0,66%	(3,85%)	(3,50%)	(7,47%)	(6,26%)	(1,81%)	3,76%	(10,54%)
IBrX-50 ACUMULADO	3,62%	(2,79%)	(6,48%)	(0,81%)	2,08%	8,39%	9,10%	4,90%	1,23%	(6,33%)	(12,19%)	(13,78%)	(10,54%)	(10,54%)
US\$ (PTAX) %	28,93%	5,30%	1,06%	3,02%	(5,16%)	(3,17%)	(4,40%)	2,39%	0,42%	5,76%	3,74%	(0,41%)	(0,70%)	7,38%
IDIV	-	(5,08%)	(5,21%)	7,57%	2,03%	5,64%	(2,17%)	(1,72%)	(0,50%)	(4,48%)	(4,23%)	0,89%	1,60%	(6,42%)
CDI	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
CDI ACUMULADO	2,76%	0,15%	0,28%	0,48%	0,70%	0,97%	1,27%	1,64%	2,06%	2,51%	3,00%	3,61%	4,40%	4,40%
TAXA SELIC	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
POUPANÇA	6,17%	0,12%	0,12%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	5,37%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO														
IGP-M (FGV)	23,14%	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	(0,64%)	0,64%	0,02%	0,87%	17,79%
IGP-DI (FGV)	23,08%	2,91%	2,71%	2,17%	2,22%	3,40%	0,11%	1,45%	(0,14%)	(0,55%)	1,60%	(0,58%)	1,25%	17,74%
INPC (IBGE)	5,45%	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%	0,84%	0,73%	10,16%
IPC-SP (FIPE)	5,64%	0,86%	0,23%	0,71%	0,44%	0,41%	0,81%	1,02%	1,44%	1,13%	1,00%	0,72%	0,57%	9,74%
IPCA (IBGE)	4,52%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	10,06%
META ATUARIAL MENSAL BD (*)	9,62%	1,87%	0,68%	1,23%	1,27%	0,79%	1,37%	1,01%	1,43%	1,29%	1,61%	1,57%	1,25%	16,48%
META ACUMULADA - BD	-	1,87%	2,56%	3,83%	5,15%	5,98%	7,43%	8,51%	10,07%	11,49%	13,29%	15,07%	16,48%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BD	-	3,83%			3,47%			3,78%			4,50%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BD	-	9,95%	10,10%	10,89%	11,71%	12,47%	13,99%	14,32%	15,05%	15,72%	16,17%	16,56%	16,48%	-
META ATUARIAL MENSAL BS (**)	9,62%	1,83%	0,64%	1,19%	1,23%	0,75%	1,33%	0,97%	1,39%	1,25%	1,57%	1,53%	1,21%	15,95%
META ACUMULADA - BS	-	1,83%	2,48%	3,70%	4,98%	5,77%	7,17%	8,21%	9,72%	11,09%	12,84%	14,56%	15,95%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BS	-	3,70%			3,35%			3,65%			4,38%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BS	-	9,90%	10,02%	10,76%	11,54%	12,24%	13,99%	14,00%	14,69%	15,31%	15,71%	16,05%	15,95%	-
TAXA INDICATIVA MENSAL CD (****)	9,14%	0,56%	1,11%	1,15%	0,67%	1,25%	0,89%	1,31%	1,17%	1,49%	1,45%	1,13%	1,02%	14,02%
TAXA INDICATIVA ACUMULADA CD	-	0,56%	1,67%	2,84%	3,53%	4,82%	5,76%	7,14%	8,39%	10,01%	11,60%	12,87%	14,02%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE CD	-	2,84%			2,83%			4,02%			3,64%			-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES CD	-	9,23%	9,93%	10,68%	11,36%	12,71%	13,04%	13,70%	14,29%	14,66%	14,97%	14,84%	14,02%	-
REFERÊNCIA MENSAL PGA (****)	9,88%	0,62%	1,17%	1,21%	0,73%	1,31%	0,95%	1,37%	1,23%	1,55%	1,51%	1,19%	1,08%	14,88%
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,62%	1,80%	3,04%	3,79%	5,15%	6,15%	7,61%	8,94%	10,63%	12,31%	13,64%	14,88%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE PGA	-	3,04%			3,03%			4,22%			3,84%			-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,97%	10,69%	11,45%	12,14%	13,51%	13,85%	14,52%	15,12%	15,50%	15,82%	15,70%	14,88%	-
DOLAR PTAX (VENDA) R\$	5,1967	5,4721	5,5302	5,6972	5,4032	5,2320	5,0017	5,1213	5,1428	5,4390	5,6424	5,6193	5,5800	-

(*) INPC (com defasagem) + 5,00% a.a.
 (**) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.
 (***) INPC + 3,50% a.a.
 (****) INPC (sem defasagem) + 4,28% a.a.

Obs: Preço do Dólar Comercial Oficial / Venda

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.3 Renda Fixa

Findo o quarto trimestre de 2021, o mercado de Renda Fixa foi marcado mais uma vez pela alta acentuada da taxa de juros, ratificando o ciclo de alta no mercado, sinalizada a partir de março de 2021 aliada a percepção de alta da inflação, pressionada pelo “Auxílio Governamental” e forte influência do preço do petróleo. Ademais, o mercado já havia precificado no final de dezembro, a marca para 2022, um ano de eleição e um ambiente bastante difícil para os mercados emergentes, principalmente com as informações de retirada dos estímulos pelo FED, com forte reflexo no mercado interno brasileiro, com elevada pressão do dólar. Neste contexto, elevaram-se as perdas para os ativos de maior risco, como Títulos Públicos de curto e longo prazo, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade em todos os ativos financeiros, com os DI’s de curto prazo em alta, refletindo diretamente no processo de alta da inflação.

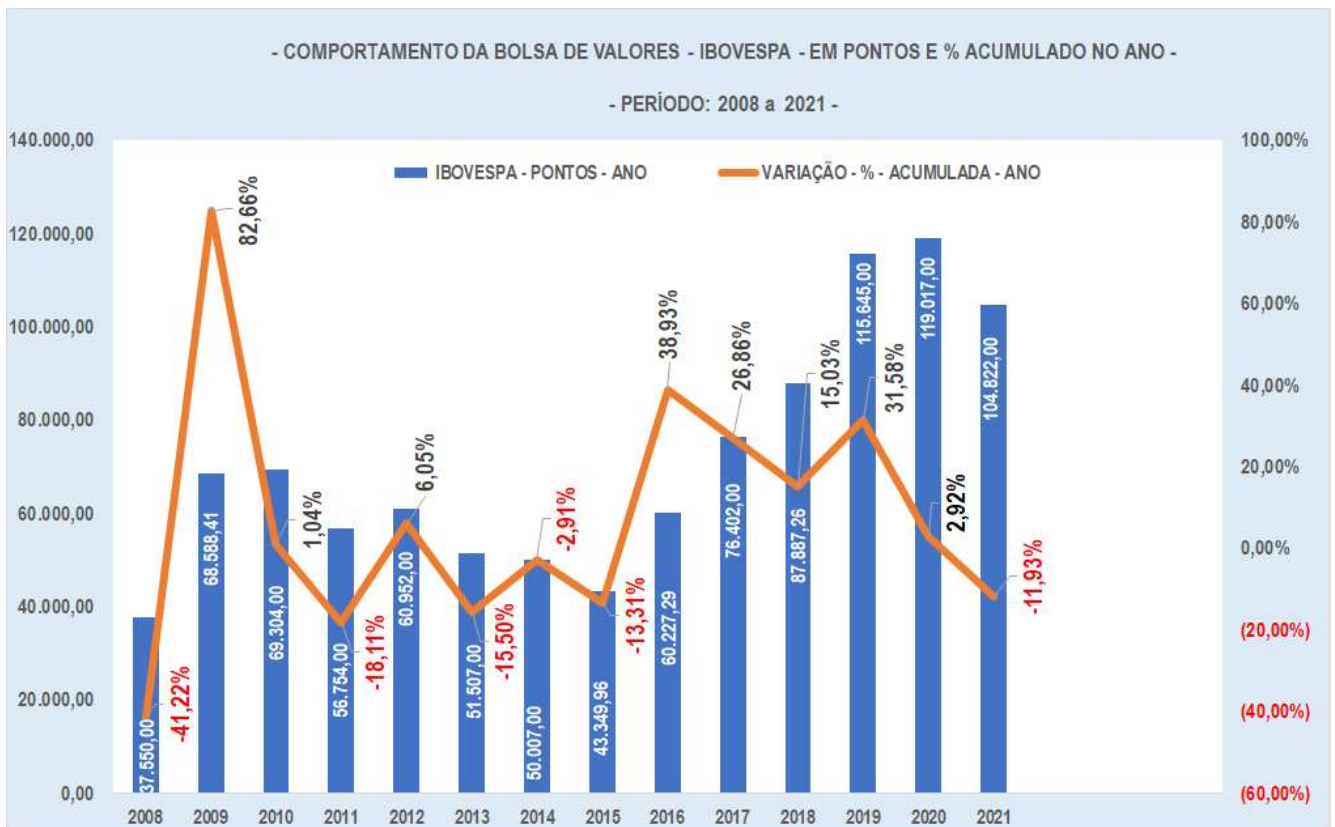
Com a **Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC**, mantida até fevereiro por sete longos meses em 2,00% a.a., o COPOM na sua última reunião em 2021 realizada nos dias 07 e 08 de dezembro, aumentou a taxa em 1,50 ponto percentual. Neste processo, a Selic saiu de 6,25% a.a. em setembro para 9,25% a.a. em dezembro, mantendo a expectativa de alta nas próximas reuniões do COPOM no início de 2022. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, com destaque para o aumento dos preços das Commodities (Petróleo/Minério de Ferro) e de alimentos.

2.4 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2021, o mercado de ações do Brasil foi marcado por elevada volatilidade motivada por fatores externos e interno. Entre os fatores externos estão o avanço da disseminação da “Variante Ômicron” do Covid-19, menos letal, porém, com um ritmo de transmissão extremante elevada, registrando as maiores taxas de contaminação, já confirmada praticamente em todos os países do mundo, afetando diretamente a retomada do crescimento econômico em vários países. Soma-se aí, a expectativa de alta dos juros nos EUA e as pressões dos preços das Commodities.

Entre os fatores internos, o país encerrou o exercício com elevado aumento do risco fiscal; a volatilidade política com a antecipação dos acordos políticos com vistas ao processo eleitoral para 2022, cujo desfecho ainda desconhecido, gerou forte desconfiança entre os investidores e contaminou os mercados financeiro e de capitais; alta da inflação motivada pela aceleração dos preços de alimento, energia e Commodities, seguida pela alta dos juros e, por fim, a estimativa de redução da atividade econômica para 2022.

Neste contexto, o **Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA** encerrou o mês de dezembro a 104.822,00 pontos, registrando alta de 2,85% no mês, acumulando no ano variação negativa de (11,93%), contra uma alta pífia de 2,92% em 2020, motivada **pela sequência** de fatos que só aumentaram as incertezas para os potenciais investidores no decorrer do quarto trimestre: Alta dos Juros; pressão inflacionária e o risco político para 2022 - Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 2021 - PONTOS X % -


2.5 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.5.1.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: **(i)** Projeto Juruena, **(ii)** Projeto DERSA - Rio das Garças; **(iii)** Projeto DERSA - Térmicas e **(iv)** Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

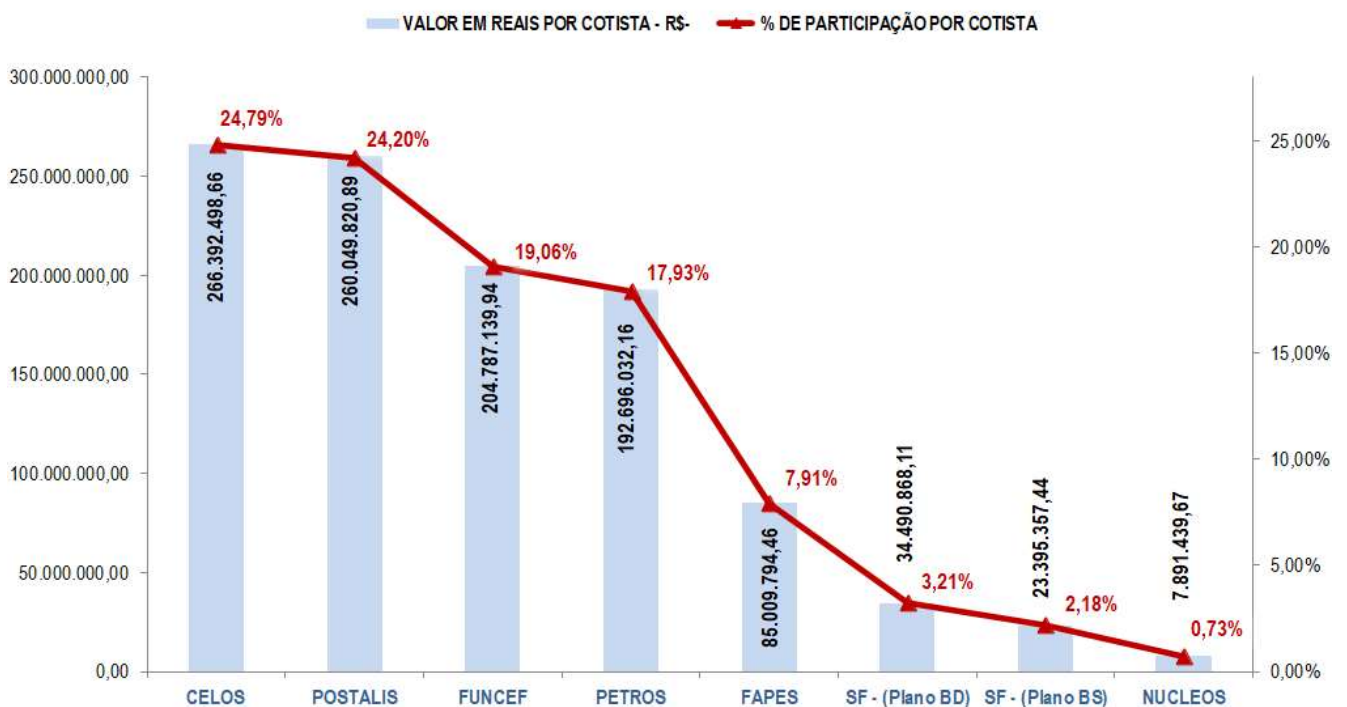
A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW
TOTAL.....	91,40 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 31.12.2021 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP – 31.12.2021

**ENERGIA PCH/FIP / HYDRIA - PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A
- PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - (R\$) e (%)
- POSIÇÃO EM: 31.12.2021 -**



Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R\$ 57.886.225,55 - sendo: R\$ 34.490.868,11 do Plano I/BD, correspondentes a 9,18% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 23.395.357,44 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 6,71% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A Rentabilidade do Fundo registrada no 4º trimestre foi positiva de 8,85%. Com este resultado, o ativo acumulou no ano **Rentabilidade Positiva de 50,27%**. O desempenho acentuado do Fundo, deveu-se a avaliação das companhias investidas em (31.12.2020), incorporada à Cota do Fundo na data de 30.03.2021.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 4º trimestre de 2021, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**").

A escolha do assessor financeiro (Credit Suisse), ocorrida em julho de 2018 com objetivo de formalizar o **Processo de Desinvestimento** e identificar os potenciais investidores com efetivo acompanhamento dos

Cotistas, o processo apesar de lento, encontra-se em andamento. Encerrado o 4º Trimestre de 2021, o Relatório emitido pelo Gestor (Vinci Partners), trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos. Porém, o novo cronograma de desinvestimento previa assinatura e fechamento da transação em maio de 2021, o que não ocorreu. No encerramento do 4º trimestre os demais Fundos de Pensão detentores de posições do ativo, receberam propostas diretas de compra do ativo pelo “Mercado de Balcão” e nos comunicou o fato.

Fato Relevante: Em 15.10.2021 foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações (“CCVA”), no valor total de R\$ 1,1 bilhão corrigidos pelo CDI desde 30.06.2021, aprovada pelo Comitê de Investimentos do Fundo. Liquidação final prevista para fevereiro de 2022.

2.5.1.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** RJI - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Patrimônio Líquido Fundo em 30.09.2021:** R\$ 19.624.814,12 (Dezenove milhões seiscentos e vinte e quatro mil oitocentos e quatorze reais e doze centavos).

Encerrado o 4º trimestre de 2021, a Fundação São Francisco encontrava-se investida no **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 816.908,12 - correspondentes a 4,20% do Patrimônio do Fundo - sendo: R\$ 486.715,83 do Plano I/BD, correspondentes a 0,13% do ativo total do Plano e R\$ 330.192,29 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,09% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”. Através do Ato da Administradora de 24.06.2021, ficou definido, pelo Novo Gestor (RJI-Corretora), a prorrogação do Fundo, que passa a se encerrar em 29 de junho de 2023.

Findo o 4º trimestre de 2021, o ativo registrou rentabilidade negativa de (0,93%), contra Meta Atuarial de 4,50% no período. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi positiva de 142,84%. Descontada a meta atuarial do período (INPC+5,00%) que atingiu 16,48%, o desempenho ficou acima da meta em 126,33 pontos-base. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos

recursos. “Ação de Responsabilização” em andamento com emissão de Notas de Débito associadas as despesas discricionárias para aporte e pagamento. **Considerando os custos da “Arbitragem, o ingresso com a referida ação só será possível com o ingresso de recursos no Fundo.**

2.5.1.3 *Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI*

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças**, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2021/2025 e atendeu no decorrer do exercício de 2021 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.6 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 4º trimestre de 2021 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 17.427.099,25 - sendo: R\$ 11.454.049,02 do Plano I/BD, correspondentes a 3,05% do patrimônio do plano e, R\$ 5.973.050,23 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 1,71% do patrimônio do plano.

No **Plano de Gestão Administrativa-PGA**, em 31.12.2021 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.296.147,79 - relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondentes a 20,37% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, nos próximos 9 (nove) anos devemos eliminar a posição detida.

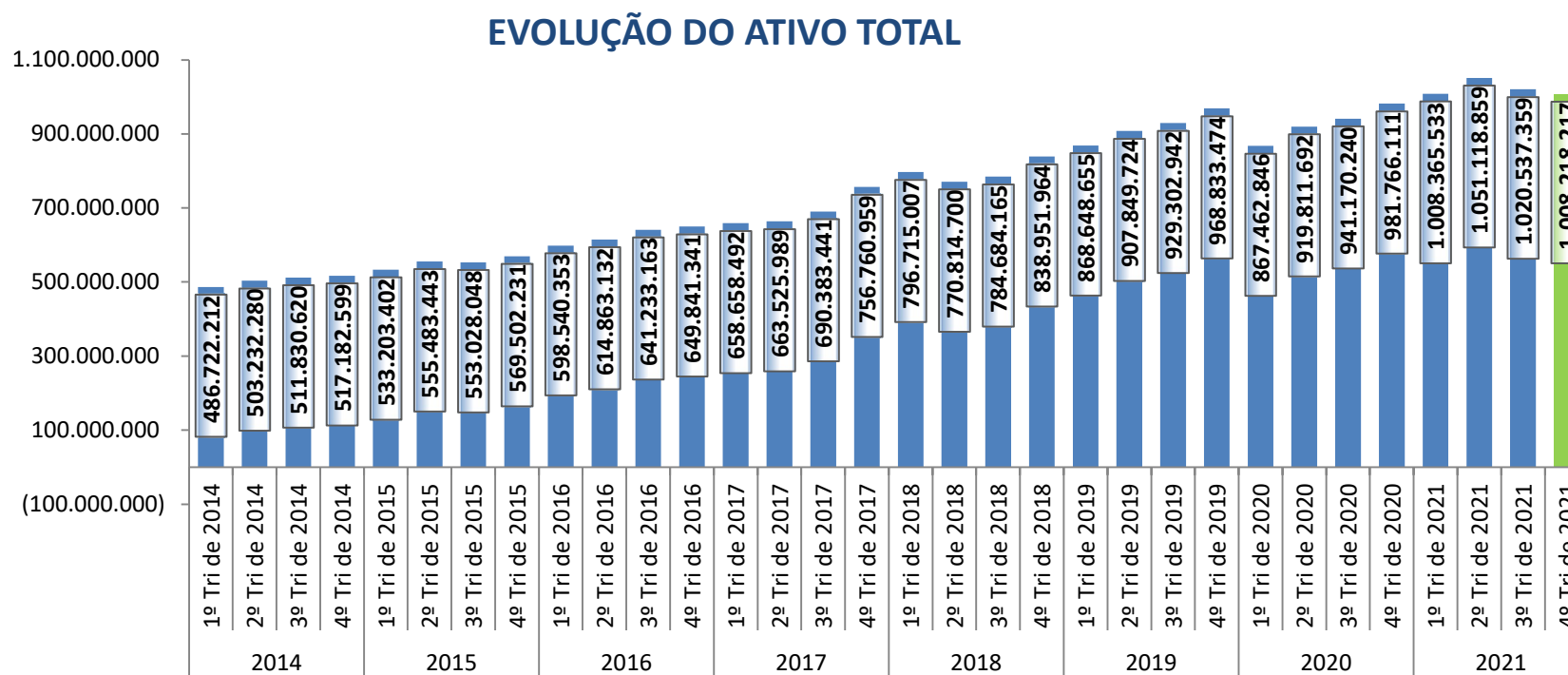
2.6.1.1 *Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA*

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 4º trimestre de 2021, com o nível de desocupação atingindo 76,79%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 13 (treze). No período de vigência da **Política de Investimento 2021/2025**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.7 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

Encerrado o exercício de 2021, o **Ativo Total Consolidado** da Fundação São Francisco atingiu o montante de **R\$ 1,008 bilhão** - **contra R\$ 981,7 milhões registrados em dezembro de 2020**, **alta de 2,94%** - **contra, também, uma alta de 1,33% registrada no mesmo período do ano anterior**. Em que pese a alta registrada no período, a variação positiva não foi suficiente para bater a meta dos planos, motivada exclusivamente pelo fraco desempenho das carteira dos planos, com destaque para o Segmento de Renda Variável, consequência da acentuada variação negativa do mercado acionário em 2021, acumulando no ano queda de 11,93% - medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, motivada pelo segundo ano consecutivo de combate à pandemia do Covid-19, afetando diretamente a retomada das atividades produtivas internas e internacionais.

GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	156	24	EXIGÍVEL OPERACIONAL	27.299	24.109
REALIZÁVEL	1.005.717	979.400	Gestão Previdencial	26.512	23.320
Gestão Previdencial	39.896	41.217	Gestão Administrativa	717	753
Gestão Administrativa	4.077	4.020	Investimentos	70	36
Investimentos	961.744	934.164	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.927	5.927
Títulos Públicos	294.739	451.919	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	9.143	12.195	Gestão Administrativa	5.466	5.466
Fundos de Investimento	646.683	457.661	Investimentos	461	461
Fundo de Renda Fixa	176.202	-			
Fundo de Ações	260.986	-			
Fundo de Investimentos em Participações	58.703	-			
Fundo Multimercado	85.152	-			
Investimentos no Exterior	65.640	-			
Investimentos em Imóveis	8.441	9.574			
Operações com Participantes	2.528	2.605	PATRIMÔNIO SOCIAL	974.992	951.754
Depos. Jud. Recursais	210	210	Patrimônio de Cobertura do Plano	950.285	926.336
			Provisões Matemáticas	938.504	922.519
			Benefícios Concedidos	472.048	481.989
			Benefícios a Conceder	466.456	440.530
			Equilíbrio Técnico	11.781	3.817
PERMANENTE	2.345	2.366	Resultados Realizados	11.781	3.817
Imobilizado	2.345	2.366	(+) Superávit Técnico Acumulado	11.781	3.817
Diferido	-	1			
			Fundos	24.707	25.418
			Fundos Previdenciais	14.026	12.756
			Fundos Administrativos	8.832	10.868
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.849	1.793
TOTAL DO ATIVO	1.008.218	981.790	TOTAL DO PASSIVO	1.008.218	981.790

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2021				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	899.528	-	3.817.134
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	12.756.323	12.756.323
1- CONTRIBUIÇÕES	10.715.390	5.779.450	31.010.632	47.505.472
(+) Patrocinadores	3.924.605	-	14.674.892	18.599.496
(+) Participantes Ativos	99.810	-	17.103.842	17.203.651
(+) Autopatrocinados	-	-	163.401	163.401
(+) Participantes Assistidos	6.937.885	-	6.249	6.944.134
(+) Portabilidade	-	-	26.763	26.763
(+) Dívida Contratada	-	5.779.450	-	5.779.450
(-) Custeio	- 246.909	-	- 964.514	- 1.211.424
2- DESTINAÇÕES	- 47.286.056	- 8.391.103	- 1.488.836	- 57.165.995
(-) Benefícios	- 47.286.056	- 8.391.103	- 1.488.836	- 57.165.995
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE FUNDOS	- 49.384	-	-	- 49.384
(+/-) Quotas quitação por morte (Fundo para garantia de Empréstimo)	- 49.384	-	-	- 49.384
4- INVESTIMENTOS	20.255.115	21.526.348	- 6.853.642	34.927.821
(+) Renda Fixa	17.722.338	24.332.895	- 2.084.730	39.970.503
(+) Renda Variável	- 13.799.353	- 10.969.879	- 4.535.938	- 29.305.169
(+) Créditos Privados e Depósitos	651.357	288.664	-	940.021
(+) Estruturados	13.500.659	8.845.163	-	22.345.822
(+) Investimentos no Exterior	3.987.016	1.108.812	1.641.930	6.737.758
(+) Investimentos em Imóveis	- 864.272	- 585.264	-	- 1.449.536
(+) Operações com Participantes	582.995	3.090	-	586.085
(+) Despesas Diretas	- 153.050	- 126.037	- 75.259	- 354.346
(-) Custeio	- 1.372.575	- 1.371.096	- 1.799.645	- 4.543.316
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	17.796.492	- 12.382.681	21.398.726	26.812.538
(+/-) Benefícios Concedidos	17.764.486	- 6.447.541	1.375.882	12.692.827
(+/-) Benefícios a Conceder	32.006	- 5.935.140	20.022.844	14.119.710
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	1.431.557	6.532.014	-	7.963.571
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL(1+2+3+4+5)	-	-	1.269.428	1.269.428
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	4.349.164	7.431.542	-	11.780.706
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	14.025.751	14.025.751

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
Investimentos	961.743	934.164	2021	2020	
Títulos Públicos	294.739	451.918	30,6%	48,4%	-34,8%
Créditos Privados e Depósitos	9.143	12.195	1,0%	1,3%	-25,0%
Companhias Abertas	9.143	12.195	1,0%	1,3%	-25,0%
Fundos de Investimento	646.682	457.661	67,2%	49,0%	41,3%
Multimercado (FIM)	80.423	62.204	8,4%	6,7%	29,3%
Direitos Creditórios (FIDC)	0	4.201	0,0%	0,4%	-100,0%
Fundo de Ações	260.986	277.858	27,1%	29,7%	-6,1%
Participações/FIP	58.704	40.802	6,1%	4,4%	43,9%
Renda Fixa	180.929	72.596	18,8%	7,8%	149,2%
Investimento no Exterior	65.639	0	6,8%	0,0%	100,0%
Investimentos em Imóveis	8.441	9.574	0,9%	1,0%	-11,8%
Operações com Participantes	2.528	2.605	0,3%	0,3%	-3,0%
Depos.Jud. Recursais	210	210	0,0%	0,0%	0,0%

4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

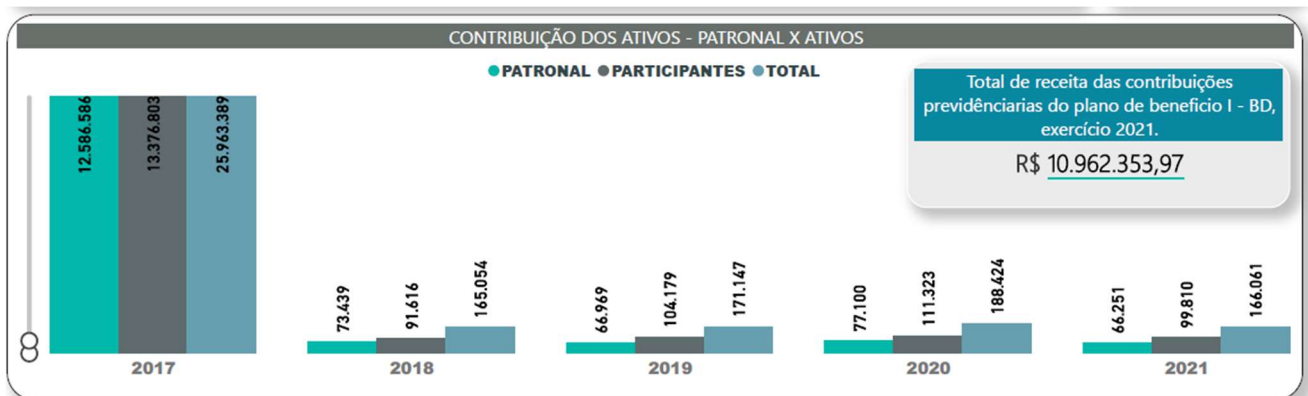
4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS



GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS



4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

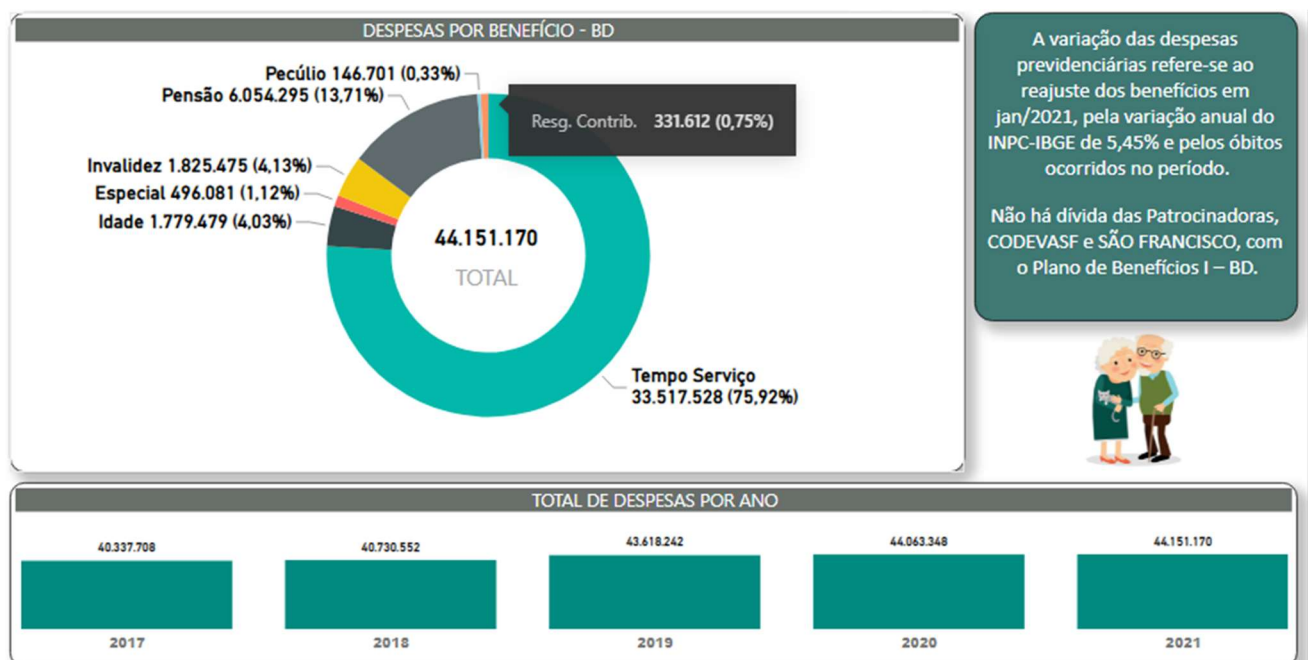
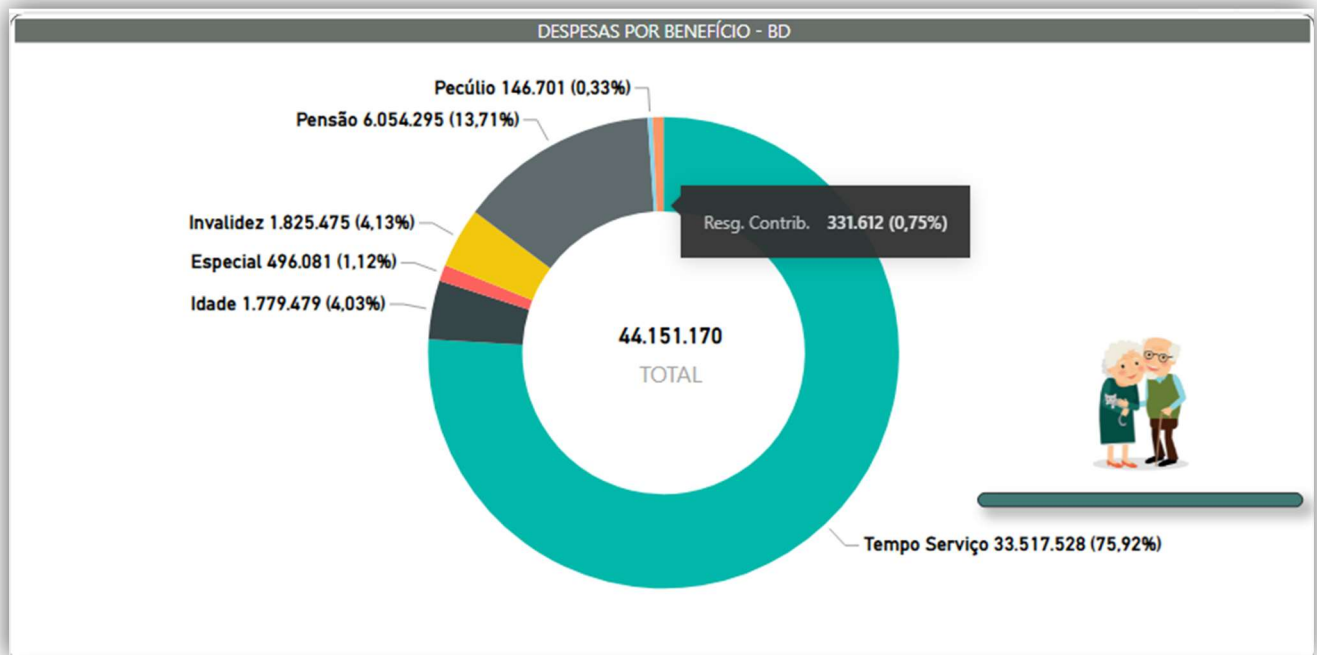


GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



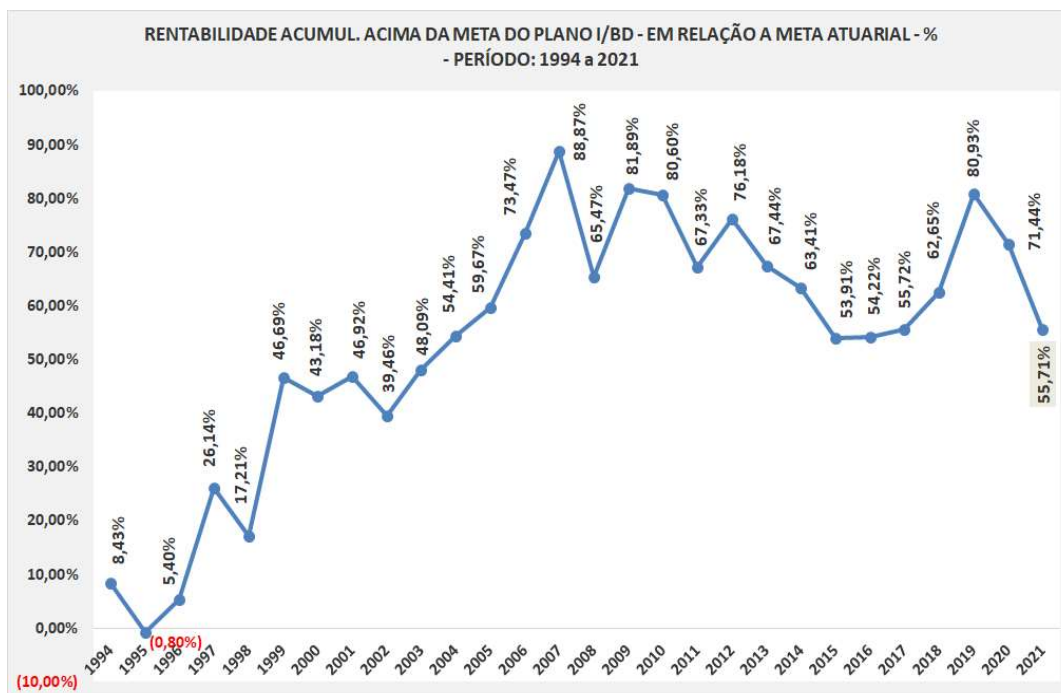
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e sete, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do ano de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 4º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 55%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A 2021



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **4º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 7 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

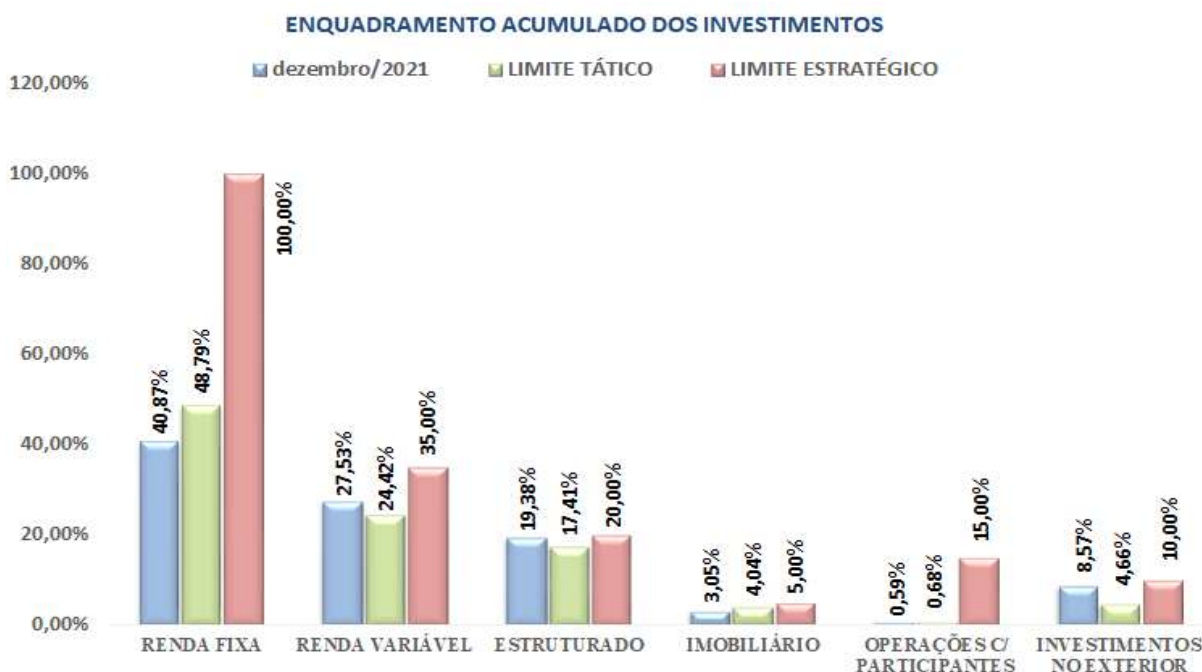


TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	194.032.309,53	49,92%	153.459.445,40	40,87%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.190.681,65	30,15%	103.391.329,02	27,53%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	60.892.933,10	15,67%	72.788.937,32	19,38%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	3,64%	11.454.049,02	3,05%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.419.985,83	0,62%	2.232.208,89	0,59%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	32.187.950,14	8,57%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	388.700.190,88	100%	375.513.919,79	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.285,48	VARIACÃO NOMINAL	8.074,32				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-183.042,38		-159.602,28				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	388.520.433,98	↓ -3,39%	375.362.391,83				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no **4º trimestre de 2021 registrou queda de (0,79%)**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.), que atingiu 4,50%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (5,29) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (11,46%) e (2,52%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 5,79%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (10,69) pontos-base.

TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,99%	3,12%	11,14%	11,14%
RENDA VARIÁVEL	2,50%	(11,46%)	(11,78%)	(11,78%)
ESTRUTURADO	(0,02%)	4,43%	22,29%	22,29%
IMOBILIÁRIO	(4,12%)	(2,52%)	(1,51%)	(1,51%)
OP. COM PARTICIPANTES	2,29%	6,86%	28,08%	28,08%
EXTERIOR	1,64%	8,91%	13,47%	13,47%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,09%	(0,79%)	5,79%	5,79%
META ATUARIAL	1,25%	4,50%	16,48%	16,48%
DIVERGÊNCIA	(0,16%)	(5,29%)	(10,69%)	(10,69%)

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

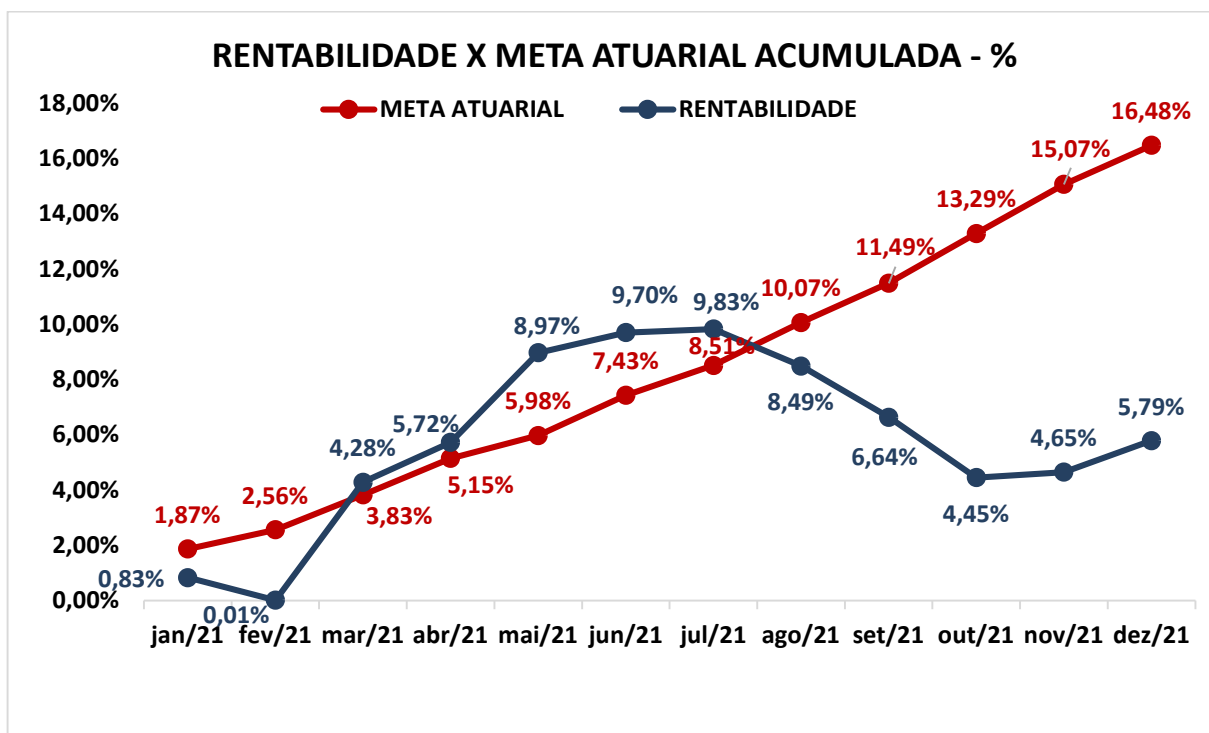
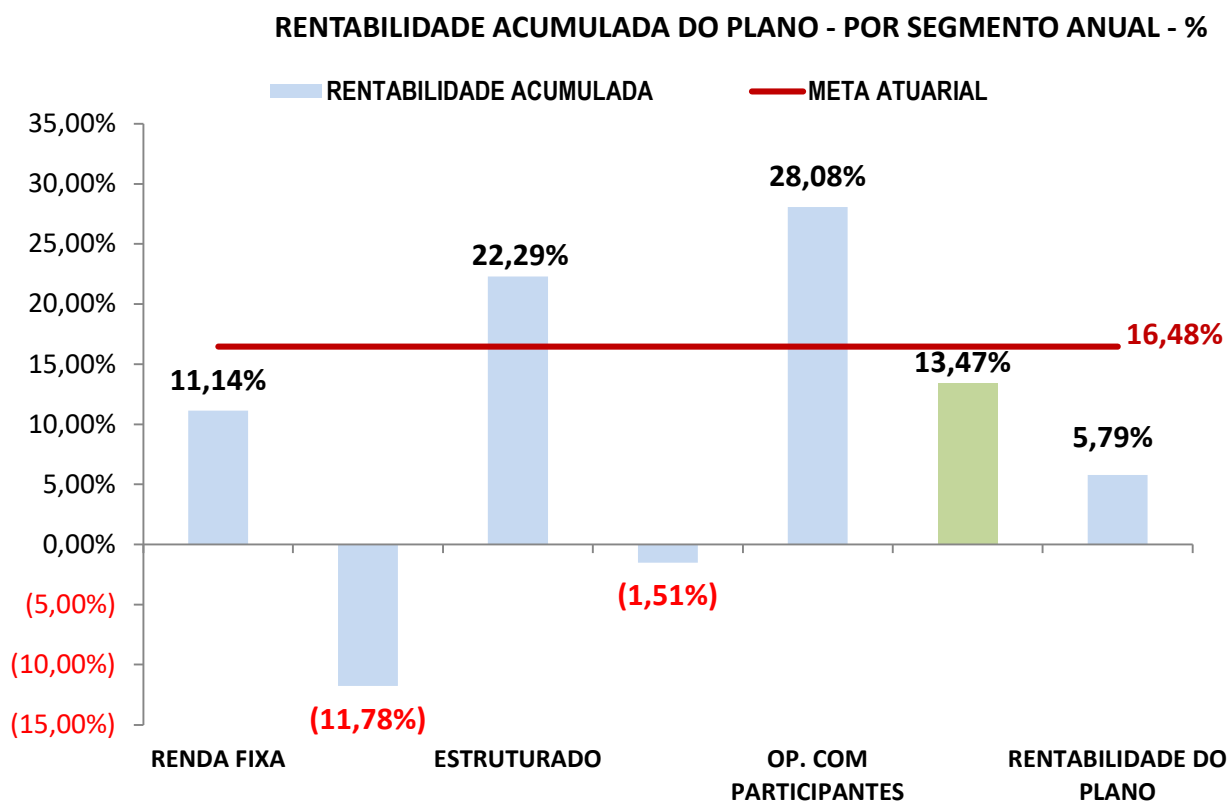


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO



4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 40,87% do total dos Ativos de Investimentos, contra 40,55% registrado no encerramento do 3º trimestre de 2021 - variação positiva de 0,32 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 3,12% no trimestre**. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano **rentabilidade positiva de 11,14%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **16,48%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **5,34 pontos-base**.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBRX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	153.459.445,40	100,00%	40,87%	100%	48,79%	100%	0,99%	3,12%	11,14%	11,14%	10,38%	-5,34%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	120.376.191,69	78,44%	32,06%				1,19%	4,29%	14,35%	14,35%	13,59%	-2,13%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	120.376.191,69	78,44%	32,06%				1,19%	4,29%	14,35%	14,35%	13,59%	-2,13%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-16,48%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
	FIDC	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	33.083.253,71	21,56%	8,81%				0,25%	0,95%	1,30%	1,30%	0,54%	-15,17%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	864.386,16	0,56%	0,23%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-11,40%
	BRASIL PLURAL	864.386,16	0,56%	0,23%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-11,40%
	IMA-B	16.943.893,66	11,04%	4,51%				-0,17%	-0,24%	-0,04%	-0,04%	-0,80%	-16,52%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	9.254.543,52	6,03%	2,46%				-0,10%	-0,19%	3,10%	3,10%	2,34%	-13,38%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	3.623.579,80	2,36%	0,96%				-0,61%	-0,99%	-3,60%	-3,60%	-4,36%	-20,07%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	209.407,10	0,14%	0,06%				-0,23%	-0,54%	-1,04%	-1,04%	-1,80%	-17,52%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	3.856.363,24	2,51%	1,03%				0,08%	0,38%	0,51%	0,51%	-0,25%	-15,97%
	IMA-B5	15.274.973,89	9,95%	4,07%				0,77%	2,01%	4,40%	4,40%	3,64%	-12,08%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	7.327.257,36	4,77%	1,95%				0,76%	2,00%	4,63%	4,63%	3,87%	-11,85%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	1.844.028,53	1,20%	0,49%				0,76%	2,19%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,92%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	4.555.218,86	2,97%	1,21%				0,77%	1,92%	3,34%	3,34%	2,58%	-13,13%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.548.469,14	1,01%	0,41%				0,82%	2,07%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,92%

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

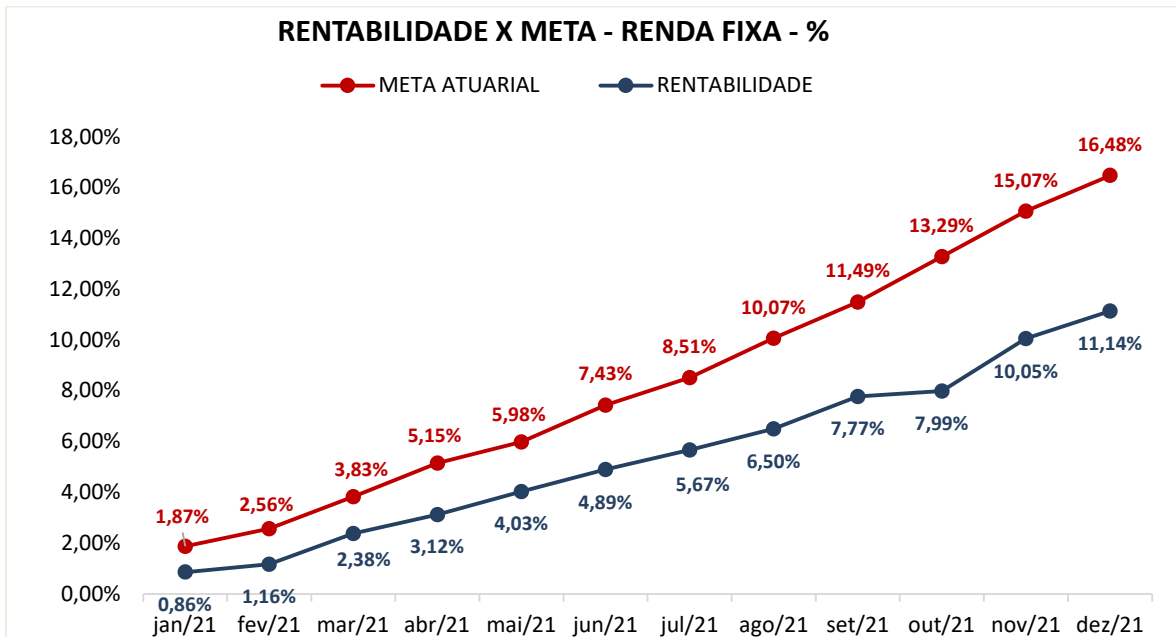
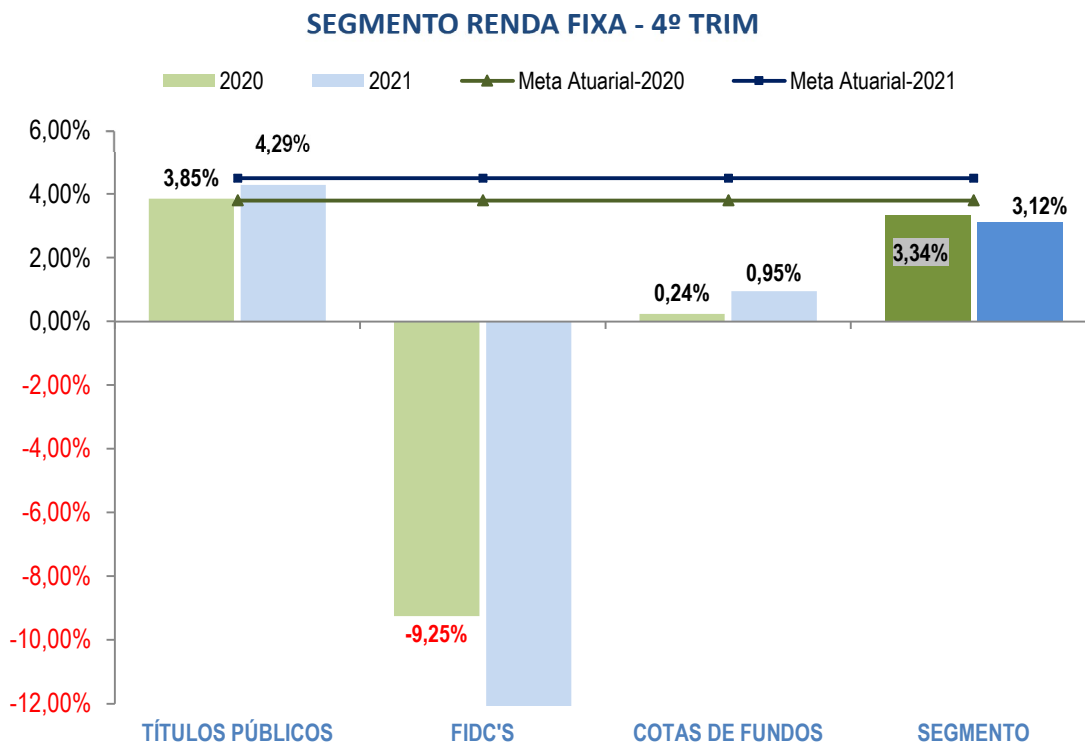


GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 27,53% do Ativo de Investimentos, contra 30,12% registrados no 3º trimestre de 2021 - queda de 2,59 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da baixa performance do mercado acionário em 2021, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de (11,46%) no trimestre**, contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 4,50% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (11,78%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **16,48%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **28,26 pontos-base**.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	103.391.329,02	100,00%	27,53%	70%	24,42%	35%	2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	103.391.329,02	100,00%	27,53%				2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
	FUNDOS	103.391.329,02	100,00%	27,53%				2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
	KINITRO SF FIA	72.287.283,08	69,92%	19,25%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-8,66%	-9,42%	-25,14%
	ICATU	31.104.045,94	30,08%	8,28%				0,93%	-8,15%	-18,26%	-18,26%	-19,02%	-34,73%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

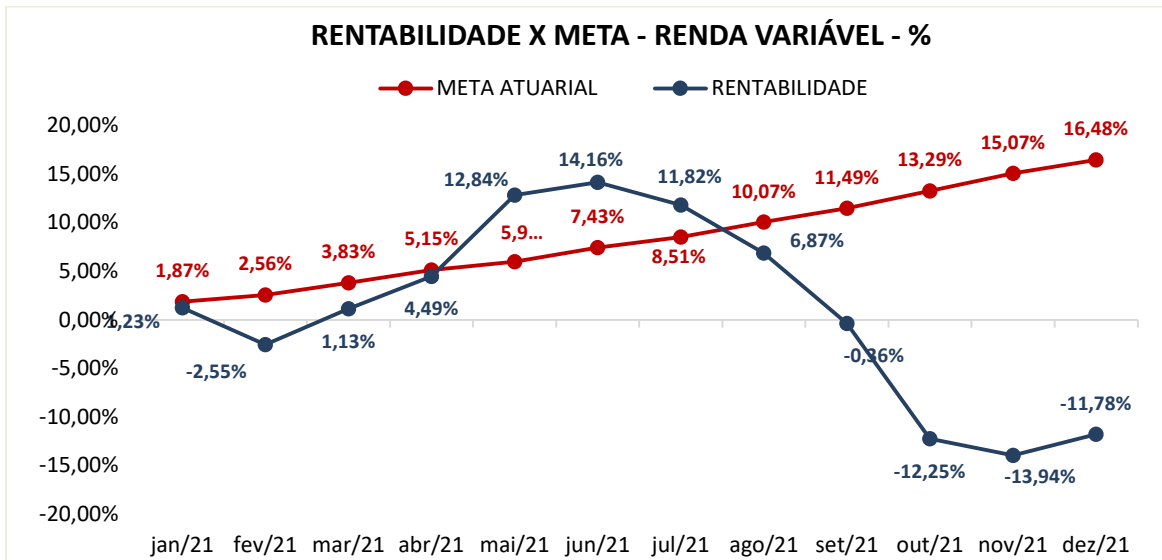


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

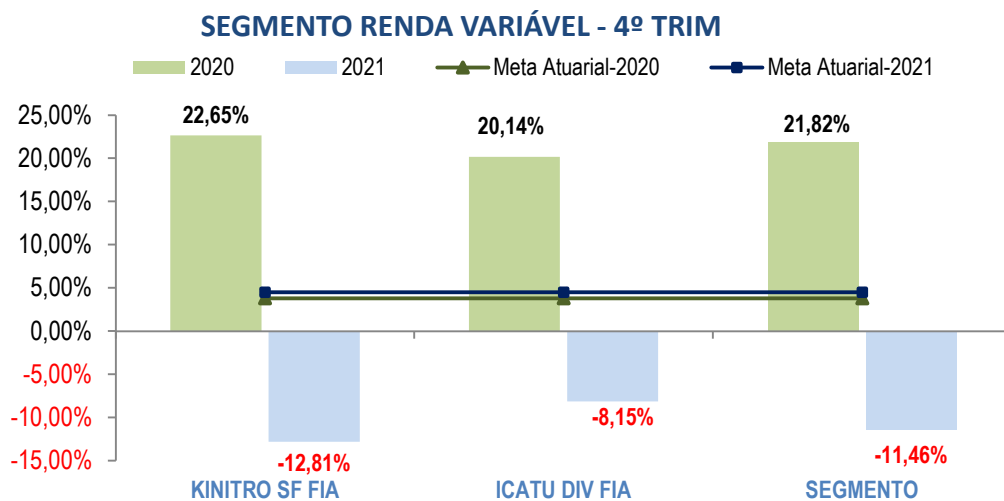


GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

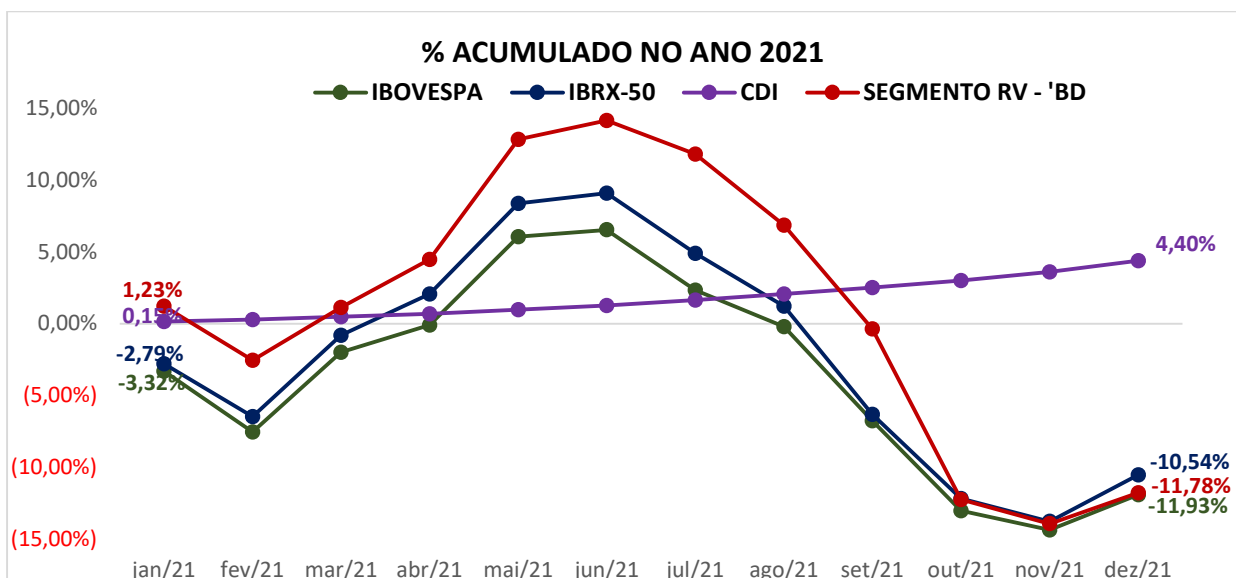


GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

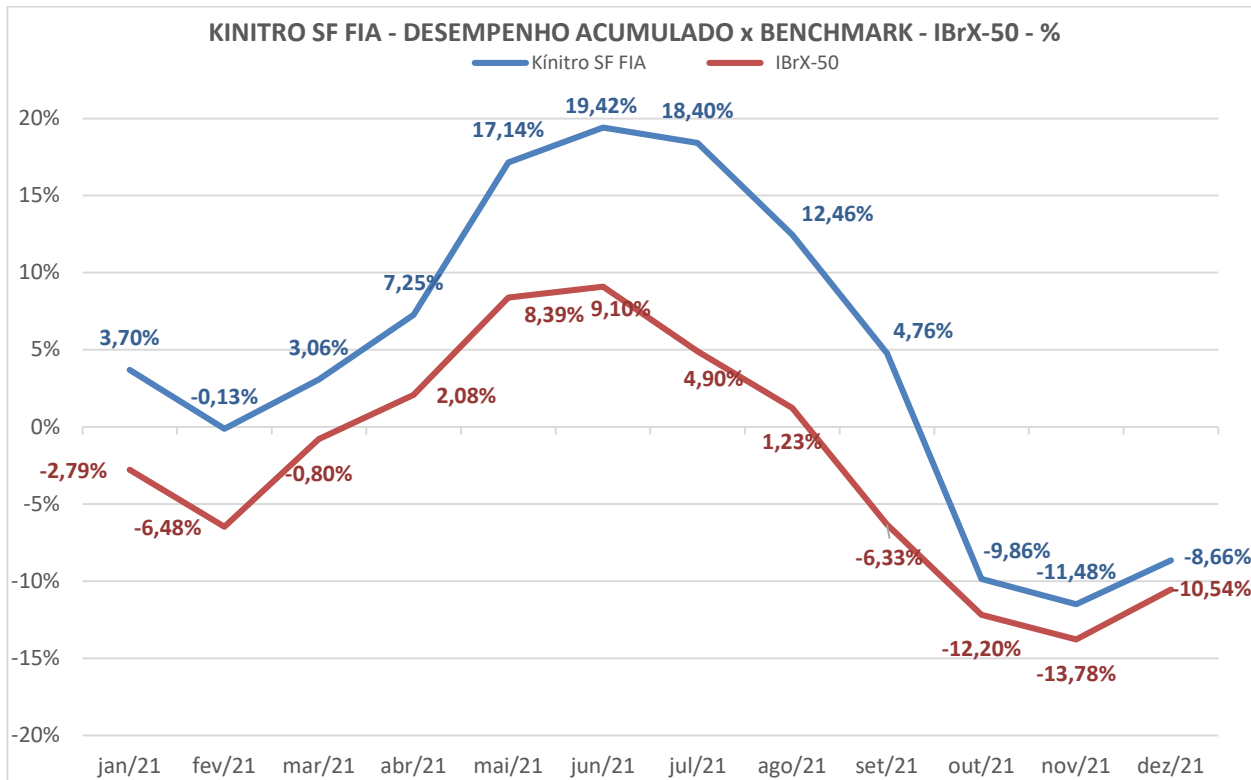
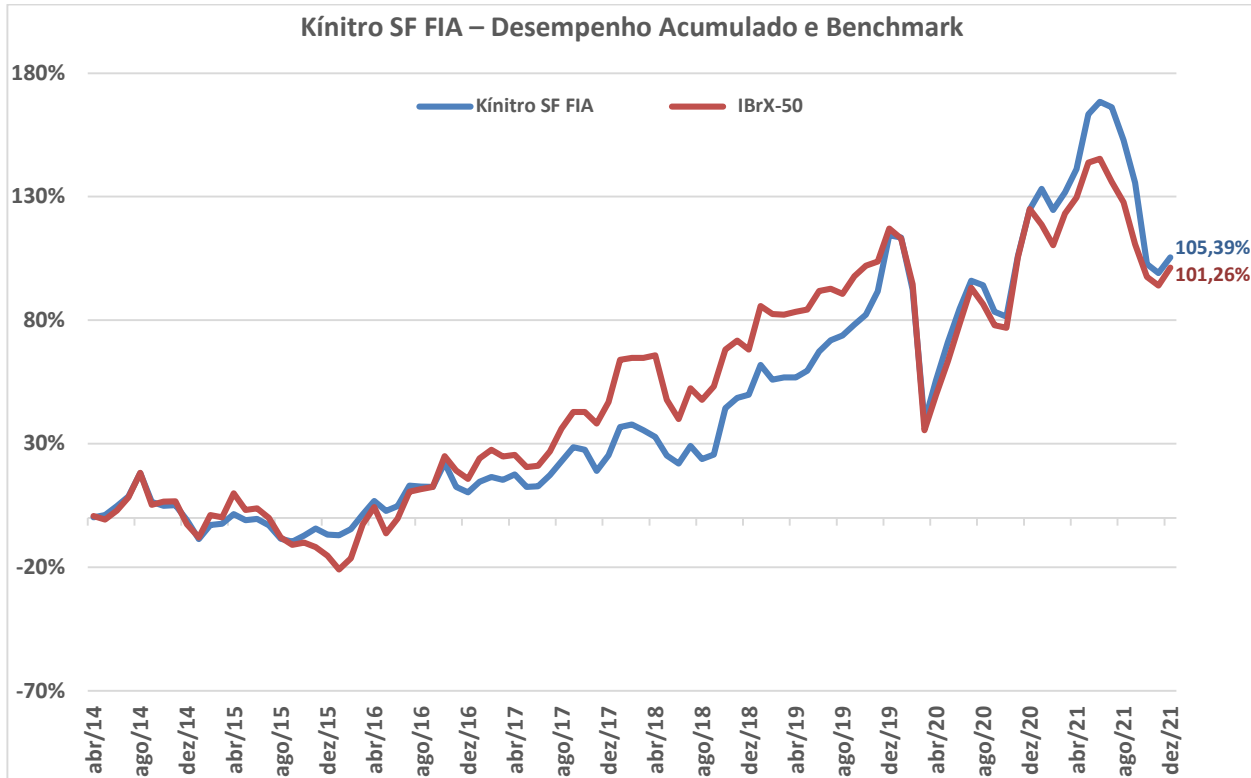


GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA X BENCHMARK - % HISTÓRICO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocado neste Segmento 19,38% do Ativo de Investimentos, contra 17,98% registrados no 3º trimestre de 2021 - alta de 1,40 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 4,43% no trimestre, contra 0,31% registrada no 3º trimestre de 2021. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 22,29%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **16,48%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **5,82 pontos-base**.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	72.788.937,32	100,00%	19,38%				-0,02%	4,43%	22,29%	22,29%	21,53%	5,82%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	34.977.583,94	48,05%	9,31%				-0,03%	8,70%	51,12%	51,12%	50,36%	34,64%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA	34.490.868,11	47,38%	9,18%				-0,03%	8,85%	50,27%	50,27%	49,51%	33,80%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA	486.715,83	0,67%	0,13%				-0,31%	-0,93%	142,84%	142,84%	142,08%	126,36%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	37.811.353,38	51,95%	10,07%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-13,11%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	37.811.353,38	51,95%	10,07%	20%	17,41%	20%	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-13,11%

GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

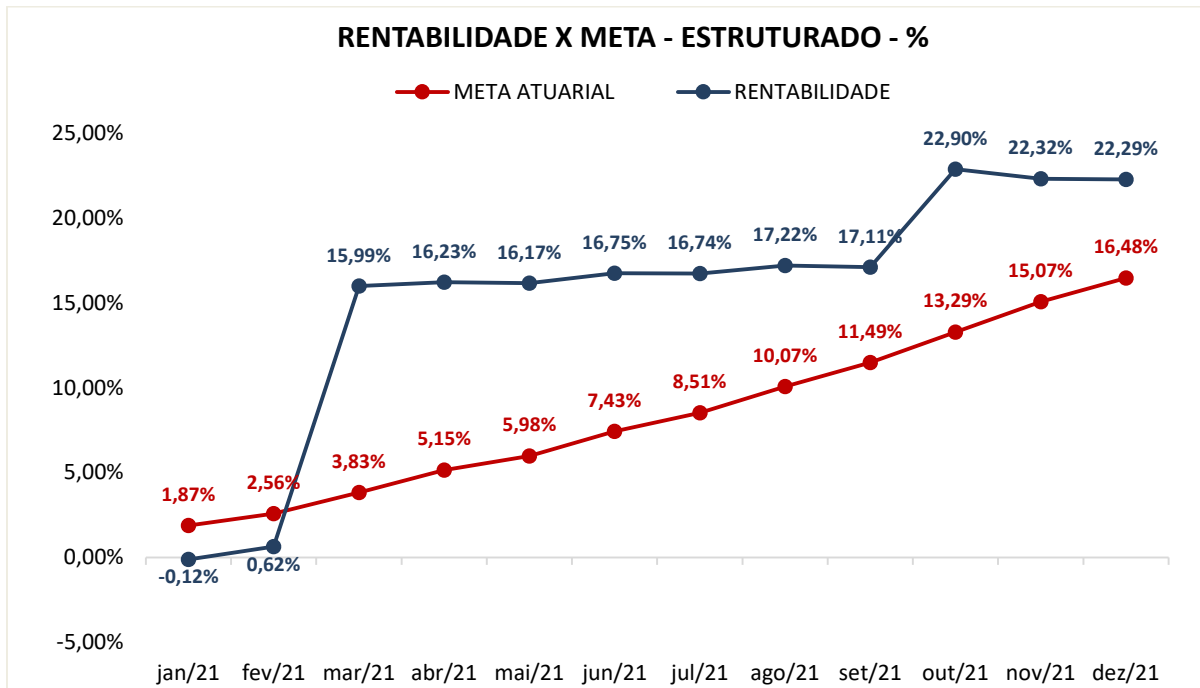
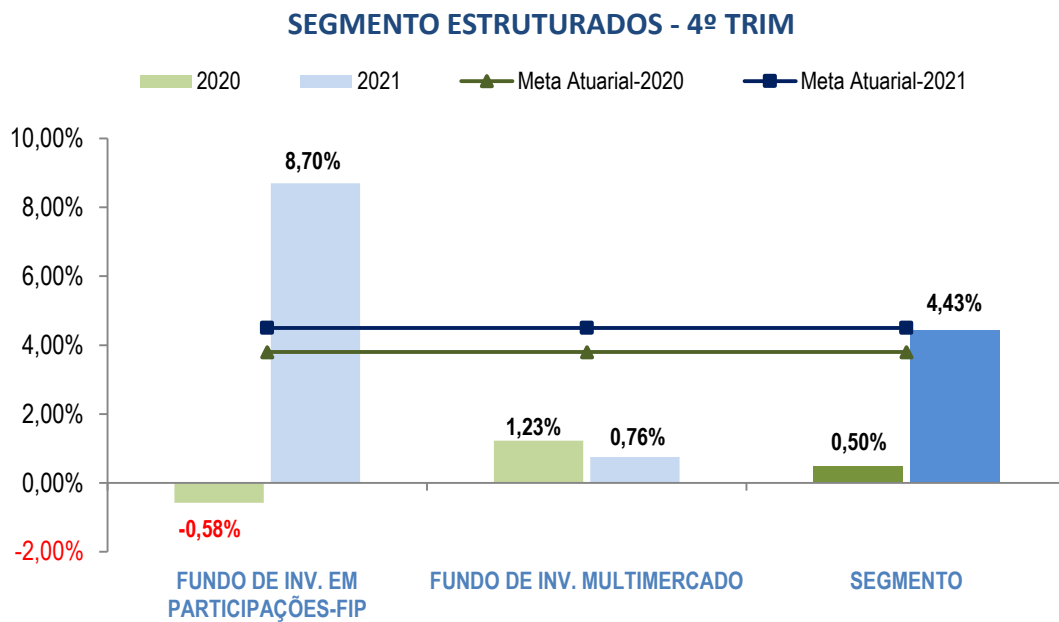


GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o **4º Trimestre de 2021**, encontrava-se alocado neste Segmento 3,05% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,13% registrados no 3º trimestre de 2021 - queda de 0,08 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade negativa de (2,52%)** no trimestre considerado, contra rentabilidade negativa de (9,09%) registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no **ano rentabilidade negativa de (1,51%)**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.) que atingiu **16,48%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **17,99 pontos-base**.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
													S/CDI e IBrX-50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	11.454.049,02	100,00%	3,05%				-4,12%	-2,52%	-1,51%	-1,51%	-2,27%	-17,99%
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.997.796,70	43,63%	1,33%				-11,39%	-11,63%	-12,63%	-12,63%	-13,39%	-29,11%
	FERNANDEZ PLAZA	3.851.266,70	33,62%	1,03%				-14,30%	-14,58%	-15,79%	-15,79%	-16,55%	-32,27%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	10,01%	0,31%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-16,48%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadora	6.456.252,32	56,37%	1,72%				2,29%	5,71%	7,54%	7,54%	6,78%	-8,93%
	CRI	6.456.252,32	56,37%	1,72%				2,29%	5,71%	7,54%	7,54%	6,78%	-8,93%
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	28,58%	28,58%	27,82%	12,10%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.456.252,32	56,37%	1,72%	20%	4,04%	5%	2,29%	5,71%	6,69%	6,69%	5,93%	-9,79%

GRÁFICO 35. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

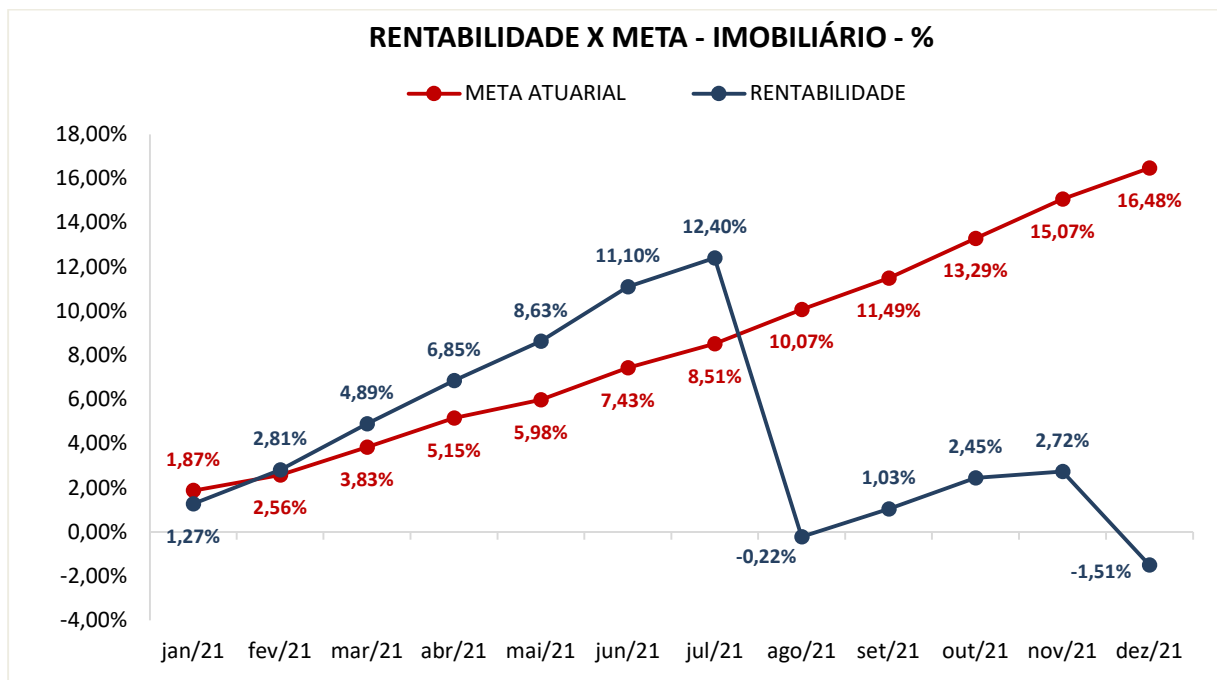
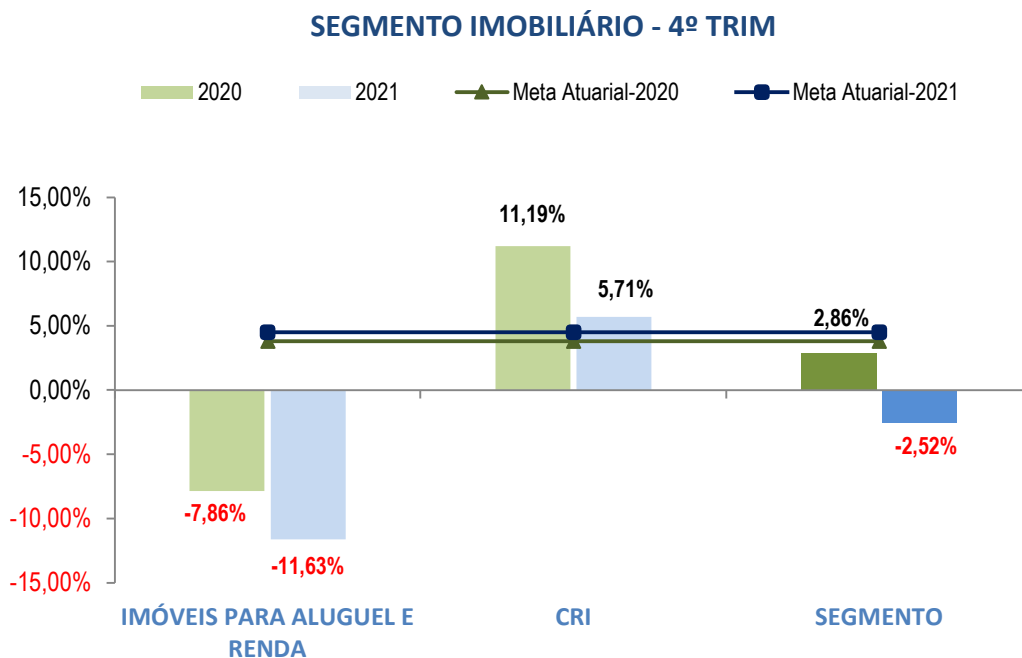


GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocado neste Segmento 0,59% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,59% registrados no 3º trimestre de 2021, registando leve estabilidade de alocação no trimestre em relação ao trimestre anterior. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,86% no trimestre considerado, contra 6,20% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 28,08%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **16,48%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **11,60 pontos-base**.

TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.669)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META	
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.232.208,89	100,00%	0,59%					2,29%	6,86%	28,08%	28,08%	27,32%	11,60%
I	EMPRÉSTIMOS	2.232.208,89	100,00%	0,59%	15%	1%	15%		2,29%	6,86%	28,08%	28,08%	27,32%	17,28%

GRÁFICO 37. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

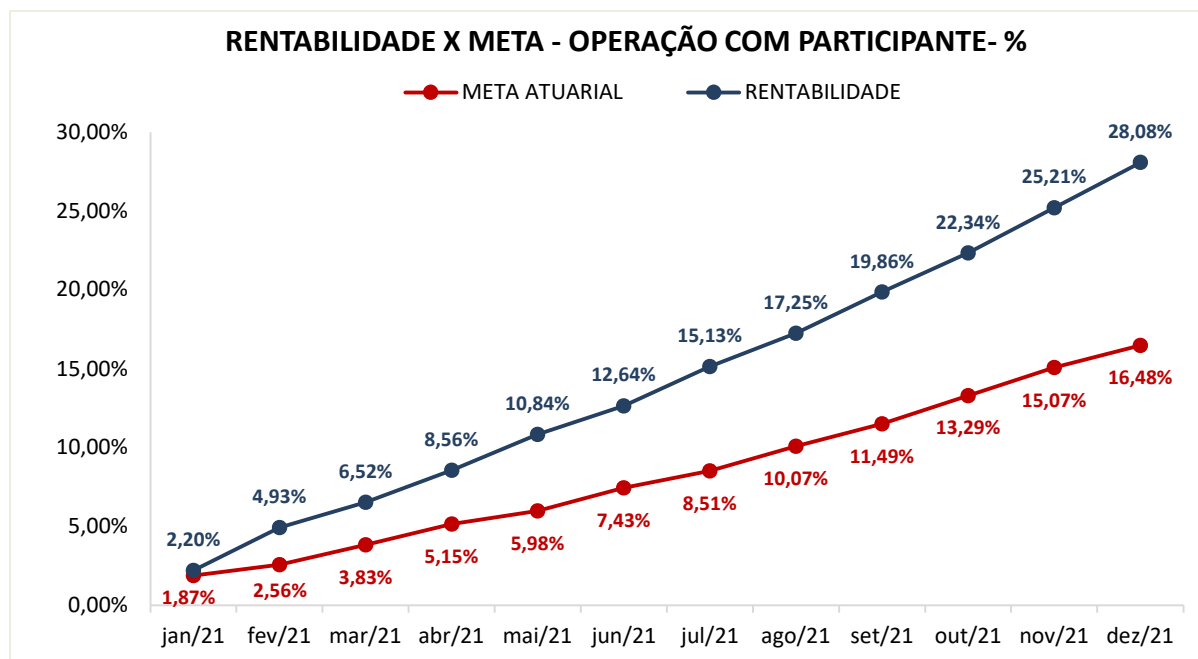
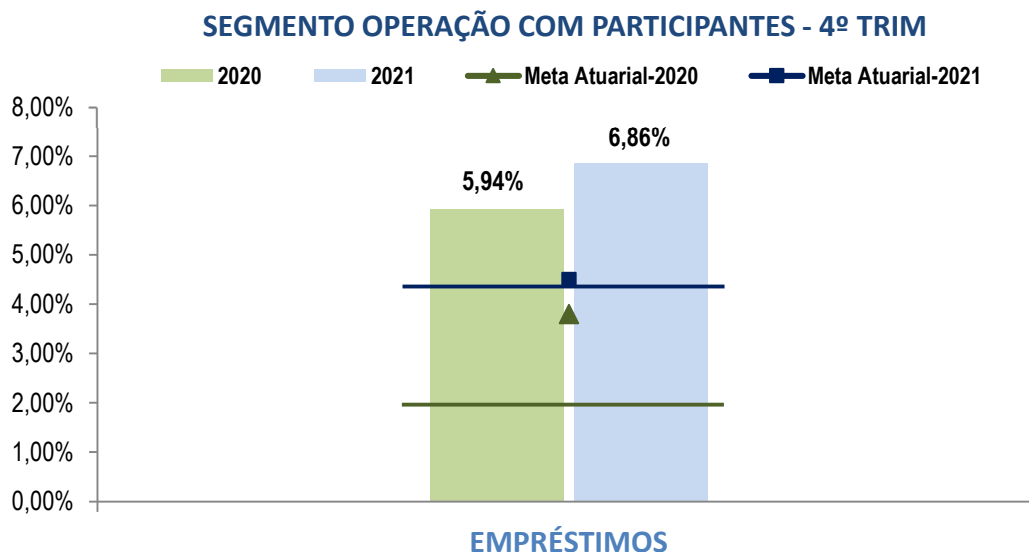


GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

TABELA 10. CONCESSÕES NO 4º TRIMESTRE

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
OUTUBRO	1	5.200,00	0	0,00	5.200,00
NOVEMBRO	5	115.841,00	0	0,00	115.841,00
DEZEMBRO	3	33.150,00	0	0,00	33.150,00
TOTAL	9	154.191,00	0	0,00	154.191,00

As concessões no **4º trimestre de 2021** alcançaram o valor de R\$ 154.191,00 contra R\$ 218.032,22 do 3º trimestre/2021, registrando uma queda nominal de 29,28% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Com este resultado o Segmento encerrou o quarto trimestre de 2021 com um crescimento nominal acumulado de 8,51% - saindo de R\$ 13.298,0 mil acumulados em 2020, para R\$ 14.429,0 mil em 31.12.2021. A alta registrada na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os “Aposentados”, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrajustáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento-CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

GRÁFICO 39. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE

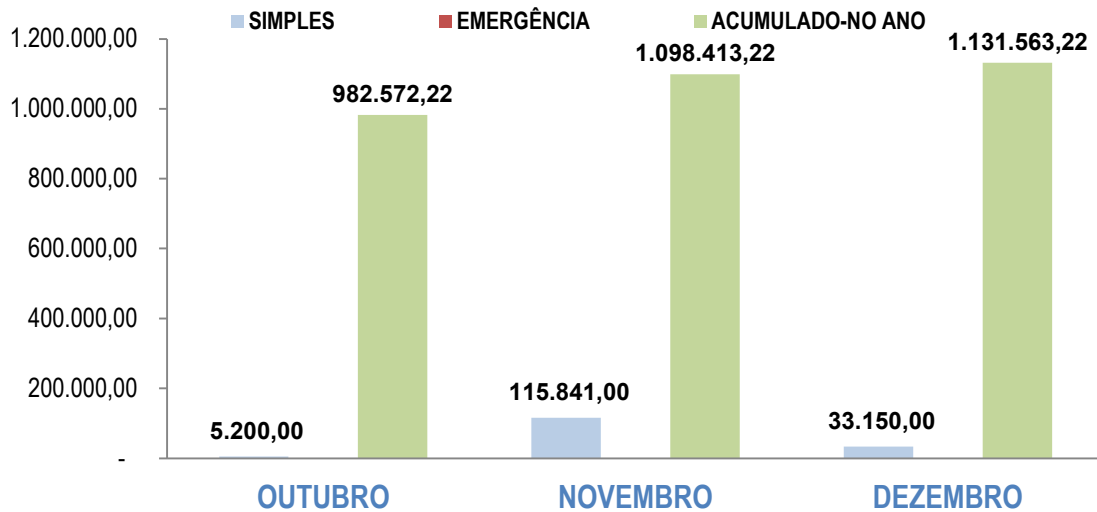


GRÁFICO 40. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS

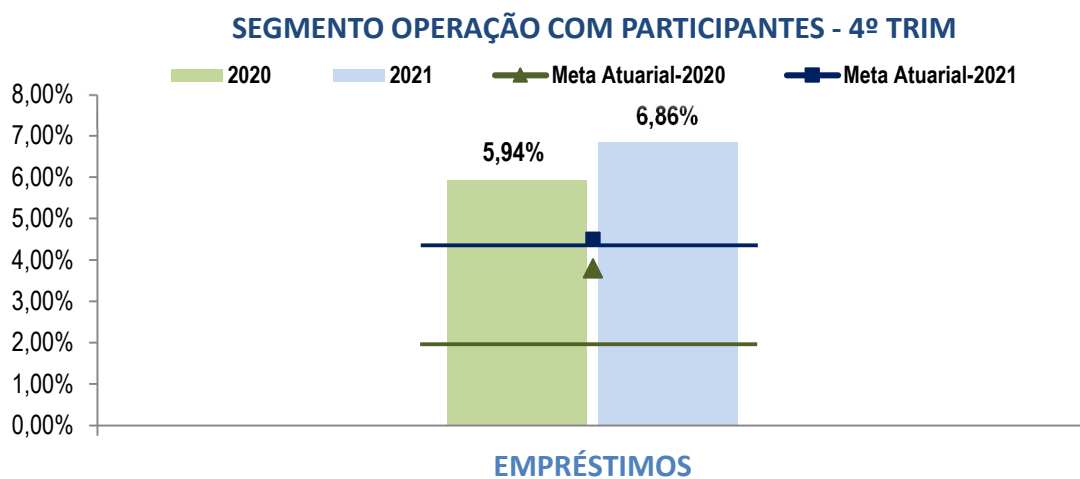


GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

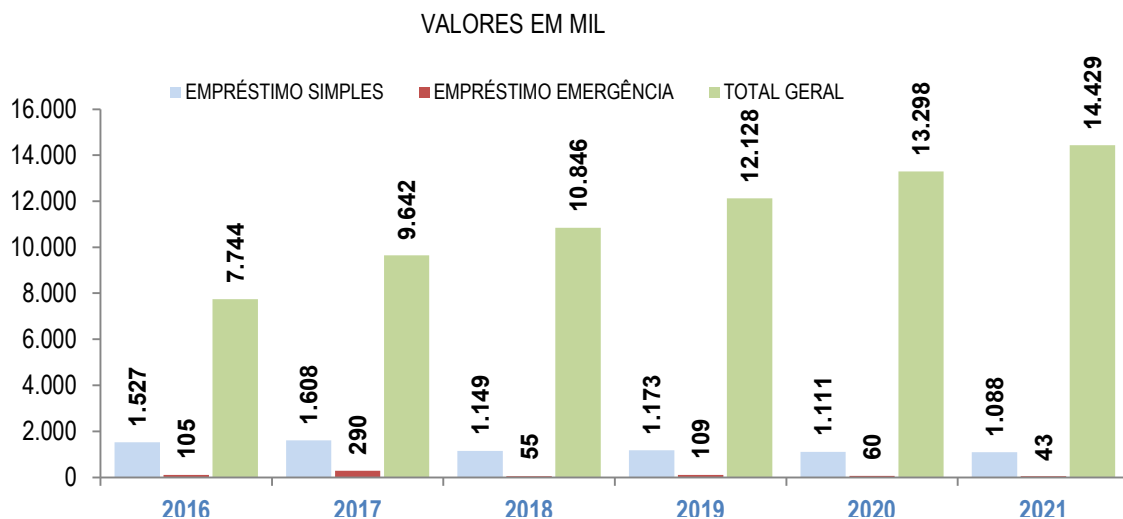


TABELA 11. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA NO ANO – 2012 X 2021

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA		TOTAL GERAL		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.217	28	378	131	2.595	2.595
2013	73	943	26	307	99	1.249	3.845
2014	96	910	24	288	120	1.198	5.043
2015	81	961	15	109	96	1.070	6.113
2016	87	1.527	14	105	101	1.631	7.744
2017	62	1.608	23	290	85	1.898	9.642
2018	51	1.149	5	55	56	1.204	10.846
2019	55	1.173	9	109	64	1.282	12.128
2020	35	1.111	5	60	40	1.170	13.298
2021	47	1.088	2	43	49	1.132	14.429

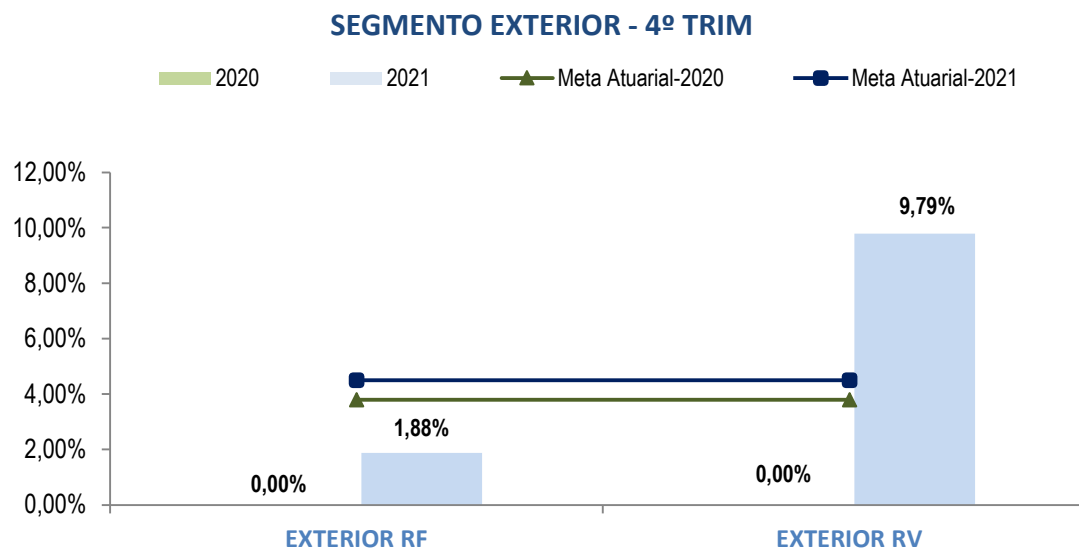
4.2.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social-SÃO FRANCISCO, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 8,57% do total dos Ativos de Investimentos, contra 7,62% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,95 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva no 4º trimestre de 8,91%**, contra rentabilidade positiva de 8,44% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 13,47%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a setembro (INPC+ 5,00% a.a.), que atingiu **10,80%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima da meta em **2,67 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 10,80 % no período de maio a dezembro de 2021”.

TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX- 50	
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	32.187.950,14	100,00%	8,57%				1,64%	8,91%	13,47%	13,47%	12,71%	2,67%	
	RENDA FIXA	3.299.114,67	10,25%	0,88%				0,82%	1,88%	3,31%	3,31%	2,55%	-7,49%	
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	1.444.368,16	4,49%	0,38%				-0,10%	1,95%	4,43%	4,43%	3,67%	-6,37%	
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	798.404,97	2,48%	0,21%				1,84%	1,65%	4,17%	4,17%	3,41%	-6,63%	
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	641.854,64	1,99%	0,17%				0,63%	1,45%	4,07%	4,07%	3,31%	-6,73%	
	BTG MFS MERIDIAN	414.486,90	1,29%	0,11%				2,45%	2,73%	3,22%	3,22%	2,46%	-7,58%	
	RENDA VARIÁVEL	28.888.835,47	89,75%	7,69%				1,74%	9,79%	14,75%	14,75%	13,99%	3,95%	
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	14.894.152,98	46,27%	3,97%				1,25%	11,07%	16,45%	16,45%	15,69%	5,65%	
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	10.769.341,28	33,46%	2,87%				3,01%	9,38%	14,88%	14,88%	14,12%	4,08%	
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	3.225.341,21	10,02%	0,86%				-0,15%	5,46%	8,35%	8,35%	7,59%	-8,12%	

GRÁFICO 42. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO NO EXTERIOR


4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo

31/dez/21

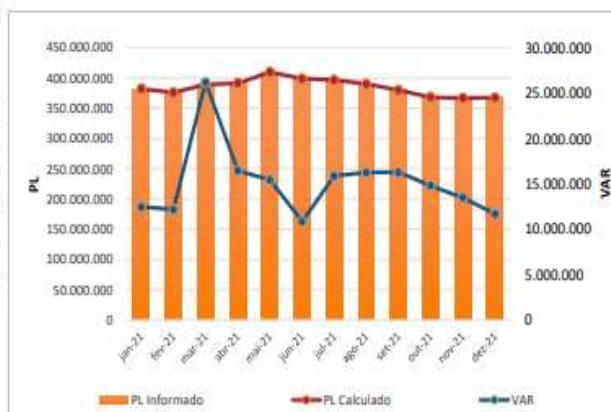
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	11.682.501,35
% VaR (Value-at-Risk)	3,18%
Patrimônio Calculado	367.471.223,42
Patrimônio Informado	368.390.693,52

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	368.390.693,52	367.471.223,42	11.682.501,35	3,18%
30/11/2021	367.252.645,58	366.716.869,46	13.448.904,81	3,67%
29/10/2021	369.167.668,96	368.394.535,28	14.770.075,16	4,01%
30/09/2021	379.801.575,12	379.723.189,38	16.265.858,25	4,28%
31/08/2021	389.361.798,14	389.946.898,15	16.225.060,89	4,16%
30/07/2021	396.943.291,58	396.698.296,90	15.869.562,41	4,00%
30/06/2021	398.978.934,10	398.885.932,71	10.827.357,21	2,71%
31/05/2021	409.344.128,42	409.621.947,91	15.424.576,35	3,77%
30/04/2021	391.615.564,98	391.488.154,68	16.440.207,58	4,20%
31/03/2021	388.955.032,32	389.048.625,34	26.191.125,47	6,73%
26/02/2021	375.382.163,23	376.079.004,19	12.150.819,56	3,23%
29/01/2021	381.080.935,18	382.066.969,65	12.446.932,60	3,26%



4.2.6 Operações Cursadas em 2021:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas, envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS-2021

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
13/04/2021	NTN-B 2026	3,26	3,57	3,85	3,76	9.275.585,33
20/04/2021	NTN-B 2022	1,23	1,35	1,76	1,41	4.080.005,49
20/04/2021	NTN-B 2024	2,79	3,00	3,30	3,11	15.165.352,49
TOTAL						28.520.943,31
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
TOTAL						

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no ano de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

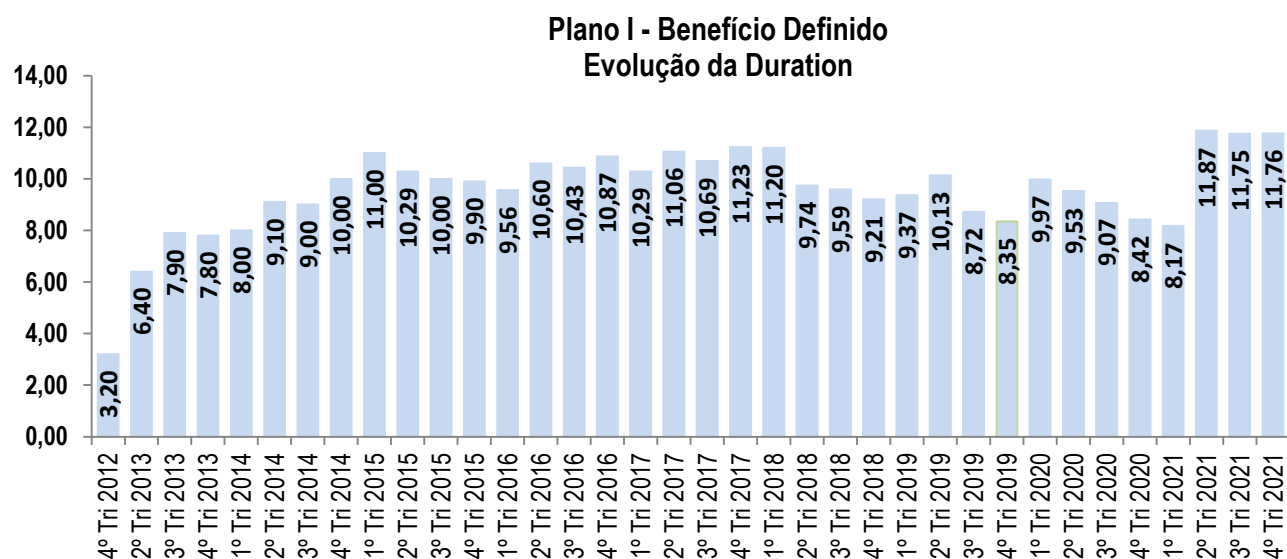
BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO I/BD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	150.000,00	05/01/2021	25.000,00
13/01/2021	596.000,00	20/01/2021	2.940.000,00
02/02/2021	148.000,00	24/02/2021	770.000,00
05/02/2021	240.000,00	18/03/2021	80.000,00
09/02/2021	158.000,00	24/03/2021	20.000,00
03/03/2021	195.000,00	26/03/2021	105.000,00
30/04/2021	11.840.000,00	29/03/2021	2.510.000,00
28/05/2021	1.910.000,00	09/04/2021	1.763.000,00
02/06/2021	200.000,00	13/04/2021	7.081.936,00
08/06/2021	130.000,00	10/05/2021	605.000,00
11/06/2021	1.400.000,00	19/05/2021	5.082.000,00
02/07/2021	165.000,00	25/06/2021	4.200.000,00
08/07/2021	62.000,00	20/07/2021	200.000,00
03/08/2021	75.000,00	28/07/2021	2.440.000,00
11/08/2021	92.000,00	24/08/2021	2.480.000,00
16/08/2021	1.247.000,00	15/09/2021	45.000,00
08/09/2021	120.000,00	17/09/2021	220.000,00
09/09/2021	115.000,00	27/09/2021	2.550.000,00
05/10/2021	115.000,00	26/10/2021	889.000,00
08/11/2021	295.000,00	23/11/2021	1.209.000,00
17/12/2021	193.000,00	08/12/2021	74.000,00
19.446.000,00		35.288.936,00	

TABELA 15. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BD		63.466.309,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL 9.321.593,00		
13/04/2021		4.506.593,00
18/05/2021		4.392.000,00
19/05/2021		423.000,00
SULAMERICA INFLATIE 3.759.000,00		
19/05/2021		3.759.000,00
ITAU IMA-B 3.837.000,00		
21/05/2021		3.837.000,00
SAFRA INFLATION 212.870,00		
13/04/2021		102.750,00
18/05/2021		100.120,00
19/05/2021		10.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA 8.898.593,00		
09/04/2021		2.034.000,00
13/04/2021		2.472.593,00
18/05/2021		4.392.000,00
XP INFLAÇÃO 1.779.319,00		
29/04/2021		901.319,00
18/05/2021		878.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO 5.569.000,00		
18/05/2021		5.316.000,00
19/05/2021		253.000,00
PORTO SEGURO IMA-B 5 1.888.000,00		
18/05/2021		1.803.000,00
19/05/2021		85.000,00
JP MORGAN GLOBAL MACRO 1.390.000,00		
26/05/2021		1.390.000,00
PIMCO INCOME 767.000,00		
26/05/2021		767.000,00
BTGP GLOBAL CREDITS 615.245,00		
10/05/2021		444.245,00
21/05/2021		171.000,00
BTGP MFS MERIDIAN 402.000,00		
21/05/2021		402.000,00
BB NORDEA GLOBAL 12.748.743,00		
14/04/2021		6.456.743,00
18/05/2021		6.292.000,00
BV ALLIANZGI EUROPE 9.261.571,00		
30/04/2021		4.463.571,00
18/05/2021		4.378.000,00
19/05/2021		420.000,00
ITAU FOF 3.016.375,00		
14/04/2021		2.033.375,00
25/05/2021		983.000,00

RESGATES

ICATU INFLAÇÃO CURTA 1.921.000,00		PORTO SEGURO IMA-B 5 405.000,00	
07/12/2021		374.000,00	
14/12/2021		1.547.000,00	
07/12/2021		79.000,00	
14/12/2021		326.000,00	
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO 1.195.000,00			
07/12/2021		233.000,00	
14/12/2021		962.000,00	

4.2.7 Duration do Plano
GRÁFICO 43. EVOLUÇÃO DA DURATION


No encerramento do **4º Trimestre de 2021** o *Duration* alcançou 11,76 anos contra 8,42 anos, no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as posições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate (Precificadas pela "Curva"). Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc ("Venturo"), o *Duration* do passivo alcançou 9,11 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no "**Acompanhamento Orçamentário 2021**", frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano I/BD no encerramento do **4º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 20.205.730,76 - contra o Valor Orçado de R\$ 31.120.016,48 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 64,93% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "Orçado e o Realizado", apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela "Curva") existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

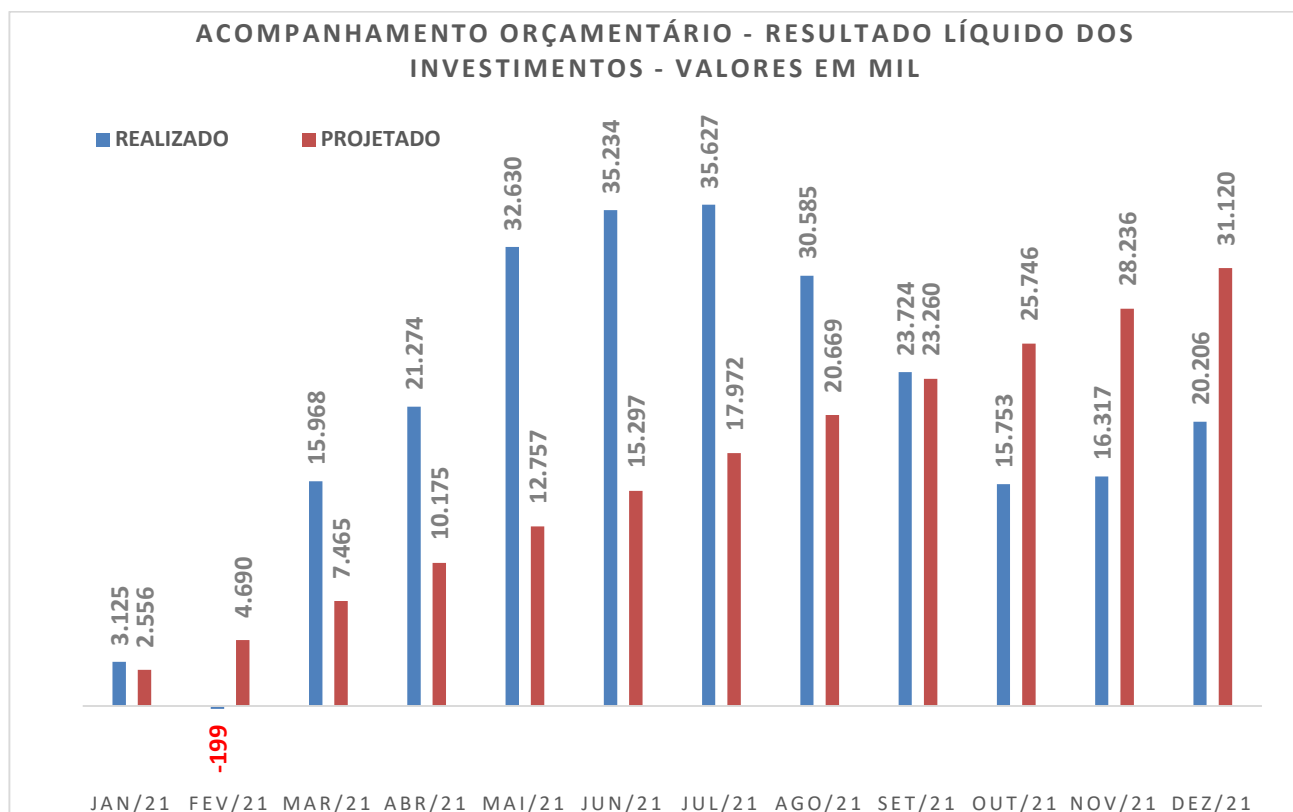


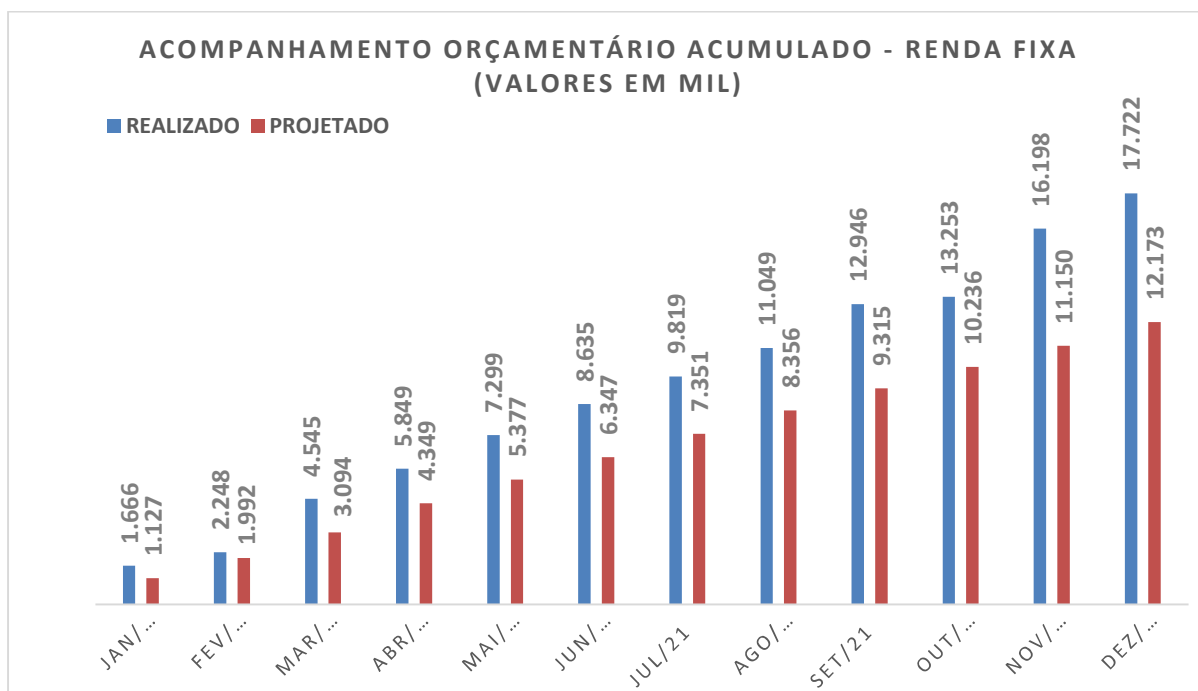
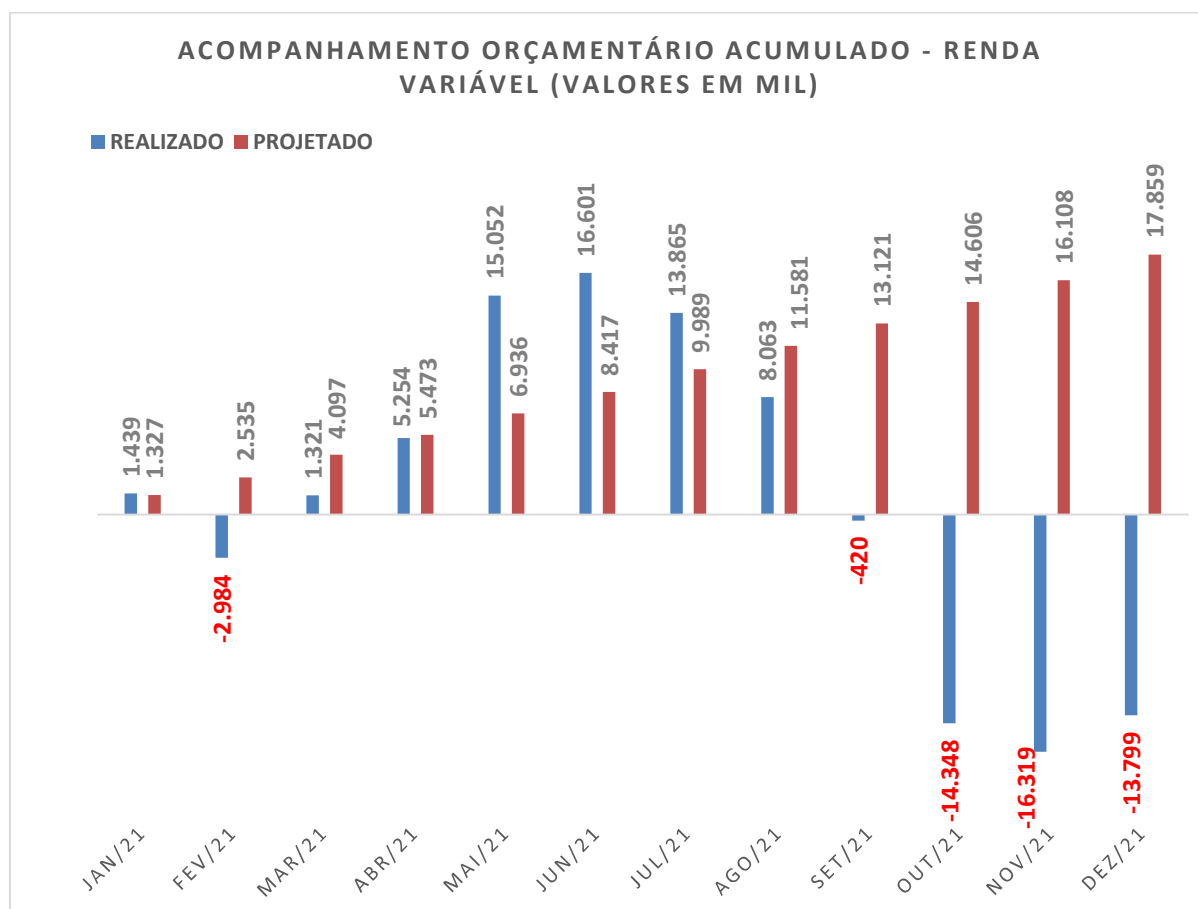
GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

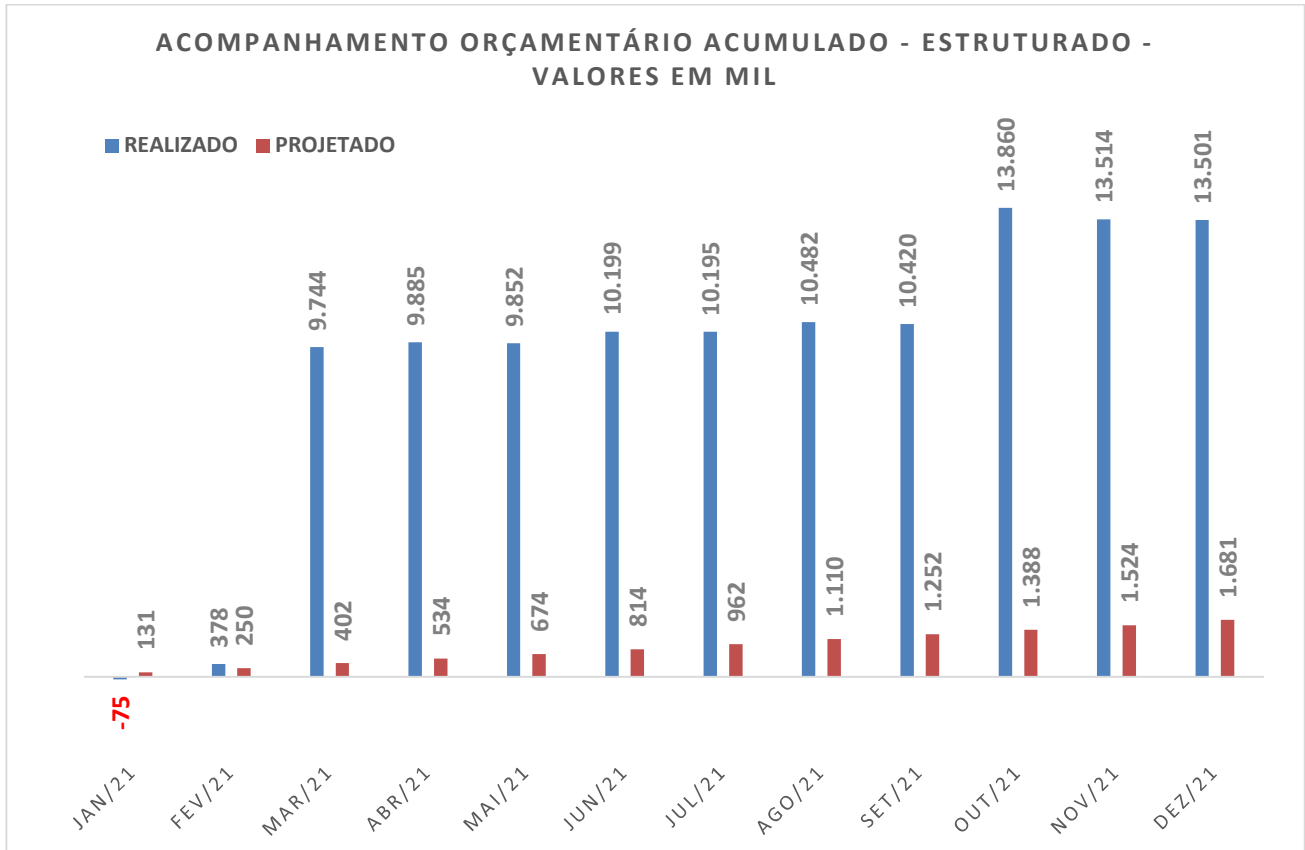


GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

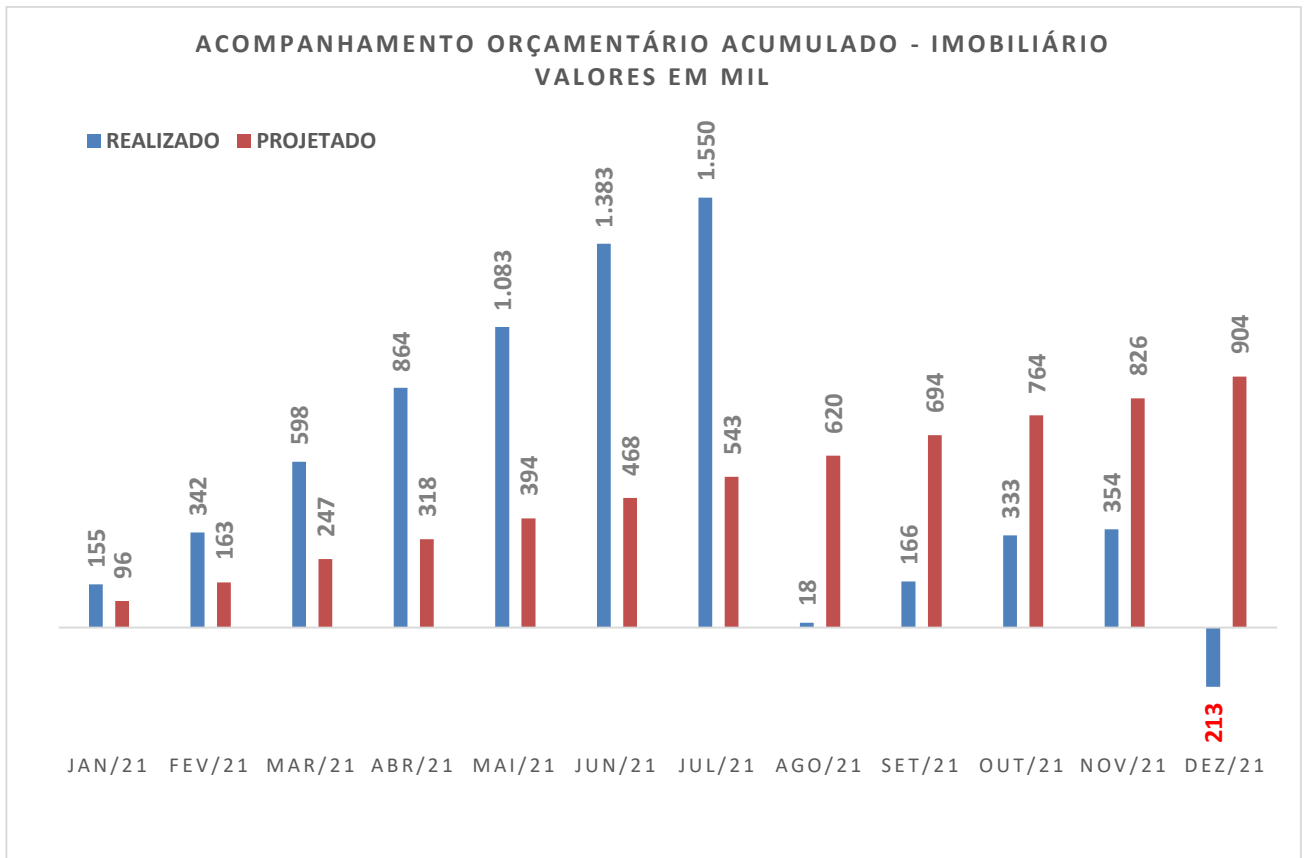
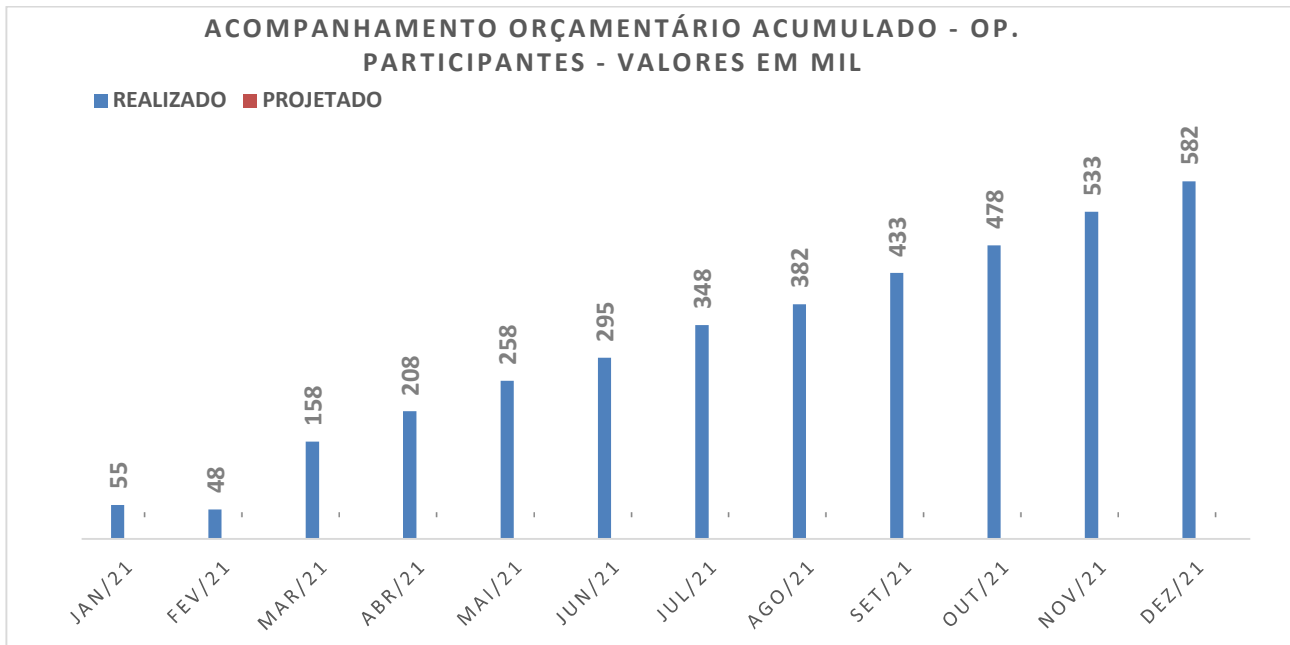
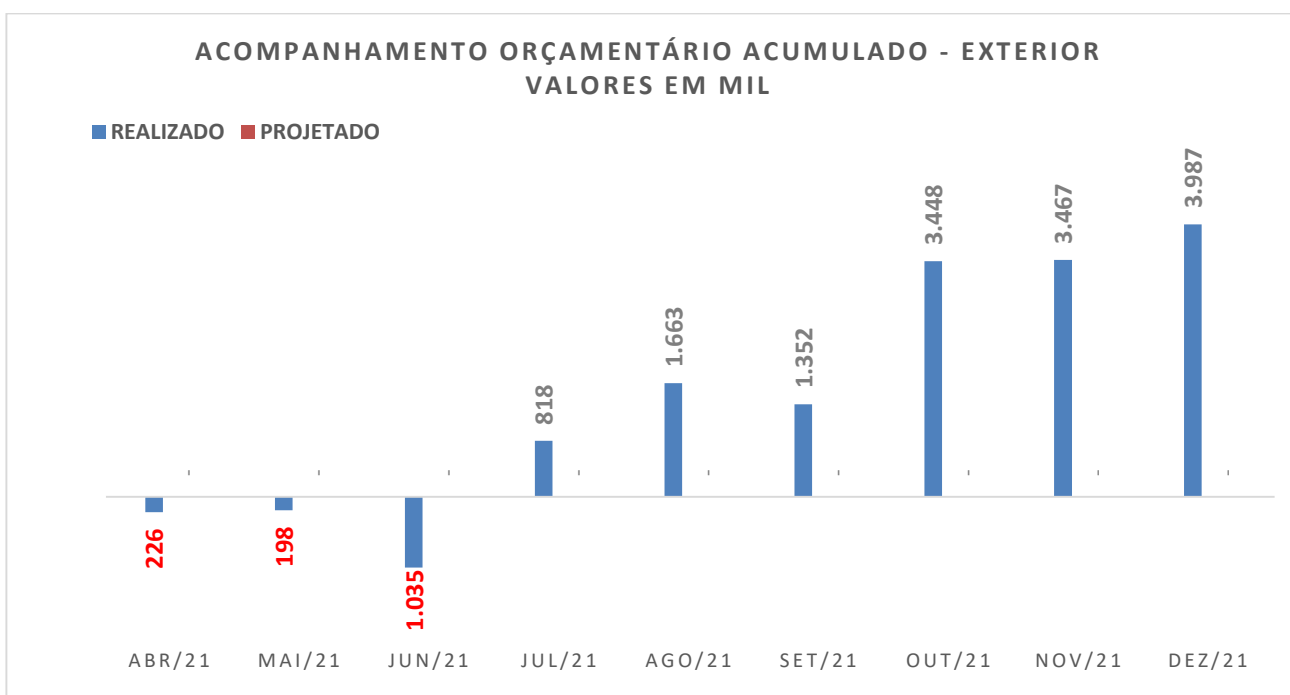


GRÁFICO 49. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR


Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor “Realizado” no **Quarto Trimestre** R\$ 1.372.575,46 contra o valor de R\$ 1.347.921,48 “Orçado” no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que o custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à “Carteira de Empréstimo”. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua “Projeção Orçamentária” era de “0” (zero).

TABELA 16. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
12/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.524.018,15	1.022.805,93	149,00%	17.722.338,46	12.172.714,29	145,59%	17.722.338,46	12.172.714,29	145,59%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.417.599,32	765.323,32	185,23%	17.591.350,89	9.651.059,98	182,27%	17.591.350,89	9.651.059,98	182,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	1.361,28	0,00	NA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	1.361,28	0,00	NA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	105.057,55	257.482,61	40,80%	779.222,56	2.521.654,31	30,90%	779.222,56	2.521.654,31	30,90%
RENDA VARIÁVEL	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	-13.819,30	157.265,78	VAR NEGATIVA	13.500.659,05	1.681.274,67	803,00%	13.500.659,05	1.681.274,67	803,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-13.178,14	0,00	VAR NEGATIVA	12.271.404,62	0,00	NA	12.271.404,62	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-641,16	157.265,78	VAR NEGATIVA	1.229.254,43	1.681.274,67	73,11%	1.229.254,43	1.681.274,67	73,11%
IMOBILIÁRIO	-566.511,00	78.167,96	VAR NEGATIVA	-212.915,36	904.145,90	VAR NEGATIVA	-212.915,36	904.145,90	VAR NEGATIVA
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-714.152,14	0,00	VAR NEGATIVA	-864.272,01	-9.240,00	VAR NEGATIVA	-864.272,01	-9.240,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	147.641,14	78.167,96	188,88%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%
CRI	147.641,14	78.167,96	188,88%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	49.752,47	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	49.752,47	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	519.828,14	0,00	NA	3.987.016,14	0,00	NA	3.987.016,14	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	26.868,27	0,00	NA	124.869,67	0,00	NA	124.869,67	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	492.959,87	0,00	NA	3.862.146,47	0,00	NA	3.862.146,47	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-9.499,04	-12.400,00	VAR NEGATIVA	-153.049,88	-148.800,00	VAR NEGATIVA	-153.049,88	-148.800,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-122.700,59	-112.326,79	VAR NEGATIVA	-1.372.575,46	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA	-1.372.575,46	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-11.539,06	0,00	VAR NEGATIVA	-49.384,44	0,00	VAR NEGATIVA	-49.384,44	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	3.888.922,19	2.883.813,92	134,85%	20.205.730,76	31.120.016,48	64,93%	20.205.730,76	31.120.016,48	64,93%

 (i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.2.9 - Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a **Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano I/BD** administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 17. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO I/BD

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	153.459.445,40	11,75%	11,14%	16,48%	-5,34%
RENDA VARIÁVEL	103.391.329,02	-11,23%	-11,78%	16,48%	-28,26%
ESTUTURADO	72.788.937,32	23,05%	22,29%	16,48%	5,82%
IMOBILIÁRIO	11.454.049,02	-0,47%	-1,51%	16,48%	-17,99%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.232.208,89	36,36%	28,08%	16,48%	11,60%
EXTERIOR	32.187.950,14	14,15%	13,47%	16,48%	-3,01%
TOTAL	375.513.919,79	6,48%	5,79%	16,48%	-10,69%

a) **Rentabilidade Bruta**: Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida**: Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	8	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	26.132	22.969
			Gestão Previdencial	25.972	22.785
REALIZÁVEL	381.345	395.520	Investimentos	160	183
Gestão Previdencial	628	601			
Gestão Administrativa	5.106	6.123			
Investimentos	375.611	388.795	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	274	274
Títulos Públicos	120.376	175.190	Gestão Previdencial	-	-
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.531	8.534	Investimentos	274	274
Fundos de Investimentos	241.451	196.926			
Fundo de Renda Fixa	33.083	-			
Fundo de Ações	103.391	-			
Fundo de Investimentos em Participações	34.978	-			
Fundo Multimercado	37.811	-			
Investimentos no Exterior	32.188	-			
Investimentos Em Imóveis	5.029	5.704			
Operações com Participantes	2.099	2.316	PATRIMÔNIO SOCIAL	354.947	372.281
Depos. Jud. Recursais	125	125	Patrimônio de Cobertura do Plano	348.768	365.132
			Provisões Matemáticas	344.419	362.215
			Benefícios Concedidos	342.805	360.569
			Benefícios a Conceder	1.614	1.646
			Equilíbrio Técnico	4.349	2.918
			Resultados Realizados	4.349	2.918
			(+) Superávit Técnico Acumulado	4.349	2.918
			Fundos	6.179	7.148
			Fundos Administrativos	5.105	6.123
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.074	1.025
TOTAL DO ATIVO	381.353	395.523	TOTAL DO PASSIVO	381.353	395.523

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) Patrocinador – R\$ 300 mil;
- b) Participantes – R\$ 7 mil;
- c) Sobre 13º Salário – R\$ 307 mil.

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, é de R\$ 5.106 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
	375.612	388.795	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Investimentos					
Títulos Públicos	120.376	175.190	32,0%	45,1%	-31,3%
Créditos Privados e Depósitos	6.531	8.534	1,7%	2,2%	-23,5%
Companhias Abertas (CRI)	6.531	8.534	1,7%	2,2%	-23,5%
Fundos de Investimento	241.452	196.926	64,3%	50,7%	22,6%
Renda Fixa	33.083	16.403	8,8%	4,2%	101,7%
Direitos Creditórios (FIDC)	-	2.439	-	0,6%	-100,0%
Fundo de Ações	103.391	117.191	27,5%	30,1%	-11,8%
Participações/FIP	34.978	24.311	9,3%	6,3%	43,9%
Multimercado (FIM)	37.811	36.582	10,1%	9,4%	3,4%
Investimento no Exterior	32.188	-	8,6%	-	100,0%
Investimentos em Imóveis	5.029	5.704	1,3%	1,5%	-11,8%
Operações com Participantes	2.099	2.316	0,6%	0,6%	-9,4%
Depos.Jud. Recursais	125	125	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Ativo Líquido - início do exercício	365.132	386.907	(5,63)
1. Adições	31.168	23.214	34,26
(+) Contribuições	10.962	10.655	2,88
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.206	12.560	60,88
2. Destinações	(47.532)	(44.989)	5,65
(-) Benefícios	(47.286)	(44.748)	5,67
(-) Custeio Administrativo	(246)	(240)	2,34
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(16.364)	(21.775)	(24,85)
(+/-) Provisões Matemáticas	(17.796)	(26.961)	(33,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.431	5.186	(72,41)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	348.768	365.132	(4,48)
C) Fundos não previdenciais	6.180	7.148	(13,55)
(+/-) Fundos Administrativos	5.106	6.123	(16,61)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.074	1.025	4,79

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	381.353	395.523	(3,58)
Disponível	8	3	143,50
Recebível	5.734	6.725	(14,73)
Investimento	375.611	388.795	(3,39)
Títulos Públicos	120.376	175.190	(31,29)
Créditos Privados e Depósitos	6.531	8.534	(23,47)
Fundos de Investimento	241.451	196.926	22,61
Fundo de Renda Fixa	33.083	-	100,00
Fundo de Ações	103.391	-	100,00
Fundo de Investimentos em Participações	34.978	-	100,00
Fundo Multimercado	37.811	-	100,00
Investimentos no Exterior	32.188	-	100,00
Investimentos em Imóveis	5.029	5.704	(11,84)
Operações com Participantes	2.099	2.316	(9,37)
Depos.Jud. Recursais	125	125	-
2. Obrigações	26.406	23.242	13,61
Operacional	26.132	22.969	13,77
Contingencial	274	274	-
3. Fundos não Previdenciais	6.179	7.148	(13,56)
Fundos Administrativos	5.105	6.123	(16,63)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.074	1.025	4,79
5. Ativo Líquido (1-2-3)	348.769	365.132	(4,48)
Provisões Matemáticas	344.419	362.215	(4,91)
Superávit/Déficit Técnico	4.349	2.918	49,06

4.3.2 Composição do Passivo

4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

- a) Retenções a. Recolher (IR S/Benefícios) – R\$ 382 mil;
- b) Seguro de Vida – Folha de Benefício – R\$ 71 mil;
- c) Credores Diversos de Benefícios – R\$ 25.513 mil.

Os IR S/Benefícios tiveram como base de cálculo os benefícios pagos dentro do mês de dezembro/2021, que por determinação legal, devem ser recolhidos (repassados a Receita Federal) no mês de janeiro/2022.

O seguro de vida referente à folha de benefícios refere-se à consignação em folha, cujos montantes são posteriormente transferidos para os gestores das apólices. Respeitando o princípio da competência, com a liquidação junto aos gestores ocorrendo no início do mês subsequente.

As contribuições para custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 10% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de janeiro/2022.

Na conta de Credores Diversos de Benefícios foi provisionado o valor de R\$ 25.513 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Investimentos em Imóveis – R\$ 28 mil;
- b) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 122 mil;

Merece destaque o montante de R\$ 122 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022.

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2021, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais,

definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em dezembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 342.804 mil e R\$ 1.613 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2021 de 5% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Valores em R\$ mil
	2021	2020	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	376.248	389.400	(3,38)
1. Provisões Matemáticas	344.419	362.215	(4,91)
1.1. Benefícios Concedidos	342.805	360.569	(4,93)
Benefício Definido	342.805	360.569	(4,93)
1.2. Benefício a Conceder	1.614	1.646	(1,92)
Benefício Definido	1.614	1.646	(1,92)
2. Equilíbrio Técnico	4.349	2.918	49,06
2.1. Resultados Realizados	4.349	2.918	49,06
Superávit Técnico Acumulado	4.349	2.918	49,06
Reserva de Contingência	4.349	2.918	49,06
3. Fundos	1.074	1.025	4,79
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.074	1.025	4,79
4. Exigível Operacional	26.132	22.969	13,77
4.1. Gestão Previdencial	25.972	22.785	13,98
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	160	183	(12,59)
5. Exigível Contingencial	274	274	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	274	-

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício de 2021 foi à formação de um superávit de R\$ 4.349 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	- 2.268.853	- 229
1- CONTRIBUIÇÕES	10.715.390	10.414.258	3
(+) Patrocinadores	3.924.605	3.817.818	3
(+) Participantes Ativos	99.810	111.323	- 10
(+) Participantes Assistidos	6.937.885	6.725.491	3
(-) Custeio	- 246.909	- 240.375	3
2- DESTINAÇÕES	- 47.286.056	- 44.748.432	6
(-) Benefícios	- 47.286.056	- 44.748.432	6
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 49.384	- 14.520	240
(+/-) Quotas quitação por morte	- 49.384	- 14.520	240
4- INVESTIMENTOS	20.255.115	12.545.014	61
(+) Renda Fixa	17.722.338	13.713.812	29
(+) Renda Variável	- 13.799.353	- 262.223	5.162
(+) Créditos Privados e Depósitos	651.357	2.121.772	- 69
(+) Estruturados	13.500.659	- 885.934	- 1.624
(+) Investimentos no Exterior	3.987.016	-	-
(+) Investimentos em Imóveis	- 864.272	- 722.893	20
(+) Operações com Participantes	582.995	466.420	25
(+) Despesas Diretas	- 153.050	-	100
(-) Custeio	- 1.372.575	- 1.885.940	- 27
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	17.796.492	26.961.099	- 34
(+) Benefícios Concedidos	17.764.486	26.953.796	- 34
(+) Benefícios a Conceder	32.006	7.303	338
B) RESULTADO ANUAL (1+2+3+4-5)	1.431.557	5.186.460	- 72
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	4.349.164	2.917.606	49

4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no movimento do exercício o valor atingiu R\$ 5.105 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

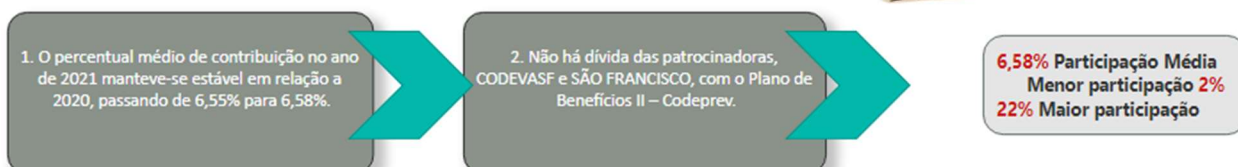
- O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1.074 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

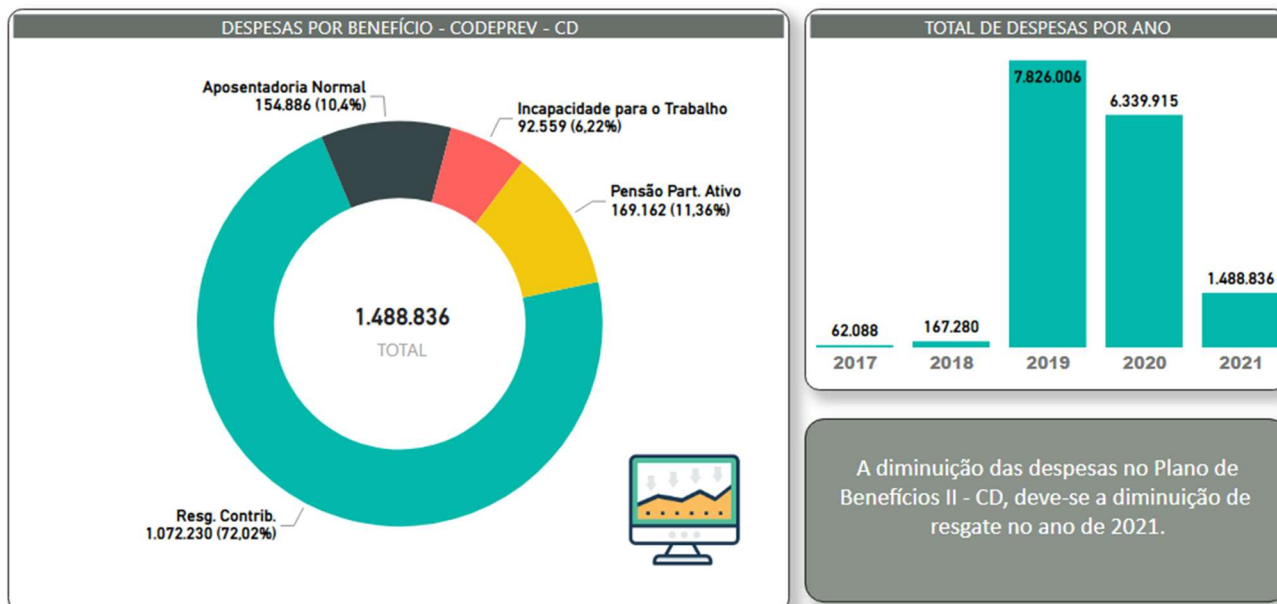
GRÁFICO 51. PATRONAL X PARTICIPANTE



6,58% Participação Média
Menor participação 2%
22% Maior participação

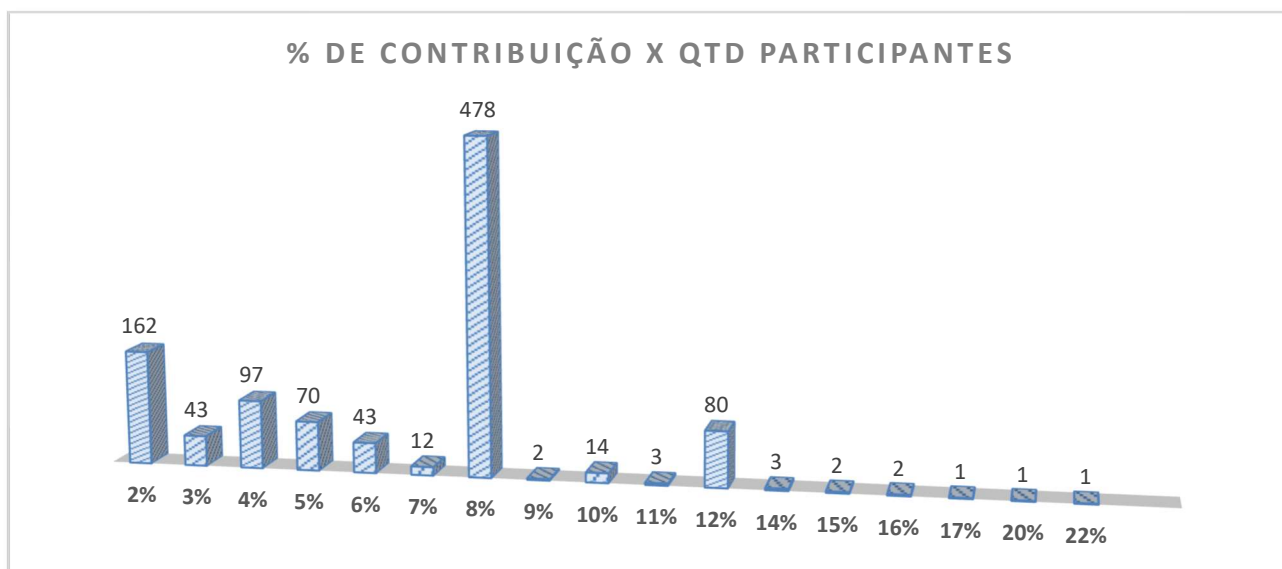
5.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 52. DESPESAS POR BENEFÍCIO – PLANO CODEPREV



5.1.3 % Percentual de contribuição x QTD participante

GRÁFICO 53. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES – PLANO CODEPREV



5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do **Plano de Benefícios II/CD-Codeprev** está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**. Assim, no encerramento do 4º trimestre de 2021, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Findo o **Quarto Trimestre de 2021**, o valor total do portfólio atingiu R\$ 231.493.220,76 contra R\$ 209.179.996,11 em 31.12.2020, alta nominal de 10,67%.

5.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021. *Fica evidente que nos oito anos de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumuladas no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumuladas no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2021/2025 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA

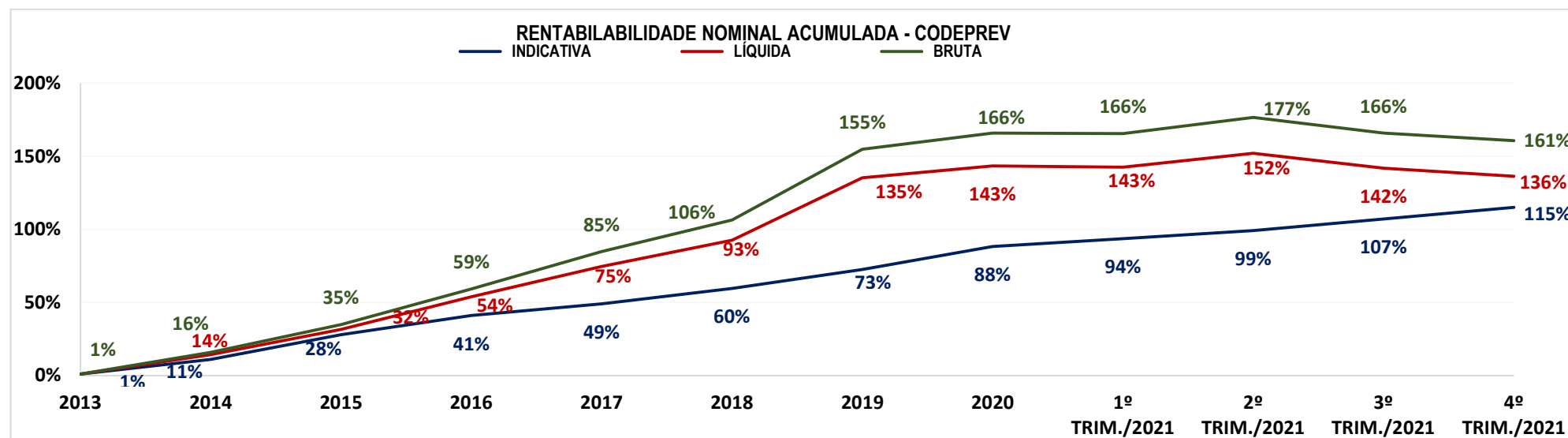


GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO

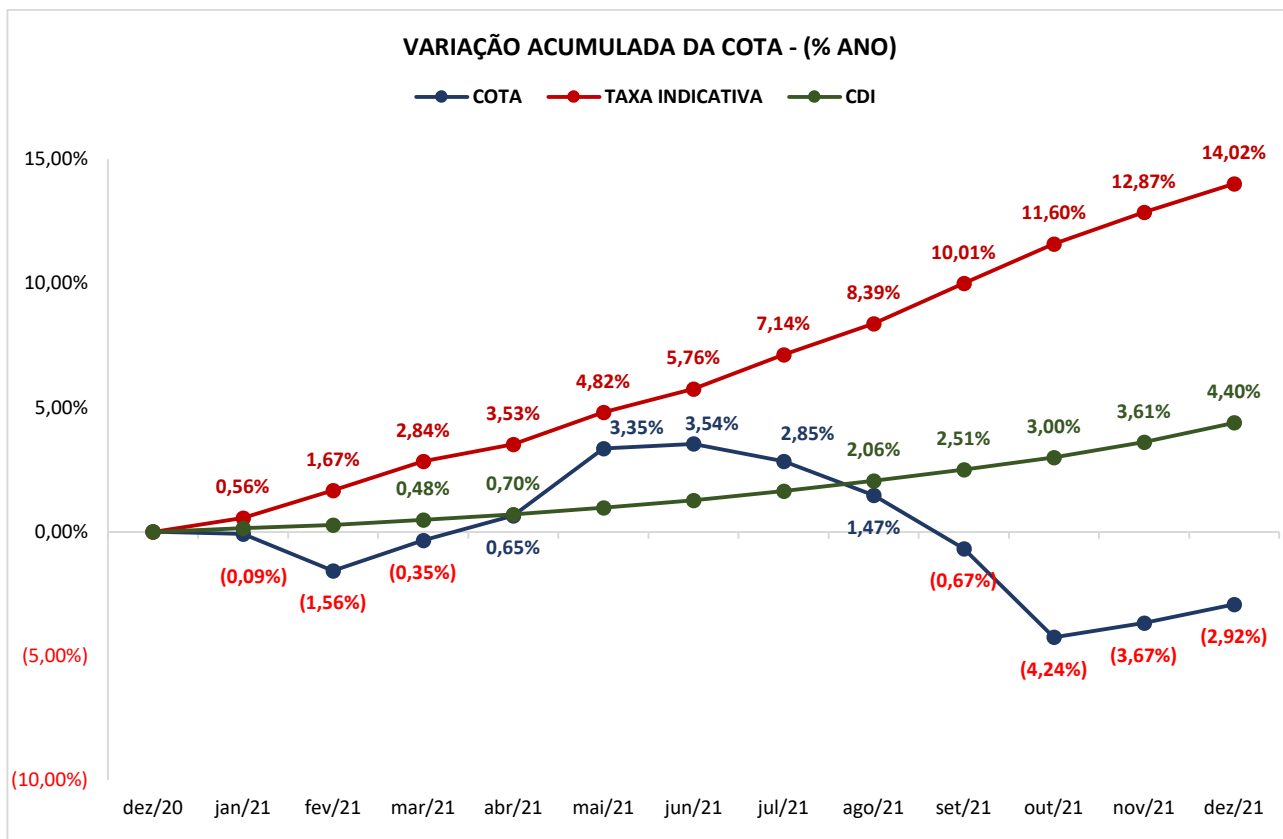


GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

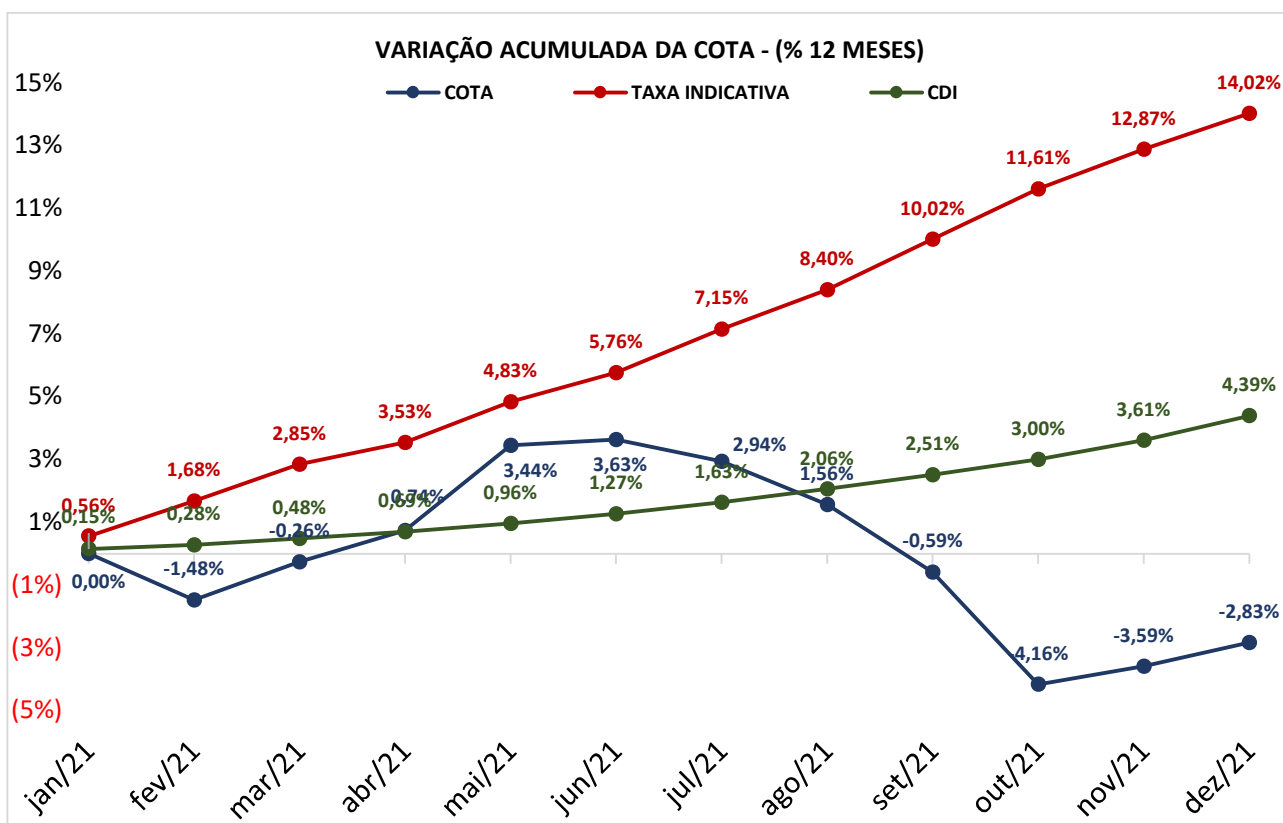


TABELA 18. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$ -	VALOR DA COTA -R\$ -	RENTAB.NOMINAL BRUTA DO PLANO - ANUAL - % -	META ATUARIAL DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA DA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENT. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,30%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,31%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
2021	219.845.212	2,363633	(1,95%)	14,02%	(11,00%)	3,50%	(14,01%)	21,41%
ACUMULADA - 2013/2021			160,69%	114,72%	60,33%	32,06%	21,41%	21,41%
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							8,25%	
(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".								

TABELA 19. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ. / 2013 a 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$ -	VALOR DA COTA -R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDIC. ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,76%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,36%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,29%
2021	219.845.212	2,363633	(2,92%)	14,02%	(11,87%)	3,50%	(14,85%)	10,09%
ACUMULADA - 2013/2021			136,39%	114,72%	45,38%	32,06%	10,09%	10,09%
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							7,96%	
(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".								

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **4º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

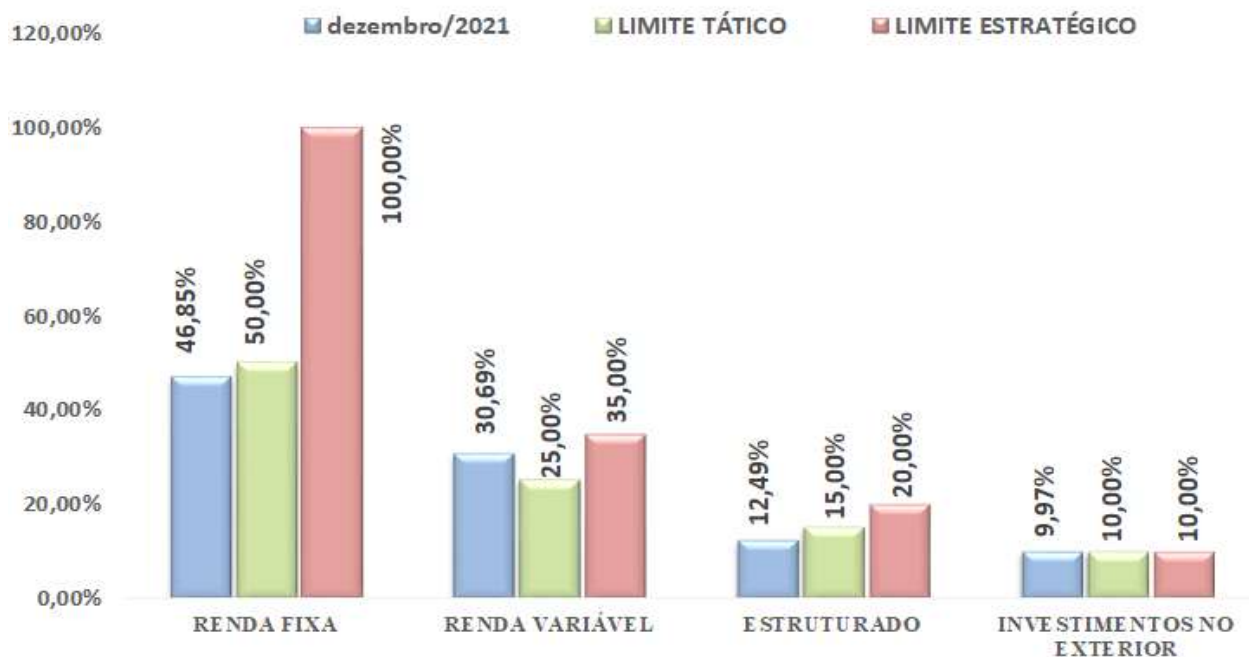


TABELA 20. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.486.187,79	53,30%	108.458.170,89	46,85%	50,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	33,33%	71.034.475,73	30,69%	25,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	27.978.108,72	13,38%	28.918.246,52	12,49%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	23.082.327,62	9,97%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	209.179.996,11	100%	231.493.220,76	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.047,25	VARIACÃO NOMINAL	112.153,80				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-145.181,52		-167.435,97				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	209.037.861,84	10,67%	231.437.938,59				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano DD-Codeprev registrada no 4º Trimestre de 2021 foi negativa em (1,99%), contra (3,85%) negativa registrada no 3º Trimestre. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 3,64%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 5,63 pontos-base no trimestre considerado. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (1,95%). Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 14,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em (15,97) pontos-base.

TABELA 21. RETABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,47%	1,21%	1,63%	1,63%
RENDA VARIÁVEL	2,57%	(10,53%)	(12,75%)	(12,75%)
ESTRUTURADO	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%
EXTERIOR	1,28%	5,79%	7,88%	7,88%
RENTABILIDADE DO PLANO	0,92%	(1,99%)	(1,95%)	(1,95%)
TAXA INDICATIVA	1,02%	3,64%	14,02%	14,02%
DIVERGÊNCIA	(0,10%)	(5,63%)	(15,97%)	(15,97%)

GRÁFICO 58. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

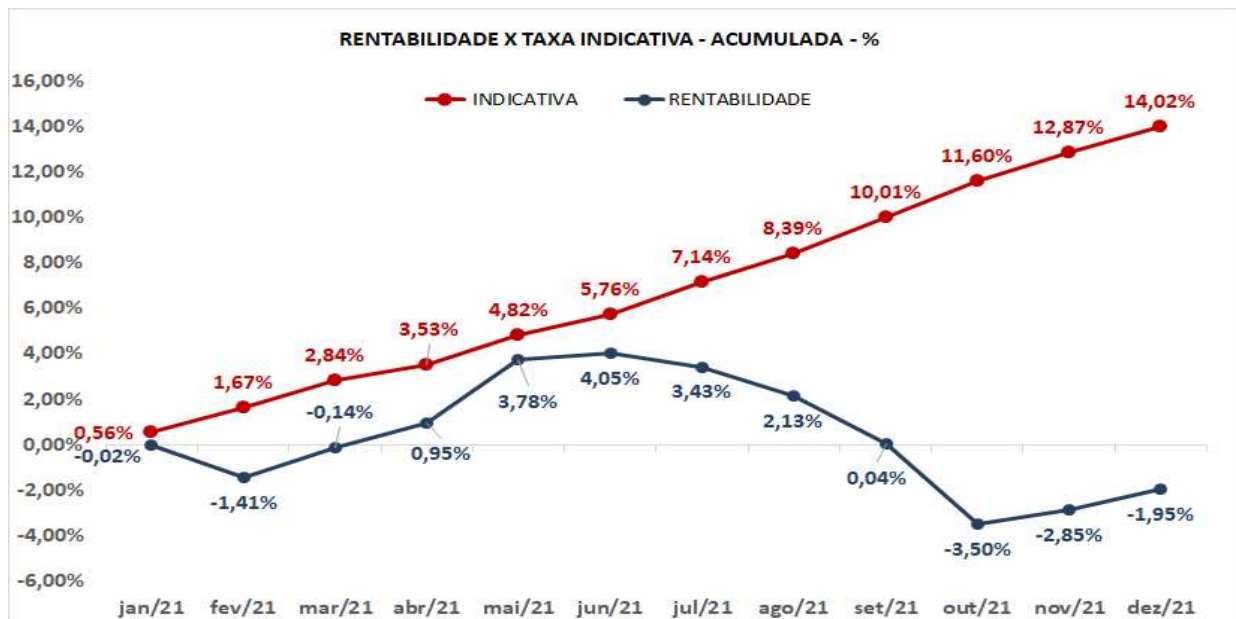
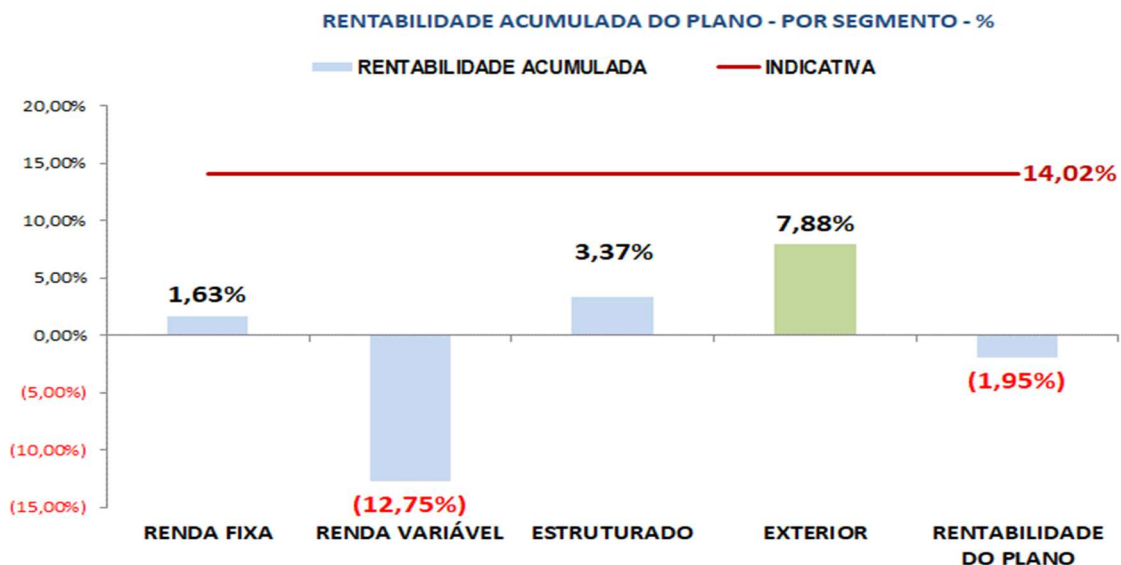


GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - ANO



5.2.4 Detalhamento por Segmento

TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	108.458.170,89	100,00%	46,85%	100%	50,00%	100%	0,47%	1,21%	1,63%	1,63%	0,87%	-12,38%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	108.458.170,89	100,00%	46,85%				0,47%	3,09%	3,41%	3,41%	2,65%	-10,61%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	9.667.878,59	8,91%	4,18%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-8,95%
	BRASIL PLURAL	9.667.878,59	8,91%	4,18%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-8,95%
	IMA-B	33.596.624,46	30,98%	14,51%				-0,22%	-0,32%	-0,09%	-0,09%	-0,85%	-14,10%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	11.530.876,33	10,63%	4,98%				-0,10%	-0,19%	-0,07%	-0,07%	-0,83%	-14,08%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	10.350.193,23	9,54%	4,47%				-0,61%	-0,99%	-3,60%	-3,60%	-4,36%	-17,61%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2.724.730,82	2,51%	1,18%				-0,23%	-0,54%	-0,89%	-0,89%	-1,65%	-14,90%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	8.990.824,08	8,29%	3,88%				0,08%	0,38%	2,26%	2,26%	1,50%	-11,76%
	IMA-B5	65.193.667,84	60,11%	28,16%				0,82%	4,89%	7,73%	7,73%	6,97%	-6,29%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	11.047.342,45	10,19%	4,77%				0,76%	2,00%	4,63%	4,63%	3,87%	-9,39%
	BTGP INFLATION FIC FIRF	1.316.325,81	1,21%	0,57%				0,18%	0,91%	-0,05%	-0,05%	-0,81%	-14,07%
	ICATU CREDITO PRIVADO LP	10.934.760,10	10,08%	4,72%				0,76%	2,19%	3,56%	3,56%	2,80%	-10,46%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	11.964.852,92	11,03%	5,17%				0,77%	1,92%	3,57%	3,57%	2,81%	-10,44%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	11.072.338,75	10,21%	4,78%				1,10%	1,78%	4,86%	4,86%	4,10%	-9,15%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	11.977.687,58	11,04%	5,17%				0,82%	2,07%	3,69%	3,69%	2,93%	-10,33%
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO LP	6.880.360,23	6,34%	2,97%				0,76%	1,94%	4,68%	4,68%	3,92%	-9,33%

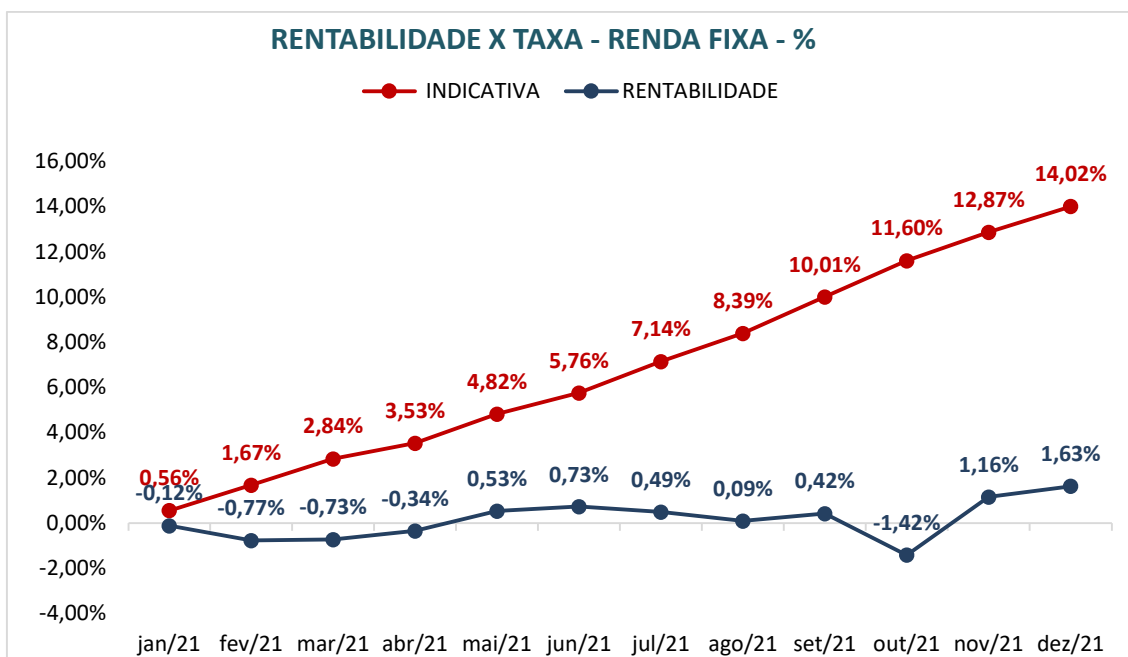
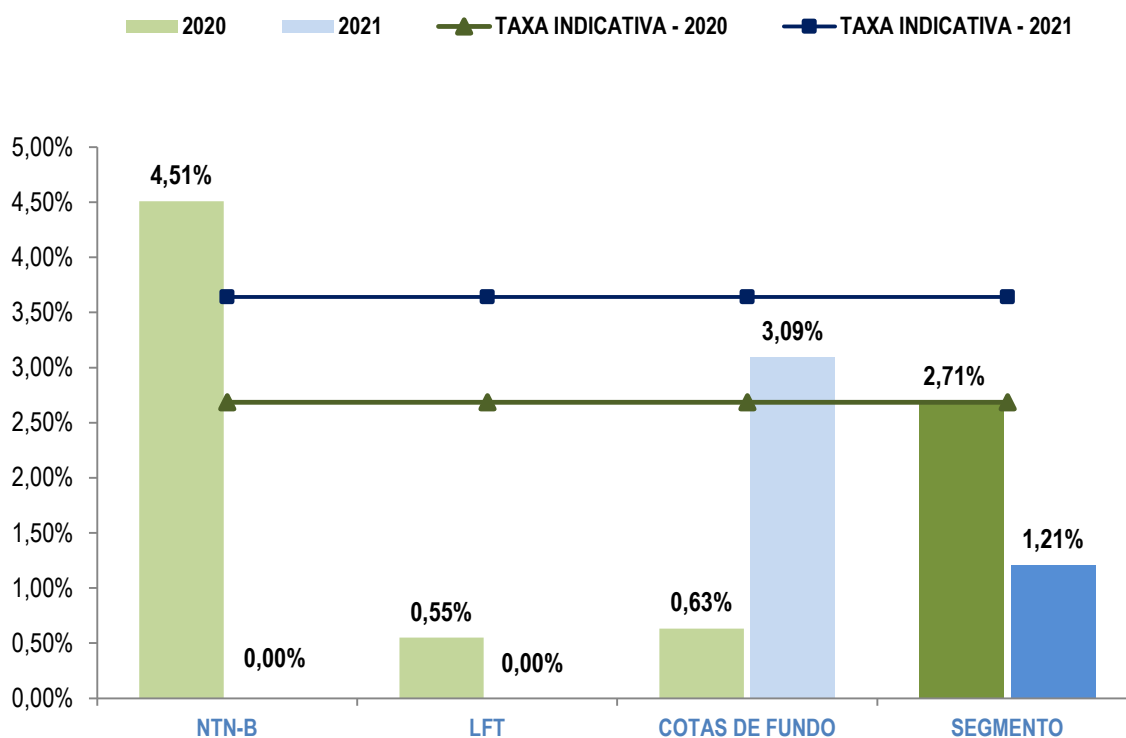
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA
SEGMENTO RENDA FIXA - 4º TRIM


TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	71.034.475,73	100,00%	30,69%	70%	25,00%	35%	2,57%	-10,53%	-12,75%	-12,75%	-13,51%	-26,77%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	71.034.475,73	100,00%	30,69%				2,57%	-10,53%	-15,29%	-15,29%	-16,05%	-29,31%
	FUNDOS	71.034.475,73	100,00%	30,69%				2,57%	-10,53%	-12,75%	-12,75%	-13,51%	-26,77%
	KINITRO SF FIA	34.379.928,11	48,40%	14,85%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-8,66%	-9,42%	-22,68%
	ICATU	26.220.646,32	36,91%	11,33%				0,93%	-8,15%	-17,22%	-17,22%	-17,98%	-31,24%
	TRIGONO FLAGSHIP 60	10.433.901,30	14,69%	4,51%				-0,28%	-0,28%	-0,28%	-0,28%	-1,04%	-14,30%

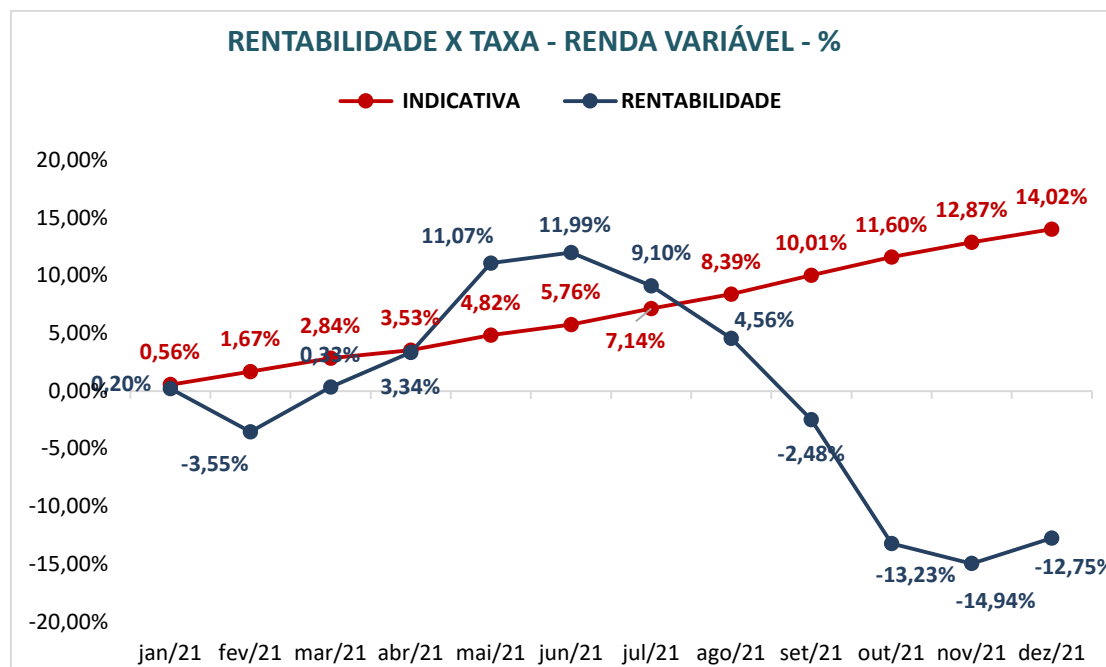
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

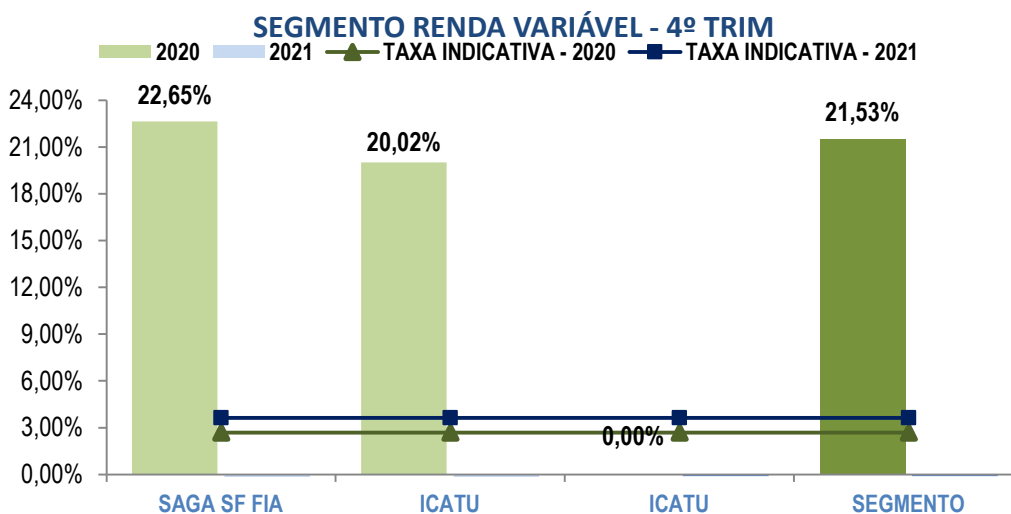


GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

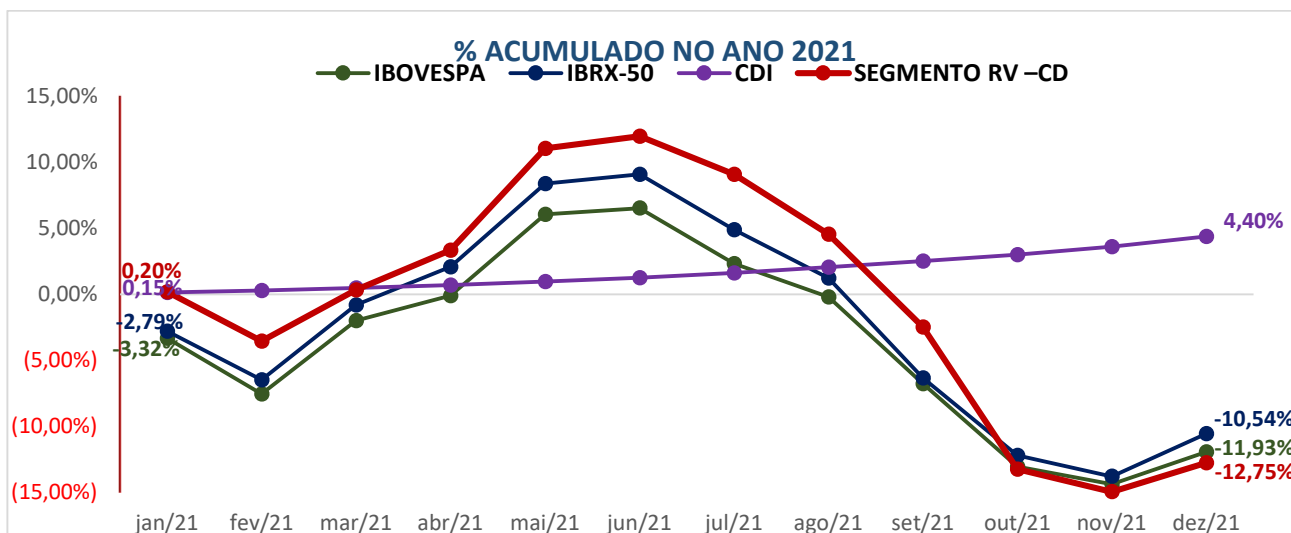


GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

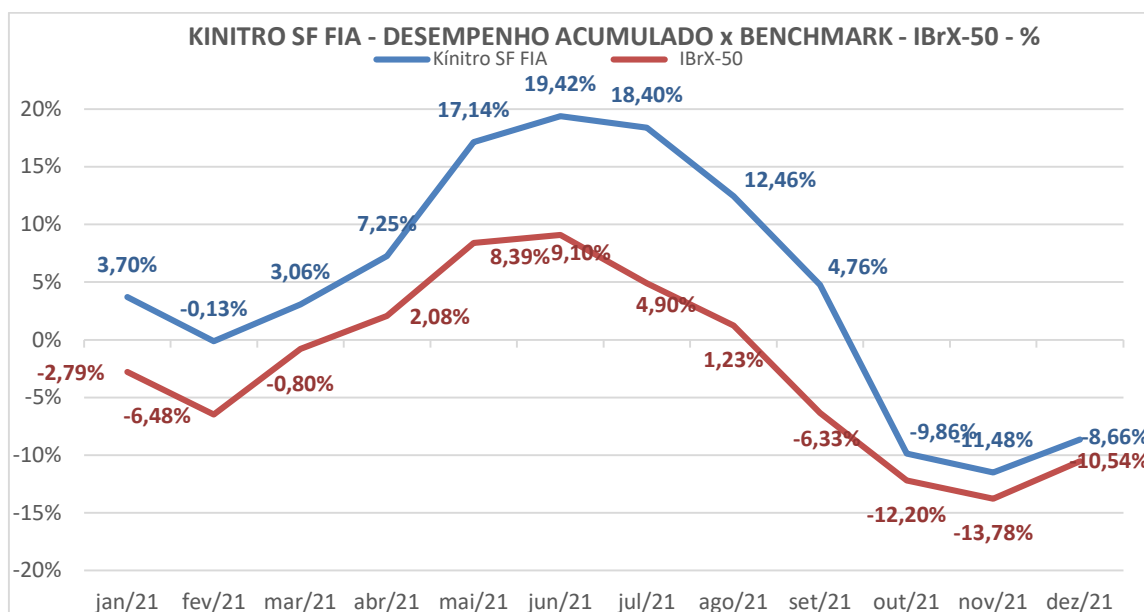


GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO

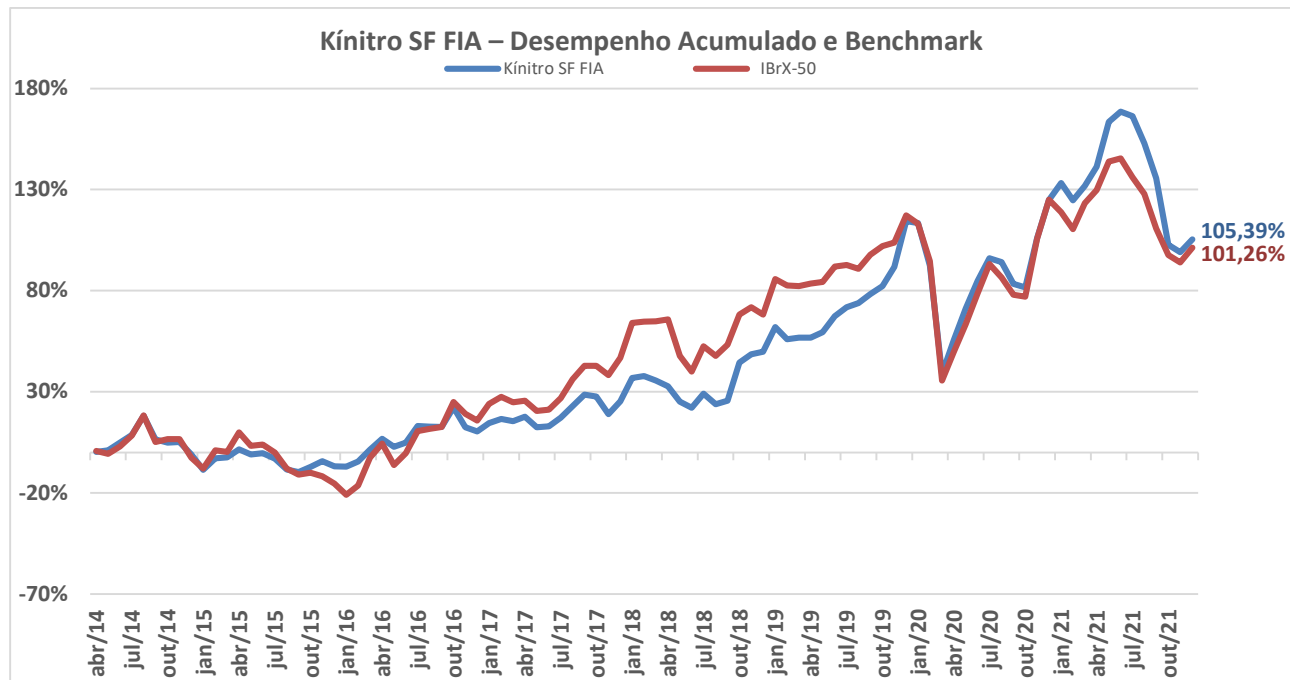


TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	28.918.246,52	100,00%	12,49%	20%	15,00%	20%	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-10,65%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	28.918.246,52	100,00%	12,49%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-10,65%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	28.918.246,52	100,00%	12,49%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-10,65%

GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

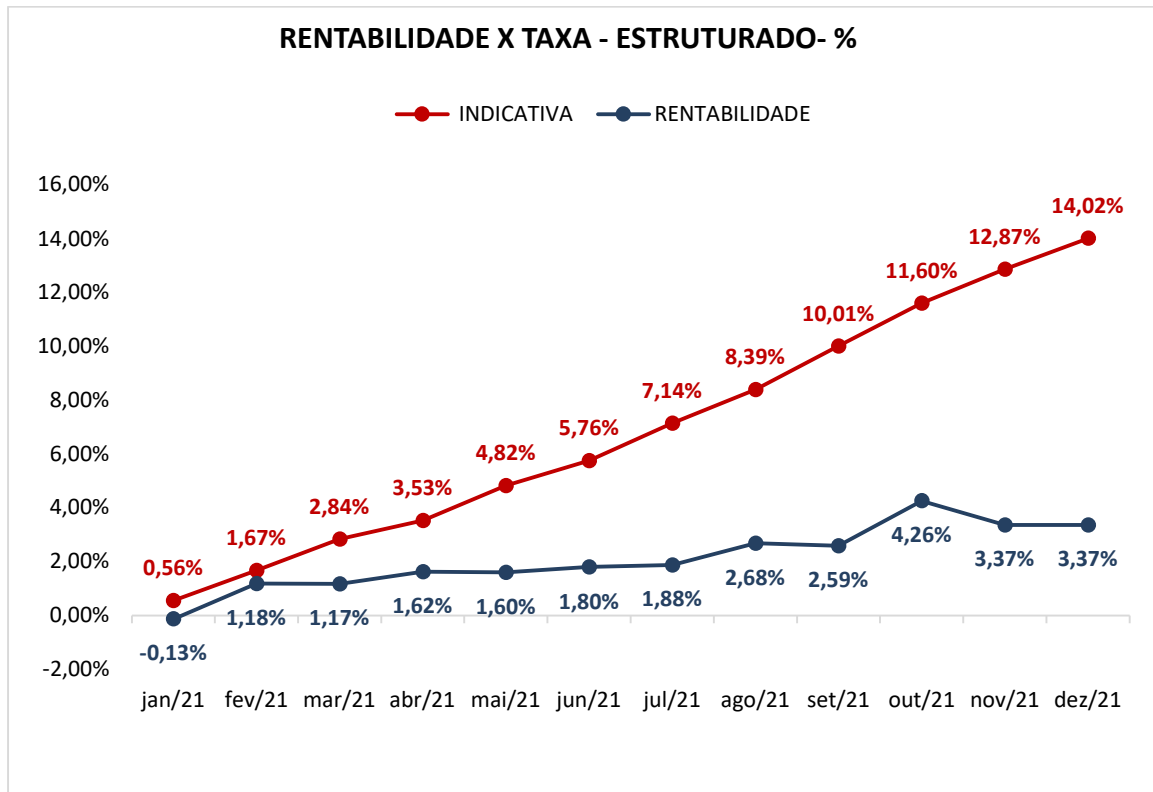


GRÁFICO 68. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

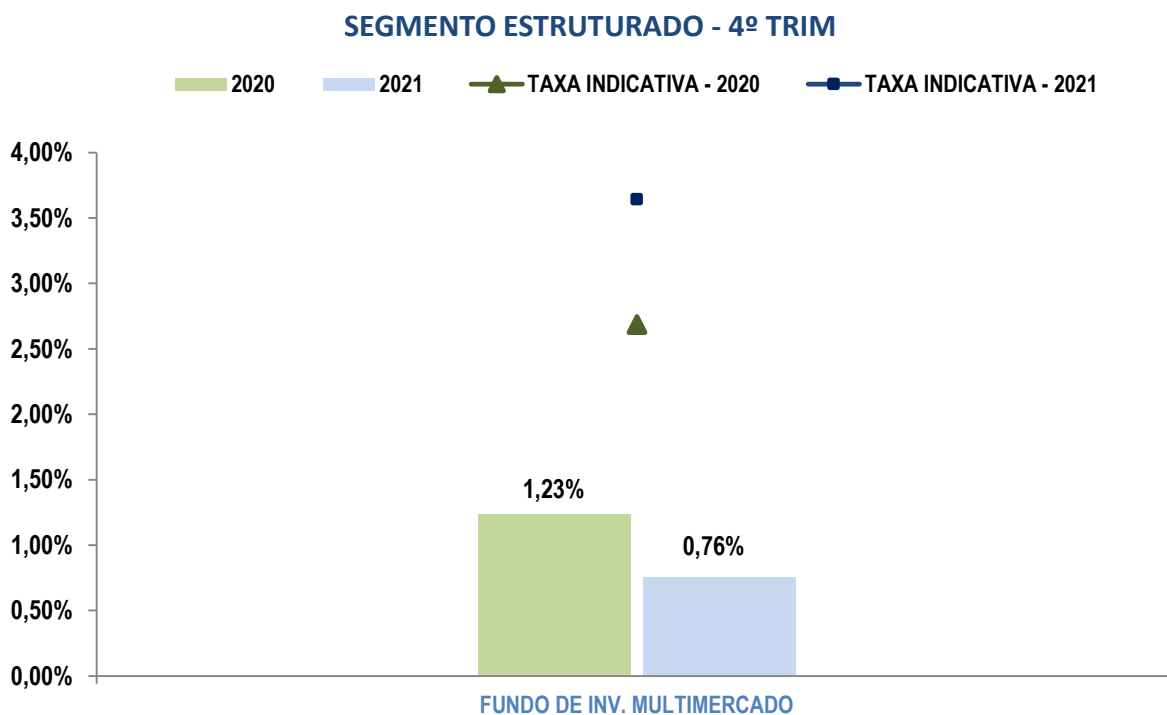


TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23.082.327,62	100,00%	9,97%	10%	10,00%	10%	1,28%	5,79%	7,88%	7,88%	7,12%	-2,25%
	RENDA FIXA	10.987.602,87	47,60%	4,75%				0,82%	1,88%	3,49%	3,49%	2,73%	-6,64%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	4.786.158,10	20,74%	2,07%				-0,10%	1,95%	4,43%	4,43%	3,67%	-5,70%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	2.644.000,82	11,45%	1,14%				1,84%	1,65%	4,17%	4,17%	3,41%	-5,96%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	2.163.448,21	9,37%	0,93%				0,63%	1,45%	4,23%	4,23%	3,47%	-5,90%
	BTG MFS MERIDIAN	1.393.995,74	6,04%	0,60%				2,45%	2,73%	3,22%	3,22%	2,46%	-6,91%
	RENDA VARIÁVEL	12.094.724,75	52,40%	5,22%				1,75%	9,78%	13,90%	13,90%	13,14%	3,77%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	5.839.809,23	25,30%	2,52%				1,25%	11,07%	15,65%	15,65%	14,89%	5,52%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	4.553.523,42	19,73%	1,97%				3,01%	9,38%	13,50%	13,50%	12,74%	3,37%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	1.701.392,10	7,37%	0,73%				-0,15%	5,46%	8,30%	8,30%	7,54%	-1,83%

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social -SÃO FRANCISCO iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 9,97% do total dos Ativos de Investimentos, contra 9,59% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,38 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 5,79% no trimestre**, contra rentabilidade positiva de 5,12% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 7,88%. Descontada a Taxa Indicativa acumulada no período de maio a dezembro (INPC+ 3,50% a.a.), que atingiu **10,13%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo da Taxa Indicativa em **2,25 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a “Taxa Indicativa” considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 10,13% no período de maio a dezembro de 2021”.

GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR

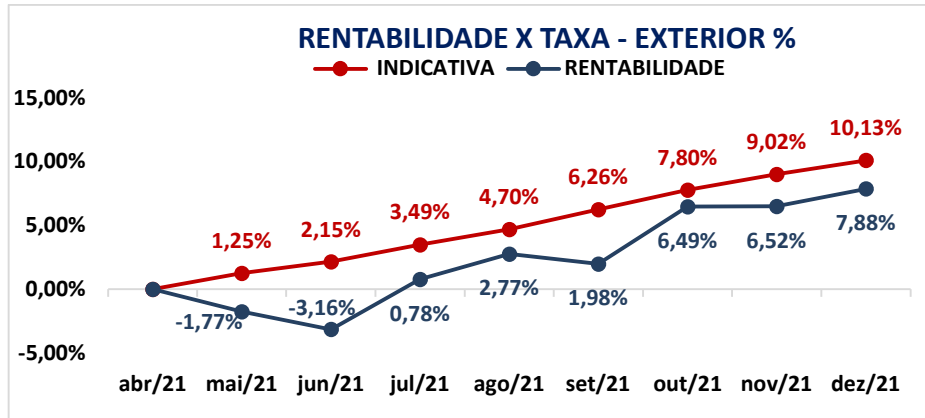
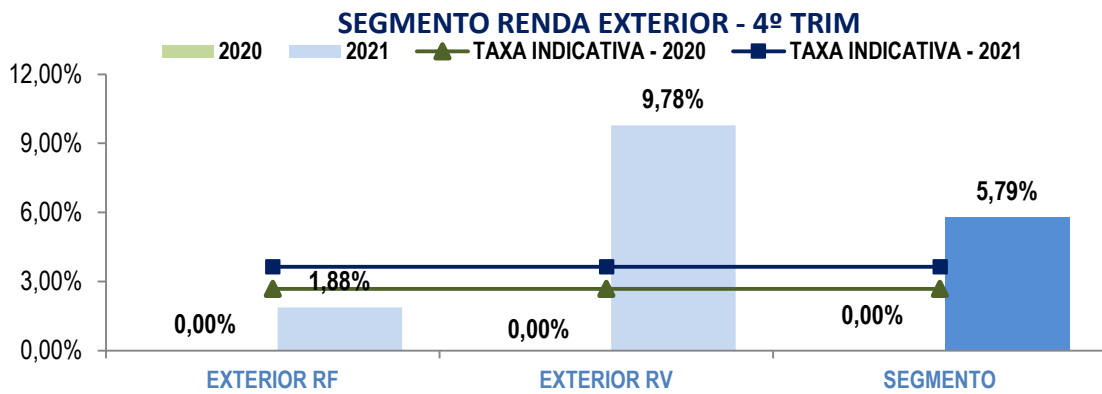


GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR



5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

31/dez/21

SÃO FRANCISCO PLANO CD	
VaR (Value-at-Risk)	8.045.794,38
% VaR (Value-at-Risk)	3,48%
Patrimônio Calculado	231.357.055,30
Patrimônio Informado	231.508.972,56

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	231.508.972,56	231.357.055,30	8.045.794,38	3,48%
30/11/2021	225.048.019,30	224.987.511,87	8.309.277,53	3,69%
29/10/2021	221.508.402,93	221.430.555,09	8.904.649,59	4,02%
30/09/2021	227.556.899,27	227.428.101,27	9.146.534,58	4,02%
31/08/2021	230.263.735,93	230.091.116,49	9.173.343,90	3,99%
30/07/2021	231.137.473,85	231.049.627,46	9.156.747,34	3,96%
30/06/2021	231.001.160,58	230.878.413,43	6.330.692,48	2,74%
31/05/2021	228.216.244,92	228.255.777,25	8.485.261,44	3,72%
30/04/2021	219.594.695,86	219.555.910,82	7.391.587,07	3,37%
31/03/2021	215.563.340,37	215.640.945,11	10.109.847,29	4,69%
26/02/2021	210.148.888,34	210.243.771,87	7.221.818,50	3,43%
29/01/2021	211.164.820,95	211.011.462,26	7.402.137,91	3,51%



5.2.6 Operações Cursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 26. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
09/04/2021	NTN-B 2026	3,20	3,52	4,44	3,63	1.289.775,41
09/04/2021	NTN-B 2028	3,44	3,78	3,96	3,96	9.553.334,17
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	13.689.151,20
13/04/2021	NTN-B 2024	2,85	3,21	3,47	3,37	15.294.383,65
20/04/2021	NTN-B 2022	1,23	1,35	1,76	1,41	11.815.094,23
20/04/2021	NTN-B 2024	2,79	3,00	3,30	3,11	7.333.335,10
29/04/2021	LFT 9/2021	0,02	0,07	0,17	0,10	12.302.206,26
29/04/2021	LFT 3/2025	0,31	0,32	0,38	0,37	2.061.352,05
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	4.337.230,12
29/04/2021	LFT 3/2026	0,27	0,34	0,40	0,40	4.006.064,38
TOTAL						81.681.926,57

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no ano de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 27. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO II/CD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>	<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>
05/01/2021	2.075.000,00	20/01/2021	51.000,00
02/02/2021	1.030.000,00	18/03/2021	65.000,00
05/02/2021	1.015.000,00	29/03/2021	230.000,00
18/02/2021	1.496.000,00	09/04/2021	8.219.000,00
02/03/2021	1.025.000,00	13/04/2021	3.574.000,00
03/03/2021	1.935.000,00	30/04/2021	18.429.000,00
30/04/2021	37.783.000,00	10/05/2021	780.000,00
02/06/2021	2.155.000,00	13/05/2021	4.019.000,00
02/07/2021	2.185.000,00	19/05/2021	26.901.000,00
03/08/2021	2.130.000,00	21/05/2021	7.791.000,00
31/08/2021	150.000,00	25/06/2021	180.000,00
02/09/2021	1.080.000,00	20/07/2021	130.000,00
08/09/2021	1.050.000,00	28/07/2021	535.000,00
04/10/2021	1.085.000,00	20/08/2021	174.000,00
05/10/2021	1.070.000,00	24/08/2021	30.000,00
03/11/2021	1.105.000,00	17/09/2021	77.000,00
08/11/2021	1.060.000,00	27/09/2021	22.000,00
17/12/2021	71.000,00	21/10/2021	67.000,00
		26/10/2021	33.000,00
		17/11/2021	52.000,00
		23/11/2021	30.000,00
		09/12/2021	6.144.000,00
		15/12/2021	55.000,00
	59.500.000,00		77.588.000,00

TABELA 28. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO CD		117.859.792,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL 11.554.276,00		
13/04/2021		10.359.276,00
19/05/2021		1.195.000,00
SULAMERICA INFLATIE 10.737.000,00		
19/05/2021		10.737.000,00
ITAU IMA-B 8.613.738,00		
14/04/2021		8.613.738,00
21/05/2021		168.000,00
SAFRA INFLATION 2.765.538,00		
13/04/2021		1.745.538,00
19/05/2021		1.020.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA 10.561.276,00		
09/04/2021		10.239.000,00
12/04/2021		120.276,00
21/05/2021		202.000,00
BTGP INFLATION 1.331.000,00		
31/05/2021		1.331.000,00
XP INFLAÇÃO 10.571.276,00		
29/04/2021		10.359.276,00
21/05/2021		212.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO 11.554.409,00		
30/04/2021		10.173.409,00
19/05/2021		1.381.000,00
ICATU INFL CRED PRIV 10.561.276,00		
12/04/2021		10.359.276,00
21/05/2021		202.000,00
PORTO SEGURO IMA-B 5 11.553.000,00		
13/05/2021		4.019.000,00
19/05/2021		7.534.000,00
BB IMA-B 5 6.615.058,00		
14/04/2021		3.750.058,00
21/05/2021		2.865.000,00
JP MORGAN GLOBAL MACRO 4.606.000,00		
26/05/2021		4.606.000,00
PIMCO INCOME 2.540.000,00		
26/05/2021		2.540.000,00
BTGP GLOBAL CREDITS 2.070.848,00		
10/05/2021		2.037.848,00
21/05/2021		33.000,00
BTGP MFS MERIDIAN 1.352.000,00		
21/05/2021		1.352.000,00
BB NORDEA GLOBAL 5.258.884,00		
13/04/2021		5.157.884,00
21/05/2021		101.000,00
BV ALLIANZGI EUROPE 3.989.878,00		
30/04/2021		3.512.878,00
19/05/2021		477.000,00
ITAU FOF 1.624.335,00		
14/04/2021		1.624.335,00
TRÍGONO FLAGSHIP 60 10.600.000,00		
10/12/2021		10.600.000,00

5.2.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II/CD-Codeprev no encerramento do **4º Trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de (R\$ 6.853.641,95) - contra o Valor Orçado de R\$ 14.510.068,94 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (47,23%) daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) antes existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.**

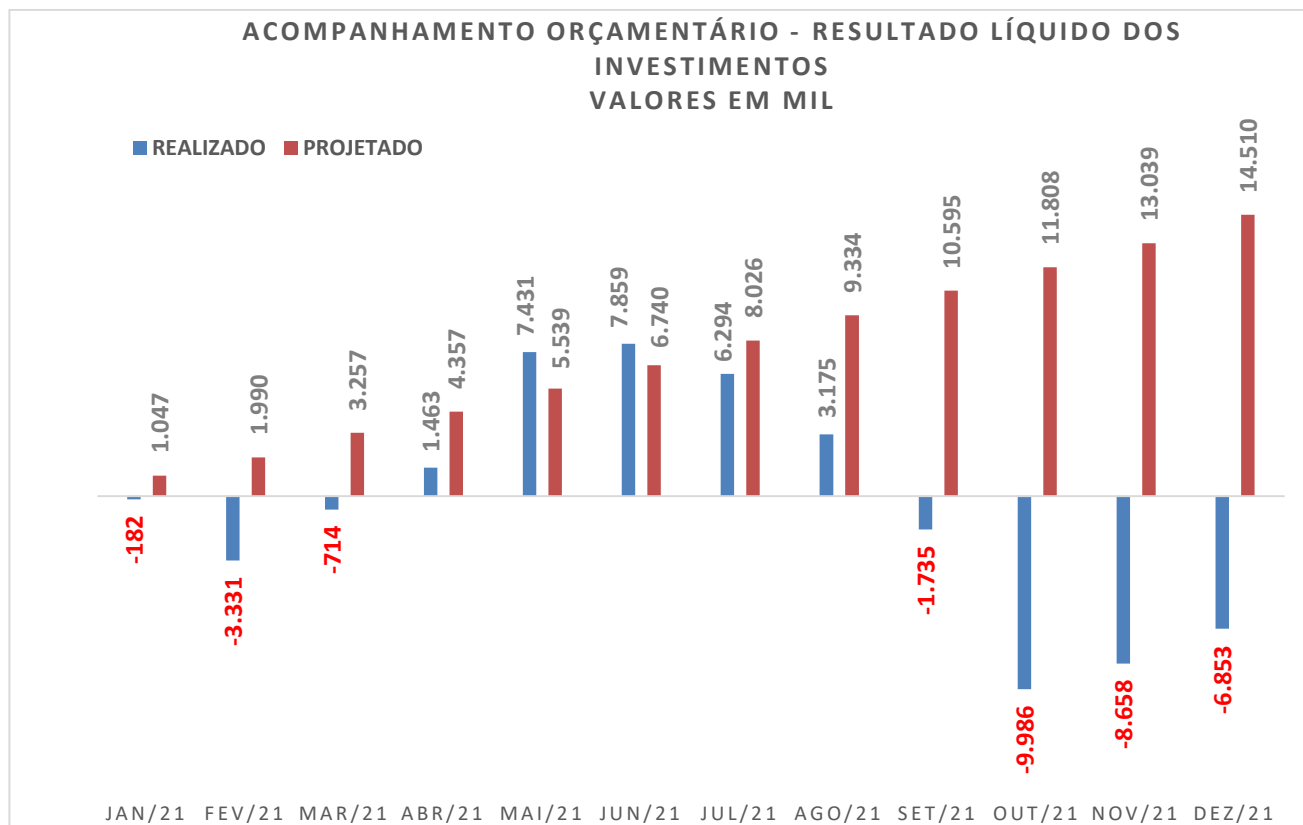
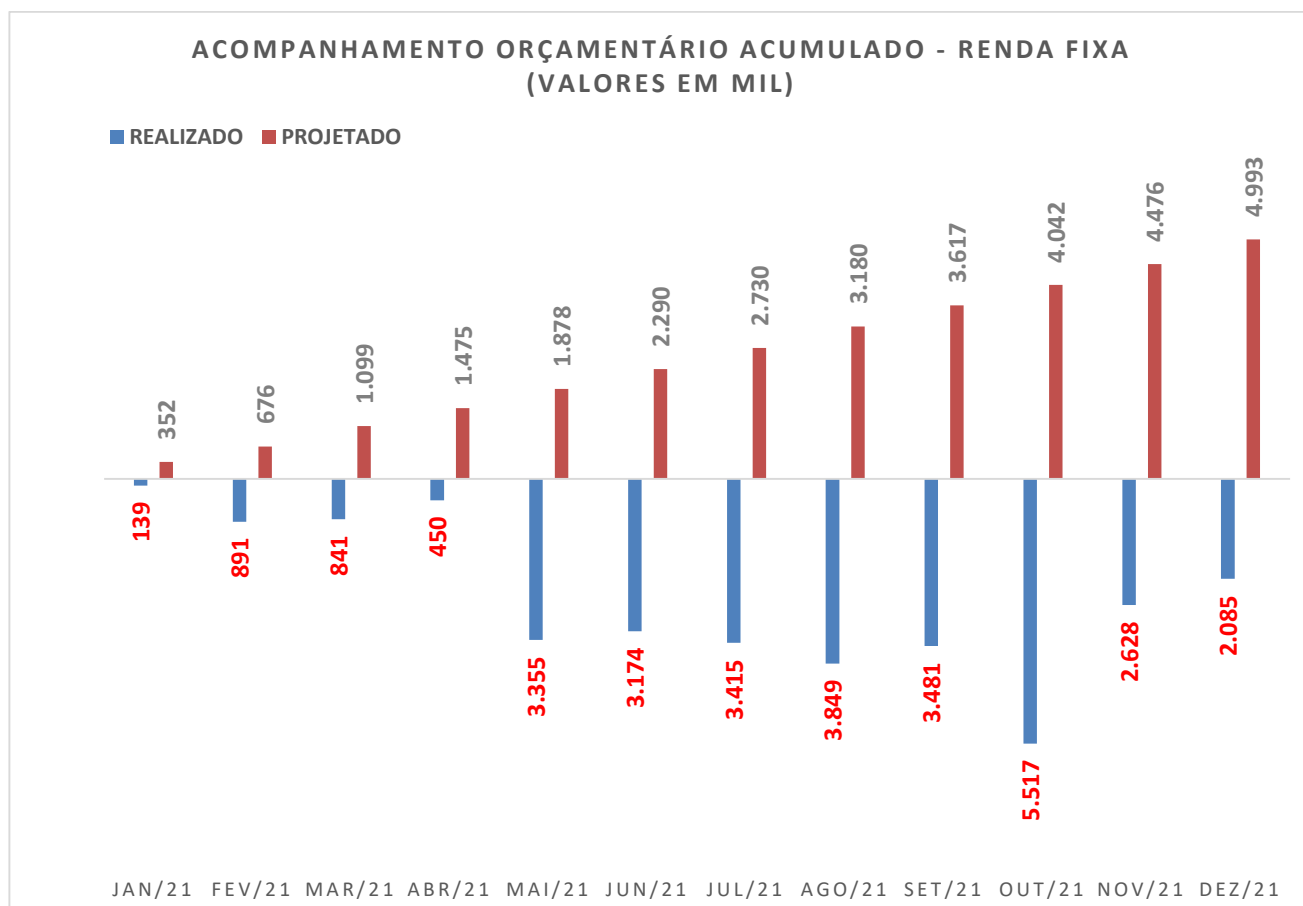
GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA


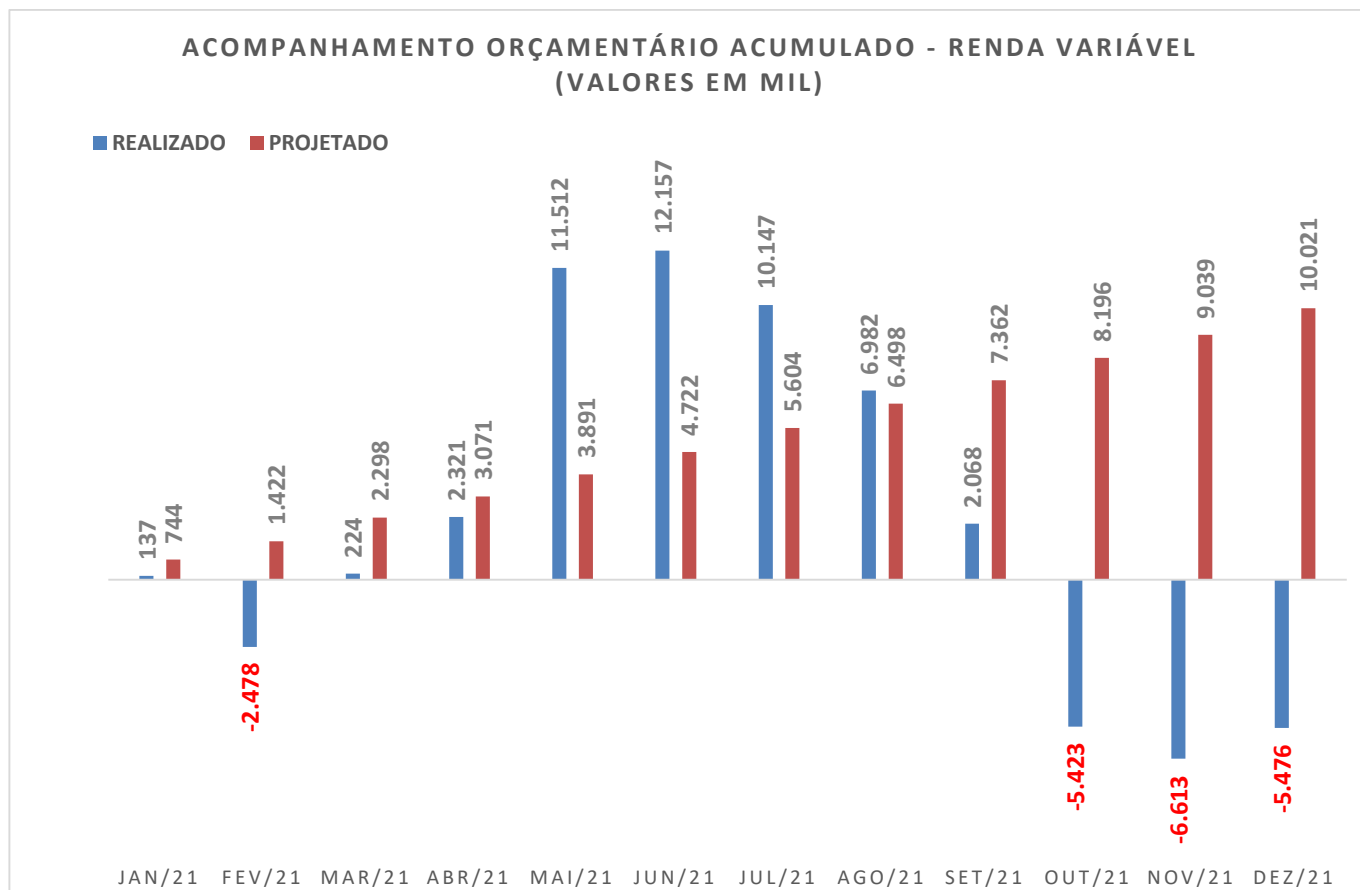
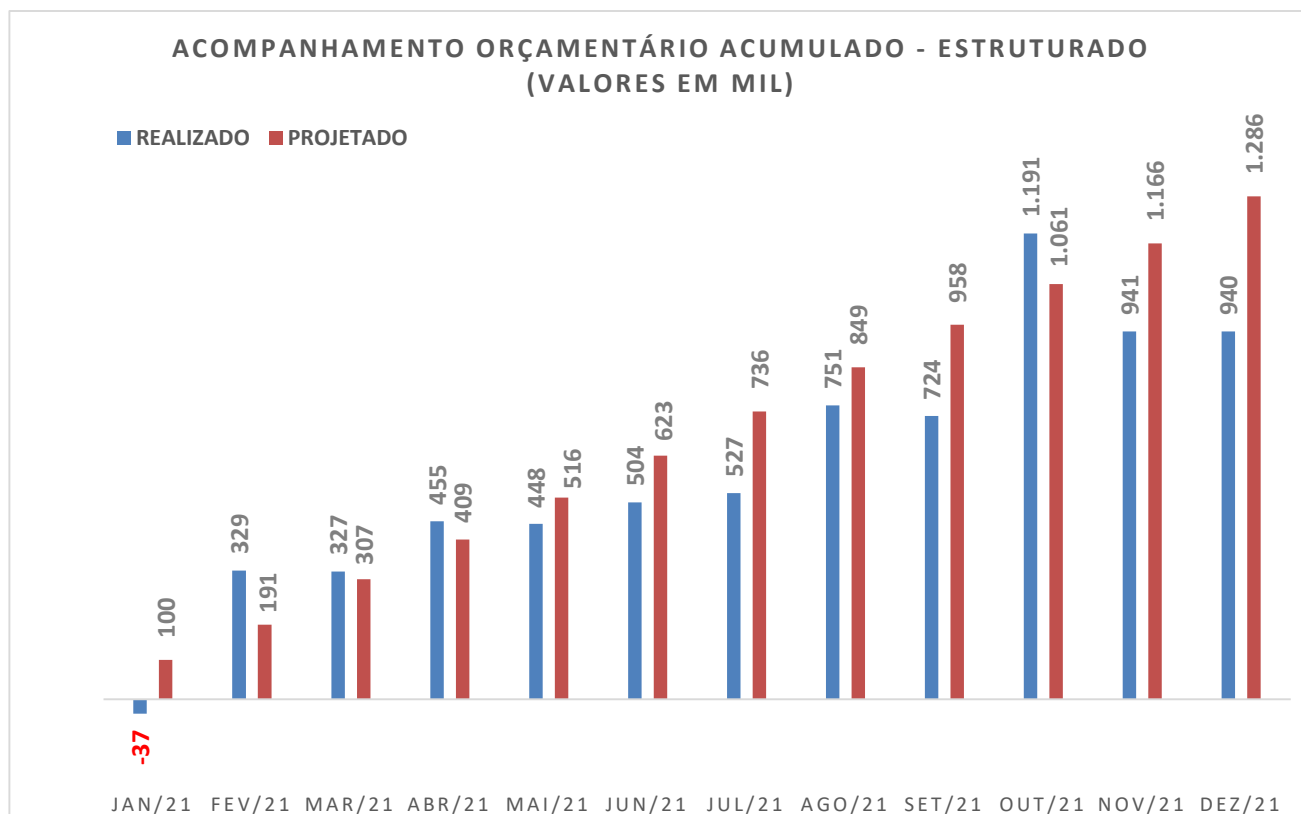
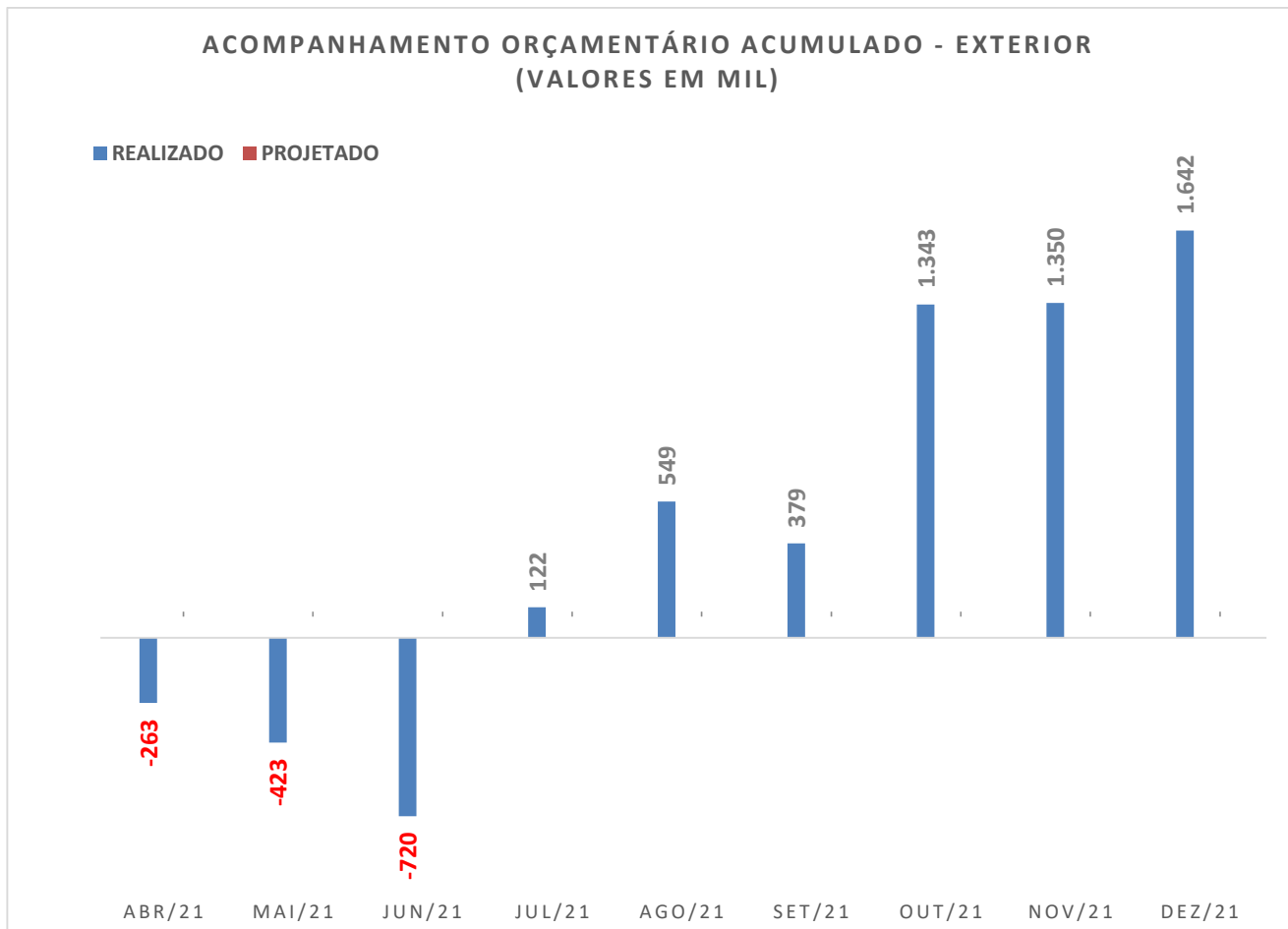
GRÁFICO 73. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO


GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR


Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde os gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 29. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
12/2021									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	543.593,56	517.265,78	105,09%	-2.084.730,43	4.992.877,66	VAR NEGATIVA	-2.084.730,43	4.992.877,66	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	NA	-1.225.237,94	0,00	VAR NEGATIVA	-1.225.237,94	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	543.593,56	517.265,78	105,09%	-859.492,49	4.992.877,66	VAR NEGATIVA	-859.492,49	4.992.877,66	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	1.136.996,05	982.409,38	115,74%	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.136.996,05	982.409,38	115,74%	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	1.136.996,05	982.409,38	115,74%	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA	-5.476.075,41	10.021.246,28	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-490,35	120.277,38	VAR NEGATIVA	940.137,80	1.285.844,36	73,11%	940.137,80	1.285.844,36	73,11%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-490,35	120.277,38	VAR NEGATIVA	940.137,80	1.285.844,36	73,11%	940.137,80	1.285.844,36	73,11%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	292.028,64	0,00	NA	1.641.929,82	0,00	NA	1.641.929,82	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	89.722,28	0,00	NA	428.376,20	0,00	NA	428.376,20	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	202.306,36	0,00	NA	1.213.553,62	0,00	NA	1.213.553,62	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-6.094,73	-5.117,00	VAR NEGATIVA	-75.258,96	-61.404,00	VAR NEGATIVA	-75.258,96	-61.404,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-161.316,08	-144.041,28	VAR NEGATIVA	-1.799.644,77	-1.728.495,36	VAR NEGATIVA	-1.799.644,77	-1.728.495,36	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	1.804.717,09	1.470.794,26	122,70%	-6.853.641,95	14.510.068,94	-47,23%	-6.853.641,95	14.510.068,94	-47,23%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.2.8 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a **Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano II/CD-Codeprev** administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6° da referida Instrução:

Art. 6°- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 30. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO II/CD-CODEPREV

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		TAXA INDICATIVA	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	108.458.170,89	2,89%	1,63%	14,02%	-12,38%
RENDA VARIÁVEL	71.034.475,73	-11,57%	-12,75%	14,02%	-26,77%
ESTUTURADO	28.918.246,52	4,63%	3,37%	14,02%	-10,65%
EXTERIOR	23.082.327,62	9,23%	7,88%	14,02%	-6,13%
TOTAL	231.493.220,76	-0,95%	-1,95%	14,02%	-15,97%

- Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.
- Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

5.3 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mi

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2021	2020			2021	2020
DISPONÍVEL		112	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 7.2.1	256	215
REALIZÁVEL	Nota 7.1	234.426	211.680	Gestão Previdencial		89	70
Gestão Previdencial		2.522	2.235	Investimentos		167	145
Gestão Administrativa		412	265				
Investimentos	Nota 7.1.3	231.492	209.180	PATRIMÔNIO SOCIAL		234.282	211.468
Títulos Públicos		-	84.463	Patrimônio de Cobertura do Plano		219.845	198.446
Fundos de Investimento		231.492	124.717	Provisões Matemáticas		219.845	198.446
Fundo de Renda Fixa		108.458	-	Benefícios Concedidos		1.644	268
Fundo de Ações		71.034	-	Benefícios a Conceder		218.201	198.178
Fundo Multimercado		28.918	-	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-	-
Investimentos no Exterior		23.082	-				
				Fundos	Nota 7.2.3.2	14.437	13.021
				Fundos Previdenciais		14.025	12.756
				Fundos Administrativos		412	265
TOTAL DO ATIVO		234.538	211.683	TOTAL DO PASSIVO		234.538	211.683

5.3.1 Composição do Ativo

5.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) Patrocinador – R\$ 1.209 mil;
- b) Participantes – R\$ 1.312 mil.

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022, as quais respeitam o regime de competência.

5.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, é de R\$ 411 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
Investimentos	231.493	209.180	2021	2020	
Títulos Públicos	-	84.463	0,0%	40,4%	-100%
Fundos de Investimento	231.493	124.717	100,0%	59,6%	85,6%
Fundo de Ações	71.035	69.716	30,7%	33,3%	1,9%
Multimercado	28.918	27.978	12,5%	13,4%	3,4%
Renda Fixa	108.458	27.023	46,9%	12,9%	301,4%
Investimento no Exterior	23.082	-	10,0%	0,0%	100,0%

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2021	2020	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	211.203	180.525	16,99
	1. Adições	25.121	37.923	(33,76)
(+)	Contribuições	31.975	30.094	6,25
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6.854)	7.828	(187,55)
	2. Destinações	(2.453)	(7.245)	(66,14)
(-)	Benefícios	(1.489)	(6.340)	(76,51)
(-)	Custeio Administrativo	(964)	(905)	6,54
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.668	30.678	(26,11)
(+/-)	Provisões Matemáticas	21.399	28.552	(25,05)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.269	2.127	(40,33)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	233.871	211.203	10,73
	C) Fundos não previdenciais	412	265	55,54
(+/-)	Fundos Administrativos	412	265	55,54

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	466.030	211.683	120,15
Disponível	112	3	3.575,45
Recebível	2.934	2.500	17,37
Investimento	462.984	209.180	121,33
Títulos Públicos	-	84.463	(100,00)
Fundos de Investimento	231.492	124.717	85,61
Fundo de Renda Fixa	108.458	-	100,00
Fundo de Ações	71.034	-	100,00
Fundo Multimercado	28.918	-	100,00
Investimento no Exterior	23.082	-	100,00
2. Obrigações	256	215	19,05
Operacional	256	215	19,05
3. Fundos não Previdenciais	412	265	55,54
Fundos Administrativos	412	265	55,54
5. Ativo Líquido (1-2-3)	465.362	211.203	120,34
Provisões Matemáticas	219.845	198.446	10,78
Fundos Previdenciais	14.025	12.756	9,95

5.3.2 Composição do Passivo

5.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Contribuição para custeio do PGA – R\$ 78 mil;
- b) IR / S/Benefícios – R\$ 9 mil;
- c) IR / S/Retenções a Recolher – R\$ 1 mil.

As contribuições p/Custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de janeiro/2022.

5.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 161 mil;

O montante de R\$ 161 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022.

5.3.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do Plano de Benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

Numa coisa os dois planos se igualam, nas existências das Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder, a primeira correspondente ao valor atualizado pela cota que, já devidamente depositado, pagará os aposentados até que cada participante consuma aquela relativa à sua própria posição detida; a segunda é o somatório dos valores de todas as contribuições depositadas até a data do balanço devidamente identificadas por participante e patrocinador, atualizadas pelo valor da cota do plano.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
Provisões Técnicas (1+2+3)	234.126	211.417	10,74
1. Provisões Matemáticas	219.845	198.446	10,78
1.1. Benefícios Concedidos	1.644	268	513,43
Contribuição Definida	1.644	268	513,43
1.2. Benefício a Conceder	218.201	198.178	10,10
Contribuição Definida	218.201	198.178	10,10
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	84.364	74.474	13,28
Saldo de Contas - parcela participantes	133.837	123.704	8,19
2. Fundos	14.025	12.756	9,95
2.1. Fundos Previdenciais	14.025	12.756	9,95
3. Exigível Operacional	256	215	19,05
3.1. Gestão Previdencial	89	70	27,40
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	167	145	15,03

5.3.2.4 Fundos

a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 14.025 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundos das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o *vesting* das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.756.323	10.629.787	20
1- CONTRIBUIÇÕES	31.010.632	29.189.617	6
(+) Patrocinadores	14.674.892	13.692.340	7
(+) Participantes Ativos	17.103.842	16.143.425	6
(+) Autopatrocinados	163.401	256.625	- 36
(+) Assistidos	6.249	2.037	207
(+) Portabilidade	26.763	-	100
(-) Custeio	- 964.514	- 904.810	7
2- DESTINAÇÕES	- 1.488.836	- 6.339.915	- 77
(-) Benefícios	- 1.488.836	- 6.339.915	- 77
3- INVESTIMENTOS	- 6.853.642	7.828.420	- 188
(+) Renda Fixa	- 2.084.730	5.150.057	- 140
(+) Renda Variável	- 4.535.938	4.202.868	- 208
(+) Investimentos no Exterior	1.641.930	-	100
(+) Despesas Diretas	- 75.259	-	100
(-) Custeio	- 1.799.645	- 1.524.505	18
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	21.398.726	28.551.586	- 25
(+/-) Benefícios Concedidos	1.375.882	172.725	697
(+/-) Benefícios a Conceder	20.022.844	28.378.860	- 29
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (1+2+3-4)	1.269.428	2.126.536	- 40
C) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A+B)	14.025.751	12.756.323	10

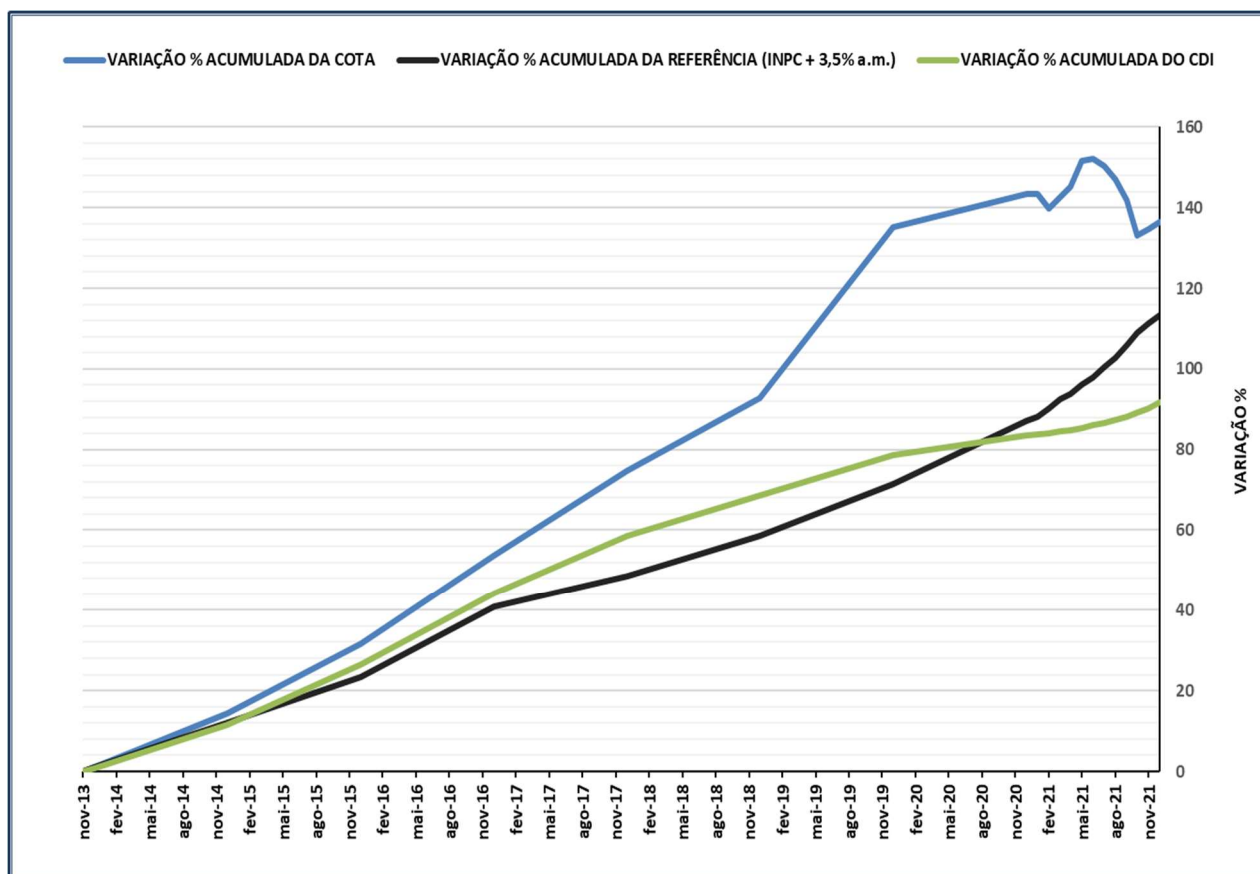
b) Administrativo:

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 411 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%
jan/21	2,432558	-0,09%	143,26%
fev/21	2,396616	-1,48%	139,66%
mar/21	2,426229	1,24%	142,62%
abr/21	2,450510	1,00%	145,05%
mai/21	2,516287	2,68%	151,63%
jun/21	2,520964	0,19%	152,10%
jul/21	2,503989	-0,67%	150,40%
ago/21	2,470481	-1,34%	147,05%
set/21	2,418075	-2,12%	141,81%
out/21	2,331359	-3,59%	133,14%
nov/21	2,345188	0,59%	134,52%
dez/21	2,363633	0,79%	136,36%

GRÁFICO 76. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA


No período de 01/12/2013 a 31/12/2021 apresentou uma variação de 136,36%, enquanto a variação do CDI atingiu 113,36% no mesmo período.

Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO

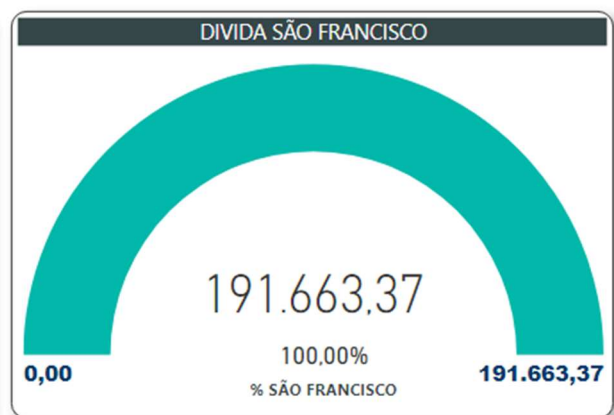
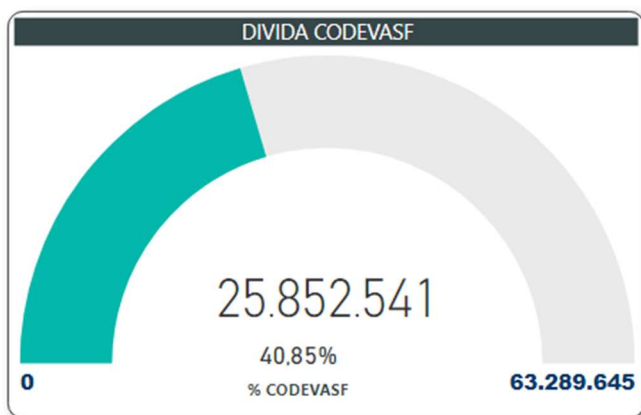
6.1 RECEITAS

6.1.1 Dívida Codevasf

GRÁFICO 77. RECEITAS PLANO SALDADO

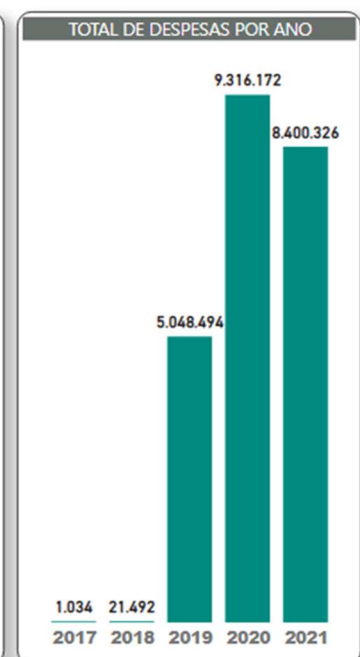
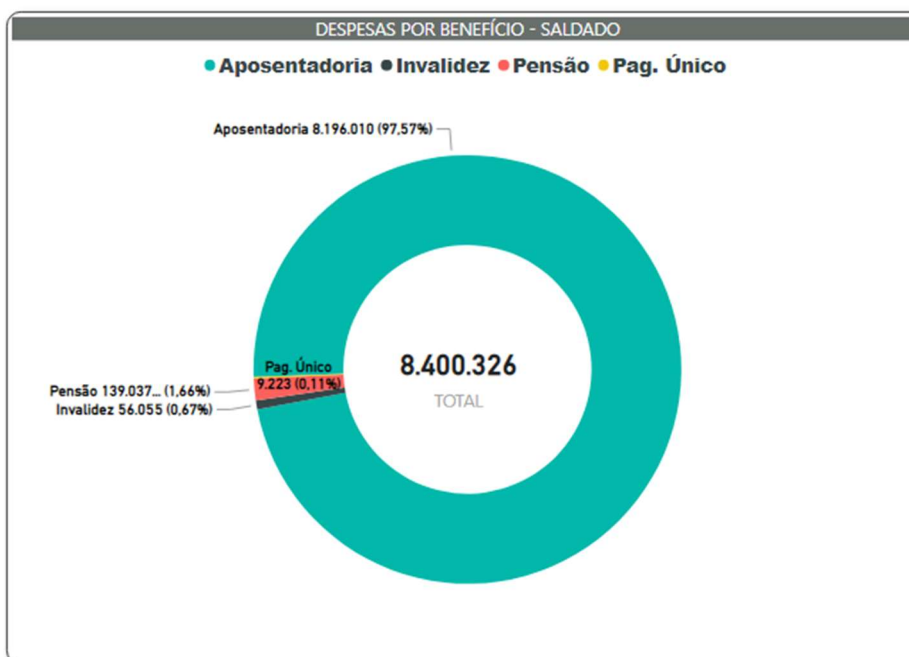
Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE.

Quitação do Saldo Devedor em Jul/2018 -Atado Conselho Deliberativo de 05/07/2018.



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

GRÁFICO 78. RECEITAS PLANO SALDADO



6.3 INVESTIMENTO

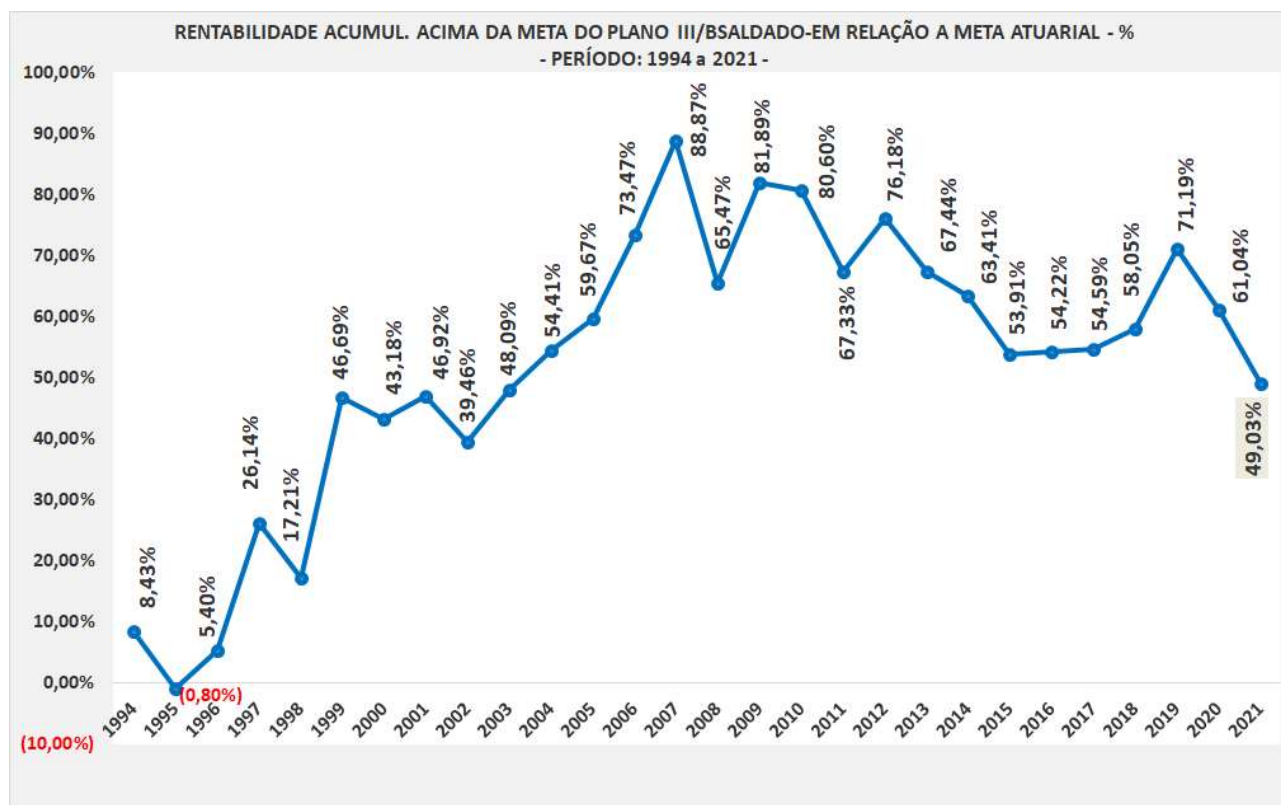
O **Plano de Benefício III/BSaldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.**

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e sete, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do ano de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 4º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 49%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A 2021



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **4º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 80. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

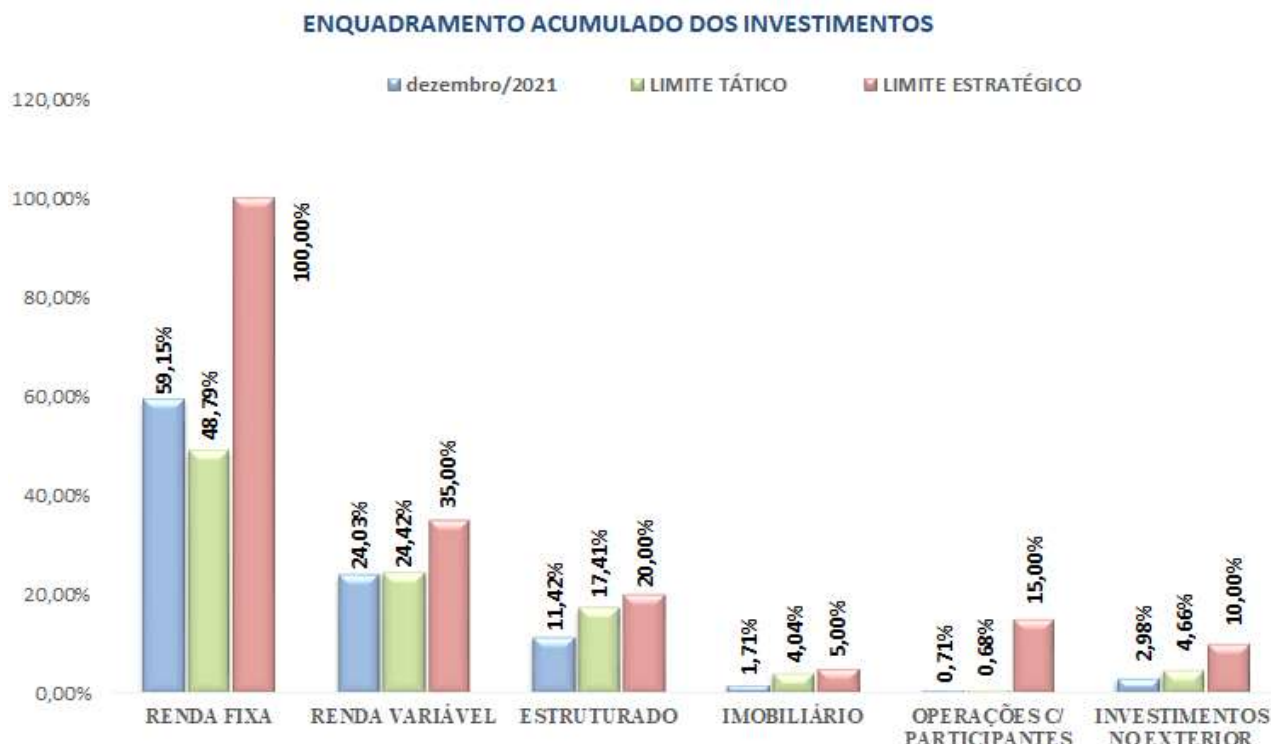


TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BSALDADO -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	198.324.699,49	60,55%	206.108.721,90	59,15%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	87.711.906,50	26,78%	83.742.027,41	24,03%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	32.044.925,42	9,78%	39.801.641,18	11,42%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	2,28%	5.973.050,23	1,71%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.951.710,81	0,60%	2.474.982,22	0,71%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	10.368.858,64	2,98%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	327.514.249,95	100%	348.469.281,58	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.738,68	VARIACÃO NOMINAL	7.473,79				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-125.929,82		-149.368,17				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	327.392.058,81	6,40%	348.327.387,20				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 4º trimestre de 2021 registrou queda de (0,02%). Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.), que atingiu 4,38%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (4,40) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (10,97%) e (4,79%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,30%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (8,64) pontos-base.

TABELA 32. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

PLANO III - BENEFÍCIO DEFINIDO - BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,02%	3,44%	12,69%	12,69%
RENDA VARIÁVEL	2,60%	(10,97%)	(12,17%)	(12,17%)
ESTRUTURADO	(0,02%)	5,35%	27,83%	27,83%
IMOBILIÁRIO	(5,91%)	(4,79%)	(3,89%)	(3,89%)
OP. COM PARTICIPANTES	2,02%	6,01%	23,15%	23,15%
EXTERIOR	1,57%	8,10%	11,78%	11,78%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,05%	(0,02%)	7,30%	7,30%
META ATUARIAL	1,21%	4,38%	15,95%	15,95%
DIVERGÊNCIA	(0,16%)	(4,40%)	(8,65%)	(8,65%)

GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

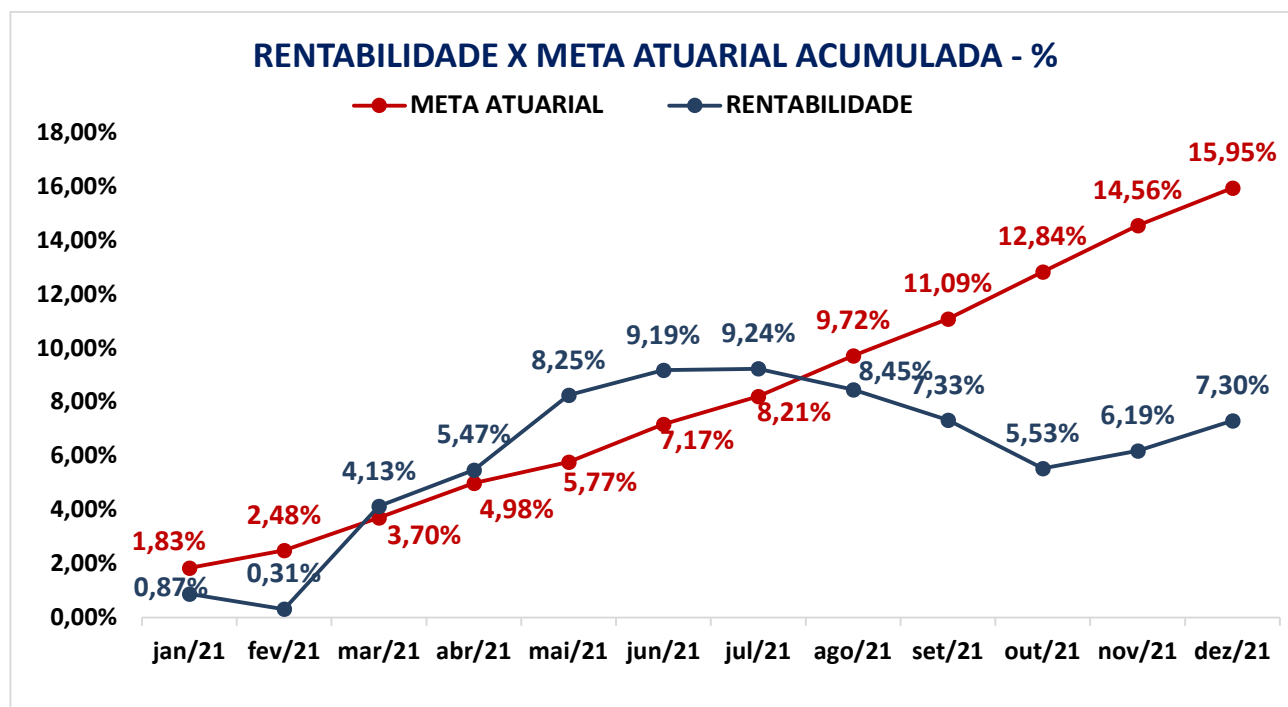
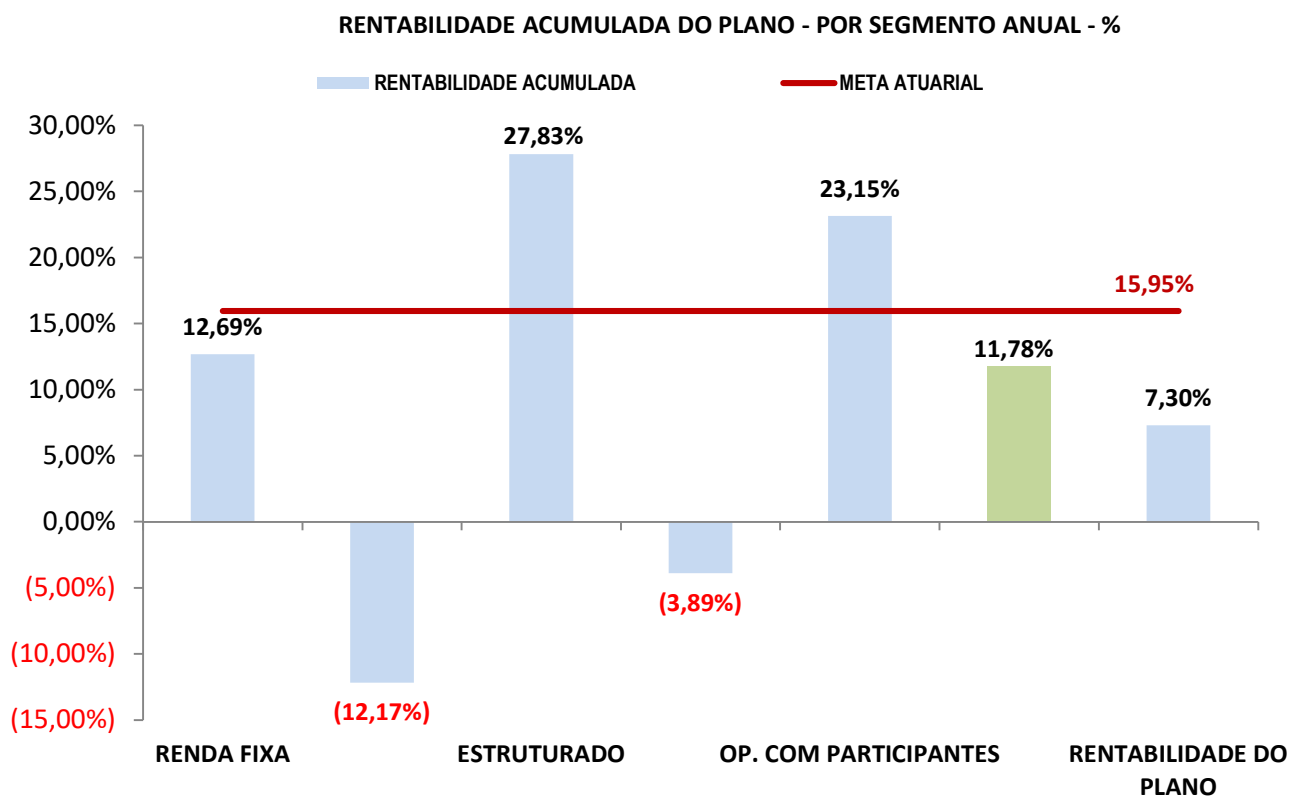


GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS



6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 59,15% do total dos Ativos de Investimentos, contra 59,11% registrado no encerramento do 3º trimestre de 2021 - variação positiva de 0,04 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 3,44% no trimestre**. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano **rentabilidade positiva de 12,69%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,500% a.a.), que atingiu **15,95%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **3,26 pontos-base**.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
													S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	206.108.721,90	100,00%	59,15%	100%	48,79%	100%	1,02%	3,44%	12,69%	12,69%	11,93%	-3,26%	
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	174.363.098,12	84,60%	50,04%				1,18%	4,26%	15,48%	15,48%	14,72%	-0,48%	
	NOTAS DO TESOUREO NACIONAL - NTN-B	174.363.098,12	84,60%	50,04%				1,18%	4,26%	15,48%	15,48%	14,72%	-0,48%	
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-0,24%	-0,24%	-1,00%	-16,19%	
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-42,57%	
	FIDC	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-42,57%	
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-42,57%	
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	31.745.623,78	15,40%	9,11%				0,09%	0,53%	0,30%	0,30%	-0,46%	-15,65%	
	FUNDO DE LIQUIDEZ	2.125.999,12	1,03%	0,61%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-10,88%	
	BRASIL PLURAL	2.125.999,12	1,03%	0,61%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-10,88%	
	IMA-B	19.471.530,95	9,45%	5,59%				-0,17%	-0,24%	-0,04%	-0,04%	-0,80%	-15,99%	
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	10.724.169,72	5,20%	3,08%				-0,10%	-0,19%	-0,07%	-0,07%	-0,83%	-16,02%	
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	4.190.396,76	2,03%	1,20%				-0,61%	-0,99%	-3,60%	-3,60%	-4,36%	-19,55%	
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	242.300,05	0,12%	0,07%				-0,23%	-0,54%	-1,04%	-1,04%	-1,80%	-16,99%	
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	4.314.664,42	2,09%	1,24%				0,08%	0,38%	0,51%	0,51%	-0,25%	-15,44%	
	IMA-B5	10.148.093,71	4,92%	2,91%				0,77%	2,01%	4,66%	4,66%	3,90%	-11,29%	
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	5.066.677,90	2,46%	1,45%				0,76%	2,00%	4,63%	4,63%	3,87%	-11,32%	
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	751.757,74	0,36%	0,22%				0,76%	2,19%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,40%	
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	3.230.775,53	1,57%	0,93%				0,77%	1,92%	3,34%	3,34%	2,58%	-12,61%	
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.098.882,54	0,53%	0,32%				0,82%	2,07%	3,67%	3,67%	2,91%	-12,28%	

GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

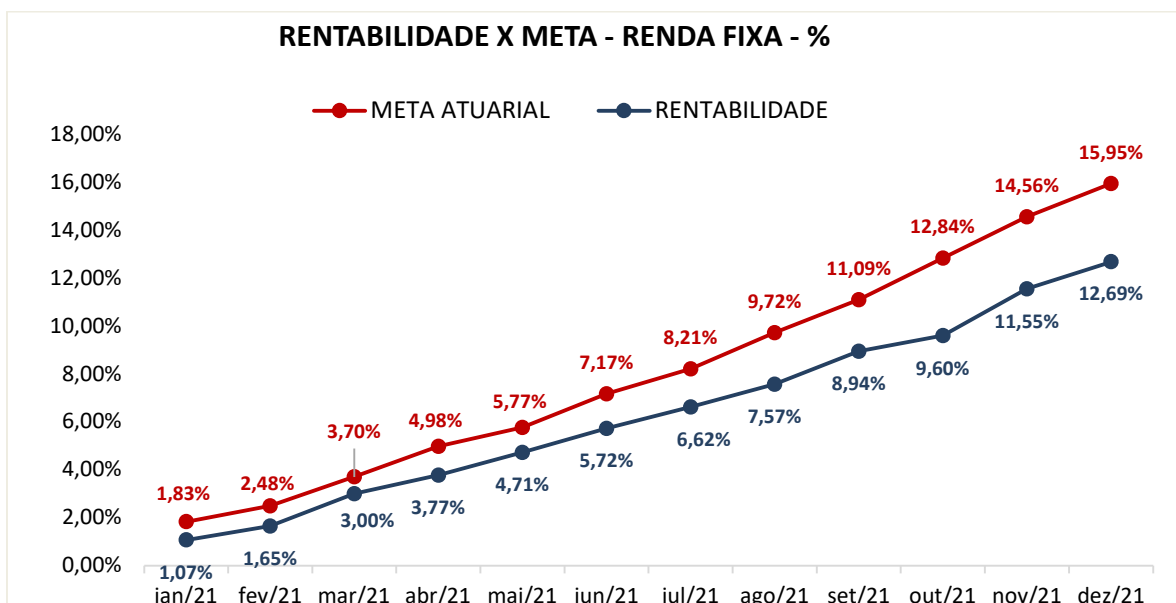
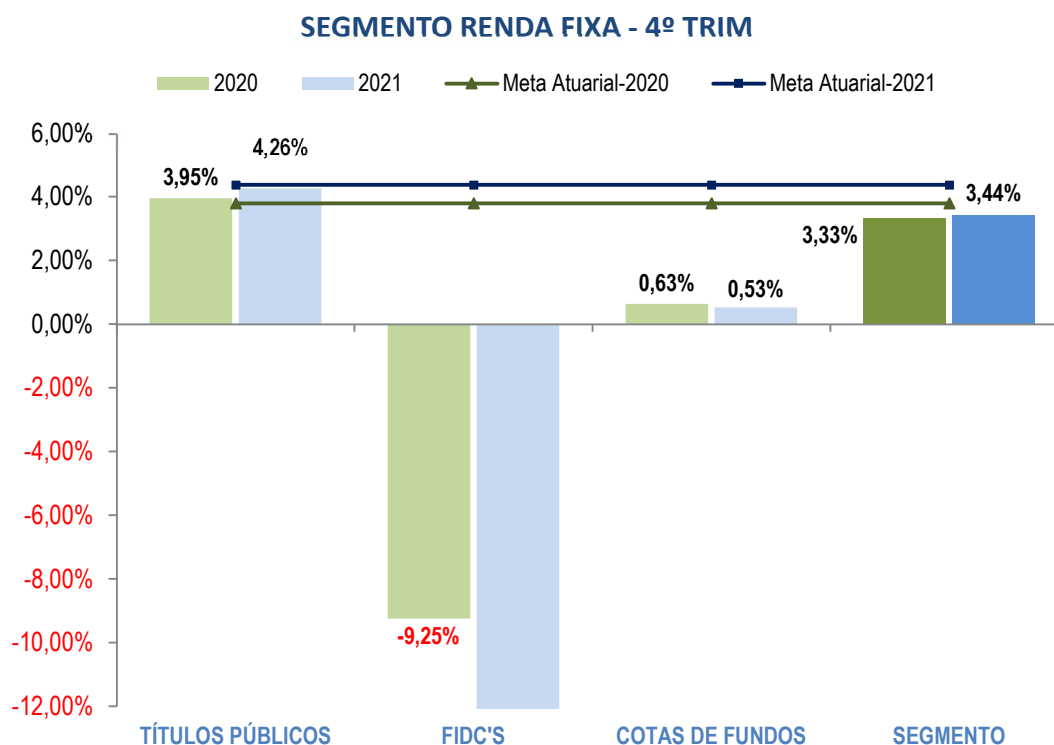


GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 24,03% do Ativo de Investimentos, contra 24,75% registrados no 3º trimestre de 2021 - queda de 0,072 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da baixa performance do mercado acionário em 2021, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de (10,97%) no trimestre**, contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 4,50% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (12,17%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **15,95%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **28,12 pontos-base**.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA			dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	83.742.027,41	100,00%	24,03%	70%	24,42%	35%	2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,93%	-28,12%	
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	83.742.027,41	100,00%	24,03%				2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,93%	-28,12%	
	FUNDOS	83.742.027,41	100,00%	24,03%				2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,93%	-28,12%	
	KINITRO SF FIA	49.040.323,97	58,56%	14,07%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-8,66%	-9,42%	-24,61%	
	ICATU	27.811.391,26	33,21%	7,98%				0,96%	-8,12%	-18,23%	-18,23%	-18,99%	-34,18%	
	TRIGONO FLAGSHIP 60	6.890.312,18	8,23%	1,98%				-0,28%	-0,28%	-0,28%	-0,28%	-1,04%	-16,23%	

GRÁFICO 85. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

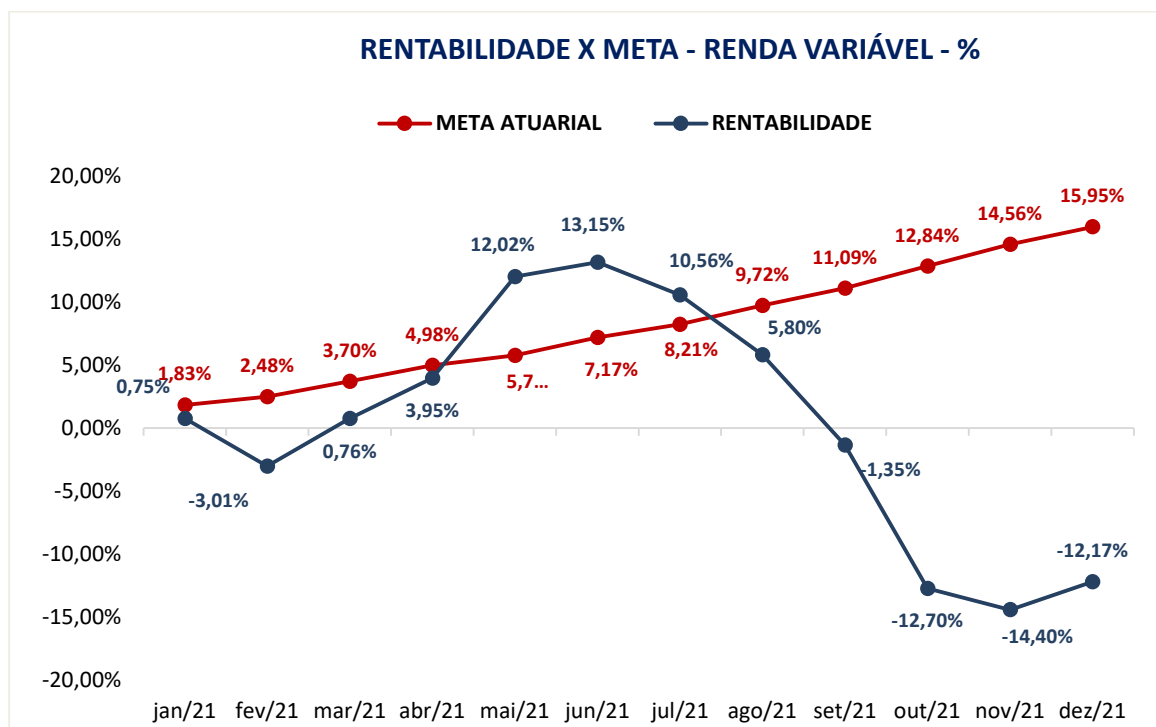


GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

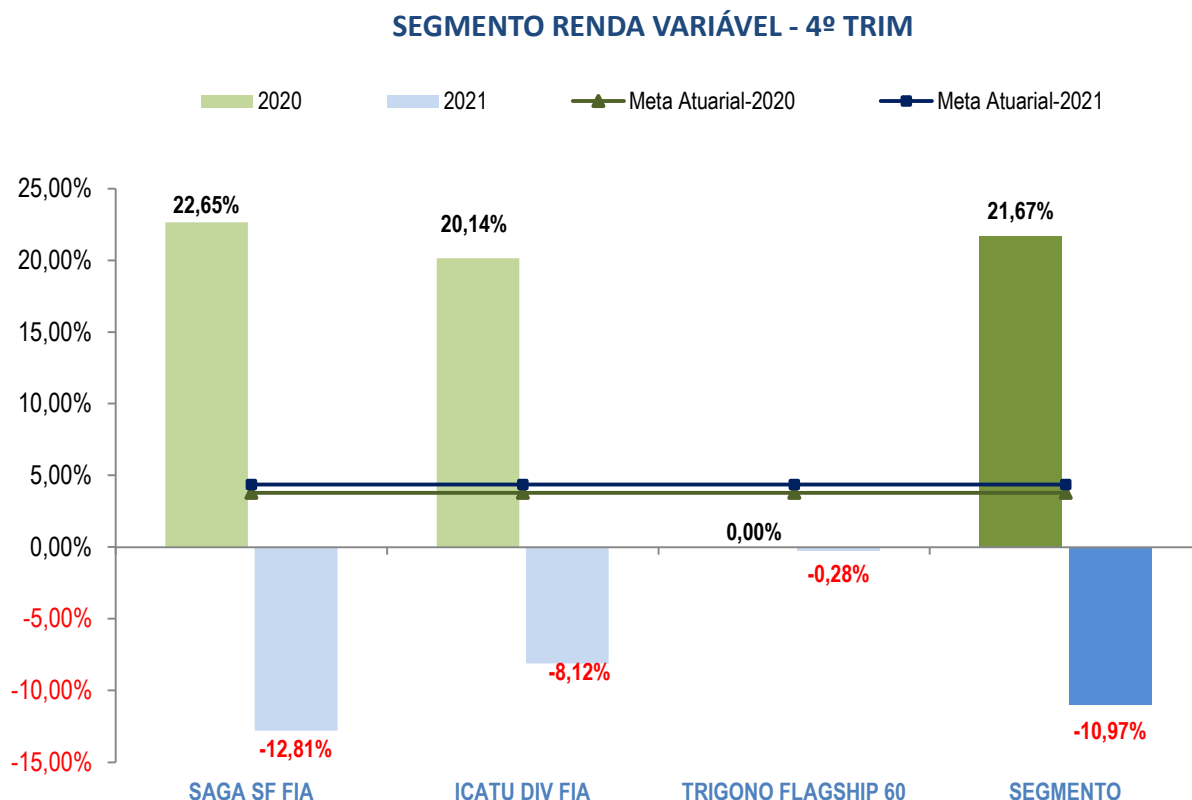


GRÁFICO 87. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

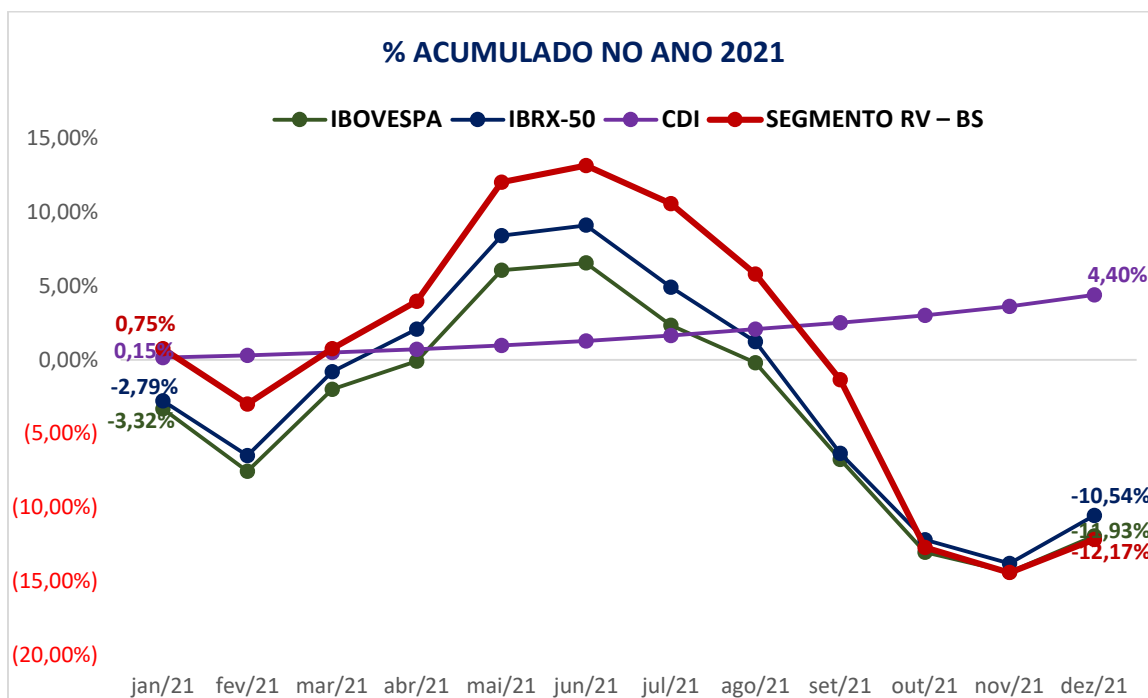


GRÁFICO 88. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO

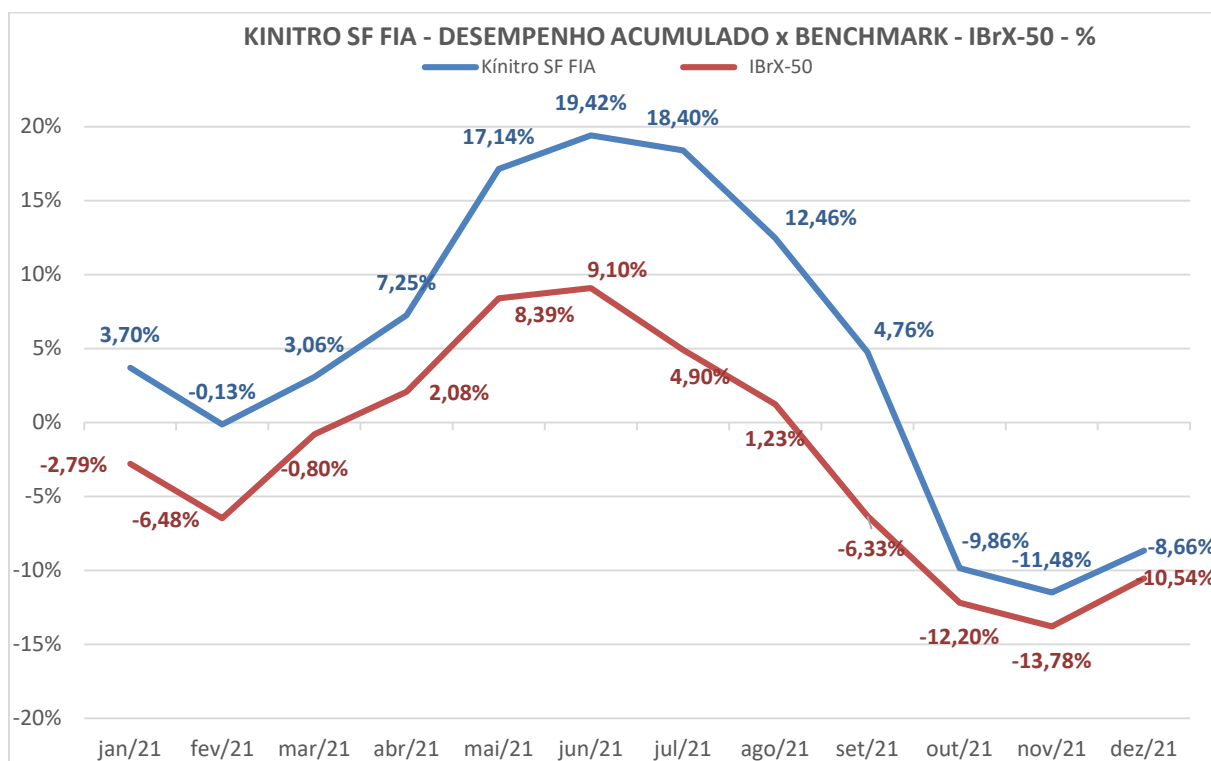
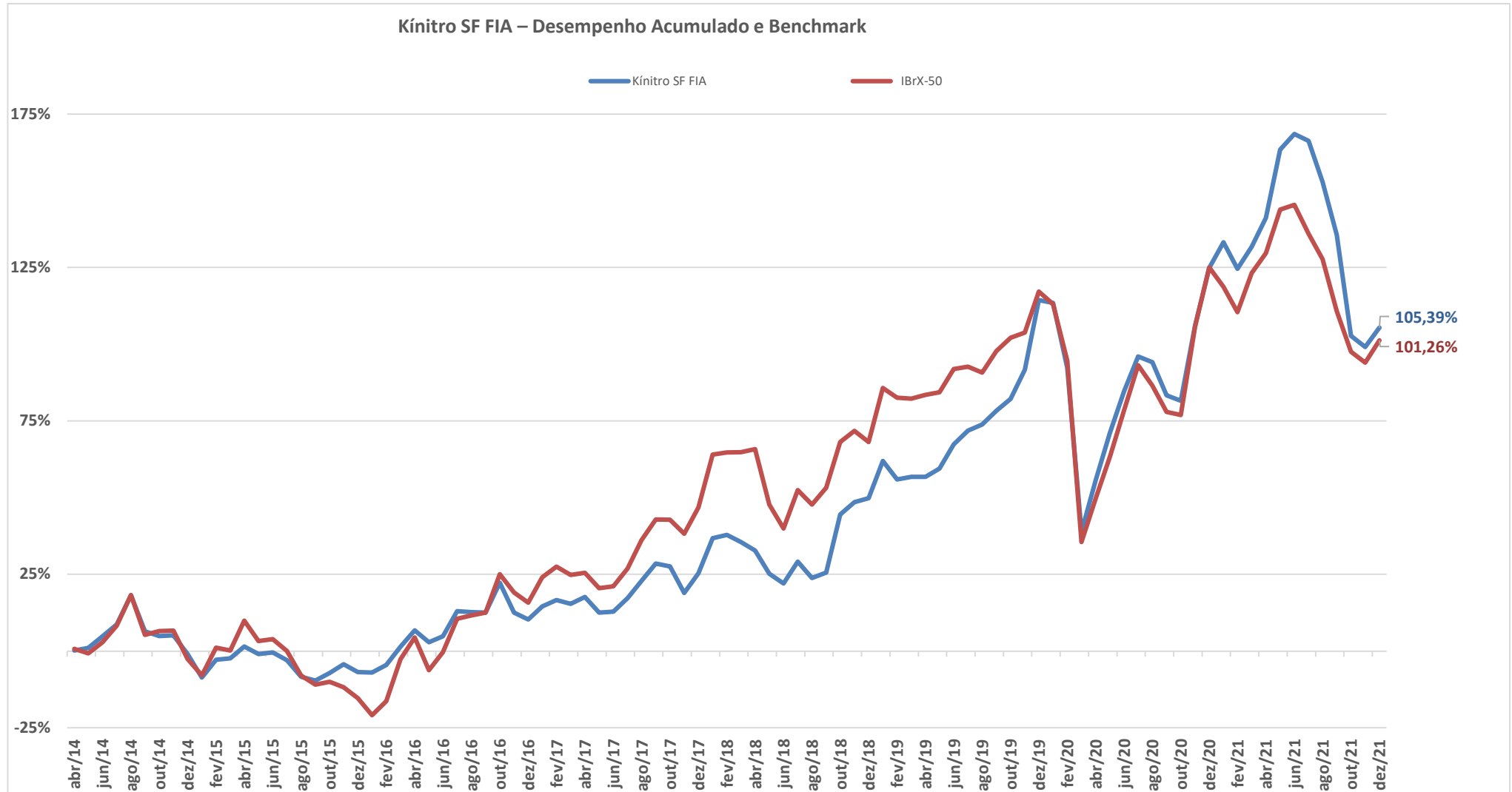


GRÁFICO 89. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 11,42% do Ativo de Investimentos, contra 10,81% registrados no 3º trimestre de 2021 - alta de 0,61 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,35% no trimestre, contra 0,19% registrada no 3º trimestre de 2021. Com este resultado, o **Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 27,83%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **15,95%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **11,88 pontos-base**.

TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	39.801.641,18	100,00%	11,42%	20%	17,41%	20%	-0,02%	5,35%	27,83%	27,83%	27,07%	11,87%	
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	23.725.549,73	59,61%	6,81%				-0,04%	8,69%	51,10%	51,10%	50,34%	35,15%	
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	23.395.357,44	58,78%	6,71%				-0,03%	8,85%	50,27%	50,27%	49,51%	34,32%	
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BR)	330.192,29	0,83%	0,09%				-0,31%	-0,93%	142,84%	142,84%	142,08%	126,88%	
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	16.076.091,45	40,39%	4,61%				0,00%	0,76%	3,27%	3,27%	2,51%	-12,68%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	16.076.091,45	40,39%	4,61%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-12,59%	

GRÁFICO 90. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

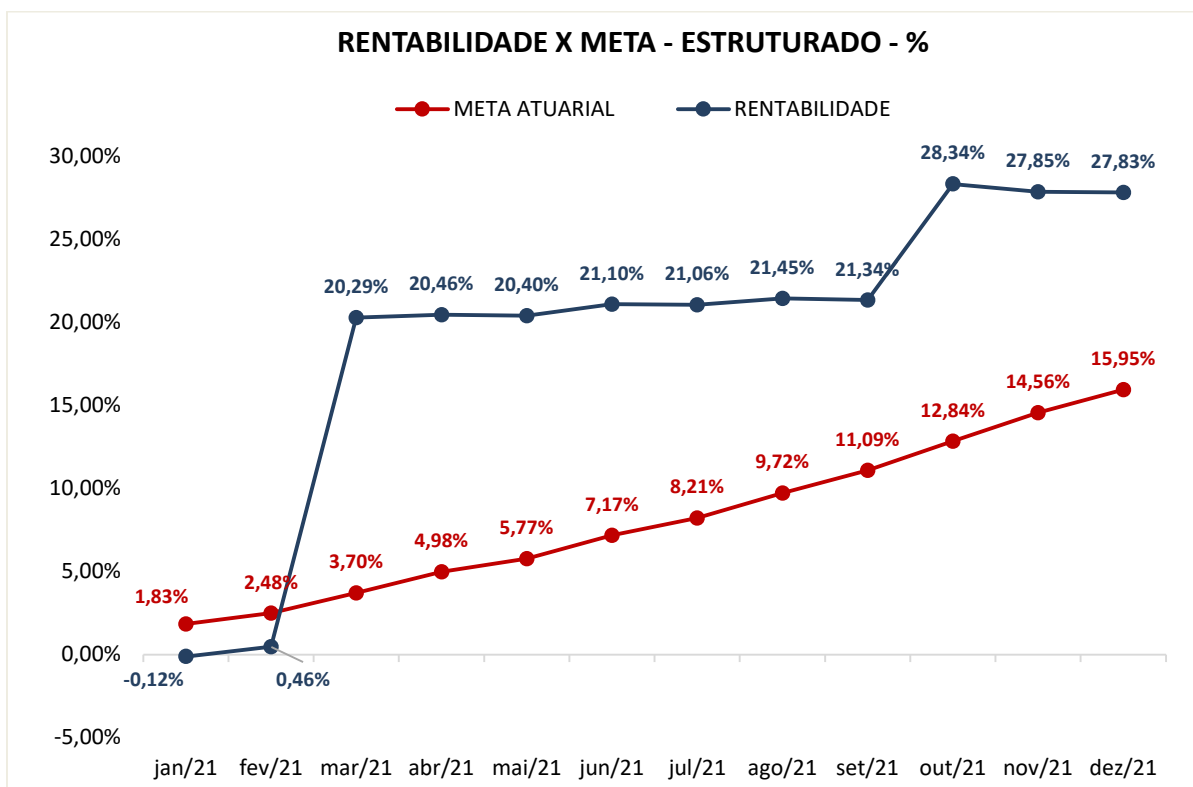
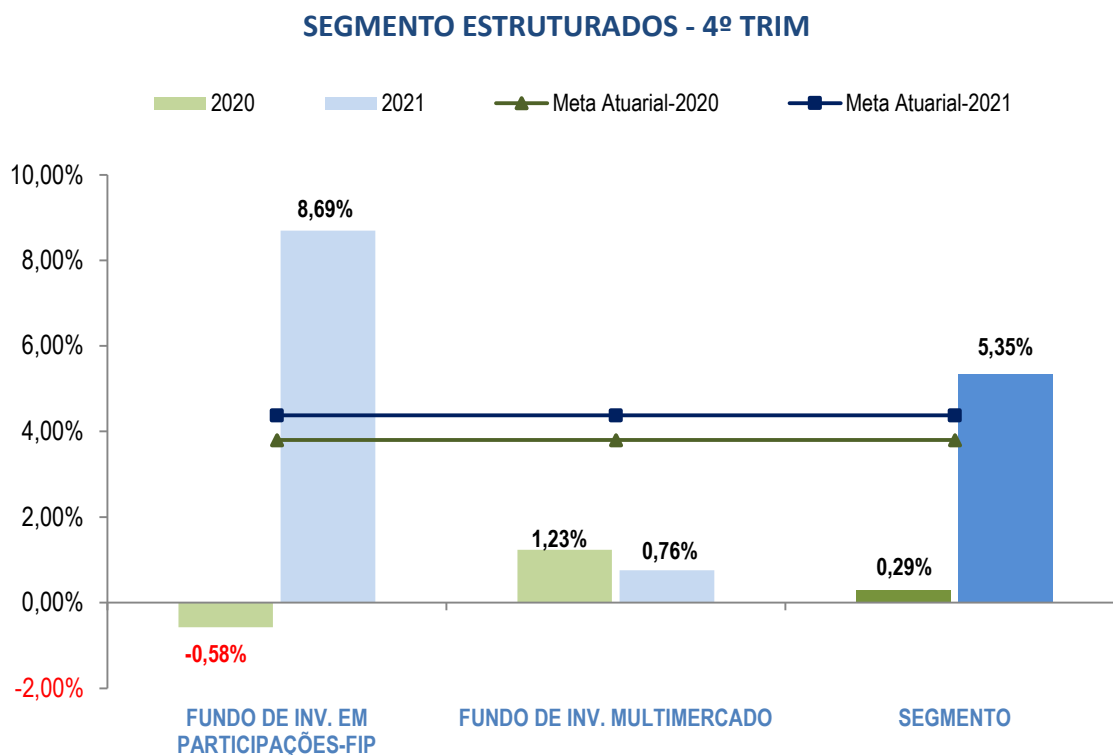


GRÁFICO 91. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o **4º Trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 1,71% do total dos Ativos de Investimentos, contra 1,84% registrados no 3º trimestre de 2021 - queda de 0,13 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade negativa de (4,79%)** no trimestre considerado, contra rentabilidade negativa (7,10%) registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no **ano rentabilidade negativa de (3,89%)**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.) que atingiu **15,95%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **19,84 pontos-base**.

TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 24	IMOBILIÁRIO	5.973.050,23	100,00%	1,71%	20%	4,04%	5%	-5,91%	-4,79%	-3,89%	-3,89%	-4,65%	-19,84%
	Imóveis para Aluguel e Renda	3.390.549,30	56,76%	0,97%				-11,39%	-11,61%	-12,61%	-12,61%	-13,37%	-28,57%
	FERNANDEZ PLAZA	2.612.733,30	43,74%	0,75%				-14,30%	-14,58%	-15,79%	-15,79%	-16,55%	-31,74%
	SÃO CRISTÓVÃO	777.816,00	13,02%	0,22%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-15,95%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	2.582.500,93	43,24%	0,74%				2,29%	5,71%	7,85%	7,85%	7,09%	-8,10%
	CRI	2.582.500,93	43,24%	0,74%				2,29%	5,71%	7,85%	7,85%	7,09%	-8,10%
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	26,39%	26,39%	25,63%	10,44%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.582.500,93	43,24%	0,74%				2,29%	5,71%	6,69%	6,69%	5,93%	-9,26%

GRÁFICO 92. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

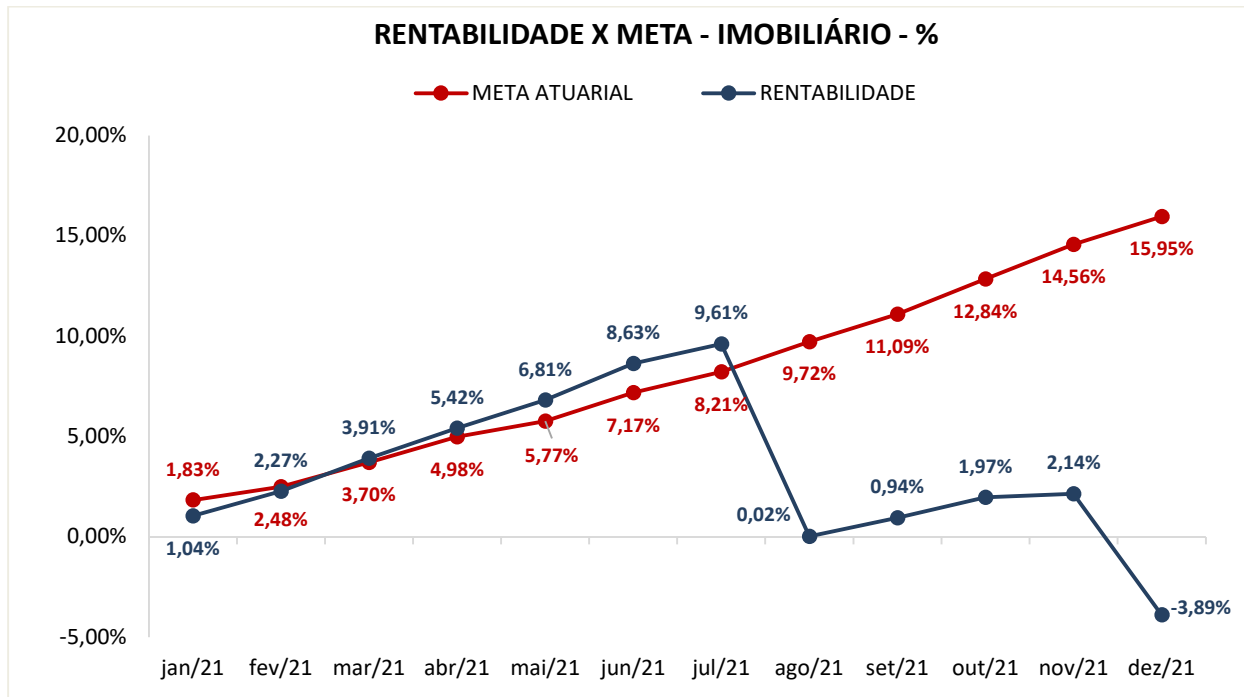
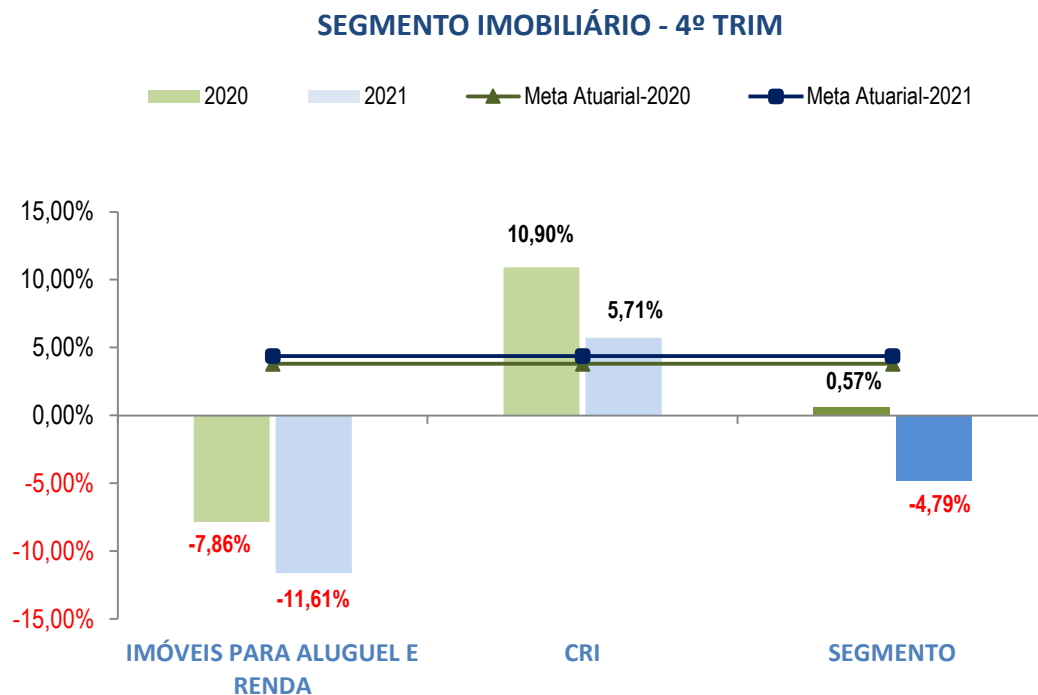


GRÁFICO 93. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 0,71% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,66% registrados no 3º trimestre de 2021 - alta de 0,05 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,01% no trimestre considerado, contra rentabilidade positiva de 5,33% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 23,15%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **15,95%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **7,20 pontos-base**.

TABELA 37. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX-50						
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.474.982,22	100,00%	0,71%	15%	0,68%	15%	2,02%	6,01%	23,15%	23,15%	22,39%	7,20%	
I	EMPRÉSTIMOS	2.474.982,22	100,00%	0,71%				2,02%	6,01%	23,15%	23,15%	22,39%	7,20%	

GRÁFICO 94. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

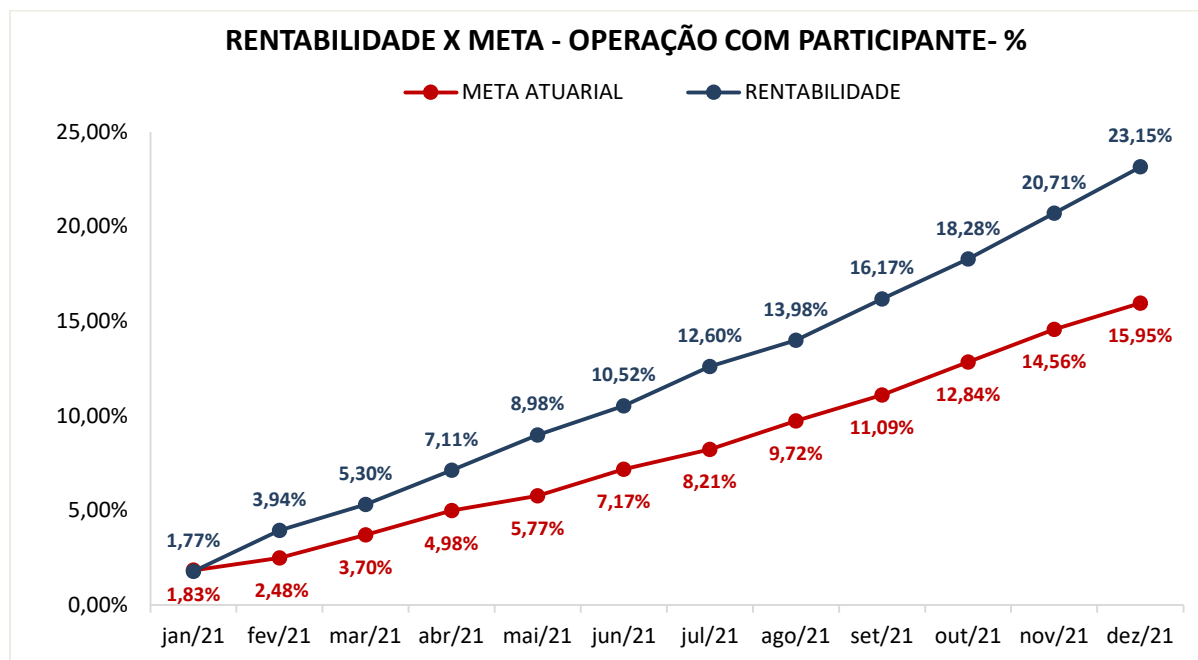
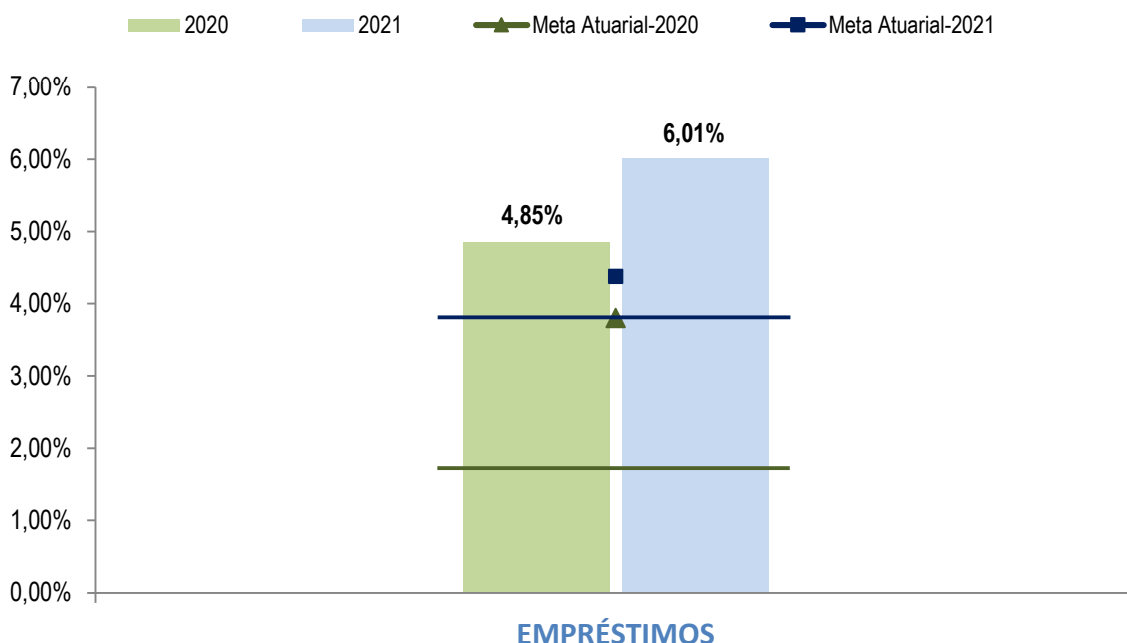


GRÁFICO 95. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - 4º TRIM



6.3.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **4º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 2,98% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,83% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,15 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 8,10% no trimestre**, contra rentabilidade positiva de 7,56% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 11,78%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a dezembro (INPC+ 4,50% a.a.), que atingiu **10,45%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima da meta em **1,33 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 10,45% no período de maio a dezembro de 2021”.

TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA							ANO S/ CDI e IBrX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES			
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10.368.858,64	100,00%	2,98%	10%	4,66%	10%	1,57%	8,10%	11,78%	11,78%	11,02%	1,33%	
	RENDA FIXA	2.076.039,37	20,02%	0,60%				0,82%	1,87%	3,64%	3,64%	2,88%	-6,81%	
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	893.637,86	8,62%	0,26%				-0,10%	1,95%	4,43%	4,43%	3,67%	-6,02%	
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	496.530,86	4,79%	0,14%				1,84%	1,65%	4,17%	4,17%	3,41%	-6,28%	
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	423.980,92	4,09%	0,12%				0,63%	1,45%	4,24%	4,24%	3,48%	-6,21%	
	BTG MFS MERIDIAN	261.889,73	2,53%	0,08%				2,45%	2,73%	3,22%	3,22%	2,46%	-7,23%	
	RENDA VARIÁVEL	8.292.819,27	79,98%	2,38%				1,75%	9,80%	12,68%	12,68%	11,92%	2,23%	
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	4.225.194,07	40,75%	1,21%				1,25%	11,07%	16,01%	16,01%	15,25%	5,56%	
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	3.161.091,22	30,49%	0,91%				3,01%	9,38%	14,20%	14,20%	13,44%	3,75%	
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	906.533,98	8,74%	0,26%				-0,15%	5,46%	8,31%	8,31%	7,55%	-2,14%	

GRÁFICO 96. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR

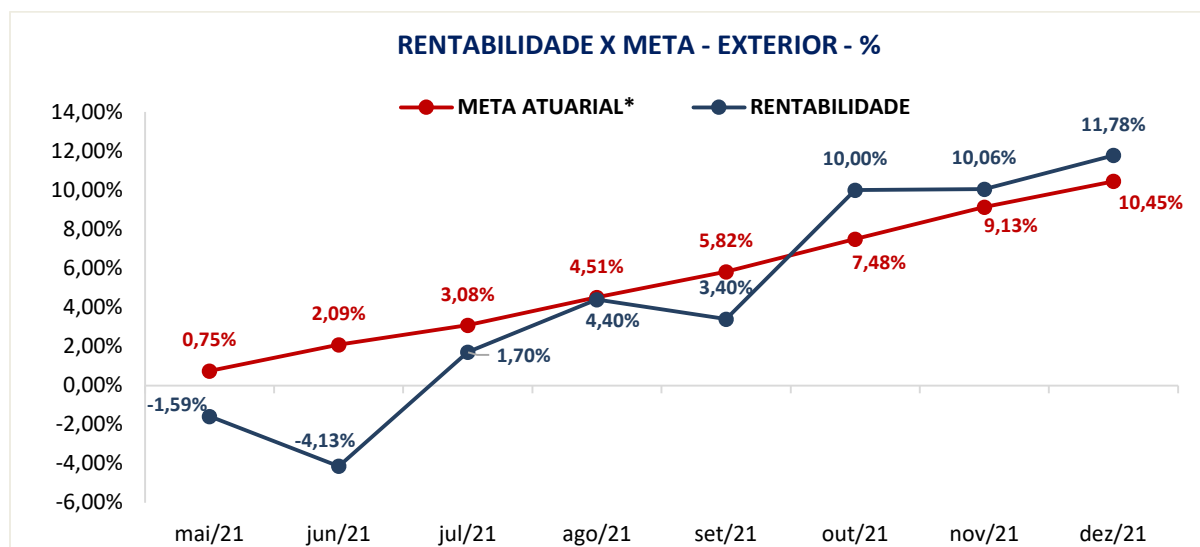
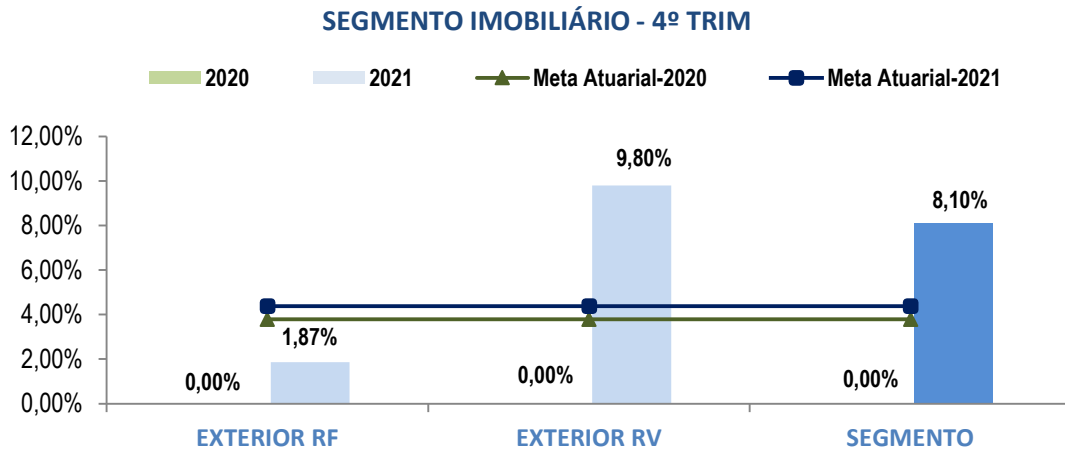


GRÁFICO 97. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR



6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

31/dez/21

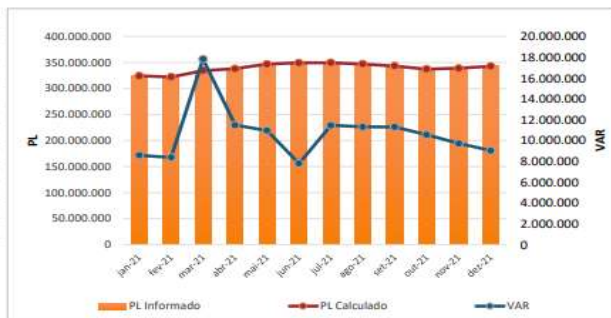
SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO

VaR (Value-at-Risk)	9.033.427,83
% VaR (Value-at-Risk)	2,64%
Patrimônio Calculado	342.514.165,52
Patrimônio Informado	342.656.192,96

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	342.656.192,96	342.514.165,52	9.033.427,83	2,64%
30/11/2021	339.056.860,68	338.972.272,80	9.716.925,05	2,87%
29/10/2021	337.133.486,37	337.156.346,04	10.553.569,24	3,13%
30/09/2021	343.144.229,57	343.069.840,01	11.298.763,91	3,29%
31/08/2021	347.032.014,17	347.043.760,38	11.305.821,31	3,26%
30/07/2021	349.840.815,45	349.301.387,10	11.459.012,16	3,28%
30/06/2021	349.932.839,23	349.281.528,87	7.789.509,26	2,23%
31/05/2021	347.190.059,36	346.754.457,36	10.960.636,53	3,16%
30/04/2021	338.547.406,25	337.986.543,29	11.484.882,53	3,40%
31/03/2021	334.440.996,62	334.187.383,46	17.822.592,59	5,33%
26/02/2021	322.135.319,72	321.926.395,31	8.381.493,37	2,60%
29/01/2021	324.396.424,45	324.085.057,97	8.581.549,36	2,65%



6.3.6 Operações Cursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 39. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO III - BS						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
13/04/2021	LFT 9/2025	0,27	0,28	0,34	0,32	8.002.918,82
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	2.493.640,90
29/04/2021	LFT 9/2026	0,26	0,33	0,33	0,42	10.551.161,78
TOTAL						21.047.721,50
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
TOTAL						-

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

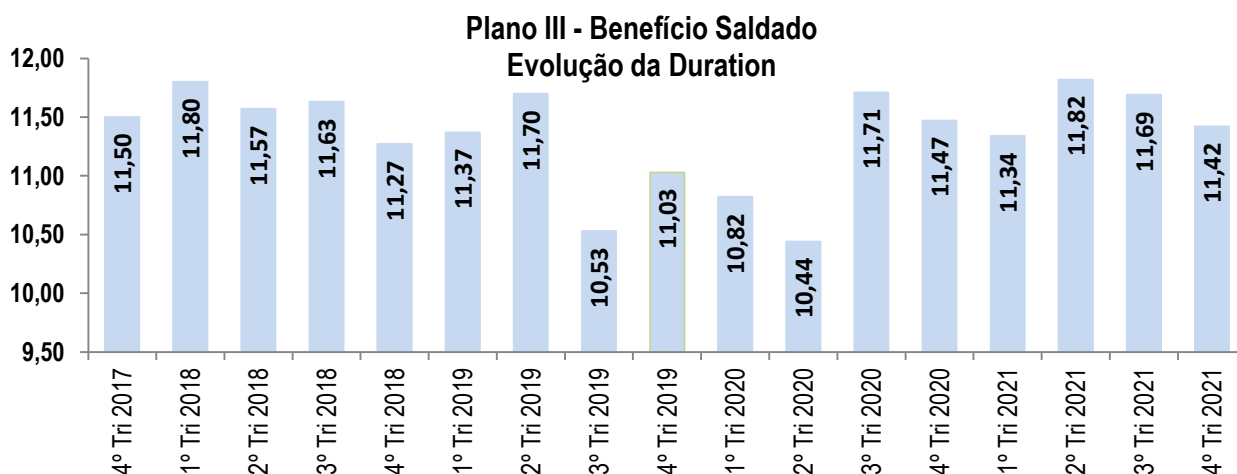
TABELA 40. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO III/BS			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	490.000,00	05/01/2021	15.000,00
13/01/2021	390.000,00	20/01/2021	667.000,00
03/02/2021	455.000,00	18/03/2021	50.000,00
09/02/2021	25.000,00	29/03/2021	540.000,00
18/02/2021	1.045.000,00	09/04/2021	255.000,00
02/03/2021	490.000,00	13/04/2021	9.645.004,00
30/04/2021	14.624.000,00	10/05/2021	123.000,00
02/06/2021	535.000,00	19/05/2021	7.149.000,00
08/06/2021	52.000,00	21/05/2021	4.702.000,00
11/06/2021	990.000,00	25/06/2021	900.000,00
02/07/2021	539.000,00	20/07/2021	70.000,00
08/07/2021	13.000,00	28/07/2021	570.000,00
05/08/2021	500.000,00	24/08/2021	615.000,00
11/08/2021	26.000,00	17/09/2021	97.000,00
16/08/2021	1.854.000,00	27/09/2021	565.000,00
03/09/2021	520.000,00	23/11/2021	21.000,00
09/09/2021	47.000,00	09/12/2021	7.000.000,00
05/10/2021	515.000,00	15/12/2021	400.000,00
19/10/2021	700.000,00		
09/11/2021	570.000,00		
16/11/2021	1.880.000,00		
17/12/2021	67.000,00		
26.327.000,00		33.384.004,00	

TABELA 41. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BS		38.695.212,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL		10.780.300,00
13/04/2021		6.925.300,00
18/05/2021		3.082.000,00
19/05/2021		773.000,00
SULAMERICA INFLATIE		4.347.000,00
19/05/2021		4.347.000,00
ITAU IMA - B		4.293.000,00
21/05/2021		4.293.000,00
SAFRA INFLATION		245.897,00
13/04/2021		157.897,00
19/05/2021		88.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA		4.856.807,00
09/04/2021		799.000,00
13/04/2021		2.561.807,00
18/05/2021		1.496.000,00
XP INFLAÇÃO		726.161,00
29/04/2021		672.161,00
21/05/2021		54.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO		3.126.000,00
18/05/2021		2.901.000,00
19/05/2021		225.000,00
TRÍGONO FLAGSHIP 60		7.000.000,00
10/12/2021		7.000.000,00
PORTO SEGURO IMA - B 5		1.060.000,00
19/05/2021		1.060.000,00
JP MORGAN GLOBAL MACRO		860.000,00
26/05/2021		860.000,00
PIMCO INCOME		477.000,00
26/05/2021		477.000,00
BTGP GLOBAL CREDITS		405.799,00
10/05/2021		405.799,00
BTGP MFS MERIDIAN		254.000,00
21/05/2021		254.000,00
BB NORDEA GLOBAL		3.664.373,00
14/04/2021		2.535.373,00
18/05/2021		1.129.000,00
BV ALLIANZGI EUROPE		2.737.429,00
30/04/2021		1.727.429,00
18/05/2021		814.000,00
19/05/2021		196.000,00
ITAU FOF		861.446,00
14/04/2021		798.446,00
25/05/2021		63.000,00

6.3.7 Duration do Plano

GRÁFICO 98. EVOLUÇÃO DO DURATION


No encerramento do **4º trimestre de 2021** a *duration* alcançou 11,42 anos - contra 11,47 anos alcançados no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* do passivo alcançou 12,86 anos.

6.3.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado encerramento do **4º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 21.526.347,56 - contra o Valor Orçado de R\$ 27.715.709,81 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 77,67% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela “Curva”) existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

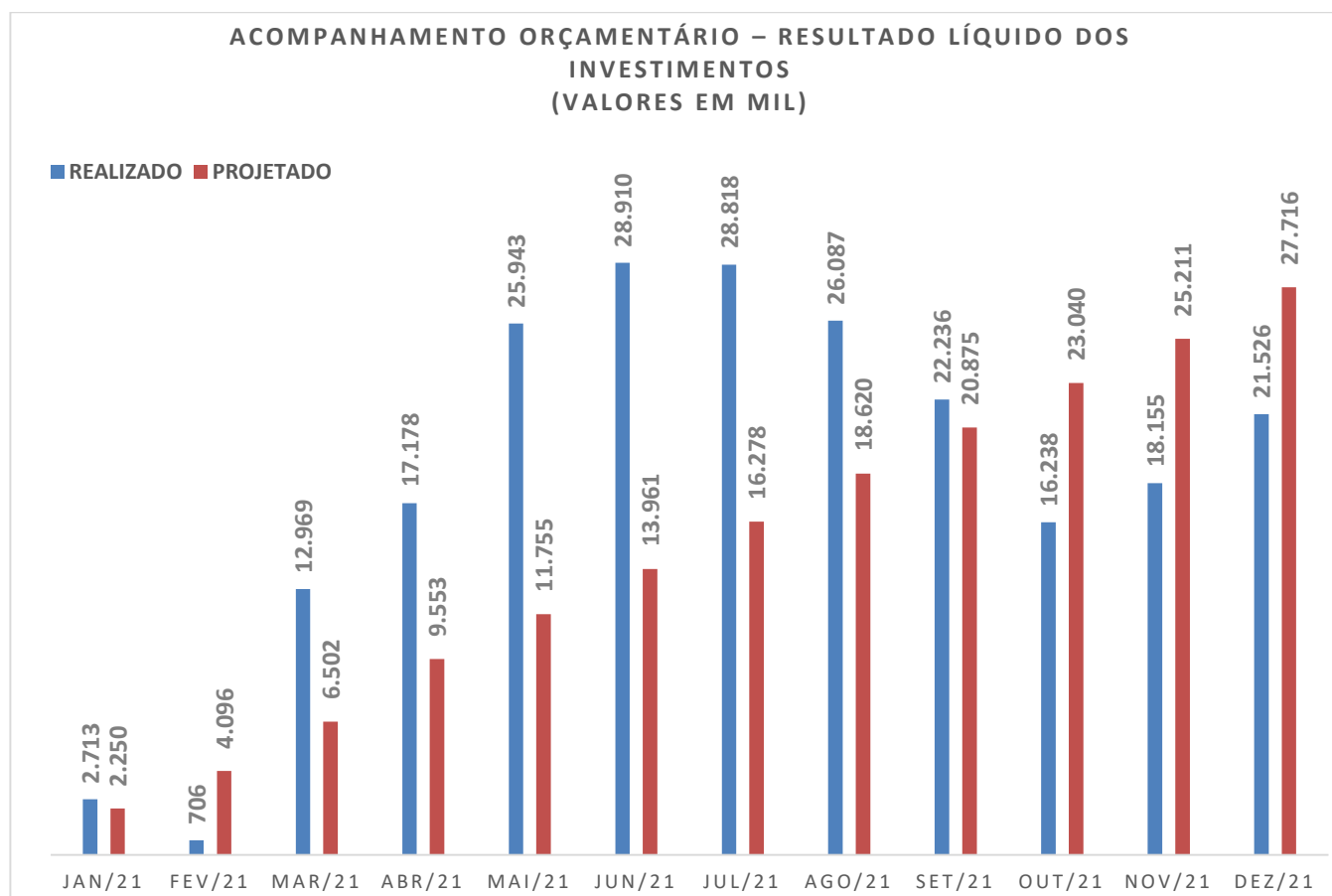


GRÁFICO 100. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

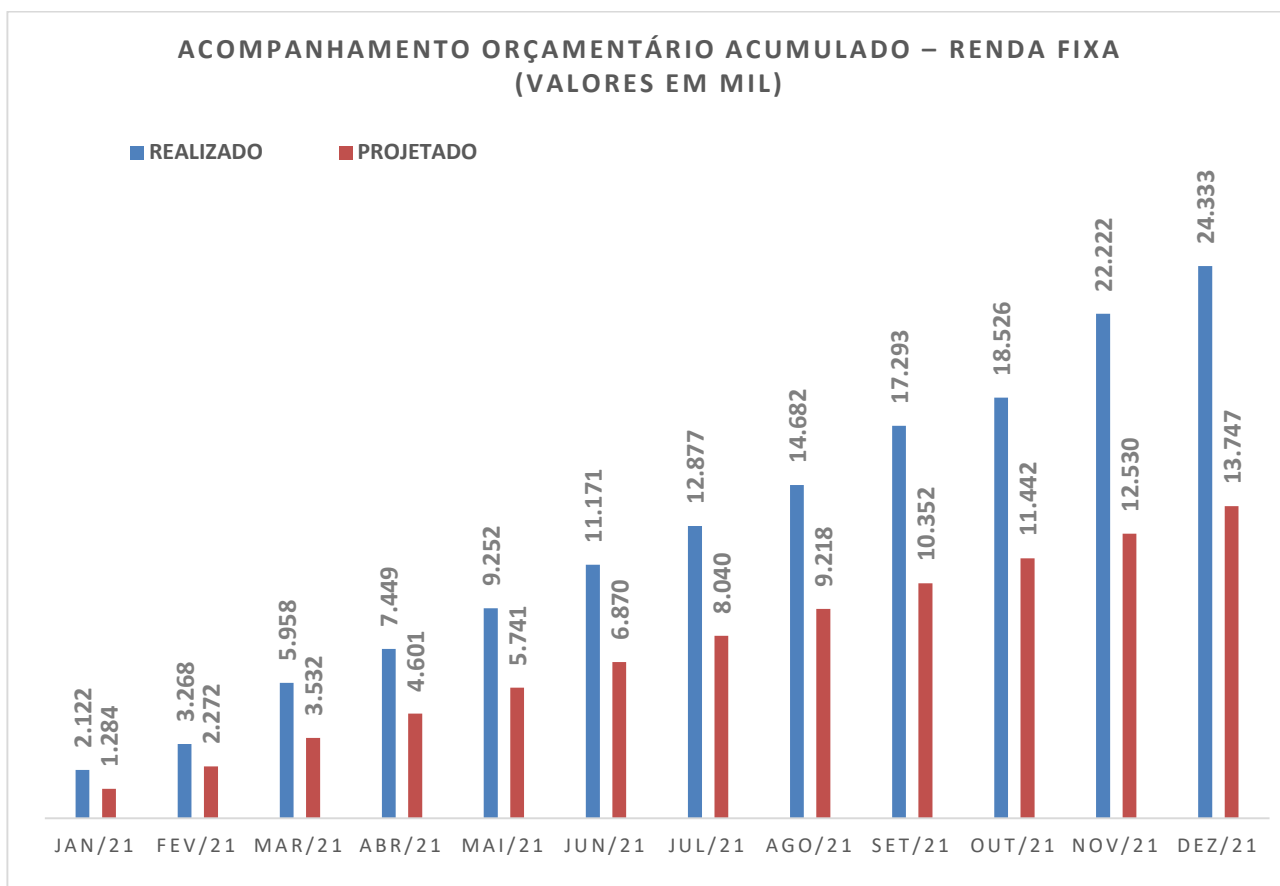


GRÁFICO 101. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

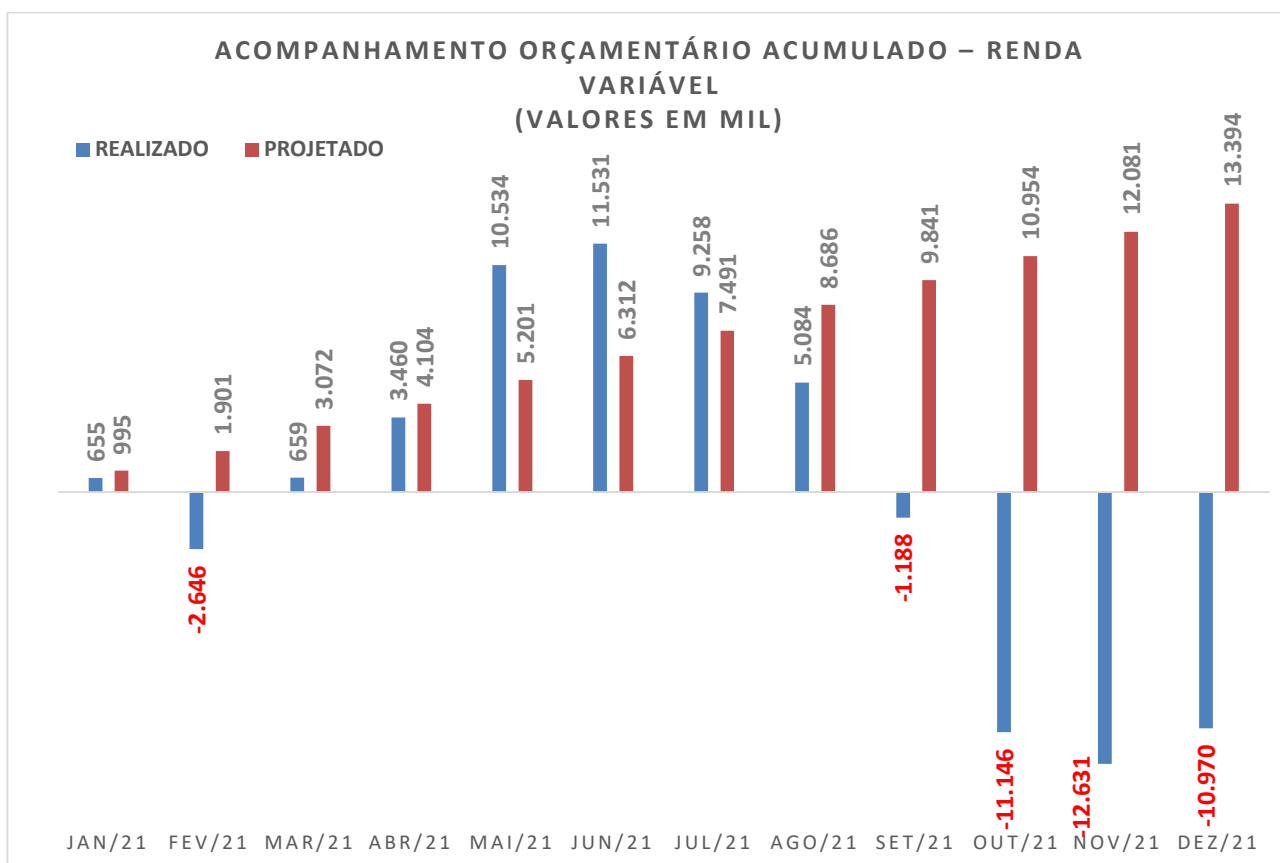


GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

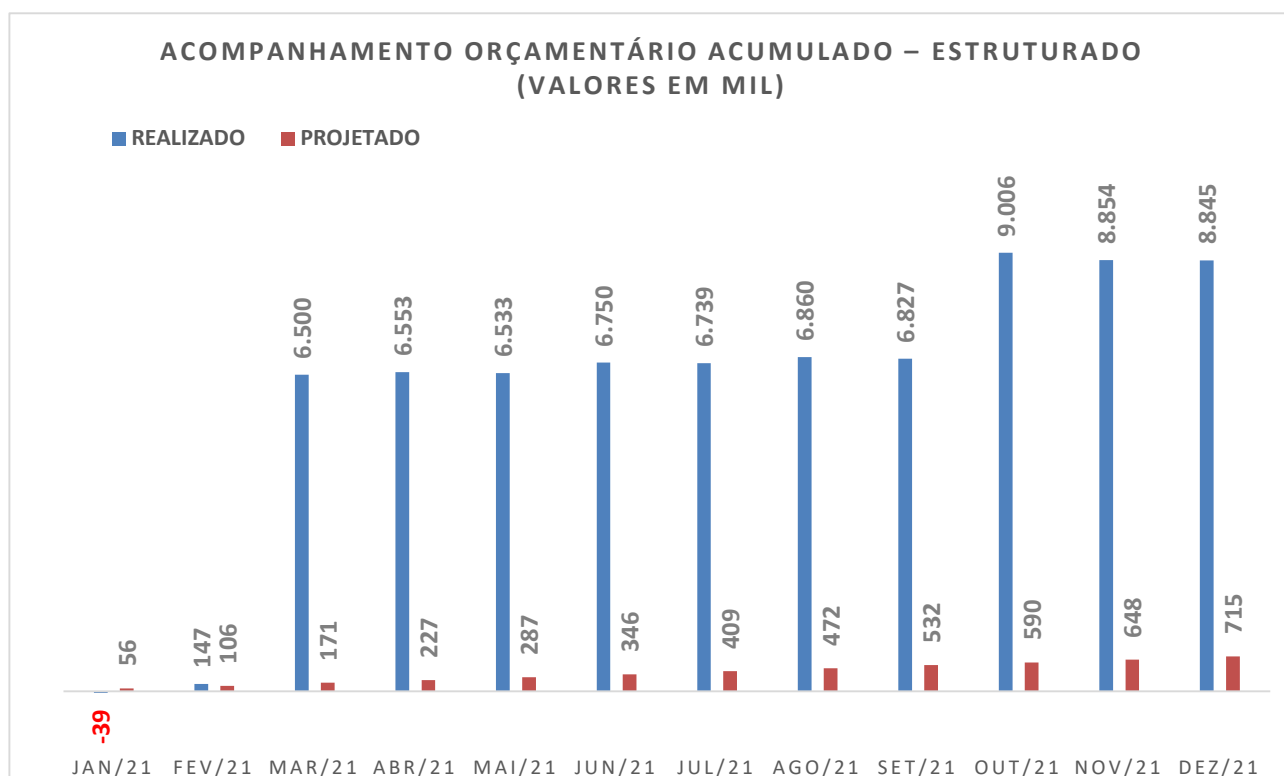


GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

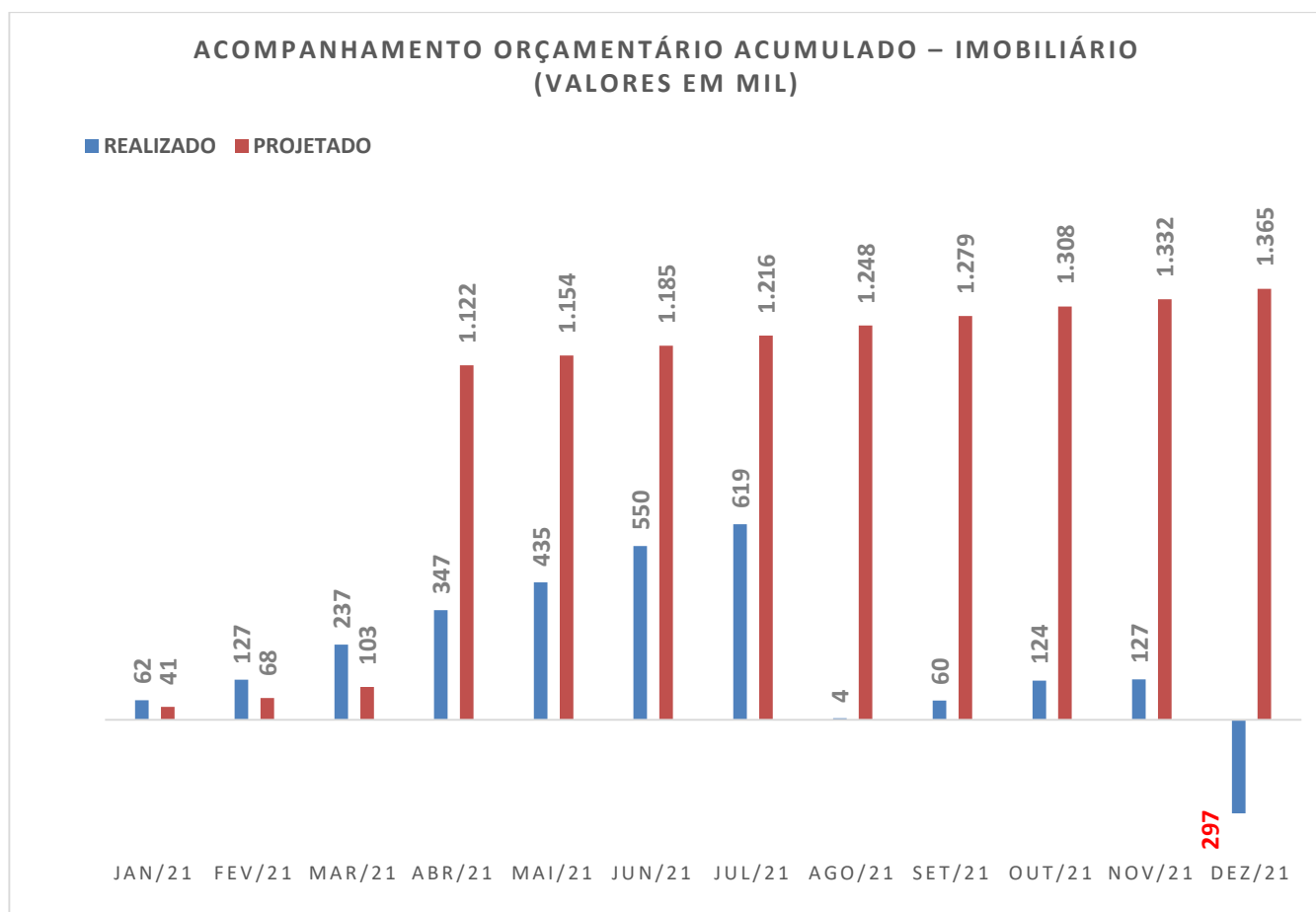


GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

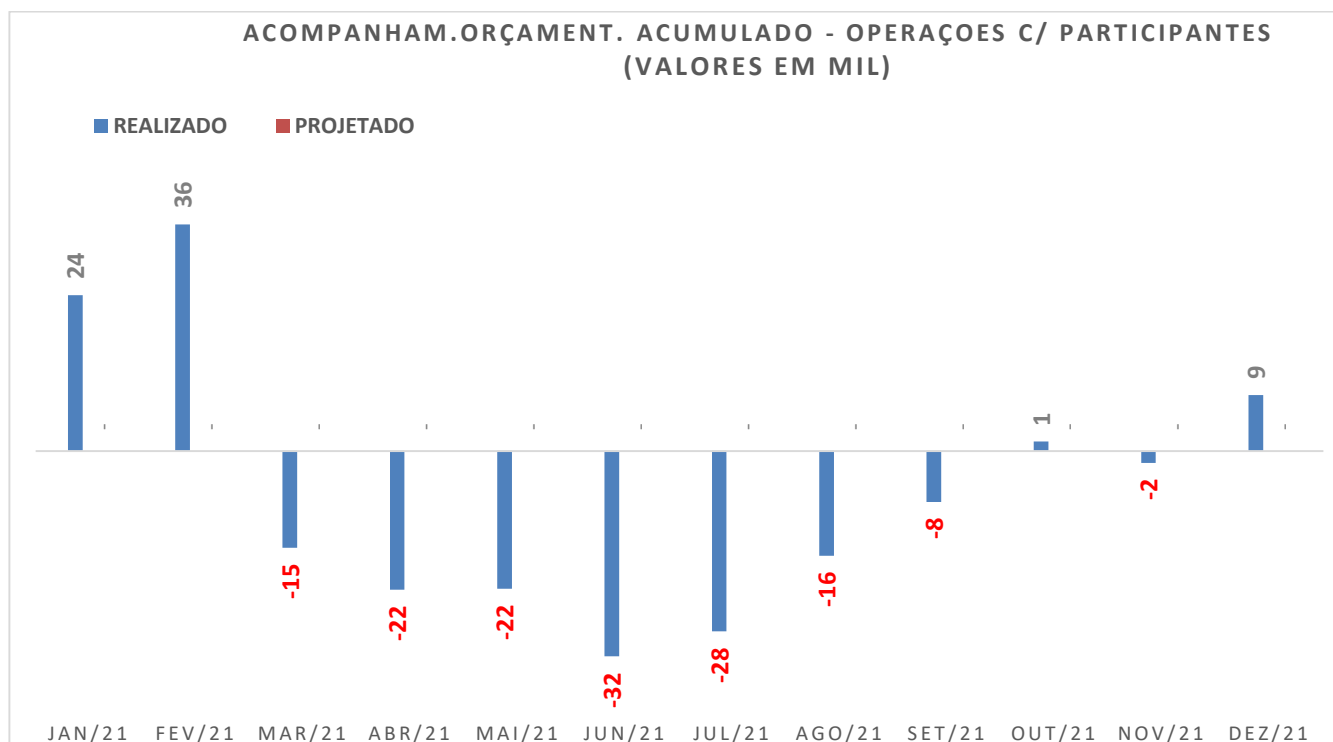
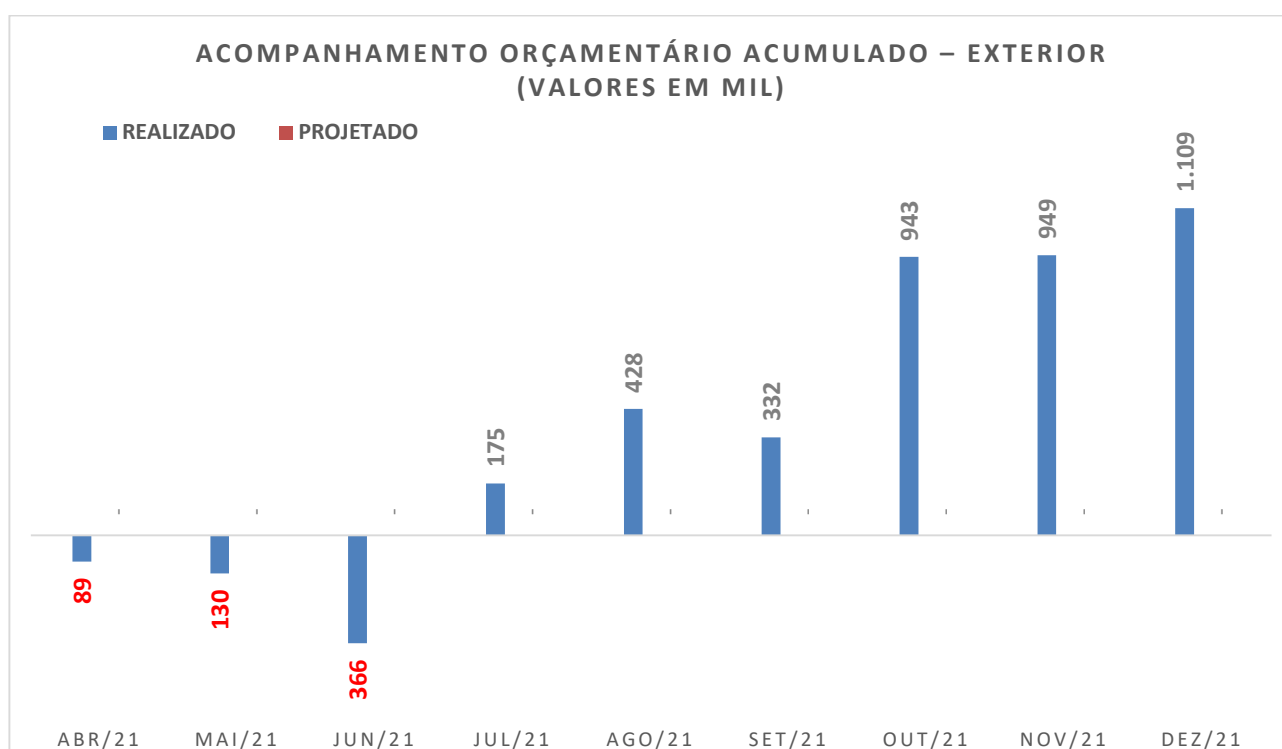


GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor “Realizado” no **Quarto Trimestre** de R\$ 1.371.095,78 - contra o valor de R\$ 1.388.377,08 “Orçado” no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 42. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
12/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	2.110.544,42	1.217.491,94	173,35%	24.332.894,68	13.747.494,18	177,00%	24.332.894,68	13.747.494,18	177,00%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.033.481,94	1.089.949,34	186,57%	24.307.934,07	12.394.231,84	196,12%	24.307.934,07	12.394.231,84	196,12%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	982,92	0,00	NA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	982,92	0,00	NA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	76.079,56	127.542,60	59,65%	493.023,08	1.353.262,34	36,43%	493.023,08	1.353.262,34	36,43%
RENDA VARIÁVEL	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-9.211,55	66.864,02	VAR NEGATIVA	8.845.162,58	714.820,37	1237,40%	8.845.162,58	714.820,37	1237,40%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-8.938,95	0,00	VAR NEGATIVA	8.322.525,74	0,00	NA	8.322.525,74	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-272,60	66.864,02	VAR NEGATIVA	522.636,84	714.820,37	73,11%	522.636,84	714.820,37	73,11%
IMOBILIÁRIO	-424.024,08	32.728,53	VAR NEGATIVA	-296.599,73	1.364.672,76	VAR NEGATIVA	-296.599,73	1.364.672,76	VAR NEGATIVA
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-483.080,54	0,00	VAR NEGATIVA	-585.263,63	-6.160,00	VAR NEGATIVA	-585.263,63	-6.160,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	59.056,46	32.728,53	180,44%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%
CRI	59.056,46	32.728,53	180,44%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10.635,68	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	10.635,68	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	159.920,30	0,00	NA	1.108.811,64	0,00	NA	1.108.811,64	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	16.968,11	0,00	NA	79.240,37	0,00	NA	79.240,37	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	142.952,19	0,00	NA	1.029.571,27	0,00	NA	1.029.571,27	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-8.427,69	-9.750,00	VAR NEGATIVA	-126.036,89	-117.000,00	VAR NEGATIVA	-126.036,89	-117.000,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-122.270,67	-115.698,09	VAR NEGATIVA	-1.371.095,78	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA	-1.371.095,78	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-6.857,80	0,00	VAR NEGATIVA	-6.136,49	0,00	VAR NEGATIVA	-6.136,49	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	3.371.376,35	2.504.497,64	134,61%	21.526.347,56	27.715.709,81	77,67%	21.526.347,56	27.715.709,81	77,67%

 (i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.3.9 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano- Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a **Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano III/BSaldado** administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 43. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO III/BSALDADO

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	206.108.721,90	13,42%	12,69%	15,95%	-3,26%
RENDA VARIÁVEL	83.742.027,41	-11,54%	-12,17%	15,95%	-28,12%
ESTUTURADO	39.801.641,18	28,68%	27,83%	15,95%	11,87%
IMOBILIÁRIO	5.973.050,23	-2,64%	-3,89%	15,95%	-19,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.474.982,22	23,68%	23,15%	15,95%	7,20%
EXTERIOR	10.368.858,64	12,53%	11,78%	15,95%	-4,17%
TOTAL	348.469.281,58	7,94%	7,30%	15,95%	-8,65%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	7	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	679	658
REALIZÁVEL	386.621	368.847	Gestão Previdencial	530	532
Gestão Previdencial	36.747	38.381	Investimentos	149	126
Gestão Administrativa	3.315	4.480	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187	187
Investimentos	346.559	325.987	Investimento	187	187
Títulos Públicos	174.363	187.689			
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661			
Fundos de Investimento	165.658	130.393			
Fundo de Renda Fixa	31.745	-			
Fundo de Ações	83.742	-			
Fundo de Investimentos em Participações	23.726	-			
Fundo Multimercado	16.076	-			
Investimentos no Exterior	10.369	-			
Investimentos Em Imóveis	3.412	3.870			
Operações com Participantes	429	289			
Depos. Jud. Recursais	85	85			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	385.762	368.006
			Patrimônio de Cobertura do Plano	381.672	362.757
			Provisões Matemáticas	374.240	361.858
			Benefícios Concedidos	127.599	121.152
			Benefícios a Conceder	246.641	240.706
			Equilíbrio Técnico	7.432	900
			Resultados Realizados	7.432	900
			(+) Superávit Técnico Acumulado	7.432	900
			Fundos	4.090	5.248
			Fundos Administrativos	3.315	4.480
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	775	768
TOTAL DO ATIVO	386.628	368.851	TOTAL DO PASSIVO	386.628	368.851

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições contratadas a receber:

a) Codevasf – R\$ 36.746 mil;

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo é de R\$ 3.315 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários a gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Investimentos	346.559	325.987			
Títulos Públicos	174.363	187.689	50,3%	57,6%	-7,1%
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661	0,8%	1,1%	-28,7%
Companhias Abertas (CRI)	2.612	3.661	0,8%	1,1%	-28,7%
Fundos de Investimento	165.658	130.393	47,8%	40,0%	27,0%
Multimercado (FIM)	16.076	15.553	4,6%	4,8%	3,4%
Direitos Creditórios (FIDC)	-	1.762	0,0%	0,5%	-100,0%
Fundo de Ações	83.742	87.712	24,2%	26,9%	-4,5%
Participações/FIP	23.726	16.491	6,8%	5,1%	43,9%
Renda Fixa	31.745	8.874	9,2%	2,7%	257,7%
Investimento no Exterior	10.369	-	3,0%	0,0%	100,0%
Investimentos em Imóveis	3.412	3.870	1,0%	1,2%	-11,8%
Operações com Participantes	429	289	0,1%	0,1%	48,2%
Depos.Jud. Recursais	85	85	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Ativo Líquido - início do exercício	362.757	356.988	1,62
1. Adições	27.306	15.014	81,87
(+) Contribuições	5.779	4.000	44,46
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.527	11.014	95,45
2. Destinações	(8.391)	(9.245)	(9,23)
(-) Benefícios	(8.391)	(9.245)	(9,23)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	18.915	5.770	227,84
(+/-) Provisões Matemáticas	12.383	12.496	(0,91)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.532	(6.727)	(197,11)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	381.672	362.757	5,21
C) Fundos não previdenciais	4.090	5.248	(22,07)
(+/-) Fundos Administrativos	3.315	4.480	(26,00)
(+/-) Fundos dos Investimentos	775	768	0,85

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	386.628	368.851	4,82
Disponível	7	4	87,23
Recebível	40.062	42.860	(6,53)
Investimento	346.559	325.987	6,31
Títulos Públicos	174.363	187.689	(7,10)
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661	(28,65)
Fundos de Investimento	165.658	130.393	27,05
Fundo de Renda Fixa	31.745	-	100,00
Fundo de Ações	83.742	-	100,00
Fundo de Investimentos em Participações	23.726	-	100,00
Fundo Multimercado	16.076	-	100,00
Investimentos no Exterior	10.369	-	100,00
Investimentos em Imóveis	3.412	3.870	(11,83)
Operações com Participantes	429	289	48,25
Depos.Jud. Recursais	85	85	-
2. Obrigações	866	845	2,50
Operacional	679	658	3,22
Contingencial	187	187	-
3. Fundos não Previdenciais	4.090	5.248	(22,07)
Fundos Administrativos	3.315	4.480	(26,00)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	775	768	0,85
5. Ativo Líquido (1-2-3)	381.672	362.757	5,21
Provisões Matemáticas	374.240	361.858	3,42
Superávit/Déficit Técnico	7.432	900	726,21

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

a) Valores a Restituir – R\$ 381 mil;

Na conta de Valores a Restituir foi provisionado o valor de R\$ 381 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

a) Investimentos Imobiliários – R\$ 19 mil;

b) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 121 mil;

Merece destaque o montante de R\$ 121 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida tem sua formação composta como segue:

a) Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2021, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em dezembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, respectivamente em R\$ 127.600 mil e R\$ 246.641 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

b) Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício de 2021 foi à formação de um superávit de R\$ 7.431 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, elaborada como consta do parágrafo precedente a este, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2021	2020	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	364.371	358.600	1,61
1. Provisões Matemáticas	361.858	349.362	3,58
1.1. Benefícios Concedidos	121.152	66.621	81,85
Benefício Definido	121.152	66.621	81,85
1.2. Benefício a Conceder	240.706	282.741	(14,87)
Benefício Definido	240.706	282.741	(14,87)
2. Equilíbrio Técnico	900	7.626	(88,20)
2.1. Resultados Realizados	900	7.626	(88,20)
Superávit Técnico Acumulado	900	7.626	(88,20)
Reserva de Contingência	900	7.626	(88,20)
3. Fundos	768	768	-
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768	768	-
4. Exigível Operacional	658	656	0,27
4.1. Gestão Previdencial	532	536	(0,82)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	126	120	5,13
5. Exigível Contingencial	187	187	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	187	-

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SILDADO			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	899.528	7.626.247	- 88
1- CONTRIBUIÇÕES	5.779.450	4.000.318	44
(+) Dívida Contratada	5.779.450	4.000.318	44
2- DESTINAÇÕES	- 8.391.103	- 9.244.715	- 9
(-) Benefícios	- 8.391.103	- 9.244.715	- 9
3- INVESTIMENTOS	21.526.348	11.013.968	95
(+) Renda Fixa	24.332.895	14.026.053	73
(+) Renda Variável	- 10.969.879	- 1.034.210	961
(+) Créditos Privados e Depósitos	288.664	904.477	- 68
(+) Estruturados	8.845.163	- 1.346.208	- 757
(+) Investimentos no Exterior	1.108.812	-	100
(+) Investimentos em Imóveis	- 585.264	- 490.325	19
(+) Operações com Participantes	3.090	221.375	- 99
(+) Despesas Diretas	- 126.037	-	100
(-) Custeio	- 1.371.096	- 1.267.195	8
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 12.382.681	- 12.496.289	- 1
(+) Benefícios Concedidos	- 6.447.541	- 54.531.082	- 88
(+) Benefícios a Conceder	- 5.935.140	42.034.792	- 114
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4)	6.532.014	- 6.726.719	- 197
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	7.431.542	899.528	726

Instrumento destinado a apresentar de maneira clara quais os componentes de Resultado dos Planos que formaram Superávit no exercício.

Foram destinados R\$ 21 mil reais para pagamento de benefícios e outros R\$ 31 milhões de ajuste nas reservas. Os recursos investidos somaram R\$ 30 milhões e as contribuições R\$ 5 milhão.

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 3.315 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA

b) Investimento:

O Fundo para Garantia das Operações com Participante, possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 774 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

c) Previdencial:

Por se tratar de plano na modalidade benefício definido e não constar em seu plano de custeio a existência de fundos da natureza especificada, não há qualquer registro contábil.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

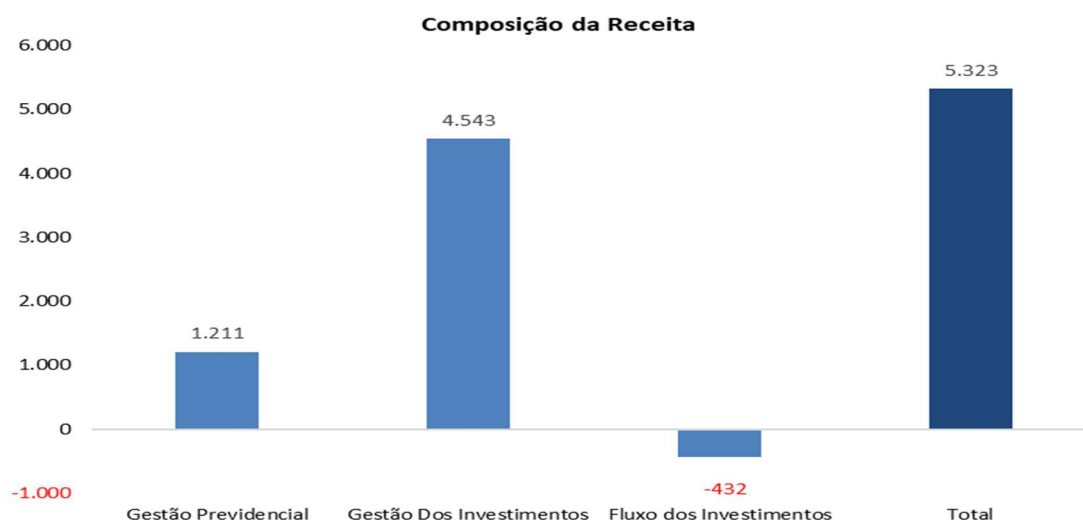
7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

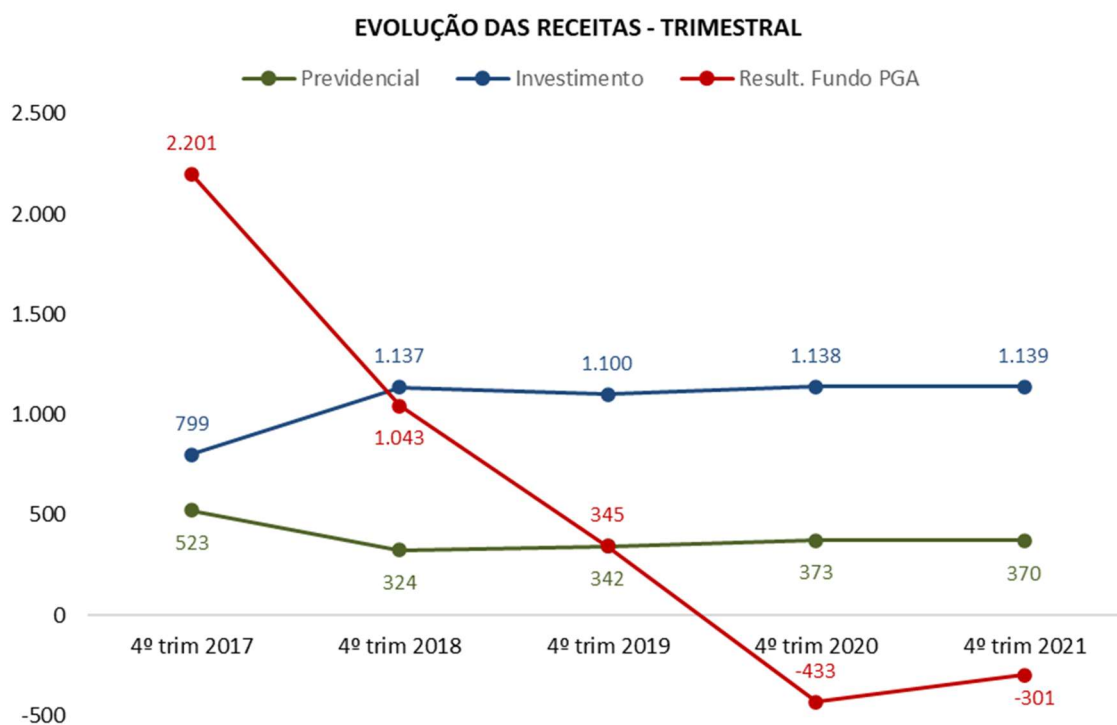
No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre de 2021, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes, com valores em MIL.

GRÁFICO 106. RECURSOS RECEBIDOS



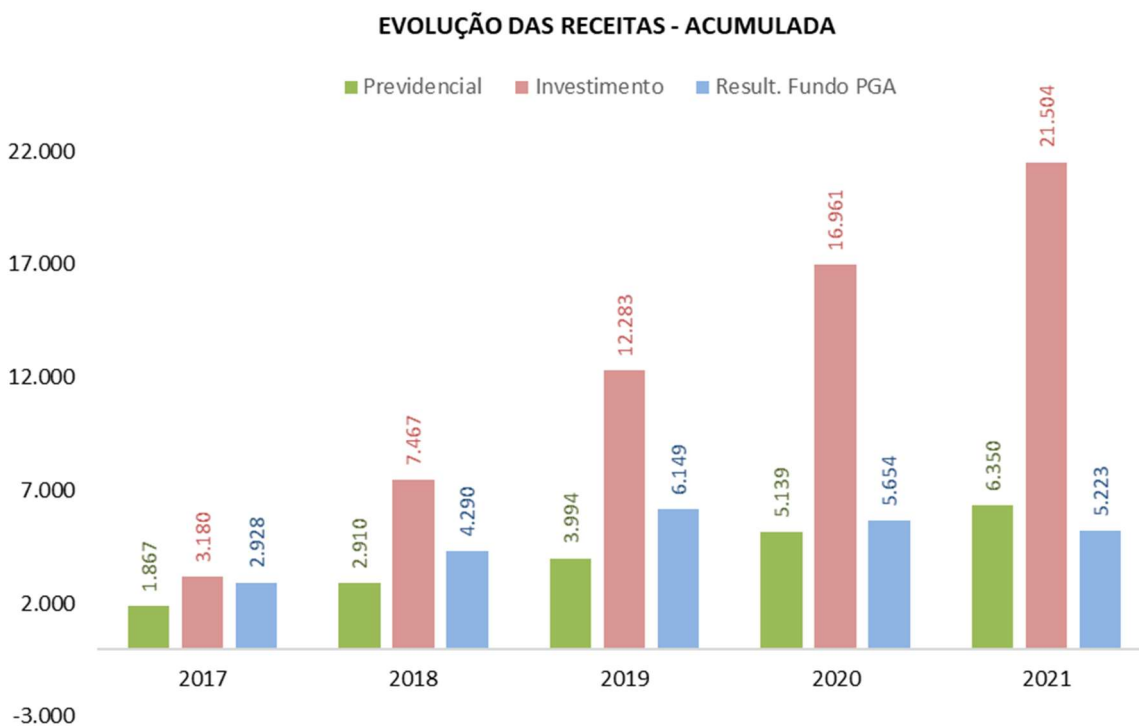
O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos e faz um comparativo com o trimestre de referência.

GRÁFICO 107. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS



O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 108. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites:

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório.

Abaixo, algumas das ações adotadas:

- Revisão dos índices de reajustes contratuais:

A Fundação São Francisco realizou uma minuciosa revisão dos índices de reajuste de seus contratos administrativos. Alguns contratos de prestação de serviços que previam reajustes com base no índice IGP-M (Índice geral de preços de mercado), dentre outros, que vem apresentando porcentagens de correções que não acompanham o cenário econômico atual, já foram aditivados alterando o índice para o que melhor se adequa ao momento atual.

Como exemplo, citamos a empresa prestadora de serviços de licença de uso dos sistemas ERP, que previa o reajuste contratual anual com o índice IGP-M (24,85%). Dentre as negociações ficou estabelecido um novo valor contratual com reajuste futuro baseado no índice INPC (Índice nacional de preços ao consumidor). Essa medida ocasionou uma redução no reajuste no valor de R\$ 3.469,12 mensais e R\$ 41.629,44 anual.

Valor antes do reajuste: R\$ 27.928,41 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 34.868,62 mensais

Novo valor contratual: R\$ 31.399,50 mensais

Podemos destacar ainda o contrato de consultoria atuarial, cujo índice anteriormente estabelecido era o IGP-DI (Índice geral de preços – Disponibilidade Interna) e apresentou o percentual de reajuste de 34,54%. Foi proposto a troca deste índice pelo IPCA (Índice nacional de preços do consumidor amplo) que apresentou o percentual de reajuste de 8,34%. A troca propiciou uma redução no reajuste de R\$ 5.515,29 mensais e R\$ 66.183,48 anual.

Valor antes do reajuste: R\$ 21.053,32 mensais

Valor com reajuste no IGP-DI: R\$ 28.325,91 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 22.810,62 mensais

Outro caso diz respeito a empresa de telefonia e internet dedicada, onde o índice de reajuste era o IGP-M e apresentou o percentual de reajuste de 32,01%. Foi proposto a troca deste índice pelo IPCA (Índice nacional de preços do consumidor amplo) que apresentou o percentual de reajuste de 7,31%. A troca propiciou uma redução no reajuste de R\$ 706,09 mensais e R\$ 8.473,08 anual relacionado à internet e R\$ 540,00 mensais e R\$ 6.480,00 anual relacionado à telefonia.

Internet - Valor antes do reajuste: R\$ 2.850,13 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 3.762,60 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 3.056,51 mensais

Telefonia - Valor antes do reajuste: R\$ 1.730,00 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 2.396,49 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 1.856,49 mensais

- Rescisão do sistema “Renda Variável”:

Mediante a finalização de alocação de recursos dos Planos e a eliminação das Carteiras Próprias dos planos no Segmento de Renda Variável, foi solicitada a rescisão do sistema de renda variável, dado que a integração dos Fundos onde foram alocados os recursos, será realizada pelo Sistema de Renda Fixa. A rescisão do módulo resultou na diminuição mensal de R\$ 2.791,79 e R\$ 33.501,48 anual.

- Substituição da empresa de gerenciamento eletrônico de documentos (GED):

Na busca de uma solução para a melhoria dos processos de trabalho, a Gerência de Administração pesquisou junto ao mercado uma solução que propiciasse a gestão do acervo documental e dos processos com segurança, controle e rastreabilidade, originalmente eletrônicos ou que fossem convertidos à forma digital. O antigo sistema não estava atendendo as necessidades da Fundação pois era um mero repositório de documentos digitalizados e de consulta dos documentos arquivados naquela empresa.

Dentre as diversas soluções analisadas a que mais se adequou aos requisitos estabelecidos (preço, funcionalidade, instituições que utilizam a ferramenta, atendimento etc.) pela Gerência de Administração foi a empresa APP SERVICE quanto ao fornecimento de Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e digitalização de documentos sob demanda. Essa troca resultou numa economia mensal de R\$ 2.539,43 e R\$ 30.473,16 anual.

Contrato antigo: R\$ 3.819,43

Novo contrato: R\$ 1.280,00

- Mudança de plano de saúde dos empregados da FSF:

O contrato junto à antiga operadora se tornou inviável por apresentar índices de reajuste fora da realidade do cenário econômico vivenciado. Com isso, após estudos junto às corretoras de planos de saúde, foi identificado que o plano de saúde da Bradesco oferecia vantagem financeira sem perder a qualidade do serviço prestado. A troca propiciou uma economia mensal de R\$ 7.028,75 mensais e R\$ 84.345,00 anual para o empregador e R\$ 2.821,29 mensais e R\$ 33.855,48 anual para os empregados. **

SulAmérica: R\$ 47.421,35 sendo, R\$ 13.827,35 (Empregado) e R\$ 33.593,73 (Empregador);
 Bradesco Saúde: R\$ 37.571,06 sendo R\$ 11.006,06 (Empregado) e R\$ 26.564,98 (Empregador).**

***Valores podem ser alterados conforme novas inclusões/exclusões e mudanças de faixas etárias.*

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização do serviço, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico 109 mostra a distribuição das despesas realizadas, acumuladas até o 4º trimestre em valores absolutos, o dado seguinte, faz referência ao percentual de participação de cada despesa.

GRÁFICO 109. DESPESAS REALIZADAS – R\$

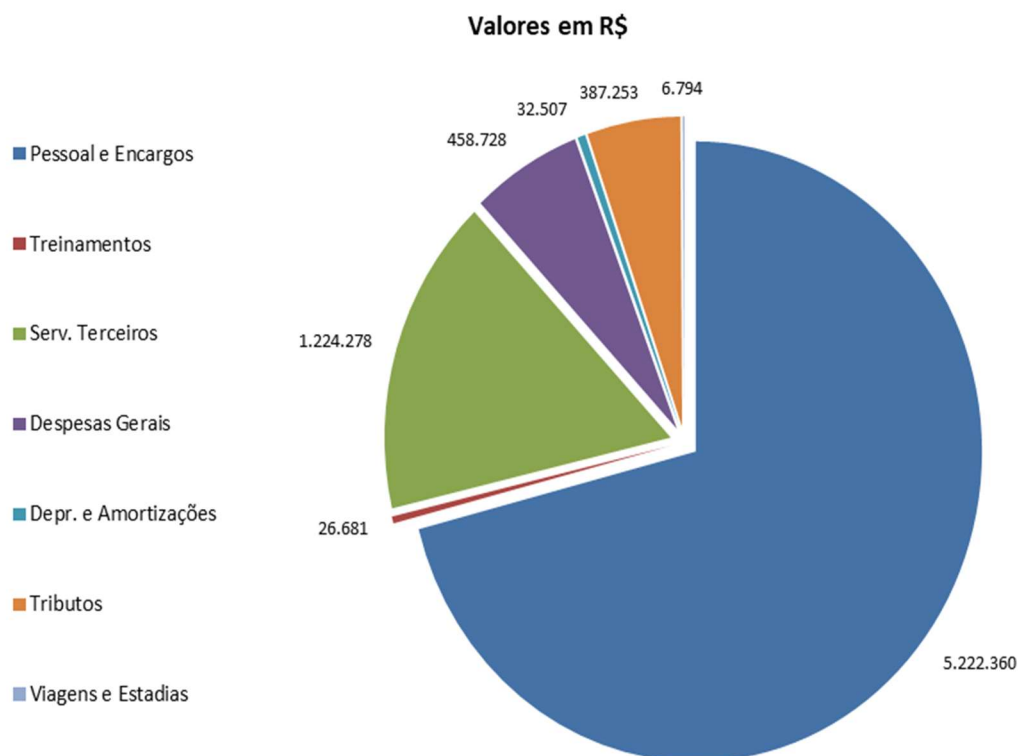
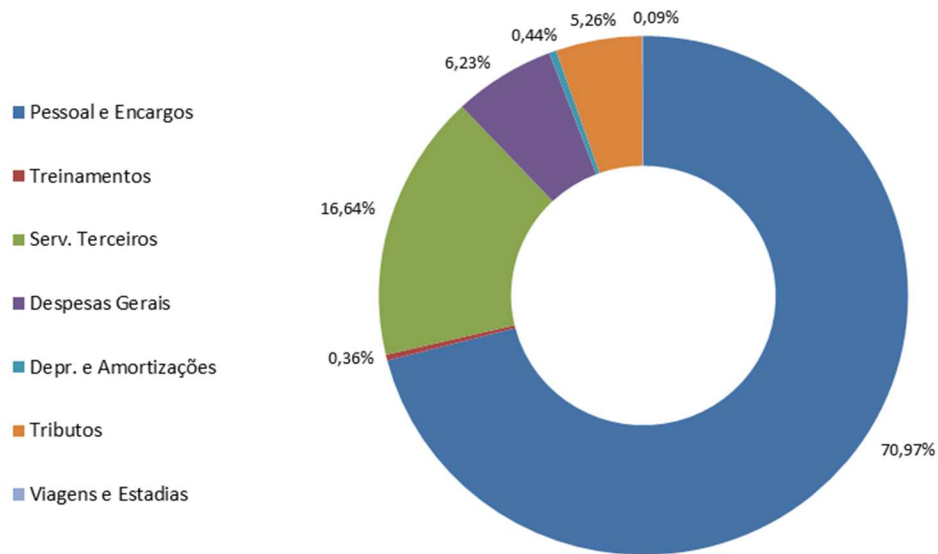


GRÁFICO 110. DESPESAS REALIZADAS - %



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas ao longo dos últimos 5 (cinco) anos, segregados em percentual de participação em relação a despesa total, dados comparativos de cada trimestre do período e por fim, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 111. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %



GRÁFICO 112. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE

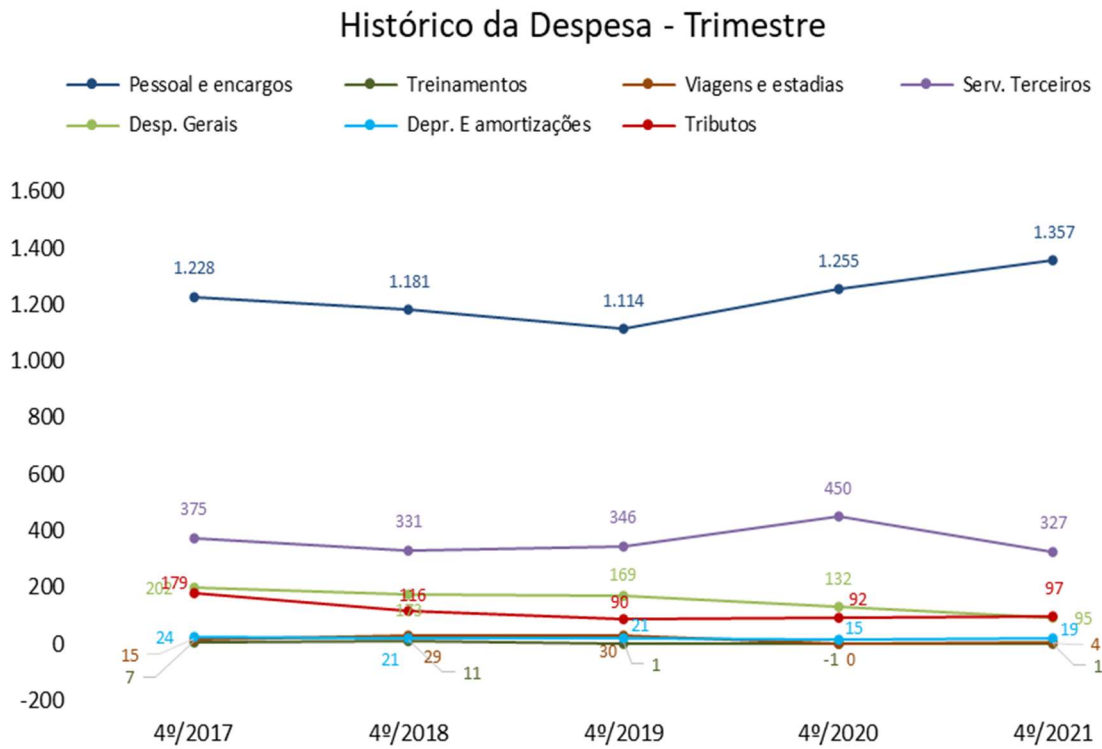
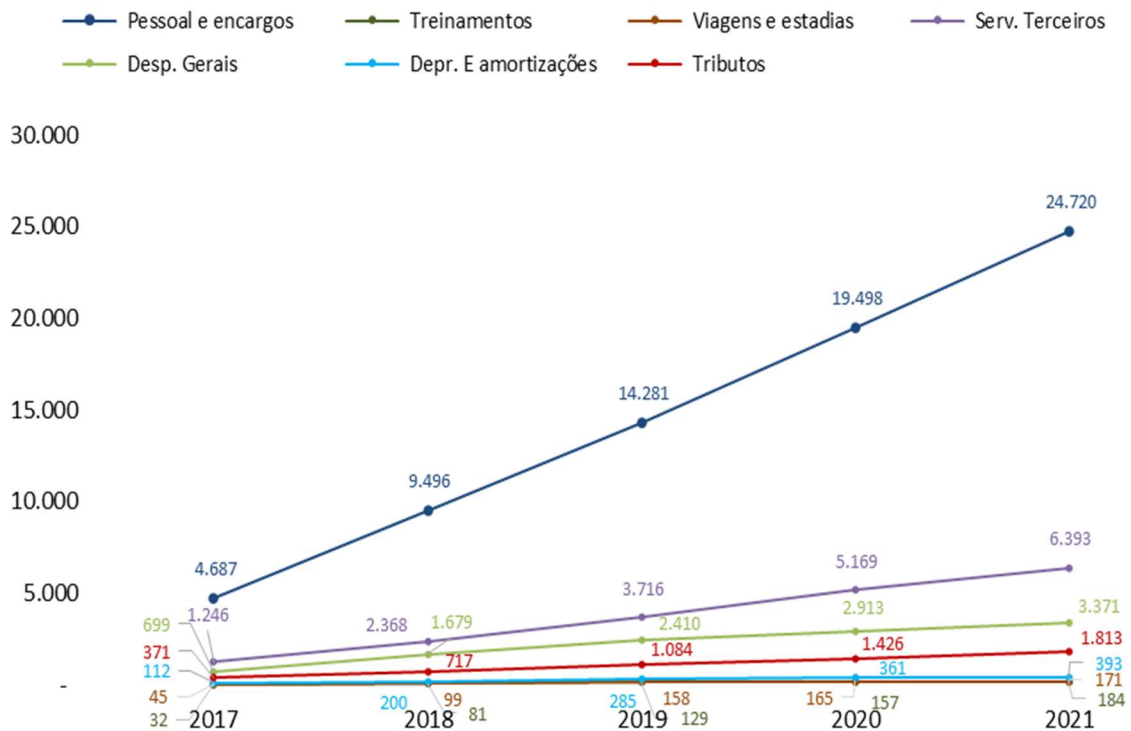


GRÁFICO 113. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO



7.1.1.3 Custeio

QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

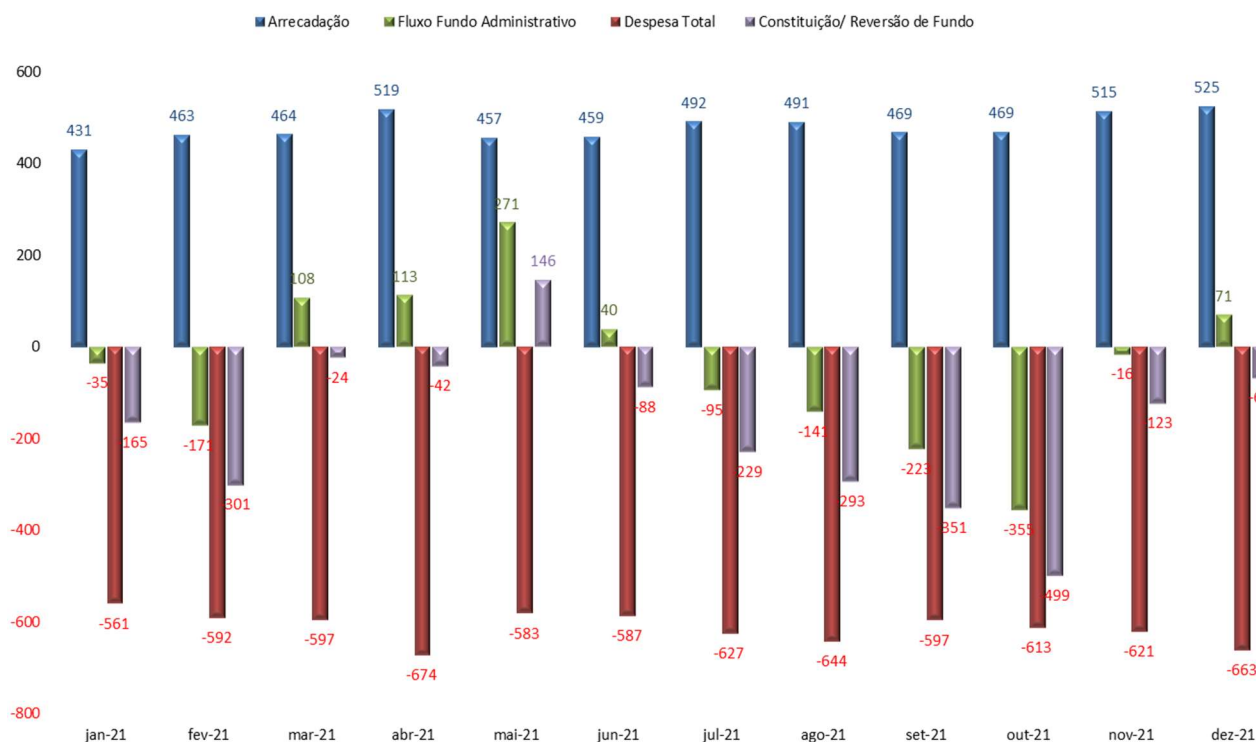
Descrição	Gestão Previdencial	%	Gestão Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.211.423,69	22,76	4.543.316,01	85,35	(431.700,76)	(8,11)	5.323.038,94	100
Despesa	3.123.219,94	42,44	4.235.380,66	57,56	-	-	7.358.600,60	100
Diferença	(1.911.796,25)		307.935,35		(431.700,76)		(2.035.561,66)	

No quarto trimestre, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao Rendimento das Aplicações do Fundo Administrativo, foram insuficientes para fazer face às Despesas, sendo necessária a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, no montante de R\$ 2.035.561,66.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado as receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 114. FLUXO RECEITAS E DESPESAS



O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade até o trimestre, consolida um montante de entrada de R\$ 5.323 mil, contra uma despesa de R\$ 7.359 mil, havendo a necessidade de Reversão do Fundo Administrativo de R\$ 2.036 mil.

7.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas até o quarto trimestre do exercício e o orçamento aprovado para o ano de 2021, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 502.763,04.

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.863.122,64	7.360.359,60	93,61%
PESSOAL E ENCARGOS:	5.555.619,48	5.222.360,02	94,00%
- DIRIGENTES	1.612.218,24	1.698.007,74	105,32%
- PESSOAL PRÓPRIO	3.943.401,24	3.524.352,28	89,37%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	57.386,88	26.680,99	46,49%
VIAGENS E ESTADIAS	59.377,56	6.794,11	11,44%
SERVIÇOS DE TERCEIROS:	1.292.845,68	1.226.037,08	94,83%
- Serviços Atuariais (<i>Jesse Montello</i>)	255.678,12	270.316,89	105,73%
- Serviços Jurídicos (<i>DCA; Bocater; Vitor</i>)	61.836,00	57.344,58	92,74%
- Recursos Humanos (<i>Soma Desenvolvimento</i>)	0,00	4.026,59	-100,00%
- Tecnologia da Informação (<i>Sistemas de suporte/Equipamentos</i>)	667.664,84	691.438,39	103,56%
- Gestão e Planejamento Estratégico (<i>Junqueira</i>)	62.316,08	18.157,90	29,14%
- Auditoria Contábil (<i>Baker Tilly</i>)	18.810,00	45.000,00	239,23%
- Consultoria de Investimentos (<i>I9 Advisory</i>)	120.000,04	126.143,88	105,12%
- Conservação/Manutenção (Manut. de equipamentos/reparos da estrutura física)	36.544,60	10.832,56	29,64%
- Outros (LGPD)	69.996,00	2.776,29	3,97%
DESPESAS GERAIS	465.624,36	458.727,74	98,52%
- Manutenção (<i>Material Expediente; Copa; Gráficas; Correios; Cartório; TX Bco</i>)	230.423,76	243.958,02	105,87%
- Infraestrutura (<i>Energia; Telefone; Condomínio; Imposto; Seguros</i>)	187.517,64	169.329,32	90,30%
- Entidades do Setor (<i>Contribuições da Abrapp; Sindapp</i>)	38.980,80	40.164,40	103,04%
- Certificações (<i>ICSS</i>)	8.702,16	5.276,00	60,63%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	84.268,68	32.506,67	38,58%
TRIBUTOS	348.000,00	387.252,99	111,28%
- Pis/Cofins e IPTU	252.000,00	295.752,99	117,36%
- Tatic	96.000,00	91.500,00	95,31%

- Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
- Ultrapassou o projetado para o ano.
- Orçamento projetado e não realizado até o momento.

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas até o trimestre de referência:

- Dirigentes: Ressarcimento através da nota de débito, competência outubro/21 referente à encargos sociais dos dirigentes cobrados a menor no ano de 2020 no valor total de R\$ 24.821,30.
- Serviços atuariais: Reajuste de 8,3469 % (IPCA) no contrato de consultoria atuarial ocasionando a diferença entre o orçado e o realizado.
- Recursos Humanos: Contratação não programada da empresa SOMA DESENVOLVIMENTO no valor de R\$ 4.026,59 para seleção de um analista para a gerência de Benefícios.
- Tecnologia da Informação: Renovação do pacote office 365 no valor de R\$ 21.559,75.
- Auditoria Contábil: Em 04/21 a Baker Tilly encaminhou, em atraso, as faturas referentes aos relatórios de auditoria independente das competências 06/20 e 12/20, ocasionando a diferença apurada (R\$ 26.190,00).
- Consultoria de investimentos: Contratação de consultoria para estudo de impacto de redução da taxa da meta atuarial no valor de R\$ 12.000,00.
- Manutenção: Digitalização de todos os documentos físicos relacionados aos participantes ativos e assistidos dos planos de benefícios no valor de R\$ 25.729,00.
- Entidades do setor (Contribuições associativas ABRAPP/SINDAPP): Estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações
- Tributos (Pis/Cofins/IPTU): Estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações.

Verifica-se que a projeção orçamentária no ano de 2021 se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários à gestão dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 115. ENQUADRAMENTO LEGAL

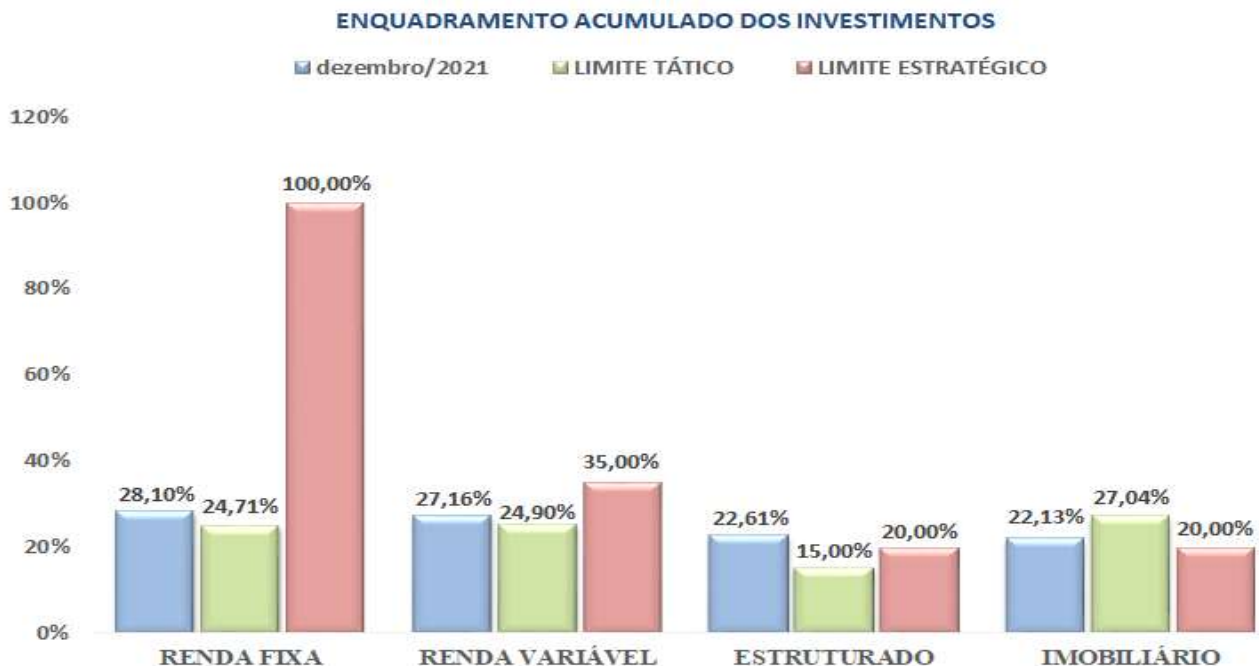


TABELA 44. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	4.692.715,66	37,51%	2.915.277,96	28,10%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	25,89%	2.818.168,15	27,16%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.269.846,32	18,14%	2.346.119,11	22,61%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	18,46%	2.296.147,79	22,13%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	12.511.770,27	100%	10.375.713,01	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 101	14.218,36	VARIACÃO NOMINAL	28.927,21				
(-) Exigível de Investimentos-Conta 20103	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	12.525.988,63	↓ (17,07%)	10.404.640,22				

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de 2021 de (2,69%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 3,84%, o desempenho dos Ativos de Investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 6,52 pontos-base. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (5,44%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 20,32 pontos-base.

TABELA 45. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,48%	1,38%	(0,05%)	(0,05%)
RENDA VARIÁVEL	2,22%	(10,89%)	(12,99%)	(12,99%)
ESTRUTURADO	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%
IMOBILIÁRIO	(0,21%)	(0,52%)	(10,61%)	(10,61%)
RENTABILIDADE DO PLANO	0,67%	(2,69%)	(5,44%)	(5,44%)
TAXA DE REFERÊNCIA	1,08%	3,84%	14,88%	14,88%
DIVERGÊNCIA	(0,41%)	(6,52%)	(20,32%)	(20,32%)

GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

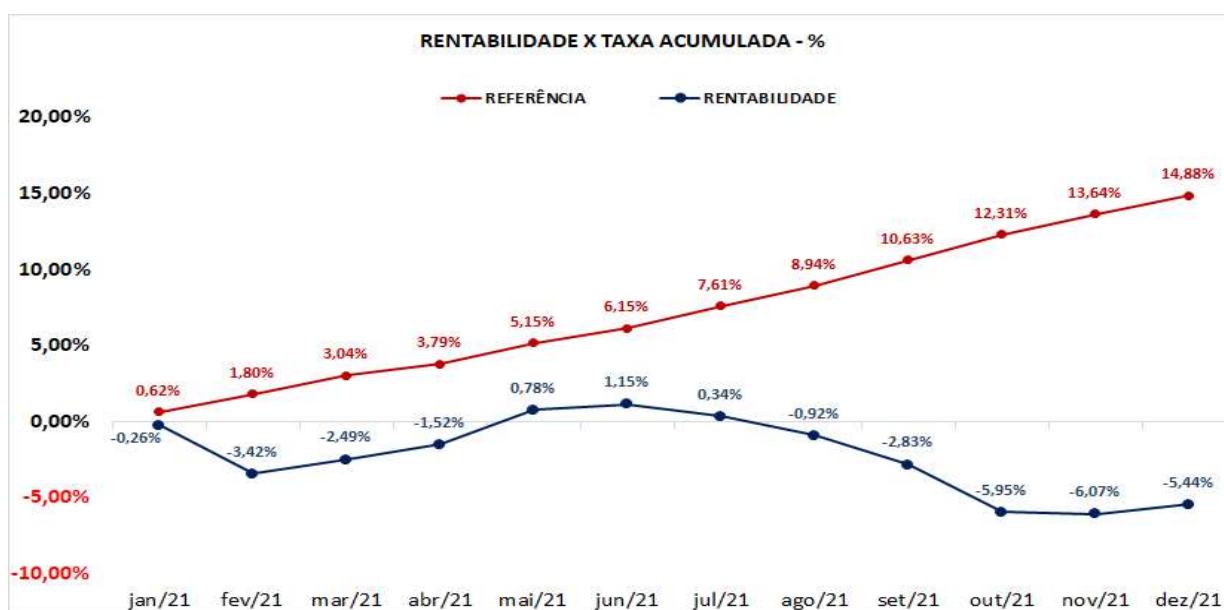
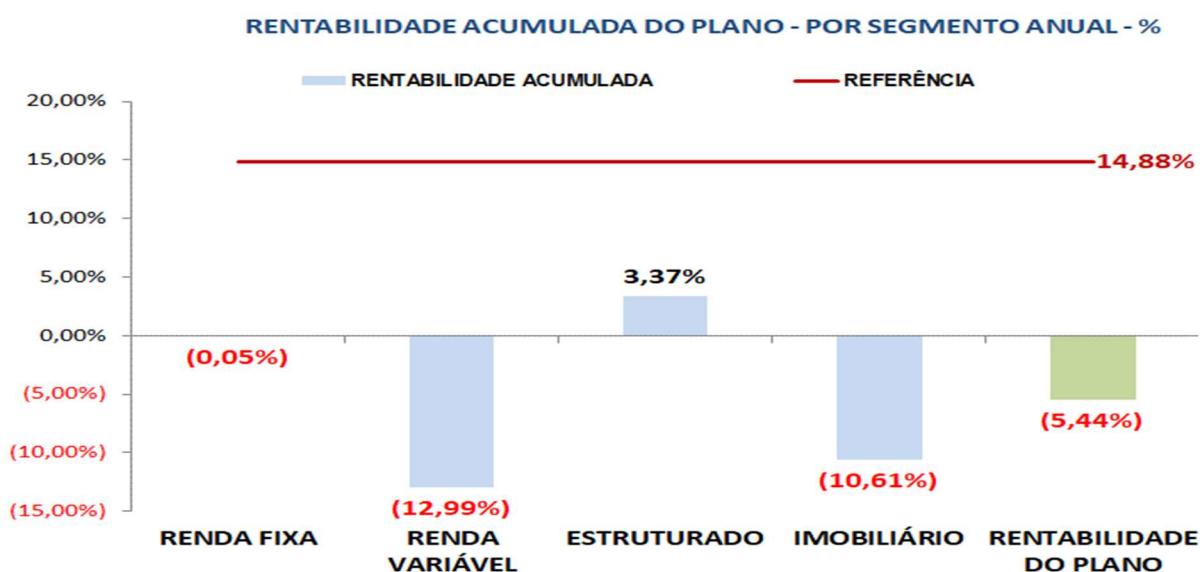


GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO



7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 28,10% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por **Fundos de Renda Fixa (Liquidez) - Brasil Plural, Fundos de Renda Fixa: IMA's-B e IMA's-B5**. O primeiro utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez (“Caixa”), para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 4º Trimestre o Segmento registrou rentabilidade positiva de 1,38%, contra 0,15% registrada no 3º trimestre. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (0,05%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88% - o desempenho do Segmento de Renda Fixa ficou abaixo da Taxa Referencial em 14,93 pontos-base.

TABELA 46. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISÃO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX-50	
Art. 21	RENDA FIXA	2.915.277,96	100,00%	28,10%	100%	24,71%	100%	0,48%	1,38%	-0,05%	-0,05%	-0,81%	-14,93%	
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	-3,24%	-4,00%	-18,11%	
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	-3,24%	-4,00%	-18,11%	
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.915.277,96	100,00%	28,10%				0,48%	1,38%	3,63%	3,63%	2,87%	-11,25%	
	FUNDO DE LIQUIDEZ	832.015,25	28,54%	8,02%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-9,81%	
	BRASIL PLURAL	832.015,25	28,54%	8,02%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-9,81%	
	IMA-B	918.695,75	31,51%	8,85%				-0,11%	-0,21%	-0,10%	-0,10%	-0,86%	-14,97%	
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	898.412,03	30,82%	8,66%				-0,10%	-0,19%	-0,16%	-0,16%	-0,92%	-15,03%	
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	20.283,72	0,70%	0,20%				-0,23%	-0,54%	-1,04%	-1,04%	-1,80%	-15,92%	
	IMA-B5	1.164.566,96	39,95%	11,22%				0,76%	2,04%	4,87%	4,87%	4,11%	-10,01%	
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	942.380,64	32,33%	9,08%				0,76%	2,00%	4,83%	4,83%	4,07%	-10,05%	
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	222.186,32	7,62%	2,14%				0,76%	2,19%	3,83%	3,83%	3,07%	-11,04%	

GRÁFICO 118. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

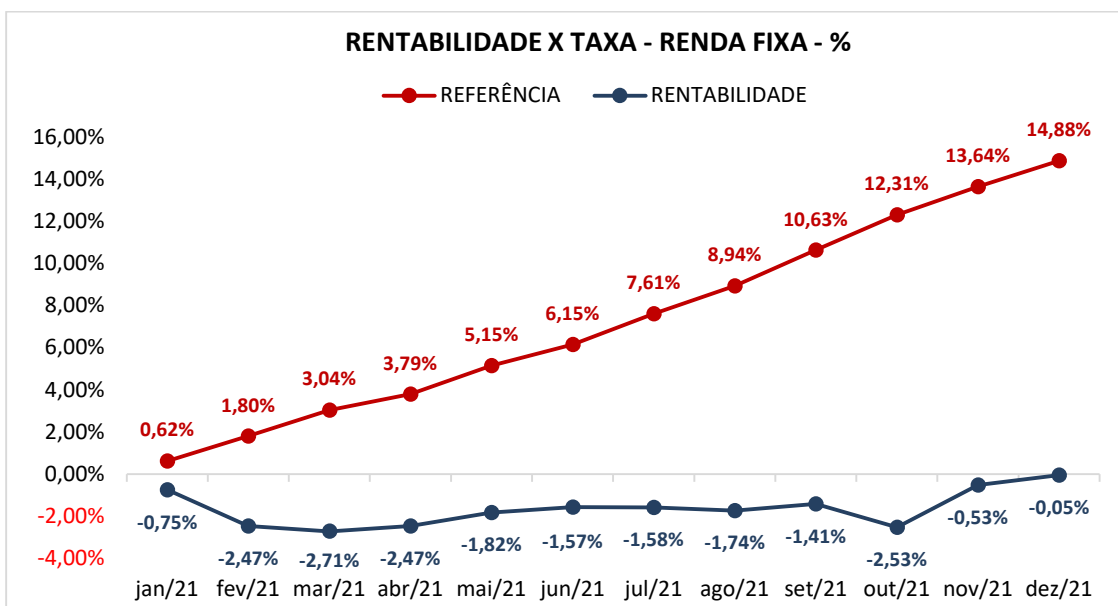
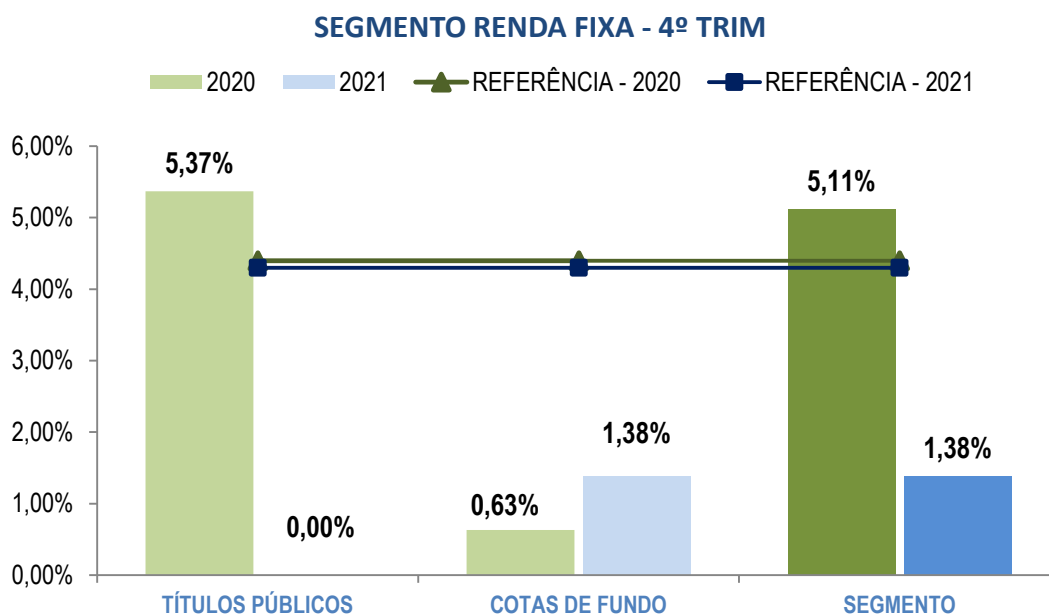


GRÁFICO 119. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 27,16% do Ativo de Investimentos, contra 28,47% registrados no 3º trimestre de 2021 - variação negativa de 1,31 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de 10,89% no 4º trimestre**, motivado, principalmente, pelo fraco desempenho dos Fundos que compõem a carteira (Saga SF-FIA e Icatu-Vanguarda / Dividendos). Com este resultado no período analisado, a **Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (12,99%)**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em **27,87 pontos-base**.

TABELA 47. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	2.818.168,15	96,67%	27,16%	70%	24,90%	35%	2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	2.818.168,15	96,67%	27,16%				2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
	FUNDOS	2.818.168,15	96,67%	27,16%				2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
	KINITRO SF FIA	1.621.750,98	55,63%	15,63%				3,19%	-12,81%	-5,80%	-5,80%	-6,56%	-20,68%
	ICATU	1.196.417,17	41,04%	11,53%				0,93%	-8,15%	-18,26%	-18,26%	-19,02%	-33,13%

GRÁFICO 120. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

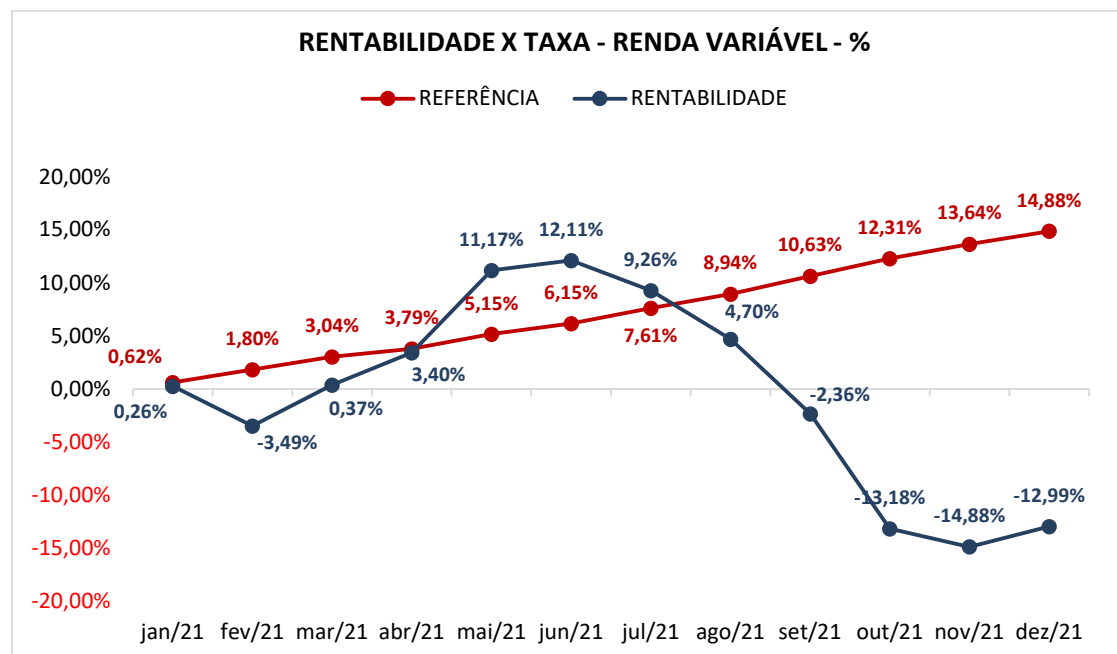


GRÁFICO 121. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

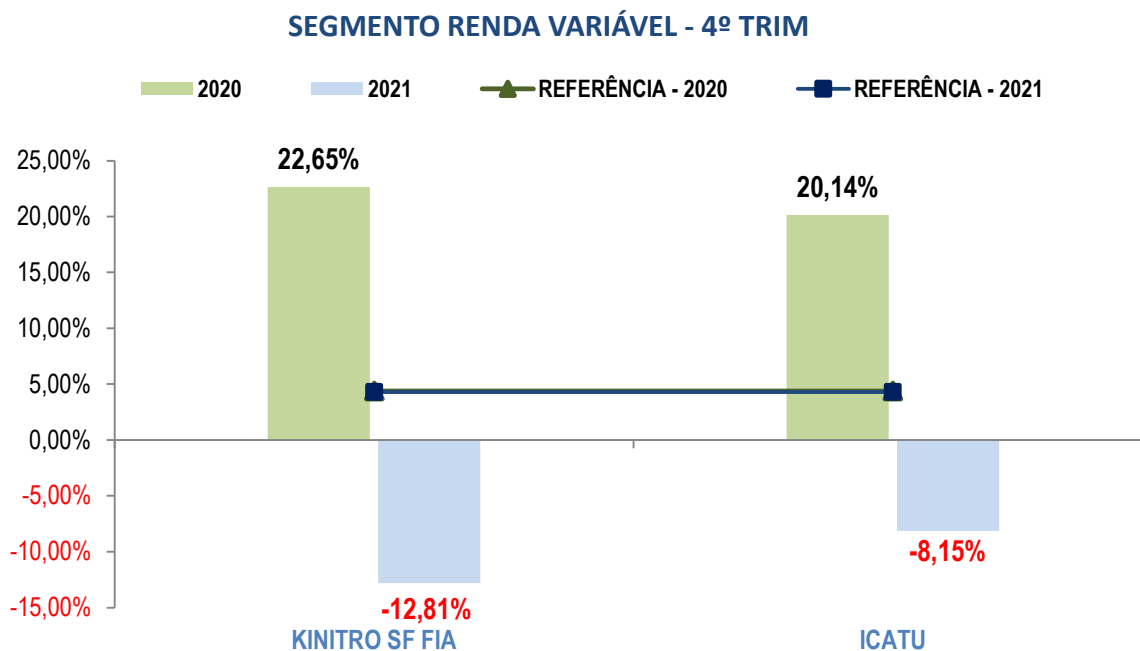


GRÁFICO 122. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

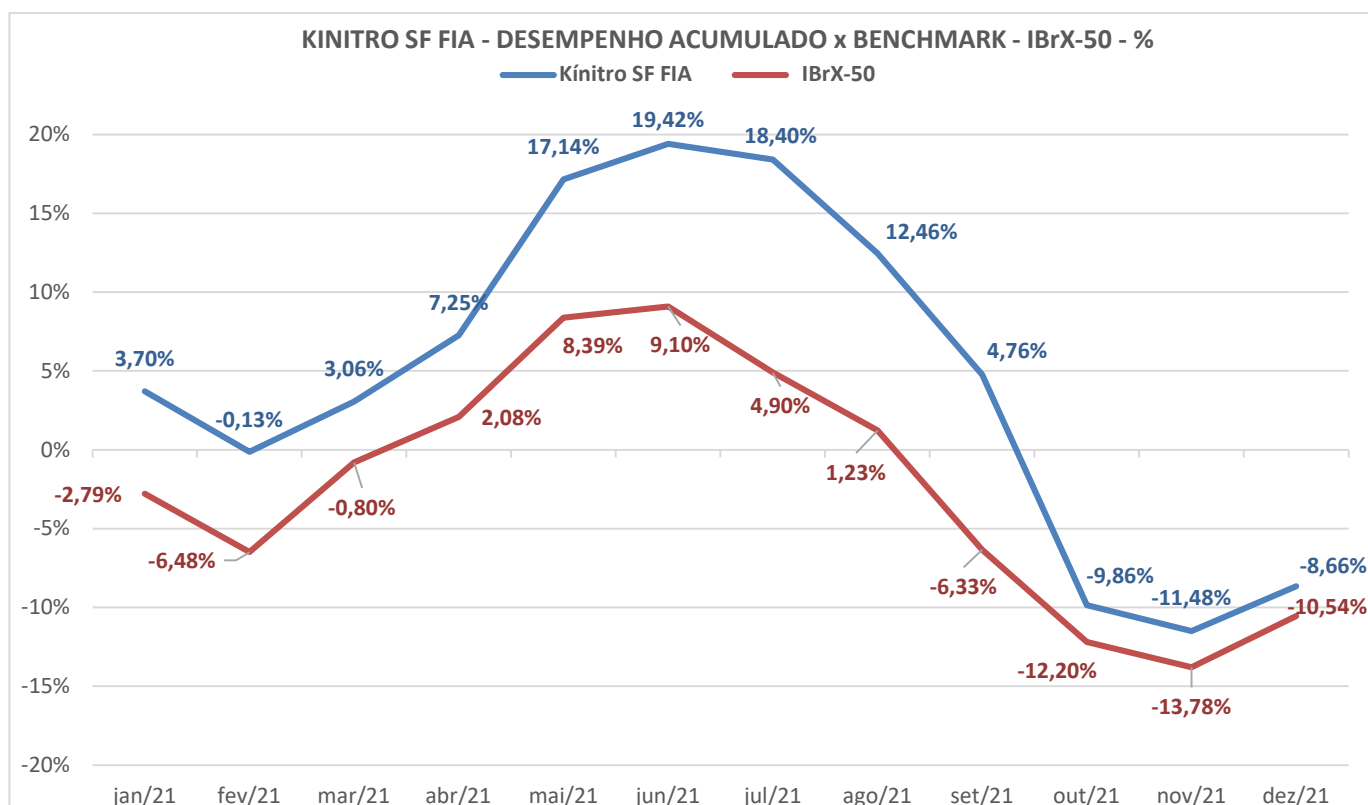


GRÁFICO 123. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO

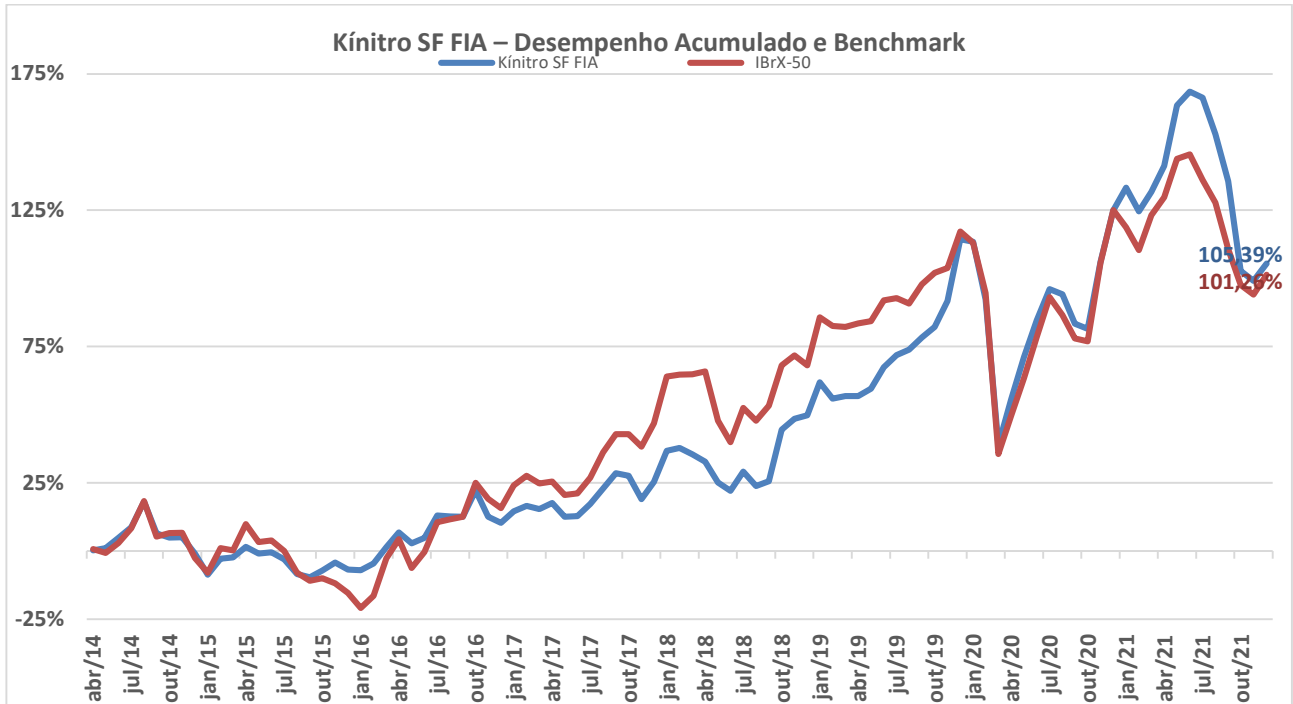
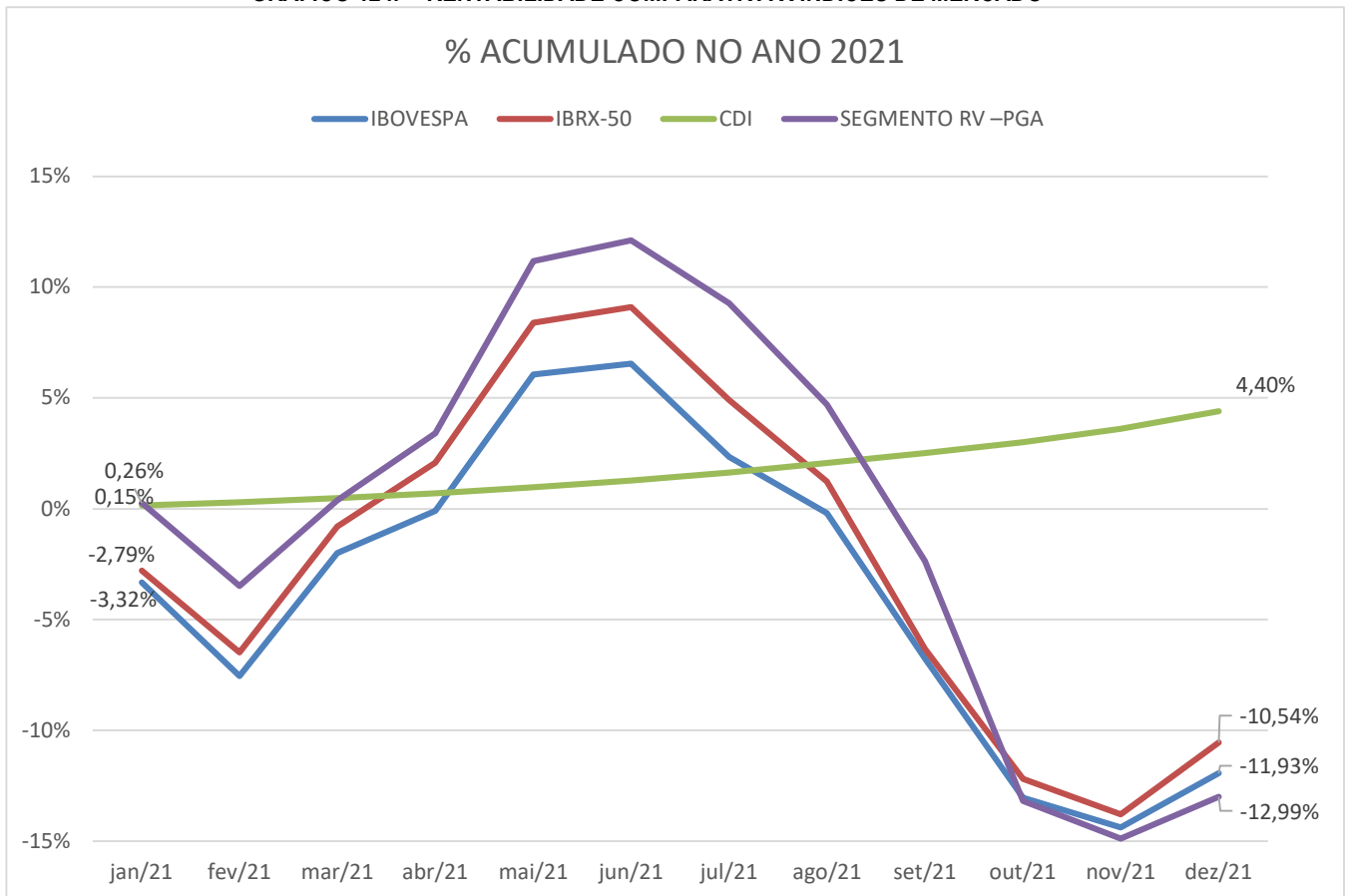


GRÁFICO 124. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 22,61% dos Ativos de Investimentos, contra 20,96% no 3º trimestre de 2021 - variação positiva de 1,65 pontos-base. O Segmento apresentou no 4º Trimestre rentabilidade positiva de 0,76%. Com este resultado no período analisado, a **Rentabilidade Acumulada no ano foi positiva de 3,37%**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em **11,51 pontos-base**.

TABELA 48. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	2.346.119,11	80,48%	22,61%	20%	15,00%	20%	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-11,51%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.346.119,11	80,48%	22,61%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-11,51%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.346.119,11	80,48%	22,61%				0,00%	0,76%	3,37%	3,37%	2,61%	-11,51%

GRÁFICO 125. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

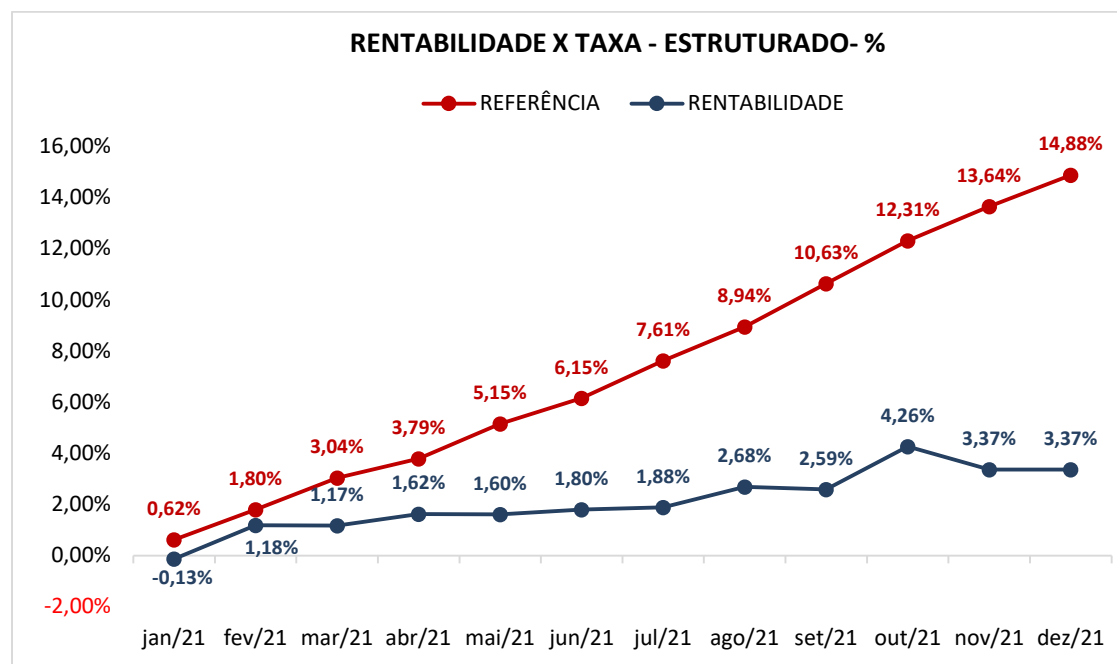
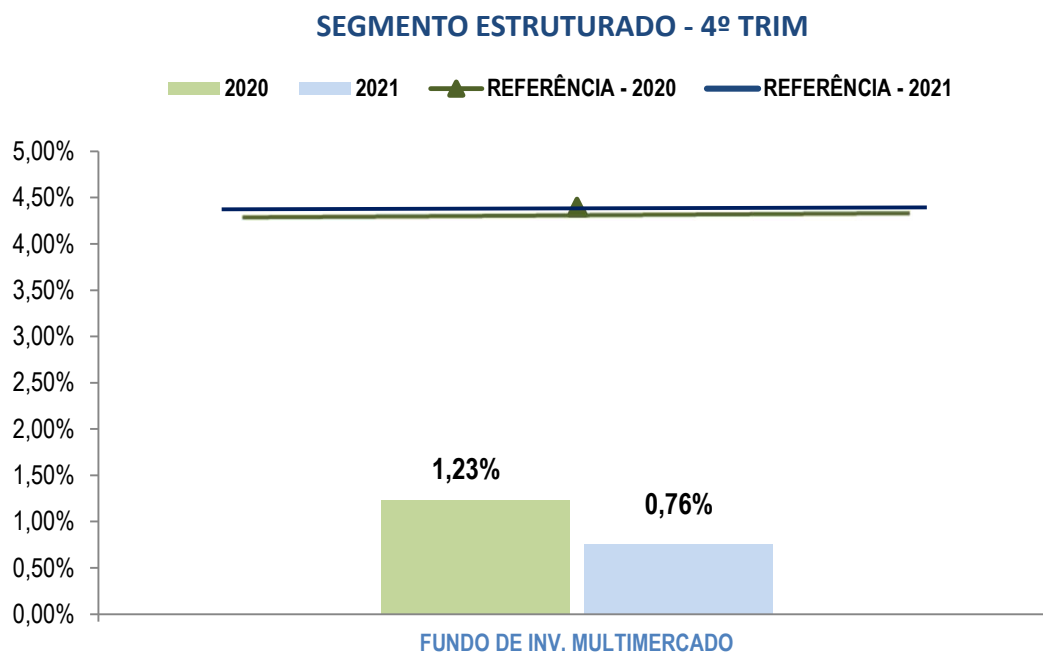


GRÁFICO 126. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 22,13% dos Ativos de Investimentos, contra 20,69% registrado no 3º trimestre de 2021 - variação positiva de 1,44 pontos-base. O Segmento apresentou no 4º trimestre, rentabilidade negativa de (0,52%). Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade **Acumulada no ano foi negativa de (10,61%)**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28%), que atingiu 14,88% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 25,49 pontos-base. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos completando 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida. Vale ressaltar, no entanto, que os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.

TABELA 49. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES			
Art. 24	IMOBILIÁRIO	2.296.147,79	78,76%	22,13%	20%	27,04%	20%	-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%	
	Imóveis de Uso Próprio	2.296.147,79	78,76%	22,13%				-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%	
	CENTRAL BRASÍLIA	2.296.147,79	78,76%	22,13%				-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%	

GRÁFICO 127. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

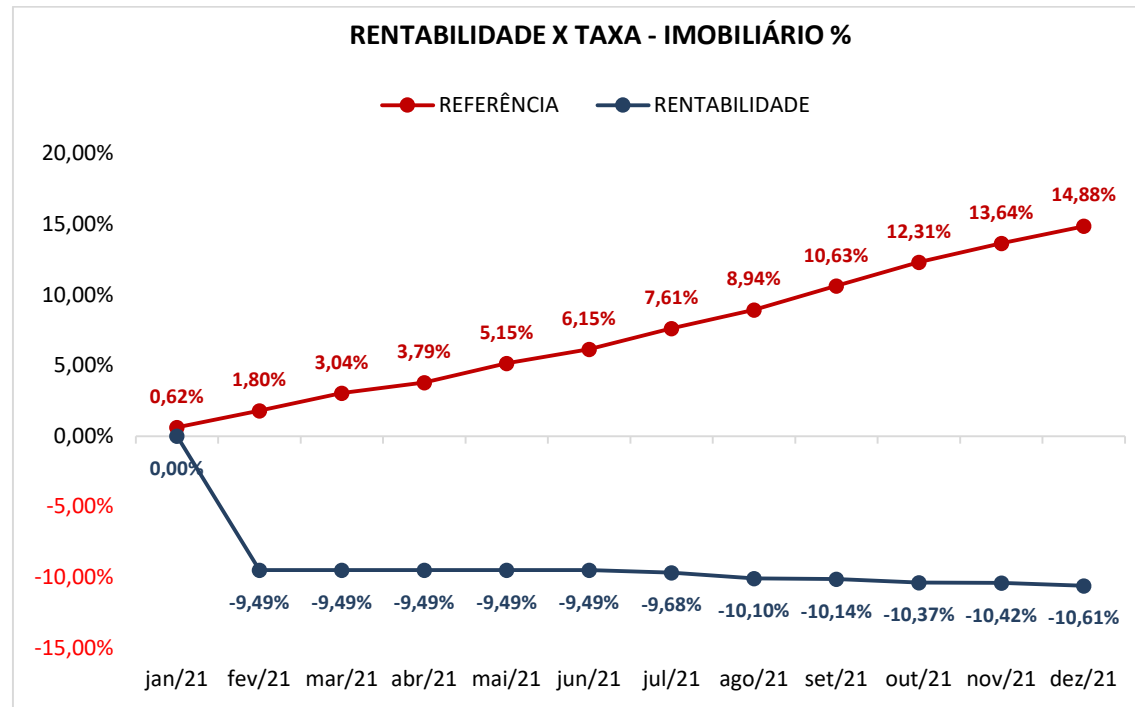
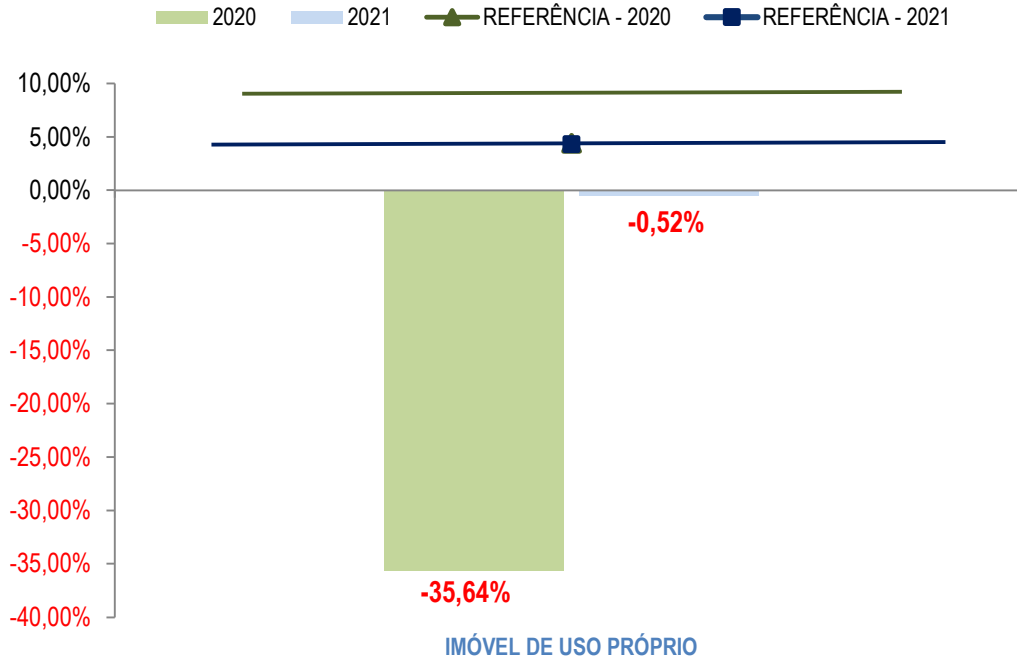


GRÁFICO 128. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO

SEGMENTO IMOBILIÁRIO - 4º TRIM



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

31/dez/21

SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	318.148,88
% VaR (Value-at-Risk)	3,94%
Patrimônio Calculado	8.075.864,05
Patrimônio Informado	8.077.935,42

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	8.077.935,42	8.075.864,05	318.148,88	3,94%
30/11/2021	8.141.399,37	8.140.655,90	369.682,85	4,54%
29/10/2021	8.383.677,42	8.385.517,66	389.687,84	4,65%
30/09/2021	8.809.211,39	8.806.810,07	411.996,49	4,68%
31/08/2021	9.198.975,56	9.196.234,81	409.796,88	4,46%
30/07/2021	9.434.677,91	9.434.608,15	417.066,18	4,42%
30/06/2021	9.723.878,70	9.718.649,05	277.986,25	2,86%
31/05/2021	9.746.364,10	9.747.340,01	383.185,23	3,93%
30/04/2021	9.646.880,31	9.645.532,09	344.032,18	3,57%
31/03/2021	9.677.180,40	9.676.990,35	500.861,52	5,18%
26/02/2021	9.622.911,68	9.622.703,98	372.322,60	3,87%
29/01/2021	9.891.431,25	9.891.099,04	382.039,33	3,86%



7.2.4 Operações Coursadas - 2021

TABELA 50. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	3.929.147,88
					TOTAL	3.929.147,88
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
					TOTAL	-

A taxa de negociação na venda das NTN/B's realizadas no **Plano de Gestão Administrativa-PGA** no decorrer do exercício de 2021, concentrada especificamente no segundo trimestre (12.04.2021), ficou dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, a taxa da operação não apresentou divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 51. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL 2021 – PLANO GESTAO ADM. - PGA			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
13/01/2021	596.000,00	05/01/2021	105.000,00
13/04/2021	2.111.474,00	24/03/2021	60.000,00
		27/04/2021	150.000,00
		30/04/2021	214.000,00
		20/05/2021	150.000,00
		25/06/2021	100.000,00
		20/07/2021	200.000,00
		24/08/2021	100.000,00
		27/09/2021	170.000,00
		26/10/2021	75.000,00
		17/11/2021	50.000,00
		23/11/2021	180.000,00
		15/12/2021	140.000,00
2.707.474,00		1.694.000,00	

TABELA 52. OPERAÇÕES CURSADAS - NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO PGA		16.609.165,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	10.780.300,00	ICATU INFLAÇÃO CURTA	4.856.807,00
13/04/2021	6.925.300,00	09/04/2021	799.000,00
18/05/2021	3.082.000,00	13/04/2021	2.561.807,00
19/05/2021	773.000,00	18/05/2021	1.496.000,00
SAFRA INFLATION	245.897,00	XP INFLAÇÃO	726.161,00
13/04/2021	157.897,00	29/04/2021	672.161,00
19/05/2021	88.000,00	21/05/2021	54.000,00

7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **“Acompanhamento Orçamentário 2021”**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **4º trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de R\$ (431.700,76) - contra o Valor Orçado de R\$ 761.681,41 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (56,68%) daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) anteriormente existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 129. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

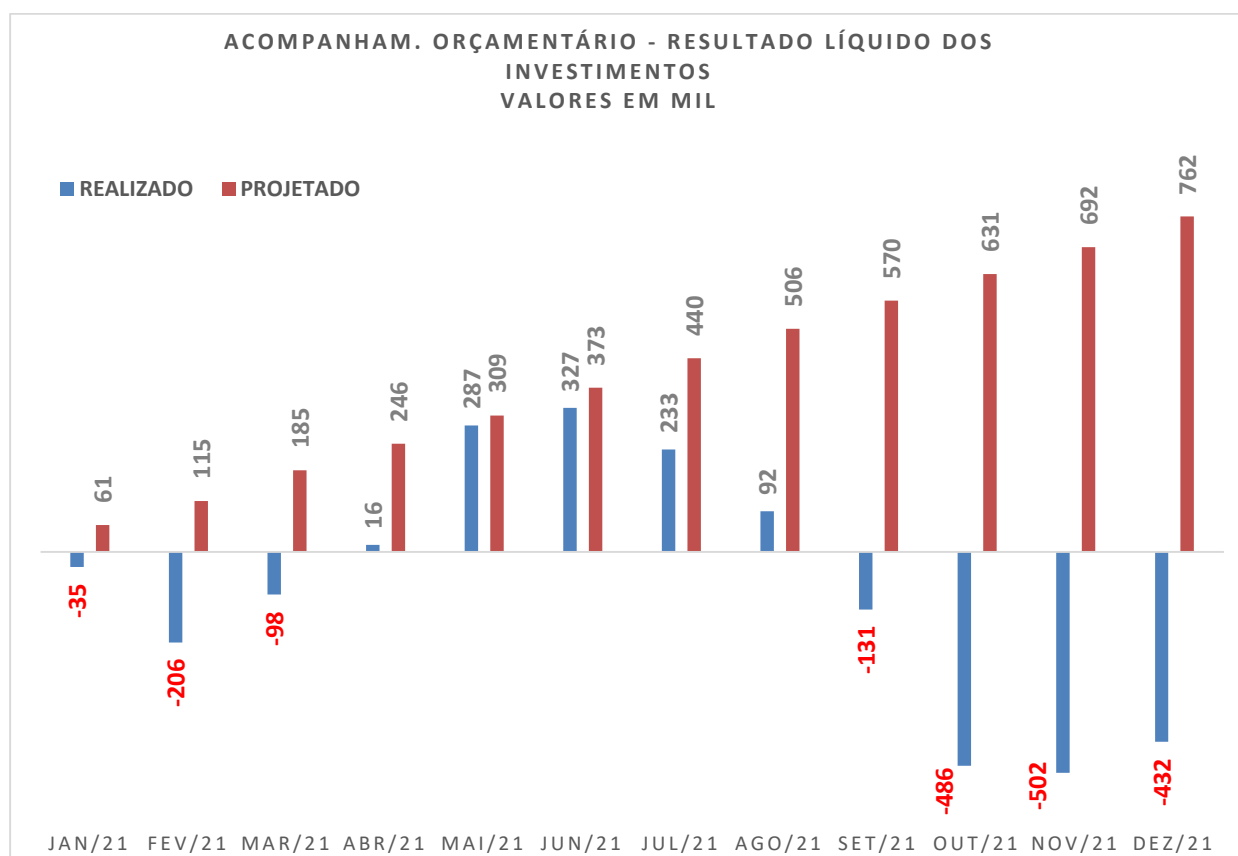


GRÁFICO 130. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

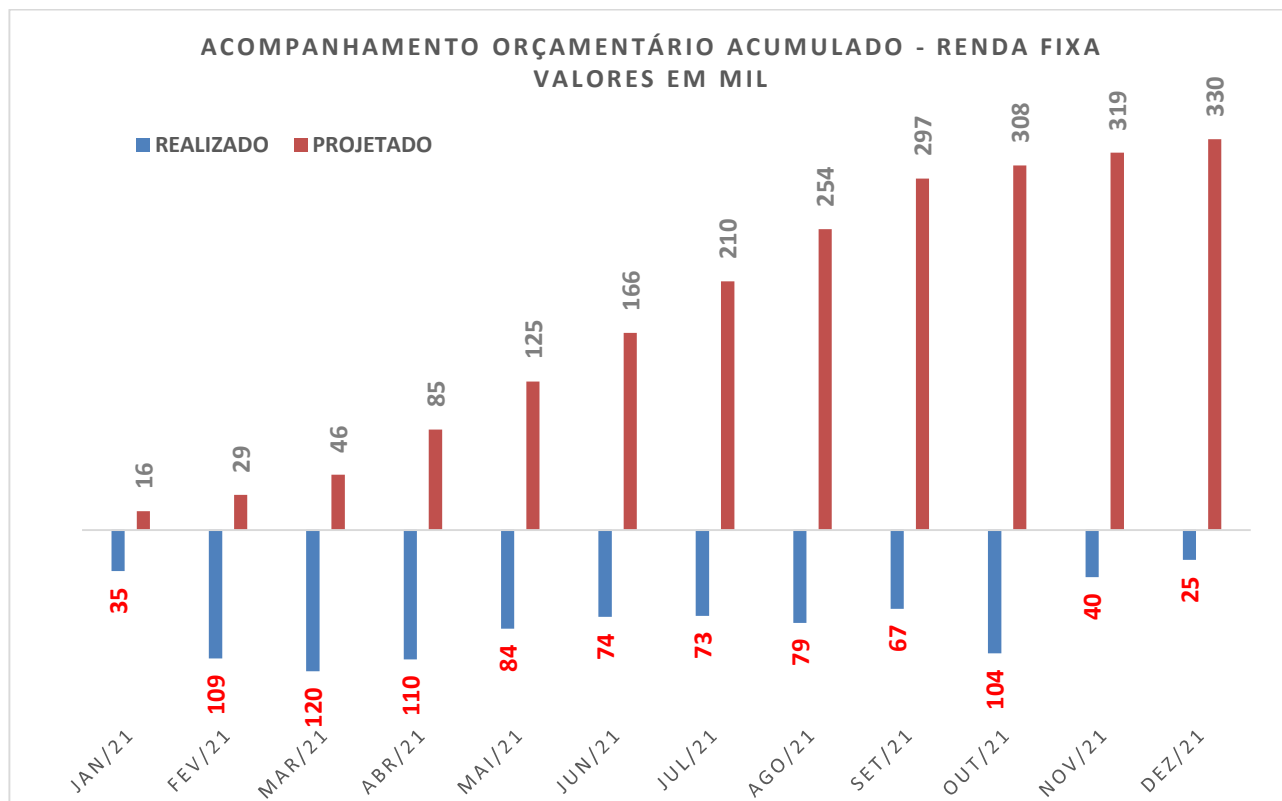


GRÁFICO 131. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

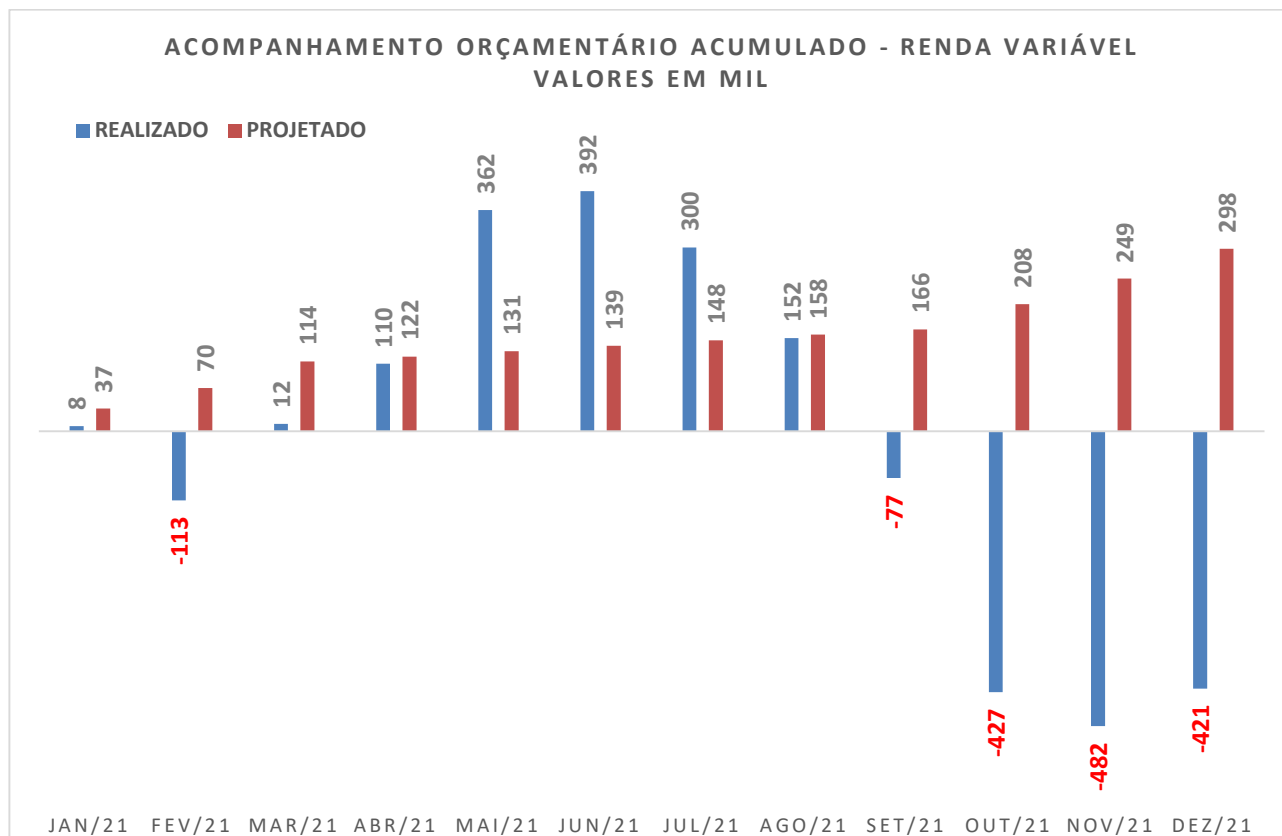


GRÁFICO 132. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

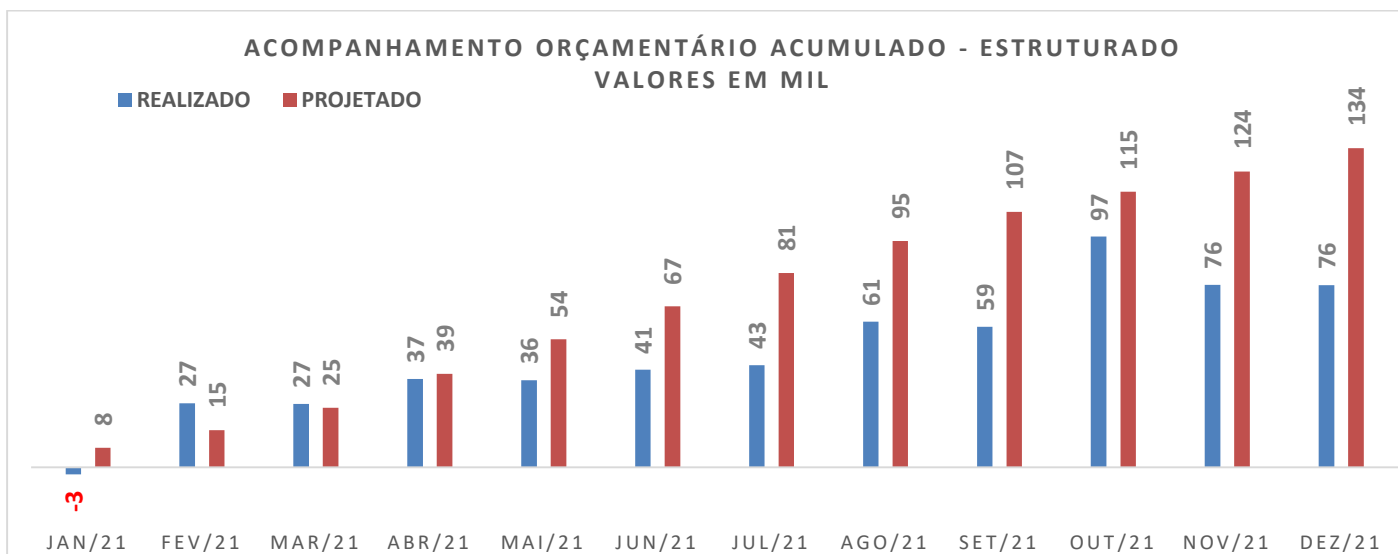


TABELA 53. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
12/2021									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	14.729,39	11.556,79	127,45%	-25.393,54	330.163,31	VAR NEGATIVA	-25.393,54	330.163,31	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	NA	-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA	-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	14.729,39	11.556,79	127,45%	111.157,58	330.163,31	33,67%	111.157,58	330.163,31	33,67%
RENDA VARIÁVEL	61.097,69	48.588,74	125,74%	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	61.097,69	48.588,74	125,74%	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	61.097,69	48.588,74	125,74%	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-39,78	9.758,02	VAR NEGATIVA	76.272,79	133.550,26	57,11%	76.272,79	133.550,26	57,11%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-39,78	9.758,02	VAR NEGATIVA	76.272,79	133.550,26	57,11%	76.272,79	133.550,26	57,11%
DESPESAS DIRETAS	-5.024,82	0,00	VAR NEGATIVA	-61.639,87	0,00	VAR NEGATIVA	-61.639,87	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	70.762,48	69.903,55	101,23%	-431.700,76	761.681,41	-56,68%	-431.700,76	761.681,41	-56,68%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.1 CONTÁBIL

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mi

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	29	14	EXIGÍVEL OPERACIONAL	716	753
	29	14	Gestão Administrativa	716	753
REALIZÁVEL	12.641	14.707	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.466	5.466
Gestão Administrativa	4.562	4.505	Gestão Administrativa	5.466	5.466
Investimentos	8.079	10.202			
Títulos Públicos	-	4.577			
Fundos de Investimento	8.079	5.625			
Fundo de Renda Fixa	2.915	-			
Fundo de Ações	2.818	-			
Fundo Multimercado	2.346	-			
PERMANENTE	2.345	2.366	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.833	10.868
Imobilizado	2.345	2.366	FUNDOS	8.833	10.868
Diferido	-	1	Fundos Administrativos	8.833	10.868
TOTAL DO ATIVO	15.015	17.087	TOTAL DO PASSIVO	15.015	17.087

7.1.1 Composição do Ativo

7.1.1.1 Gestão Administrativa

- a) Contribuição p/ Custeio do PGA – R\$ 79 mil;
- b) Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 112 mil;
- c) Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 405 mil;
- d) Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.893 mil.

Na letra “a” os registros correspondem ao repasse da taxa de carregamento incidente sobre as contribuições realizadas no mês de dezembro/2021, as quais serão liquidas no mês de janeiro/2022.

A letra “b” refere-se à provisão de adiantamento de férias paga aos empregados da Fundação. Os valores são ressarcidos em até 10 prestações, descontadas mensalmente na folha dos empregados.

A letra “c” refere-se à apropriação do repasse oriunda dos Planos de Benefícios a ser realizado no mês de janeiro/2022. Os valores foram provisionados em dezembro/2021 nos Planos de Benefícios como custeio a pagar e, no PGA, como receita a receber.

A letra “d” corresponde aos depósitos de PIS, COFINS e IR, depositados em juízo. Destaque para o PIS e COFINS com os valores de R\$ 525 mil e R\$ 3.235 mil, respectivamente, conforme extrato judicial encaminhado pelo **JCMB Advogados e Consultores**.

7.1.1.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
Investimentos	8.079	10.202	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Títulos Públicos	0	4.577	0,0%	44,9%	-100%
Fundos de Investimento	8.079	5.625	100,0%	55,1%	44%
Multimercado	2.346	2.270	29,0%	22,2%	3,4%
Fundo de Ações	2.818	3.239	34,9%	31,8%	-13,0%
Renda Fixa	2.915	116	36,1%	1,1%	2410,3%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

Valores em R\$ m

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.868	13.189	(17,59)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.754	5.823	(1,18)
1.1. Receitas	5.754	5.823	(1,18)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.211	1.145	5,75
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.524	4.660	(2,92)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	9,25
2. Despesas Administrativas	7.358	7.648	(3,79)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	7.358	7.648	(3,79)
Pessoal e encargos	5.222	5.217	0,10
Treinamentos/congressos e seminários	27	27	0,35
Viagens e estadias	7	6	9,96
Serviços de terceiros	1.224	1.400	(12,60)
Despesas gerais	459	581	(21,01)
Depreciações e amortizações	32	76	(58,00)
Tributos	387	340	13,71
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	432	495	(12,76)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(2.036)	(2.321)	(12,26)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(2.036)	(2.321)	(12,26)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	8.832	10.868	(18,73)

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.681	6.123	(23,54)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.619	2.126	(23,86)
1.1. Receitas	1.619	2.126	(23,86)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	247	240	2,76
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.358	1.869	(27,32)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	14	17	(19,50)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.385	3.280	(27,28)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.385	3.280	(27,28)
Pessoal e encargos	1.723	2.258	(23,70)
Treinamentos/congressos e seminários	8	11	(24,80)
Viagens e estadias	2	2	(11,13)
Serviços de terceiros	393	592	(33,66)
Despesas gerais	127	252	(49,56)
Depreciações e amortizações	7	25	(72,28)
Tributos	125	139	(10,28)
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	251	288	(12,85)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.017)	(1.442)	(29,45)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.017)	(1.442)	(29,45)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.664	4.681	(21,72)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	265	139	90,86
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.764	2.429	13,78
1.1. Receitas	2.764	2.429	13,78
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	964	905	6,54
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.800	1.525	18,07
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.617	2.303	13,63
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.617	2.303	13,63
Pessoal e encargos	1.816	1.614	12,50
Treinamentos/congressos e seminários	10	9	5,79
Viagens e estadias	3	3	17,14
Serviços de terceiros	436	368	18,54
Despesas gerais	187	162	15,55
Depreciações e amortizações	15	34	(56,05)
Tributos	150	113	32,79
Outras Despesas	-	-	-
3. Sobra / Insuficiência Administrativas (1-2)	147	126	16,39
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	147	126	16,39
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	412	265	55,41

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.480	5.485	(18,32)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.371	1.267	8,19
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.366	1.267	7,80
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
Reembolso de Gestão Assistencial	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.355	2.065	14,03
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.355	2.065	14,03
Pessoal e encargos	1.683	1.344	25,20
Treinamentos/congressos e seminários	8	7	17,36
Viagens e estadias	2	2	28,65
Serviços de terceiros	396	440	(10,06)
Despesas gerais	146	168	(12,84)
Depreciações e amortizações	9	17	(46,47)
Tributos	111	88	26,08
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	181	207	(12,56)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.165)	(1.005)	15,91
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.165)	(1.005)	15,91
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.315	4.480	(26,01)

7.1.2 Composição do Passivo
7.1.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Contas a Pagar/ Fornecedores/ Serviços de Terceiros/ Taxas – R\$ 560 mil. No entanto, as mais representativas correspondem a R\$ 184 mil relativo a Serviços de Terceiros e R\$ 354 mil referente às Provisões Salariais;
- b) Retenções a Recolher (valores de IR retidos sobre salários e de IR, PIS e COFINS de fornecedores e prestadores de serviço a serem repassados fundamentalmente ao governo) – R\$ 117 mil. Nessa conta o mais representativo corresponde ao IR retido sobre salários R\$ 112 mil;

Os valores correspondem a provisões na competência relativamente ao mês de dezembro/2021, as quais serão liquidadas em janeiro/2022.

7.1.2.2 Exigível Contingencial
7.1.2.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão de PIS – R\$ 525 mil;
- b) Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- c) Provisão de IR – R\$ 93 mil;

d) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “a”, “b” e “c”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

Com fulcro na Lei Complementar nº 109/2001, principalmente, se insurge a fundação contra a exigência de proceder ao pagamento das contribuições citadas, ante o fato de ela não possuir **faturamento**. A Lei 9.718/1998, que criou as contribuições sociais, fala de faturamento, logo, não havendo o pressuposto, a obrigatoriedade da exigência, por parte da Receita Federal, se configura como ato inconstitucional, na opinião da Fundação.

É vital apresentar o “modus operandis” para a constituição das provisões: **(I)** na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; **(II)** não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços).

Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012

Para atender a Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI, da Previc, foram elaborados os quadros abaixo que apresentam a despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS I <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>		DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS II <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>		DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS III <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>	
DESCRIÇÃO	2021	DESCRIÇÃO	2021	DESCRIÇÃO	2021
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.893.314,66	GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.925.915,55	GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.827.182,21
1 - PESSOAL	R\$ 1.723.088,31	1 - PESSOAL	R\$ 1.815.883,27	1 - PESSOAL	R\$ 1.683.388,44
Pessoal e Encargos	R\$ 1.723.088,31	Pessoal e Encargos	R\$ 1.815.883,27	Pessoal e Encargos	R\$ 1.683.388,44
2 - TERCEIROS	R\$ 170.226,35	2 - TERCEIROS	R\$ 110.032,28	2 - TERCEIROS	R\$ 143.793,77
Consultoria dos Investimentos	R\$ 49.683,23	Consultoria dos Investimentos	R\$ 30.620,26	Consultoria dos Investimentos	R\$ 45.840,38
Consultoria Atuarial	R\$ 83.650,09	Consultoria Atuarial	R\$ 50.919,13	Consultoria Atuarial	R\$ 62.753,72
Consultoria Jurídica	R\$ 21.893,03	Consultoria Jurídica	R\$ 13.492,89	Consultoria Jurídica	R\$ 20.199,67
Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00	Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00	Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00

7.1.3 Programação Orçamentária

7.1.3.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.1.3.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de dezembro de 2021:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até dezembro de 2021, estando os valores acumulados em 31/12 de cada ano, todos colocados a valores de dezembro de 2021. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	DEZEMBRO				2.021	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.021	MÉDIA DE 2018 A 2020	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.018	2.019	2.020			2020	2021	MÉDIA	2020
RECEITAS	6.549.015	6.992.814	6.653.906	6.035.912	6.565.722	100%	100%	-8%	-9%
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.280.314	1.281.693	1.298.313	1.263.987	1.120.583	20%	21%	13%	-3%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	479.209	481.169	471.212	463.307	477.197	36%	37%	-3%	-2%
CUSTEIO PARTICIPANTES	801.104	800.524	827.101	800.680	643.387	64%	63%	24%	-3%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	5.268.701	5.711.121	5.355.592	4.771.924	5.445.138	80%	79%	-12%	-11%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	5.247.080	5.688.507	5.335.681	4.751.924	5.423.756	100%	100%	-12%	-11%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	21.620	22.614	19.911	20.000	21.382	0%	0%	-6%	0%
DESPESAS	8.869.890	8.464.280	8.310.325	7.708.642	8.548.165	100%	100%	-10%	-7%
PESSOAL E ENCARGOS	5.917.156	5.674.478	5.974.014	5.484.431	5.855.216	72%	71%	-6%	-8%
DIRIGENTES	1.784.252	1.572.973	2.112.858	1.779.643	1.823.361	35%	32%	-2%	-16%
PESSOAL PRÓPRIO	4.132.904	4.101.505	3.861.155	3.704.788	4.031.855	65%	68%	-8%	-4%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	60.250	56.659	30.979	27.758	49.296	0%	0%	-44%	-10%
VIAGENS E ESTÁDIAS	67.099	62.493	7.369	6.958	45.654	0%	0%	-85%	-6%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.081.221	1.267.909	1.250.424	1.266.911	1.199.851	15%	16%	6%	1%
CONSULTORIA ATUARIAL	249.898	263.780	285.465	283.285	266.381	23%	22%	6%	-1%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	57.689	196.018	145.904	131.575	133.204	12%	10%	-1%	-10%
CONSULTORIA JURÍDICA	82.227	96.047	79.908	58.932	86.061	6%	5%	-32%	-26%
INFORMÁTICA	649.327	662.372	718.112	726.533	676.604	57%	57%	7%	1%
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-	-	-	18.882	-	0%	1%	-	-
AUDITORIA CONTÁBIL	29.502	45.692	17.414	47.703	30.869	1%	4%	55%	174%
OUTRAS	12.579	4.000	3.621	2.776	6.733	0%	1%	-59%	-23%
DESPESAS GERAIS	1.210.884	867.025	570.558	482.187	882.822	7%	6%	-45%	-15%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	108.432	100.247	87.447	33.574	98.709	1%	0%	-66%	-62%
TRIBUTOS	424.847	435.469	389.534	406.823	416.617	5%	5%	-2%	4%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 219.092	- 75.335	-	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	1.667.824	2.205.829	- 536.788	434.903	1.112.288	-	-	-61%	-181%
FUNDO ADMINISTRATIVO	- 1.258.956	235.064	- 2.628.257	- 2.120.859	- 1.217.383	-	-	74%	-19%

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 10% em relação à média de 2018 a 2020.

Merece destaque as contas "Treinamentos" e "Viagens", cuja redução dos gastos em relação aos anos anteriores é resultado do impacto ao isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, resultou na reversão do Fundo Administrativo ao final do 4º trimestre, em aproximadamente R\$ 2.121 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 133. RECEITA X DESPESA

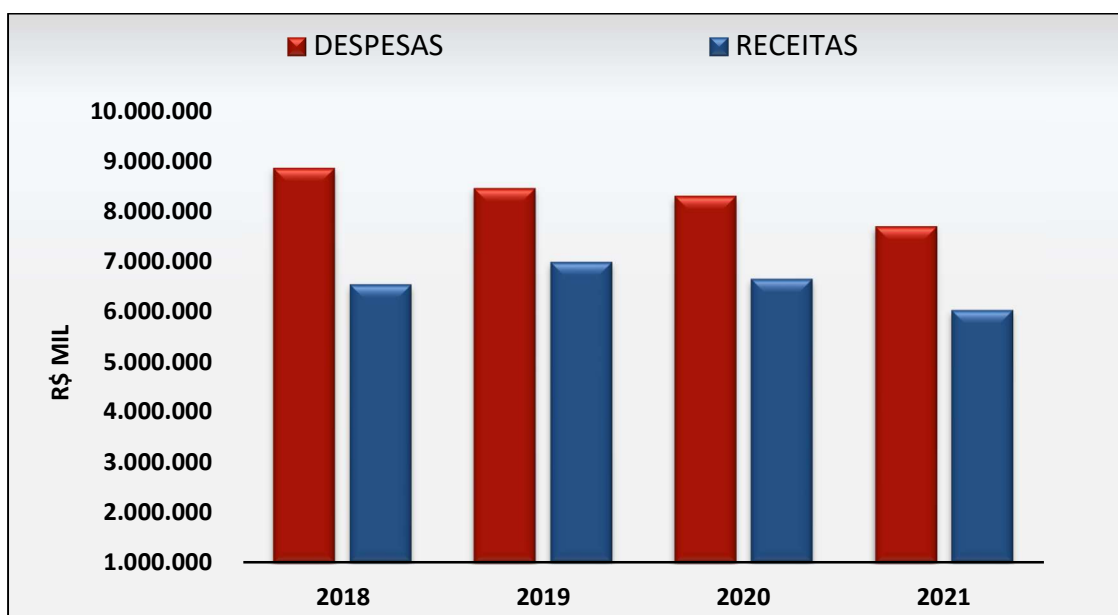


GRÁFICO 134. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO

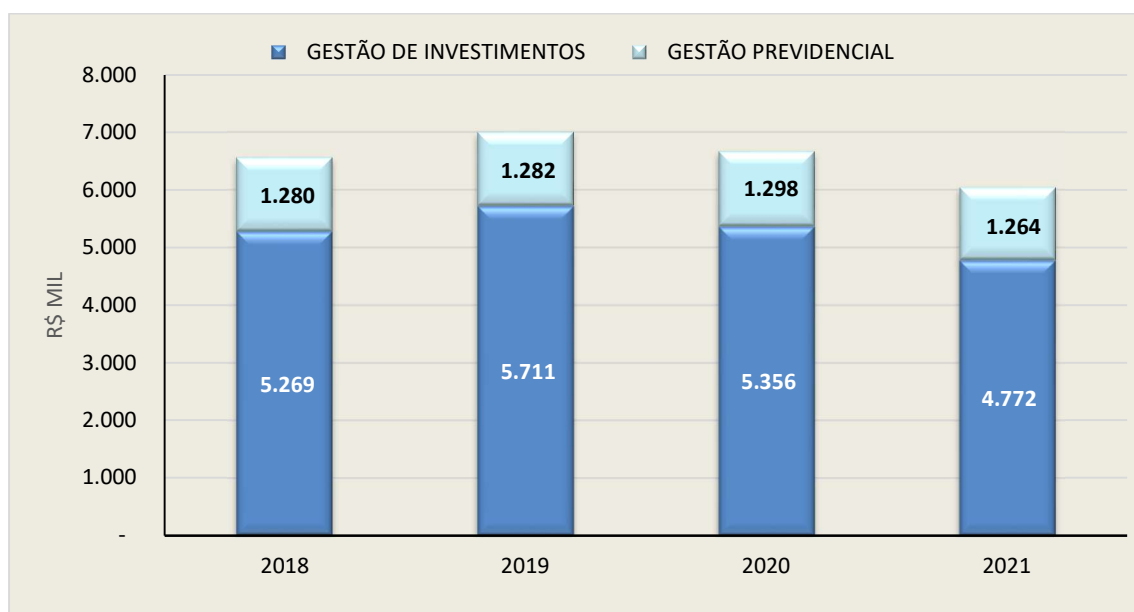
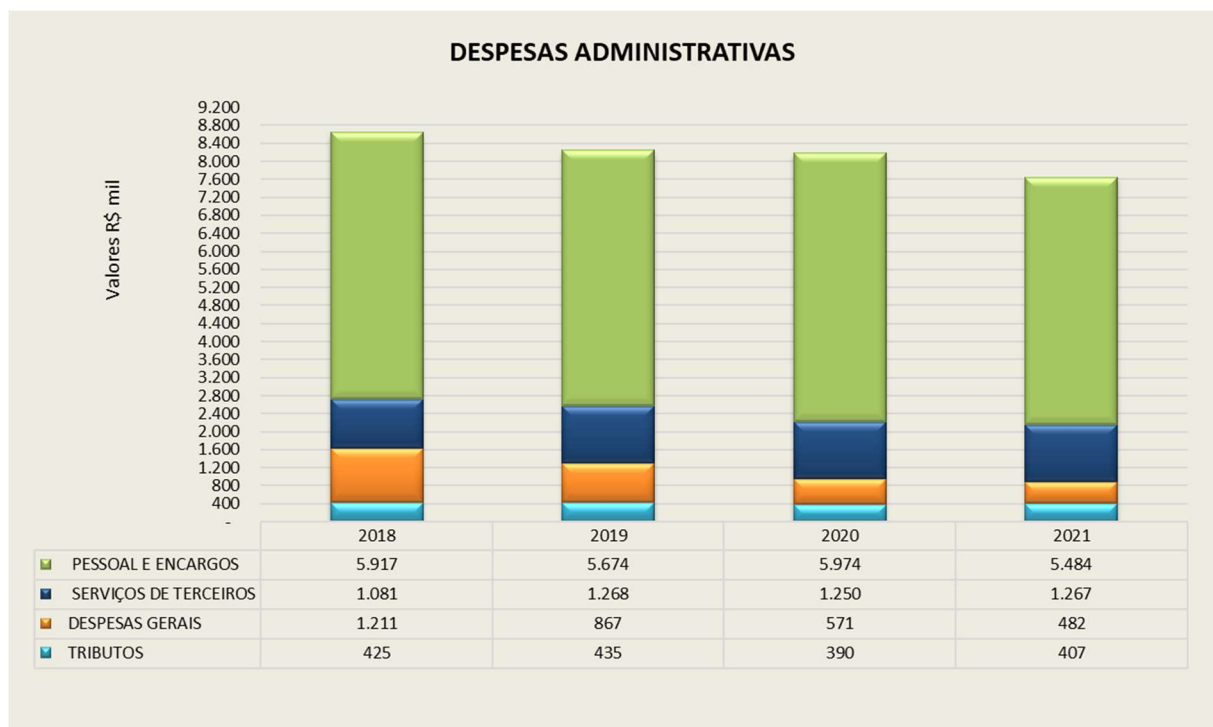


GRÁFICO 135. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



7.1.3.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2020	2021	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 2.123.091	- 1.911.796	-10
a) RECEITAS	1.145.184	1.211.424	6
Custeio Patrocinadores	412.443	442.472	7
Custeio Participantes	732.741	768.952	5
b) DESPESAS	3.268.275	3.123.220	-4
Pessoal e Encargos	2.408.177	2.243.779	-7
Treinamentos/Congressos e Seminários	9.313	9.403	1
Viagens e Estadias	651	1.359	109
Serviços de Terceiros	527.953	561.427	6
Despesas Gerais	236.827	179.353	-24
Depreciações e Amortizações	31.294	13.801	-56
Tributos	54.059	114.098	111

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2020	2021	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	297.691	307.935	3
a) RECEITAS	4.677.641	4.543.316	-3
Custeio Administrativo	4.660.249	4.524.481	-3
Taxa de Administração de Empréstimos	17.391	18.835	8
b) DESPESAS	4.379.950	4.235.381	-3
Pessoal e Encargos	2.808.692	2.978.581	6
Treinamentos/Congressos e Seminários	17.594	17.278	-2
Viagens e Estadias	5.715	5.435	-5
Serviços de Terceiros	872.496	662.852	-24
Despesas Gerais	344.276	279.375	-19
Depreciações e Amortizações	44.904	18.705	-58
Tributos	286.273	273.155	-5
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 1.825.400	- 1.603.861	-12
4- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 495.163	- 431.701	-13
5- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4)	- 2.320.562	- 2.035.562	-12

O resultado do PGA em 2021 propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 2.035 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou com uma variação negativa de R\$ 431 mil.

7.1.3.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Segurança e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	17.712,00	5.068,42	-71%	Treinamentos	9.888,00	4.980,00	-50%
Viagens/Estadias	15.672,00	-	-100%	Viagens/Estadias	13.368,00	6.794,11	-49%
Despesas Gerais	6.274,44	3.770,00	-40%	Despesas Gerais	-	2.252,20	-
TOTAL	39.658,44	8.838,42	-78%	TOTAL	23.256,00	14.026,31	-40%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 54. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.535.295,84	1.567.305,82	2%	1.474.015,32	1.328.035,39	-10%	2.546.308,32	2.327.018,81	-9%
Treinamentos	4.932,00	4.229,99	-14%	11.310,72	3.610,00	-68%	13.544,16	8.792,58	-35%
Viagens/Estadias	4.679,52	-	-100%	18.007,20	-	-100%	7.650,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	176.233,44	141.030,81	-20%	382.814,04	383.572,71	-	733.798,20	699.674,56	-5%
Despesas Gerais	66.380,64	76.659,06	15%	109.457,64	107.334,48	-2%	283.511,64	268.712,00	-5%
Depreciação/Amortização	6.268,92	3.361,92	-46%	2.647,80	2.017,78	-24%	75.351,96	27.126,97	-64%
Tributos	96.000,00	91.500,00	-5%	126.000,00	200.350,01	59%	126.000,00	95.402,98	-24%
TOTAL	1.889.790,36	1.884.087,60	-	2.124.252,72	2.024.920,37	-5%	3.786.165,12	3.426.727,90	-9%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 55. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	729.502,68	767.490,29	5%
Treinamentos	720,00	850,00	18%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	76.421,52	18.796,48	-75%
Despesas Gerais	34.583,04	43.936,89	27%
Depreciação/Amortização	1.392,72	1.835,71	32%
Tributos	96.000,00	91.500,00	-5%
TOTAL	938.619,96	924.409,37	-2%

Grupo de Despesas	Assessoria			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	413.671,56	421.335,72	2%	280.881,12	224.390,27	-20%	111.240,48	154.089,54	39%
Treinamentos	936,00	850,00	-9%	1.638,00	1.530,00	-7%	1.638,00	999,99	-39%
Viagens/Estadias	-	-	-	4.679,52	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	17.458,32	17.445,33	0%	2.369,52	54.945,32	2219%	79.984,08	49.843,68	-38%
Despesas Gerais	13.781,04	13.348,72	-3%	173,28	8.243,15	4657%	17.843,28	11.130,30	-38%
Depreciação/Amortização	3.300,00	281,31	-91%	-	1.087,48	-	1.576,20	157,42	-90%
TOTAL	449.146,92	453.261,08	1%	289.741,44	290.196,22	0%	212.282,04	216.220,93	2%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 56. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	717.904,32	744.471,68	4%
Treinamentos	8.936,16	1.612,58	-82%
Viagens/Estadias	3.156,60	-	-100%
Serviços de Terceiros	9.807,24	11.794,90	20%
Despesas Gerais	29.746,32	17.106,40	-42%
Depreciação/Amortização	804,00	906,23	13%
Tributos	-	-	-
TOTAL	770.354,64	775.891,79	1%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	439.562,40	231.557,17	-47%	562.186,56	616.321,94	10%
Treinamentos	-	1.280,00	100%	2.232,00	2.250,00	1%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	2.369,52	9.922,77	319%	312.594,34	248.041,09	-21%
Despesas Gerais	173,28	7.945,80	4486%	174.149,34	180.055,49	3%
Depreciação/Amortização	-	2.994,70	0%	72.382,44	21.152,49	-71%
TOTAL	442.105,20	253.700,44	-43%	1.123.544,68	1.067.821,01	-5%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	522.454,56	399.502,00	-24%	86.388,12	185.613,05	115%	217.812,36	149.552,97	-31%
Treinamentos	2.376,00	2.110,00	-11%	-	-	-	-	1.540,00	-
Viagens/Estadias	4.494,24	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	398.889,92	310.700,29	-22%	7.175,28	67.196,93	837%	2.369,52	51.838,58	2088%
Despesas Gerais	51.551,64	30.726,62	-40%	6.397,20	7.319,10	14%	173,28	25.558,59	14650%
Depreciação/Amortização	2.165,52	448,44	-79%	-	926,15	0%	-	698,96	-
Tributos	126.000,00	95.402,98	-24%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.107.931,88	838.890,33	-24%	99.960,60	261.055,23	161%	220.355,16	229.189,10	4%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 57. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	568.110,96	524.996,26	-8%
Treinamentos	5.449,56	1.140,00	-79%
Viagens/Estadias	9.480,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	23.146,08	10.228,64	-56%
Despesas Gerais	20.493,60	15.595,53	-24%
Depreciação/Amortização	1.032,36	584,82	-43%
Tributos	-	-	-
TOTAL	627.713,40	552.545,25	-12%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	614.625,12	351.355,11	-43%	-	70.518,74	-	188.437,92	176.198,50	-6%	102.841,32	204.966,78	99%
Treinamentos	-	1.620,00	-	-	850,00	-	5.861,16	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	8.526,36	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	188.201,00	157.002,50	-17%	2.369,52	51.172,03	2060%	166.727,92	112.250,79	-33%	2.369,52	52.918,75	2133%
Despesas Gerais	88.444,20	35.959,88	-59%	173,28	5.084,27	2834%	173,28	45.474,39	26143%	173,28	5.220,41	2913%
Depreciação/Amortização	1.615,44	1.063,13	-34%	-	-	-	-	170,33	-	-	199,50	-
Tributos	126.000,00	200.350,01	59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.018.885,76	747.350,63	-27%	2.542,80	127.625,04	4919%	369.726,64	334.094,01	-10%	105.384,12	263.305,44	150%

7.1.3.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-405	-1.018	151
1. Receitas	2.037	1.368	-33
Custeio Administrativo Previdencial	232	247	7
Custeio Administrativo de Investimentos	1.348	1.373	2
Fluxo dos Investimentos	457	-251	-155
2. Despesas	-2.442	-2.386	-2
Despesa Administrativa Previdencial	-1.089	-1.026	-6
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.353	-1.360	1

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	- 235	147	- 163
1. Receitas	2.664	2.764	4
Custeio Administrativo Previdencial	936	965	3
Custeio Administrativo de Investimentos	1.728	1.800	4
2. Despesas	-2.899	-2.617	-10
Despesa Administrativa Previdencial	-1.106	-1.112	0
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.793	-1.506	-16

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-830	-1.165	40
1. Receitas	1.693	1.190	-30
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	1.388	1.371	-1
Fluxo dos Investimentos	305	181	-159
2. Despesas	-2.523	-2.355	-7
Despesa Administrativa Previdencial	-1.082	-985	-9
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.440	-1.370	-5

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	443	-251	-157
1. Receita Bruta dos Investimentos	443	-251	-157
Títulos Públicos	-	-79	-
Fundos de Investimento	443	-136	-131
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-36	-

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	319	-181	-157
1. Receita Bruta dos Investimentos	319	-181	-157
Títulos Públicos	-	-57	-
Fundos de Investimento	319	-98	-131
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-26	-

7.1.3.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 58. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2021	
	Orçado	Realizado
Adições	45.126	48.717
Deduções	69.911	57.166
Total	115.037	105.883
Custeio Previdencial	1.167	1.211
Custeio dos Investimentos	4.465	4.543
Total	5.632	5.755
Gastos Previdenciais	3.278	3.123
Gastos dos Investimentos	4.586	4.235
Total	7.863	7.359
Participantes Totais	2021	
	Orçado	Realizado
	2.080	2.133

- A quantidade de participantes é da posição de dezembro/21.

TABELA 59. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.044.000	961.369
ATIVO TOTAL	-	1.008.218

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2021 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	4,90	5,44	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,54	0,60	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,75	0,73	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.576	1.464	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,43	0,44	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2021	Orçado	Realizado	%
A) Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	17	-12
B) Treinamento por áreas (1+2+3) - R\$	57.387	26.681	-54
1- Gerência	13.745	12.180	-11
a) Administrativa	2.232	3.530	58
b) Previdencial	2.376	3.650	54
c) Investimentos	5.861	2.470	-58
d) Contabilidade	3.276	2.530	-23
2- Diretoria	16.042	4.453	-72
a) Superintendente	1.656	1.700	3
b) Segurança	8.936	1.613	-82
c) Investimentos	5.450	1.140	-79
3 - Conselhos	27.600	10.048	-64
a) Deliberativo	17.712	5.068	-71
b) Fiscal	9.888	4.980	-50

7.1.3.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.1.3.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-2.695	1.432	-153
1.Adições	11.157	10.962	-2
2.Deduções	-42.119	-47.286	12
3.Custeio Previdencial	-231	-247	7
4.Fluxo dos Investimentos	31.120	20.206	-35
5.Provisões Matemáticas	-2.621	17.796	-779

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	31.120	20.206	-35
1. Receita Bruta dos Investimentos	32.617	21.731	-33
Títulos Públicos	9.651	17.591	82
Créditos Privados e Depósitos	913	651	-29
Fundos de Investimento	22.062	3.819	-83
Empréstimos a participantes	-	534	-
Investimento em Imóveis	-9	-864	9.254
2. Despesas Diretas	-149	-153	3
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-149	-153	3
3. Total Custeio Investimento	-1.348	-1.373	2
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.348	-1.359	1
Custeio Empréstimo	-	-14	-

O Fluxo dos Investimentos no encerramento do **4º Trimestre** resultou em um valor positivo de R\$ 20.206 mil - contra o Valor Orçado de R\$ 31.120 mil - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 35% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

7.1.3.2.2 Codeprev:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1.Adições	30.347	31.975	5
2.Deduções	-4.097	-1.489	-64
3.Custeio Previdencial	-936	-965	3
4.Fluxo dos Investimentos	14.510	-6.854	-147
5.Fundos Previdenciais	-39.824	-22.668	-43

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	14.510	-6.854	-147
1. Receita Bruta dos Investimentos	16.239	-5.054	-131
Títulos Públicos	-	-1.222	-
Fundos de Investimento	16.300	-3.754	-123
Despesas Diretas	-61	-79	28
2. Total Custeio Investimento	-1.728	-1.800	4
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.728	-1.800	4

7.1.3.2.3 *Benefício Saldado:*

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	12.752	6.532	-49
1. Adições	3.623	5.779	60
2. Deduções	-23.694	-8.391	-65
4. Fluxo dos Investimentos	27.722	21.526	-22
5. Provisões Matemáticas	5.101	-12.383	-343

A conta “Adições” é composta pela correção monetária e juros da parcela da dívida do saldamento, a qual é corrigida mensalmente pela variação do INPC. Fora previsto concessões de benefícios a participantes que já poderiam se aposentar, entretanto não se concretizou, resultando assim em uma variação negativa de 65% entre orçado e realizado.

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	27.716	21.526	-22
1. Receita Bruta dos Investimentos	29.104	22.897	-21
Títulos Públicos	12.394	24.308	96
Créditos Privados e Depósitos	1.371	289	-79
Fundos de Investimento	15.462	-991	-106
Empréstimos a participantes	-	3	-
Investimento em Imóveis	-6	-585	-
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-117	-126	8
2. Total Custeio Investimento	-1.388	-1.371	-1
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.388	-1.366	-2
Custeio Empréstimo	-	-5	-

